QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 32 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.937

Proposta a adesão das Américas à Carta do Atlântico

A ARGENTINA E O CHILE EM FACE DO ROMPIMENTO CONJUNTO DE RELAÇÕES

Distribuição dos assuntos oficiais às sub-comissões

Reuniram-se, ontem, as duas comissões principais para escolha dos paises que vão estudar as propostas — Almoço do ministro da Marinha às delegações

Reuniu-se tambem a 1ª Comissão, Defesa do Hemisferio, sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha. Foi lida pelo ministro Acyr Paes, secretario da comissão, a ata da sessão de instalação, que foi aprovada.

O presidente anunciou a eleição do relator geral, tendo o chanceler peruano, sr. Solf y Muro, proposto a aclamação do embaixador Gabriel Turbay, representante do ministro das Relações Exteriores da Colombia, o que foi feito. O embaixador Turbay agradeceu a distinção de seus colegas.

Em seguida, o presidente disse que, ao contrario da praxe que lhe dava a prerrogativa de indicar os componentes das duas sub-comissões, ia proceder o sorteio da mesma, com dos membros de cada uma, já que o Brasil, tendo a presidencia da comissão, participaria de ambas.

O sorteio deu o seguinte resultado:

1ª Sub-Comissão: Mexico — Panamá — Equador — Republica Dominicana — Uruguai — Nicaragua — Argentina — Cuba — Bolivia e Costa Rica.

2ª Sub-Comissão: Colombia — Pa- [illegible]

A 1ª Sub-comissão destina-se ao exame de medidas de repressão a atividades estrangeiras levadas a efeito dentro da jurisdição de cada uma das Republicas americanas, que tendam a pôr em perigo a paz e a segurança dessas mesmas republicas, inclusive a troca de informações relativas á presença nas Republicas americanas de estrangeiros indesejaveis.

A 2ª Sub-Comissão fará o estudo de medidas que possam ser tomadas presentemente pelas Republicas americanas visando a realização de certos objetivos comuns e planos que venham contribuir para a reconstrução da ordem mundial.

O ministro Oswaldo Aranha encerrou a sessão e marcou a proxima para amanhã, ás 11 horas.

CONSTITUIDAS AS SUBCOMISSÕES ECONOMICAS

Realizou-se ontem no Itamarati ás 10 horas a reunião da Comissão Econômica, sob a presidencia do chanceler mexicano, sr. Ezequiel Padilla.

As sub-comissões tiveram a seguinte constituição:

1.ª — Estados Unidos da América, México, Colombia, Salvador, Honduras, Argentina: estudará os itens I e V da agenda: Fiscalização da exportação, visando a conservação de materiais básicos e estratégicos; fiscalização das atividades econômicas e comerciais de estrangeiros, prejudiciais ao bem estar das Repúblicas Americanas.

2.ª — Costa Rica, Perú, Brasil, Paraguái: estudará o item II da agenda: entendimentos para aumentar a produção de materiais estratégicos.

3.ª — Guatemala, Venezuela, Uruguai, Bolivia, Republica Dominicana: estudará o item III da agenda: entendimentos para fomento a cada país da importação essencial á manutenção da sua economia doméstica.

4.ª — Nicaragua, Cuba, Panamá, Equador, Chile, Haiti, para estudar o item IV da agenda: manutenção dos meios adequados de transportes maritimos.

5.ª — Bolivia, Honduras, Panamá, Chile, Republica Dominicana, para estudar assuntos suplementares.

De acordo com as comunicações enviadas á Secretaria Geral da Conferencia pelos chefes de delegações, foram designados para a Comissão Econômica, os srs.

Honorable Wayne C. Taylor, subsecretario do Comercio dos Estados Unidos da América; Alfredo Machado de Hernandes, ministro da Fazenda da Venezuela; David Dasso, ministro da Fazenda e Comercio do Perú; Castro Rojas, presidente do Banco Central da Bolivia; Jesus Sanchez, assistente-técnico da Delegação de Nicaragua; Celso R. Velasquez e Carlos A. Pedretti, do Paraguai; Jorge Soto del Corral e Cipriano Restrepo Jaramillo, da Colombia; e Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil.

Encerrada a sessão, o presidente marcou nova reunião, para instalar as sub-comissões, amanhã, às 10 horas.

HOMENAGEM AO MINISTRO DA MARINHA

A convite do almirante Aristides Guilhem ministro da Marinha, os chanceleres e demais membros das delegações que participam da Conferencia estiveram ás 12 horas de ontem no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

Os ilustres visitantes, que eram acompanhados pelos ministro Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomatico do Itamarati, e de outros altos funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores, foram recebidos pelo ministro Aristides Guilhem, pelo almirante [illegible] pelo, respectivamente diretor militar e superintendente geral das oficinas do referido departamento naval.

Ao penetrarem o portão principal da Ilha das Cobras, os ministros e demais membros das representações americanas receberam as honras militares de estilo a cargo de uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais, tendo a banda dessa unidade da Marinha tocado durante a solenidade.

Acompanhados pelo ministro Aristides Guilhem, seus ajudantes de ordem, comandantes Aureo Dantas Coelho e Aluisio Antunes, e demais oficiais presentes, os componentes das delegações percorreram as principais dependencias da Ilha das Cobras, tendo-se juntado á comitiva, quase no fim da visita, o chanceler Oswaldo Aranha.

Logo depois de terminada a visita ao Arsenal, teve lugar no setimo andar do edificio do Ministerio da Marinha o almoço que o almirante Guilhem ofereceu em homenagem aos chanceleres. O salão estava ricamente ornamentado, vendo-se á cabeceira da mesa, sobre o piso, um mapa da America feito com hortensias, tendo em cada ponto onde se encontra cada um dos paises do Continente a respectiva bandeira.

Compareceram ao almoço, alem do ministro Aristides Guilhem, os chanceleres americanos e seus representantes, os embaixadores e ministros que chefiam as representações diplomaticas no Brasil, os demais membros das delegações á III Reunião de Consulta, os ministros da Guerra, Relações Exteriores, Viação, Trabalho, Aeronautica e o encarregado do expediente do Ministerio da Justiça o Almirantado e oficiais de alta patente da Marinha.

A TARDE DE HOJE NO JOCKEY CLUBE

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, prestará hoje, expressiva homenagem aos chanceleres americanos que participam da 3ª Reunião de Consulta, oferecendo-lhes ás 13 horas, no restaurante do Hipodromo da Gavea, um almoço. O programa das corridas do Jockey Clube foi tambem organizado em homenagem aos ilustres visitantes, e no qual avulta uma prova maxima com a dotação de 50 contos. As demais provas teem por patronos os nomes mais destacados na politica do continente.

A nota de sensação da tarde de hoje, no Jockey Clube, será dada, sem duvida, pela manifestação que a Escola de Aeronautica vai prestar aos chanceleres americanos, associando-se assim, os futuros oficiais da Força Aerea Brasileira á homenagem do titular da pasta. Essa manifestação constará de um vôo de varias esquadrilhas de aviões em que se exercitam os alunos daquele estabelecimento de ensino militar,

(Continua na 2.a pág.)

Um novo meio de conciliar

Não haveria a ruptura e sim a pressão de todos contra o Eixo

Se é certo que se não verificou ainda nenhum avanço nos trabalhos internos da Conferencia, ainda em fase de organização de suas comissões, entre os delegados se desenvolve já uma atividade discreta, mas intensa.

Observa-se na atmosfera geral um alto espirito de cooperação e um ambiente de cordialidade extrema, que o ministro Oswaldo Aranha, com sua habitual habilidade, procura desenvolver e estimular cada vez mais. Uma preocupação domina evidentemente todos os representantes dos paises americanos: a de encontrar, em meio de numerosas sugestões dispares, uma que concilie os pontos de vista até agora revelados.

O projeto de ruptura das relações politicas, comerciais e financeiras, apresentado pela Colombia e subscrito pelo Mexico e a Venezuela, está sendo objeto de numerosas conversações preliminares entre os chanceleres das Repúblicas continentais ou seus representantes. Soube-se que o Chile levantou objeções á adoção da medida, alegando motivos [illegible] beligerancia. A Argentina, ao que parece, mostra-se inclinada a preferir esta ultima solução.

Têm-se cogitado, tambem, de medidas praticas, a serem adotadas para, em caso de reação por parte das potencias totalitarias diante das futuras deliberações da Conferencia do Rio de Janeiro, conservar livres as rotas maritimas. Admite-se que o embaixador da Inglaterra, sir Charles Noel, sondado a respeito da cooperação da esquadra britanica nesse particular, prometera estudar o assunto com o seu governo.

Uma coisa, entretanto, já se pode adiantar. O projeto do Uruguai sobre a declaração de guerra, está encontrando alguma oposição. E' de esperar que de todas essas tendencias saia uma resultante, que atenda aos interesses gerais.

PRESSÃO ECONOMICA SOBRE O EIXO

BUENOS AIRES, 17. (De Charles Guptill, da A. P.) — Circulos bem informados aventam a hipótese de que a Conferencia do Rio de Janeiro esteja procurando transigir sobre a questão da ruptura das relações diplomáticas com o Eixo, substituindo esse ato pela imposição de severas restrições ás atividades dos representantes das potencias em guerra com os Estados Unidos. Considera-se que essa solução seria aceitavel para os argentinos.

Noticias recebidas do Rio de Janeiro declaram que a distribuição do projeto de ruptura de relações foi sustado na esperança de poder ser encontrada uma fórmula capaz de satisfazer o ponto de vista argentino.

Aventa-se que as nações que não desejam romper relações diplomáticas com o Eixo, poderiam promulgar medidas de ordem financeira tal que viessem a cercear e limitar as operações financeiras dos representantes do Eixo seus agentes, de tal forma que seria impossivel a estes "desferir o golpe mortal", contra o qual o sr. Sumner Welles pôs em guarda as Republicas americanas.

Uma fonte autorizada declarou que o embaixador argentino em Berlim provavelmente permanecerá por algum tempo em Madrid, á espera de instruções de seu governo e não virá para Buenos Aires, conforme fora anteriormente declarado. Não foi dada qualquer explicação por essa demora imprevista do sr. Olivera em Madrid, porem, parece plausivel que ele aguarde na capital espanhola a decisão da Conferencia do Rio sobre as futuras relações entre a América do Sul e o Eixo.

"MEETING" NO URUGUAI, EM FAVOR DA RUTURA

MONTEVIDÉU, 17 (U. P.) — Realizou-se ontem á noite, nesta capital, um "meeting" popular em que o povo exteriorizou o desejo de que as nações da America, em geral, e, particularmente, o Uruguai, rompam suas relações com os paises do Eixo e seus associados.

(Continua na 2.a pág.)

Na reunião de ontem da Comissão de Coordenação Econômica da Conferencia dos Chanceleres Americanos, vendo-se ao alto seu presidente, sr. Ezequiel Padilla, ministro do Exterior do México, e o secretario geral da Conferencia, ministro Rodrigues Alves, e, em baixo, um aspecto da reunião.

Alvo de especial atenção

O litigio entre Perú e Equador — Fala o chanceler J. Tobar Donoso

A despeito do volumoso expediente constante da pauta dos trabalhos da Conferencia, varias nações americanas concorreram com projetos e sugestões de natureza diversa áquela subordinada diretamente á finalidade do magno conclave para imediata deliberação.

Alguns deles abordam questões ou problemas internos, de limitado interesse continental, e não serão, por isso, submetidos a exame senão depois que se chegue a resultados concretos relativamente aos verdadeiros propósitos da 3ª Reunião de Consulta.

Não está neste caso, entretanto, a questão de limites entre o Perú e o Equador, de vez que a solução do litigio, em definitivo, é do maior interesse para a vida politica americana, que, naturalmente, e muito menos no momento atual, quando se trata de afirmar a solidariedade do continente, não pode ser afetada por quaisquer dissenções internas.

(Continua na 2.a pág.)

A Italia exalta a sua amizade com os paises americanos

Como a imprensa de Lisboa se refere ao propósito que teriam os EE. Unidos de coordenar numa frente militar, as nações continentais — Madrid observa

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O diario "La Prensa" publica um artigo de fundo sob o titulo "Unidade do Pensamento da América", no qual, entre outras coisas, diz o seguinte:

"A sessão inaugural da Reunião de Consulta do Rio de Janeiro não fugiu, no minimo que fosse, á optição continental e mesmo universal. Constituiu uma vigorosa reafirmação da solidariedade americana. Seis cidadãos da América, impregnados de um só pensamento, em seis discursos igualmente magistrais, mostraram um rumo claro e firme e, em todas as suas palavras, não apareceu a mais leve divergencia. A América, continente da liberdade e da paz, apresta-se para a defesa solidaria, sem esquecer o que sempre foi e será — um mundo novo, amplo e generoso. Os discursos de ante-ontem revelaram que a unanimidade há de ser alcançada sem esforços. Se um só é o pensamento da América, um só será o caminho que seguirão os ministros".

"La Nacion", num outro editorial, intitulado "A voz da América", declara a certa altura: "Nas páginas da historia da América, a Reunião do Rio de Janeiro ficará como um dos mais belos esforços realizados pelos seus povos para o estabelecimento da unidade e organização da defesa continental, ante a agressão sofrida por uma das suas nações. E' magnifico o espetáculo que oferecem estas 21 nações, desejosas de formar uma frente comum, não só perfeitamente compativel com suas soberanias, mas ainda para ajustar os meios adequados de resguardar essa soberania".

DEFESA COMUM

LIMA, 17 — (A. P.) — Respondendo ao telegrama em que o presidente Getulio Vargas, do Brasil, lhe comunicou a abertura dos trabalhos da III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, no Rio de Janeiro, o presidente Prado, em telegrama que remeteu ao chefe da Nação brasileira, disse estar convencido de que "da reunião do Rio de Janeiro deverá surgir revitalizado o sentido da defesa comum do Continente e da unidade politica da America".

Depois de dizer que o presidente Vargas está certo ao afirmar que a Conferencia "marcará uma data auspiciosa na historia da America", acrescenta o presidente Prado:

— "Para servir a uma causa tão nobre nestes graves momentos da vida das nações americanas, o Perú' coerente com a tradição internacional e com os compromissos interamericanos existentes reitera a sua decisão de cooperar sem reservas na obra da solidariedade humana, vinculada hoje á segurança e ao direito de nossos Estados a sua liberdade e independencia.

NOÇÃO EXATA

MONTEVIDÉU, 17 (U. P.) — Os discursos pronunciados pelos repre-

(Continua na 2.ª pagina)

Já sobem a 50 as propostas que o Itamaratí recebeu

Até agora, 8 paises abstiveram-se de encaminhar qualquer sugestão — Seis nações assinaram projeto de adesão coletiva à Carta do Atlântico — Notas

Ao terminar a semana, não se chegou a nenhum resultado tangivel relativamente aos trabalhos da II Conferencia de Consulta, porem a impressão geral é de que se preparou o terreno para conseguir decisões objetivas e realmente importantes, a partir de amanhã, segunda-feira.

Deliberadamente, foram postas de parte todas as questões politicas ou economicas que não se cinjam diretamente ao problema basico que deu origem a esta nova Reunião dos Chanceleres americanos e que se pode resumir na formula de solidariedade e cooperação continental em face da agressão niponica aos Estados Unidos.

Já tem sido divulgado que, antes que uma declaração de guerra, a maioria dos paises americanos ora representados por seus chanceleres no Brasil, manobra para que se chegue á ruptura das relações diplomaticas com as potencias do Eixo.

Nesse sentido, aliás, veem sendo encaminhadas todas as demarchas que se processam á margem das sessões plenarias, reunindo-se á meude os delegados americanos para a troca de pontos de vista e sugestões tendentes a tornar essa intenção um fato concreto.

CINQUENTA PROPOSTAS REGISTADAS ATE SABADO

Como no dia anterior, o primeiro dos trabalhos regulares da Conferencia, foi grande a atividade na Secretaria Geral do Itamarati, por cujo protocolo passaram documentos sem numero.

A's propostas anteriores, já então em numero de 39, acrescentaram-se outras, elevando-se a 50 o total dos projetos ali registados até sabado.

E' que, atendendo á exiguidade do prazo primitivamente estipulado, e de acordo com as delegações visitantes, o ministro Oswaldo Aranha [illegible] dilatá-lo até terça-feira [illegible]

OITO PAISES AINDA NADA APRESENTARAM

Os paises que já fizeram entrega ao Itamarati de suas propostas são em numero de 13, dentre os quais alguns ha que somente concorreram com uma sugestão.

Os oito restantes, entre eles o Brasil, nada apresentaram por ora, tendo, entretanto, a faculdade de fazel-o até o dia acima referido, graças á medida que prorrogou o prazo.

A proposito, sabemos, com segurança que o Brasil dará entrada ás propostas amanhã, as quais serão apenas de carater economico.

O ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS

Dissemos que, ao que se apreende do desenrolar das gestões, a maioria das nações americanas visa o rompimento diplomatico de relações com o Eixo. Nesse sentido tres paises — Colombia, Mexico e Venezuela — apresentaram um projeto decisivo, cujo texto é o seguinte:

"Considerando — Que as Repúblicas americanas, em sua declaração de Lima, proclamaram a determinação de fazer efetiva sua solidariedade continental, no caso de estar ameaçada a paz, a segurança e a integridade territorial de qualquer República americana;

Que os ministros das Relações Exteriores das Republicas americanas declararam na reunião de Havana que todos os atentados de um Estado não americano contra a integridade e inviolabilidade do territorio, contra a soberania ou independencia politica, de um Estado americano será considerado como ato de agressão contra outros Estados americanos;

Que os planos concertados para a conquista do mundo por parte dos governos da Alemanha, Italia e Japão, membros do pacto tripartite, foram inesperadamente postos em execução contra o hemisferio ocidental, por meio do ataque cometido pelo Japão aos Estados Unidos e pela declaração de guerra feita aos Estados Unidos, imediatamente depois pelos governos da Alemanha e da Italia:

Resolve: I) As Republicas americanas consideram estes atos agressão contra uma Republica americana como atos de agressão contra todas elas e como ameaça imediata á liberdade e independencia do Hemisferio Ocidental. II) As Republicas americanas reafirmam sua completa solidariedade e sua determinação de cooperar estreitamente para sua proteção mutua até que a presente ameaça haja desaparecido completamente. III) Em consequencia, as Republicas americanas manifestam que em virtude de sua solidariedade e afim de proteger sua liberdade e integridade nenhuma delas poderá continuar mantendo relações politicas, comerciais e financeiras com os governos da Alemanha, Italia e Japão, e declaram que em pleno exercicio de sua soberania formarão individual ou coletivamente medidas correspondentes á defesa do novo mundo, considerando em cada caso as mais praticas e convenientes. IV) As Republicas americanas declaram por ultimo que antes de reatarem suas relações politicas, economicas e financeiras com as potencias agressoras se consultarão entre si, afim de que sua resolução tenha o carater coletivo e solidario".

APOIO AO ESTATUTO DO ATLANTICO

Outra proposta de alta significação, dentre outras, é verdade, de real importancia, foi a que se refere ao apoio e adesão, por parte dos 21 paises americanos, aos principios do Estatuto do Atlantico.

A propósito dessa sugestão, recorda-se que foi em pleno Oceano Atlantico, a bordo do encouraçado britanico "Prince of Walles", aliás hoje desaparecido em ação no seio das mesmas aguas, que se realizou o encontro Churchill-Roosevelt, do que tantas vantagens advieram para a Grã Bretanha em sua guerra contra o Reich e a Italia, na época.

Dessa histórica entrevista foi que surgiu o Estatuto do Atlantico, documento constante de 8 itens cujos pontos principais giram em torno da cooperação para a derrota do hitlerismo. A proposta em questão foi subscrita em conjunto pelos Estados Unidos, Venezuela, Cuba, Colombia, Bolivia, Costa Rica e México, sendo, portanto, a que maior número de adesistas reuniu até agora.

DISCRIMINAÇÃO DOS PROJETOS ENTREGUES

As 50 propostas já entregues a que nos referimos são da autoria de 13 paises e constam de variados assuntos, todos eles, entretanto, senão de todo, pelo mesmo em parte, refletem o interesse continental.

As restantes propostas, que somam 48, foram apresentadas pelas nações abaixo:

Bolivia — 6 propostas, cuja sumula é a seguinte:

"Colaboração econômica das grandes potencias com as pequenas, como principio fundamental da solidariedade americana".

"Declaração sobre a unidade econômica para a defesa do Continente".

"Proteção ao comercio e industria das Nações Americanas".

"Financiamento da estrada panamericana".

"Comissão Interamericana de Fomento".

"Afirmação da teoria tradicional do Direito frente ao desconhecimento deliberado da Justiça e da Moral internacionais".

Paraguai — 1 proposta, sobre:

"Solidariedade Continental na observancia dos Tratados".

Estados Unidos — 6:

"Atividades subversivas".

"Telecomunicação".

"Aviação".

"Comité Inter-americano sobre problemas juridicos de após-guerra".

"Melhoramento das condições de saude e saneamento".

"Cruz Vermelha".

Republica Dominicana — 3:

"Nomeação de oficiais de ligação entre os Estados Maiores dos Estados Maiores dos Estados Unidos da America e os das demais nações americanas".

"Acesso, em igualdade de condições, ao comercio inter-americano — distribuição de materias primas".

"Criação de um Comité Economico Inter-americano de defesa — Controle de materiais estrategicos — incremento da produção desses materiais — controle das atividades financeiras e comerciais dos estrangeiros".

"Problemas de após-guerra".

CUBA — 1 projeto contendo:

"Oito Resoluções sobre a cooperação economica inter-americana".

Equador — 13:

"Consagração da politica de boa vizinhança".

"Não-beligerancia".

"Transformação do "Comité Inter-americano de Neutralidade" em "Comité Juridico Inter-americano".

"Problemas de após-guerra".

"Condenar a agressão japonesa".

"Criação de Ministerios ou Departamentos de Economia Nacional, como orgãos da cooperação economica continental".

"Facilidades para aplicação dos capitais de qualquer Estado americano nos demais continentes."

"Organização da economia do após-guerra."

"Organização e coordenação dos serviços de transportes interamericanos."

"Preparação da América para fazer face á atual guerra."

"Concessão de faculdades executivas ao "Comité Consultivo Financeiro Econômico Interamericano" para que possa exigir dos diferentes paises o cumprimento das disposições econômicas interamericanas."

"Racionamento das necessidades agricolas, de combustiveis e de outros materiais, por meio do "Comité Consultivo Financeiro Econômico Internacional"."

"Prevê reuniões conjuntas do Conselho Diretor da União Pernamericana e do "Comité Consultivo

(Continua na 2.ª pagina)

O Japão caminha para a ruina

(Copyright dos "Diarios Associados" em todo o Brasil)

Por James R. YOUNG

(Correspondente estrangeiro por mais de 13 anos no Extremo Oriente)

Lêr na 5.ª página o 1.º artigo

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Buicão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7580 — Esportes: 43-7581 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Já sobem a 50 as propostas que o . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Financeiro Econômico Interamericano".

Venezuela — 4:
"Coordenação de medidas preventivas e repressivas das atividades de estrangeiros nas Republicas Americanas."
"Abastecimento reciproco dos paises americanos."
"Defesa dos meios de transporte maritimo entre as Republicas americanas."
"Execução da 4ª Recomendação da Reunião de Consultas de Havana, sobre a Liga Interamericana de Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha."

El Salvador — 3:
"Inclusão, no programa das futuras R. M., do seguinte ponto: Coordenação das Resoluções, declarações e outros atos das Reuniões de Consultas anteriores."
"Maior cooperação á Comissão Interamericana de Assuntos Maritimos, com sede em Washington."
"Conveniencia de adotar, em paises continentais com nações não americanas, como exceção á Clausula da Nação mais favorecida, o tratamento outorgado em favor de todas as Republicas americanas."

Perú — Um projeto contendo quinze recomendações sobre os chamados "materiais estratégicos e materiais basicos".

Panamá — 1:
"Representação de interesses de paises não-americanos."

México — 6:
"Quatro Recomendações sobre a solidariedade continental".
"Produção de materiais basicos e estrategicos".
"Criação de um comité coordenador da defesa continental, que seja a representação permanente dos ministros das Relações Exteriores das Republicas americanas".
"Proclama a simpatia e a solidariedade do continente americano ás nações conquistadas e ocupadas provisoriamente e cujos governos se encontram desterrados em Londres".
"Expressa o desejo de que não continuem a existir na America colonias penais da Europa".
"Não considerar beligerantes os Estados que participem da guerra contra os paises do Eixo."

Haiti — 2:
"Condenação de todos os conflitos internacionais durante a presente guerra".
"Cooperação panamericana em defesa do continente".

AS NAÇÕES QUE SE ABSTIVERAM

Como ficou dito, 8 são os paises que não apresentaram ainda qualquer proposta.

São eles o Chile, Uruguai, Brasil, Argentina, Honduras, Guatemala, Nicaragua e Costa Rica.

Um novo meio de conciliar

(Conclusão da 1.ª página)

O ato teve ao caráter de deliberação politica direta e foi organizado pelo Comité Pro-Futura, constituido, há algum tempo, nesta capital. Durante a reunião foram lidas mensagens de adesão de diversas entidades uruguaias e tambem de varias personalidades do pais. Fizeram uso da palavra os srs. Amador Sanchez, presidente do Comité Organizador do ato, e Pedro Diaz, que submeteu á consideração da assembléia popular as mensagens do Ateneu de Montevidéu e da Confederação das Democracias da America, solicitando a rutura das relações diplomaticas e economicas com o Eixo. Tambem fez uso da palavra, entre outros mais, o sr. Julio Gonsales Iramain, que exteriorizou o desejo de que a Reunião do Rio de Janeiro resolva romper com os totalitarios.

EXPULSÃO DOS AGENTES

WASHINGTON, 17 (R.) — O sr. Connaly, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou hoje que o esforço de guerra mais animador até agora verificado é a iminente parovação, na Conferencia do Rio de Janeiro, da resolução que preconiza o rompimento das relações politicas e economicas entre as 21 republicas americanas e as potencias do Eixo.

"Isto servirá — frisou — para remover os embaixadores e consules do Eixo que teem sido disseminadores ativos da politica nazista de agressões, na America Latina. E' uma contribuição substancial para o programa de guerra".

Essas declarações do senador Connaly foram feitas durante uma entrevista á imprensa.

Arí Barroso transmitiu, sob intenso júbilo popular, a partida de ontem, entre brasileiros e argentinos

Destruido, com essa irradiação monopolio contra a liberdade profissional das emissoras nacionais

Como facilmente se imagina, causou um sucesso acima de qualquer expectativa a transmissão do jogo Brasil x Argentina, feita, ontem, por Ary Barroso, o speaker das multidões diretamente de Montevidéu, de "um ponto qualquer" do estadio Centenario, através da Rede Tupi.

Os radio-ouvintes do Brasil tiveram, graças á pertinacia e ao desassombro das P. R. G. 3 e P. R. G. 2, o que desejavam: a palavra inconfundivel de Ary Barroso, transmitindo a importante peleja de ontem.

O APOIO PUBLICO A'S TUPIS

A PRG-3 recebeu centenas de cartas e telegramas, sem falar em milhares de telefonemas, animando-a nesta gloriosa luta contra o "monopolio" destruido.

Destacamos dentre os telegramas os que abaixo publicamos, para dar uma idéia aos leitores do alcance e da penetração da Rede Tupi:

AVENIDA — RIO — Ouvi ontem programa Boa noite para você orgulhoso campanha notavel Radio Tupi Rio São Paulo particularmente Ary Barroso lavro meu voto inteira solidariedade tão justa microfone famoso. — Orlando F. de Brito.

OLIMPIA — S. PAULO — Deslumbrante seu Boa noite para você ontem aguardamos proxima irradiação microfone famoso palavra Ary Barroso felicitações. — Olympio Martins, Benedita Campos, Jamil Rimaik.

CAETITE' — BAI'A — Decepcionado deficiente transmissão Mayrink Veiga espero esteja irradiando partida amanhã palavra autorizada absoluto Ary Barroso atenciosamente. — Ary Santos.

PRAÇA 15 — Rio — Revoltados ante absurdo monopolio irradiação campeonato Sul-Americano aguardamos a palavra fiel de Ary Barroso. — A. Lacerda Vargas, Domingos Roque, Amaro Ferreira.

UBERABA — M. GERAIS — Esportistas uberabenses aguardam vitoria Rede Tupi. — Oswaldo Zeca, Laercio Franco, Alfredo Moreira.

DE GOIAZ — Verdadeiro fracasso irradiação Mayrink Veiga esperamos irradiação grande locutor Ary Barroso. Dorival Santome e Anajardino Garcia.

AVENIDA — RIO — Lamentamos acontecimento que lhe envolveu este sul-americano de futebol e hipotecamos nossa solidariedade. — Diretor e Secundino.

BELO HORIZONTE, Minas Gerais — Hipotecamos essa emissora simpatia caso exclusividade irradiações jogos campeonato sul-americano. Concordamos Ary Barroso homem capaz melhor fazer vibrar alma povo brasileiro. — Raul Alvim, Amedeo Costa, Sidney Barbosa, José Pedro Reis e Helio Silveira.

SACRAMENTO, Minas — Em nome dos desportistas nossa terra pedimos irradiação proximos jogos Sul-norte-americano, na palavra de Ary Barroso. Saudações — Augusto Montandon, juiz de Direito, Garibaldi França, Ruy Rezende, Leonildo Cerecchi, Acacio Fernandes, Corinna Navellino, João Vieira.

AVENIDA, Rio — Brasileiros, justa manifestação solidariedade, privados ouvir irradiação fulgurante Ary Barroso, depois fraca atuação Oduvaldo Cozzi não satisfazendo Brasil esportivo, enviam nobre estação sua simpatia e apreço, aguardando, ansiosos, irradiação pela palavra Ary Barroso. Saudações — Olivio Barros, Aetano Oliveira, Roberto Medeiros, Durval Ferreira, Norberto Alcantara, Eloy Bertozzi, Marcello Faria, Gerson Alvim, Yedo Vasconcellos, Odette Sividanes, Maria Franco, Cora Franco, Iris Cortes, Alice Pereira, Leda Lago, Alvaro Vianna, Cora Franco, Clineu Castro, Alice Geraldina, José Peixoto, Amadeu Santos, Gastão Almeida, Orange Vianna, Maria Falva, Heitor Capiloni, Cyrene Ferreira, Cosa Lopes Fernanda, Carlos Sylvio Backer, Iny Porto, Sansão Goles Filho, Francisco Bevilacqua, Djalma Carvalho, Jandyra Oliveira, Helena Loureiro, Maria Augusta, Mario Chaves, Ataliba Pires, João Mendes, Fernando Araujo, Claudio Cantan, Walmyr Gomes, Dauto Holanda, Newton Soares, João Afialo, Teobaldo Freire, José Bezerra, Gilberto Costa, Hello Rocha, Ruymar Coutinho, José Nogueira, Oscar Serodio, Jayme Guimarães, Affonso Maria, Zofiel Torres, Murillo Aquino, Petronio Falcão, Oswaldo Palha, Juvenalino Cesar, Latino Ferreira, Joaquim Bittencourt, Carlos Guimarães, Alvaro Santos, Durval Calasans, Fernando Meira, Oswaldo Saboja, José Victorino, Fabio Fonseca, Isaac Leal e Emaura Barros.

IPANEMA, Minas Gerais — Ouvinte exclusivo Ary Barroso maior locutor esportivo sul-americano, hipoteca franca solidariedade lamentavel atitude Mayrink Veiga. — Dr. Amantino Bastos.

CARMO DA MATA, Minas Gerais — Estamos aguardando vivo interesse palavra clara e brilhante locutor esportivo Ary Barroso sensacional encontro amanhã. Jogo Brasil [illegible] grande satisfação [illegible] patriotas [illegible] indispensavel palavra [illegible] esperamos ansiosos. — Leoy Zeringota, Antonio Avelino, Jacy, Moacyr Notini Pereira [illegible].

ITABERABA, Baia — Privados ouvir irradiação Sul-Americano Futebol grande locutor Ary Barroso desejamos saber motivos. Cordiais saudações. — Mario Luquini, Adalicio Alencar, Euclydes Barbosa, Amado Sousa, Humberto Luquini, Luiz Marques, Carlos Borges, Expedito Carvalho, Lauro Silva, Augusto Hayne, Lydio Sampaio, Arlindo Luquini, Roque Oliveira, José Luquini, Alyrio Fagundes, Manuel Moyses, Antonio Peixoto, e Reynaldo Sampaio.

TAUBATE', S. Paulo — Como velho [illegible] lastimo falta indicação locutor brasileiro Ary Barroso. — Dante Cicchi.

RIO, D. Federal — Votos de sociedade pela brilhante cronica de ontem Boa Noite para Você extensivos ao incomparavel Ary Barroso e demais companheiros, neste momento em que a exclusividade procura impedir o povo brasileiro de ouvir pelo microfone famoso a já conhecida gaitinha. — L. Coelho.

BARBACENA — Minas Gerais — Lamentamos atitude antipática egoista sua congenere que em nosso Brasil Livre privou nos ouvir maioral Radio Tupi e Ary Barroso. Hipotecamos irrestrita solidariedade. Antonio Ferreira Costa, Manoel Vilar, Carmino Lopes, Djalma Nascimento, Mozart Antunes, Erande de Oliveira Lima, Paulo Ferreira Campos, Elias Carneiro, Sylvio Campos, Arlindo de Oliveira, Bar Colonial, Casa Pequena, Casa Mineira, Vila do Carmo, Cesar Augusto e Helio Moraes.

FORMIGA — Minas Gerais — "Fans" Radio Tupi fazem votos concurso Ary Barroso próxima irradiação campeonato Sul Americano. Irradiação P.R.A.9 não satisfez 90 por cento aficionados. Alberto Soraggi, Voltaire França, Sebastião Cabral, Antonio Rezende, Carlos Frade, Jovino Nunes, José Paula Lima, José Thomaz, Assis João Baptista Andrade, Rosalvo Baptista, José Almeida Junior e Geraldo Magella.

CELINA — Espirito Santo — Brasileiros de Celina indignados exclusividade, espera irradiação de Ary. José Rua, José Vianna, Reynaldo Lucindo, Simão David e Decio Vasconcellos.

ITUBERAVA — São Paulo — Acompanhamos detalhadamente razões dificuldades ouvirmos palavras esportivas Ary Barroso campeonato Sul Americano. Embora longe damos inteiro apoio moral com verdadeira força esta difusora tem procurado servir seus "fans".

Irradiação ontem transmitida verdadeiro fracasso sendo impossivel apreciar-se jogado conjunto nosso selecionado na palavra do "speaker" destacado em Montevidéu tanta monotonia e negação conhecimento rudimentais de futebol. Fazemos apelo sincero Radio Mayrink Veiga sentido reconhecer erro profundo e sanar exclusividade limpando assim mancha radiofonia brasileira satisfazendo milhares "fans" esportivos. Esperamos firmes aguardando confiantes sábado Radio Tupi diretamente estadio Centenario Montevidéu na palavra de Ary Barroso. — Sr. Mario Vasconcellos — sr. Alpio França Mota — José de Paiva Lins Alexandre — Miguel Netty — Miguel Antonio Scaff — Antonio José Ferreira — José Soares de Oliveira — Nelson Ribeiro Thomaz — Ambrosio Leonardo — Cordaro — Mario de Assis — Joaquim Bueno — Ayrton Alves Ferreira — João Jorge Antonio França.

CARTA

NOVA FRIBURGO, [illegible] do Rio — Ao cronista esportivo da Radio Tupi
Cordiais saudações.

O Esperança Futebol Clube, campeão de Nova Friburgo em 1941, solidario com a vossa querida emissora e consequentemente com os que nos são [illegible], lança por meio deste, um protesto, pela exclusividade de transmissão, conseguida pela Radio Mayrink Veiga, para os jogos do Campeonato Sul Americano, fazendo ardentes votos para que ainda desta vez os seus associados e jogadores tenham a ventura de ouvir através do éter, a voz do maior locutor esportivo da America do Sul, Ary Barroso, transmitindo as referidas partidas, pela Rede Tupi.

Sem mais, aproveitando o que se oferece, apresenta os protestados de elevada estima e consideração.

Pelo Esperança Futebol Clube.
De v. s. — Joaquim A. Naégele — Diretor técnico.

CARTA

RIO DE JANEIRO, 16—1—942

Quero apresentar o meu apoio ao esforço louvavel, desta emissora, e em particular de Ary Barroso que tudo fez e procura fazer para que os ouvintes brasileiros possam ouvir os jogos do Campeonato Sul Americano pela sua palavra vibrante e incomparavel.

Do ouvinte

Geraldo Selva.

NOCAUTE

Escrevem-nos da direção da Radio Tupi:

"Afinal, as Tupis esfarelaram, ontem, diante do público e sob os seus aplausos entusiásticos, o famigerado "monopolio" da Mayrink Veiga. A agil pugnacidade da livre concorrencia acabou vencendo a torpice vesga e trópega da "exclusividade". Quando do insucesso do primeiro round, na quarta-feira, afirmamos que as Tupis permaneceriam no ring e que o obstáculo então existente seria removido pela subtileza da técnica. Haviamos levado um golpe baixo e ido ás cordas. A desforra seria o golpe certeiro e definitivo, o nocaute, que atirasse o contendor ao tablado e daí á maca onde se acha em molho de arnica.

Esta questão do "monopolio" tingiu-se de personalismo, porque é da indole dos privilegios e da sua estrita conveniencia tornar privado o debate mais amplo e arejado. De caráter opressivo, forjado contra a liberdade, feito para prejudicar o interesse geral — o monopolio considera desaforo e insulto a reação natural das suas vitimas. Todavia, as Tupis querem exprimir, em voz alta, que os não teem movido nesta campanha nada que não esteja contido no propósito de defender para o broadcasting brasileiro o salutar principio da livre competição. Queremos para as nossas emissoras o que queremos para todas as emissoras do pais. o simples direito de trabalhar, informando e alegrando o público. Não podemos concordar em que se reduza o noticiario a uma mercadoria privilegiada, cara e ordinaria. Vedar a Ary Barroso, ou a outro qualquer locutor, o exercicio da sua profissão, mormente em materia que diz com o brio esportivo do pais, é descoco intoleravel, injuria insuportavel, que se nos impunha rebater, quebrar e esmigalhar.

Foi o que fizemos, lutando embora com muitas dificuldades e embora arcando com muitos sacrificios.

Sentimo-nos, porem, recompensados. Os ouvintes das Tupis, os radio-ouvintes do Brasil reclamavam, no prelio sul-americano, a palavra de Ary Barroso. Tiveram a palavra de Ary Barroso. Estamos, pois, pagos, regiamente pagos."

A Italia exalta a sua amizade com os...

(Conclusão da 1.ª página)

sentantes das Republicas americanas na Conferencia do Rio de Janeiro são comentados pela imprensa desta capital.

O diario "Il Dia" diz, a respeito: "Os discursos pronunciados na sessão inaugural, pelo presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, e pelos delegados dos Estados Unidos, do Chile e do Uruguai, srs. Welles, Rossetti e Guani, respectivamente, tornaram, até certo ponto, claro o clima em que se desenvolverá a Conferencia — clima de grande cordialidade, em que necessariamente frutificarão os grandes principios do continente americano".

"Queremos nos referir — diz ainda o aludido jornal — antes de mais, ao discurso pronunciado pelo nosso ministro das Relações Exteriores no Itamaraty. Há nele uma grande clareza de objetivos e de forma, que vai mais alem do convencionalismo diplomatico e há, tambem, uma exata noção do que significa o atual conflito e das possiveis e graves consequencias que ele pode ter para os paises da America. Finalmente, é digno de nota o senso pratico do nosso ministro, ao esboçar as soluções que o Uruguai defenderá."

MADRID NÃO COMENTA

MADRID, 17 (A. P.) — Os jornais — tanto matutinos como vespertinos — não dedicam o seu noticiario de primeira pagina á Conferencia do Rio de Janeiro, limitando-se ao noticiario, sendo escassos os comentários. Aliás a maioria dos jornais abstem-se de publicar qualquer comentario.

O matutino "A. B. C.", escreve que alguns paises da America Latina desejavam uma declaração de guerra ao Eixo, porem que "a Argentina representa o ponto de vista oposto a essa decisão".

Não sabe o comentarista até que ponto a Argentina poderá contar com o apoio das demais Republicas, salienta entretanto que os encontros que precederam a Conferencia do Rio estabeleceram o principio da solidariedade continental, tal que este ponto de vista deve ser respeitado pelos demais paises pois, na verdade, há apenas uma divergencia de interpretação".

NEUTRALIDADE SEGUNDO A ITALIA

NOVA YORK, 17 (A. P.) — As estações de radio e a imprensa italiana, segundo irradiações oficiais de Roma, registradas pela Associated Press, insistem em seus comentarios sobre a Conferencia do Rio de Janeiro, em que as nações latino-americanas deveriam permanecer neutras no conflito. Os programas de radio italianos teem procurado salientar que os laços que unem os paises latino-americanos são mais estreitos com a Europa do que com os Estados Unidos e a imprensa fascista tem aconselhado os latino-americanos a evitar o quanto possivel a ulterior propagação da guerra.

O "Popolo di Roma" assinalou que as nações latino-americanas, entrando na guerra, poderiam fornecer de inicio quatrocentos mil homens de tropas regulares com boa instrução com uma reserva de ..... 1.300.000 homens.

"A VOZ" E A CONFERENCIA

LISBOA, 17 (A. P.) — "A Voz", jornal catolico, unico na imprensa portuguesa, a comentar a primeira fase da Conferencia do Rio de Janeiro, diz que o proposito dos Estados Unidos é o de coordenar numa frente militar todas as nações americanas.

Diz "A Voz":

"Todo o continente americano estará unido, de maneira capaz de impor os seus interesses e a sua vontade ao resto do mundo".

"A Voz" salienta a "atitude anti-européia inspirada na doutrina de Monroe", do delegado mexicano, concluindo:

"[illegible] que a loucura européia [illegible] a parte do povo da Europa que ainda existe nas Americas".

Distribuição dos assuntos oficiais...

(Conclusão da 1.ª página)

sob o comando do tenente-coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola. O vôo sobre o Hipodromo da Gavea deverá ser efetuado entre 18 e 18,15 horas.

ALMOÇO OFERECIDO PELO PREFEITO DODSWORTH

Amanhã, o prefeito Henrique Dodsworth oferecerá um almoço aos chanceleres e membros das delegações dos paises americanos.

RECEPÇÃO NO PALACIO GUANABARA

A sra. Darcy Vargas, amanhã, ás 19.30 horas, oferecerá, no Palacio Guanabara, uma recepção em honra dos ministros de Relações Exteriores da América, ora reunidos nesta capital. O traje para esta recepção será o "smoking".

VAI SER DISTINGUIDO O CHANCELER DO MEXICO

A diretoria incorporada do Instituto Brasil-Mexico foi recebida ontem em audiencia especial, no Copacabana-Palace, pelo chanceler Ezequiel Padilla, ministro das Relações Exteriores do Mexico. Foi convidá-lo para o grande banquete a realizar-se em dia da proxima semana.

Durante essa solenidade ser-lhe-á entregue o diploma de presidente-honorario do Instituto Brasil-México.

O presidente do Instituto, sr. Leonardo Truda, falou recordando a trajetoria politica do homenageado, em prol da solidariedade americana e em particular, das relações entre México e o Brasil.

O chanceler mexicano agradeceu esse gesto de simpatia salientando que se achava "bastante cativo pelas manifestações de sincera amizade que notava dos brasileiros para com o México".

O sr. Ezequiel Padilla por intermedio de seu secretario que se achava presente á recepção bem como alguns membros da Delegação á Conferencia dos Chanceleres ficou de marcar o dia em que se realizará o banquete lamentando não fazê-lo desde logo, como era de seu desejo, em virtude dos inumeros compromissos na Conferencia, onde preside, por aclamação, a "Comissão de Coordenação Economica".

Estiveram presentes á solenidade, alem da diretoria do Instituto Brasil-México, composta dos srs. Leonardo Truda — presidente; coronel Costa Netto — vice-presidente; Alvaro Palmeira — secretario; Silvio de Britto — bibliotecario; João Pinheiro Filho — tesoureiro, os srs. ministros Eduardo Lopes e Pacheco de Oliveira; desembargador Antonio Bona; coronel Dilermando de Assis; major Napoleão de Alencastro Guimarães; Oscar Argolo, Souza Melo, do Banco do Brasil, e outras pessoas.

Alvo de especial atenção

(Conclusão da 1.ª página)

ESPECIAL ATENÇÃO

Assim sendo, a questão peruvio-equatoriana está sendo encarada com especial atenção entre as delegações americanas que nos visitam. As propostas nesse sentido trazidas pelos delegados de ambos os paises estão sendo, pois, examinadas, e, embora seu estudo se venha processando á margem da Conferencia, realiza-se paralelamente a ela.

Por ocasião da reunião de ontem da Comissão Econômica, o sr. Julio Tobar Donoso, chanceler do Equador, que esteve ausente da sessão plenaria do dia anterior por motivos de saude, declarou aos jornalistas presentes, antes de penetrar na sala das sessões, que existiam perspectivas animadoras acerca do litigio do seu pais com o Perú, informando-se em fontes fidedignas que em breve se chegará a um acordo preliminar, fadado a se converter em uma fórmula pacifica e honrosa de solução para a velha pendencia.

Cerca de 8 mil soldados australianos para a Palestina

ANGORA, 17 (U. P.) — A Agencia Transocean anunciou que uns oito mil soldados australianos, procedentes do norte da Siria, passaram por Beirut, em direção á Palestina.

Atitude da Argentina

(De um observador pan-americano)

A atitude da Republica Argentina, que tantos comentarios vinha causando mesmo antes da inauguração da Conferencia, acaba de se firmar de maneira clara, com as declarações do vice-presidente da Republica em exercicio, as quais foram ontem lidas pelo chanceler Oswaldo Aranha, ao instalar a Comissão de Defesa do Hemisferio.

Pensa o grande pais vizinho e amigo poder "cooperar" com os Estados Unidos sem entrar na guerra.

Tal ponto de vista coincide com o da Republica norte-americana, consoante as esperanças de seu chanceler: obter a "colaboração" das co-irmãs continentais independente da participação na guerra.

Ante tal verifica-se estar removida a possivel divergencia tão alardeada.

Há um meio de se conseguir a cooperação prometida pela Argentina e desejada pelos Estados Unidos: o rompimento coletivo das relações diplomaticas com os paises do Eixo, sugerida pelo chanceler Guani e apresentada pelo México, Bolivia e Venezuela, os três paises que assim já procederam solidarios com os Estados Unidos.

Tal procedimento não implica estado de beligerancia. A historia do direito internacional está cheia de exemplos de paises que romperam diplomaticamente sem que tal atitude implicasse em declaração de guerra.

Temos no momento o exemplo das três Republicas acima citadas e tivemos há poucos anos o do Brasil, que esteve politicamente rompido com a Alemanha em consequencia do torpedeamento do "Paraná", assim se mantendo muitos meses antes de declarar-lhe a guerra.

Parece-nos que o rompimento coletivo com os paises do Eixo é o único meio de se poder praticar com eficiencia as medidas que constituem a finalidade da atual Conferencia e integram-lhe o programa.

O chanceler Sumner Welles falou mais cruamente acerca das atividades do Eixo nas Republicas americanas e prometeu uma revelação mais minuciosa em época propicia.

Pode-se muito bem delas se aquilatar, por um livro de W. Flynn, chefe do Serviço Secreto dos Estados Unidos, e intitulado "Eagle's Eyes", publicado em 1919, em que se verifica a multiformidade das mesmas atividades, então como agora praticadas pela Alemanha.

Melhor que qualquer outra nação a Argentina as conhece de sobra, bastando se lembrar a atitude que ela teve de assumir em 1917, despedindo o diplomata alemão conde Luxburg, que chefiava a espionagem germanica na America do Sul. E não foi só ontem mas tambem agora. Tem sido a Argentina o pais sul-americano em que as atividades nazistas mais se teem desenvolvido. Para reprimi-las, ela criou um aparelho especial, o "comitê" Taborda, cuja ampliação às demais nações foi objeto de uma proposta ante-ontem apresentada á Comissão de Defesa do Hemisferio.

A repressão argentina, cuja extensão se propõe a todo o continente, só poderá ser totalmente eficaz, depois de rompidas as relações com os paises estimuladores das mesmas atividades. Desta forma nascerá a liberdade de ação. Todas as nações e cada uma poderão agir sem peias, livres das reclamações diplomáticas, e assim frutuosos resultados hão de advir da atual Conferencia.

Ultima hora esportiva

Os brasileiros perderam mas lutaram com bravura

Jogo acidentado — 2 x 1 a contagem favoravel à Argentina — Servilio fez o único tento dos brasileiros

MONTEVIDE'U 17 (Serviço especial da Agencia Nacional) — Os brasileiros, depois de uma vitoria espetacular diante da equipe chilena, enfrentaram hoje o selecionado argentino, reputado como um dos mais fortes adversarios do presente campeonato.

Uma assistencia muito grande compareceu ao estadio Centenario, na expectativa de presenciar o grande embate entre os dois tradicionais adversarios. O tempo está frio. Venta no estadio local.

As duas equipes formaram assim organizadas:

BRASILEIROS:

Caju' — Domingos e Oswaldo — Affonsinho, Brandão e Dino — Claudio, Zizinho, Pirillo, Tim e Patesko.

ARGENTINOS:

Gualco — Alberti e Salomon — Broto, Videla e Ramos — Tossoni, Pedernera, Massantonio, Moreno e Garcia.

O juiz sr. Soto, da delegação chilena, arbitrará o jogo.

Os brasileiros entraram em campo precisamente ás 22 horas, sendo recebidos com grandes aplausos.

Logo depois os argentinos pisam o gramado, sendo recebidos com aplausos.

O toss favoreceu aos brasileiros, que iniciaram a contenda ás 22,05 horas por intermedio de Pirillo, que passou a Tim e este organizou logo uma investida que Alberti inutilizou.

Os argentinos atacam por intermedio de Massantonio e Oswaldo concede corner.

Batido este os argentinos não conseguem vantagem porque a bola passa por cima das traves.

1º GOAL DOS ARGENTINOS

Num ataque dos argentinos, Garcia tomou conta do balão. Investiu o ponteiro esquerdo argentino que arrematou dentro da area. A pelota vai em direção de Domingos, bate neste e encaminha-se para as redes de Caju'.

Iniciando a contagem os argentinos organizam ainda um ataque mas Affonsinho rebate. Atacam os brasileiros por intermedio de Servilio, mas Alberti defende com segurança. Os brasileiros continuam atacando seguidamente, até que o juiz assinala um foul de Servilio em Alberti. Patesko ataca com energia, mas Gualco sai do arco e toma conta do balão. Apesar da diferença do placard, os brasileiros atacam seguidamente ao arco de Gualco, encontrando entretanto, uma serie resistencia no trio final argentino. Os argentinos atacam por intermedio de Moreno, mas Cajú defende com segurança. Os brasileiros insistem nos ataques encontrando dificuldade em vencer a cidadela sob a guarda de Gualco. Servilio e Tim insistem nas avançadas sem resultado positivo. Os argentinos atacam e Oswaldo salva espetacularmente. Claudio investe perigosamente, atira em goal. Gualco atira-se e não consegue deter o balão. [illegible] em busca do balão mas o perigo passa, porque a pelota sai pela linha de fundo. O placard continua favoravel aos argentinos por 1x0. Pedernera atira forte mas o balão vai por cima das traves. Os argentinos procuram aumentar a contagem, encontrando serio obstaculo no trio final brasileiro. Pirillo perde otima oportunidade de desfazer a vantagem dos argentinos, shootando por cima das traves.

2º GOAL DOS ARGENTINOS — MASSANTONIO

Massantonio investe pelo centro e Cajú sai mal do arco. O centro avante argentino aproveita a oportunidade e consegue enviar o balão ás redes do arqueiro brasileiro. Era o segundo goal dos argentinos.

Reiniciado o prelio, os brasileiros [illegible] novamente a pelota para Pedernera, Moreno recebe o passe e arremata fortemente, mas Domingos consegue desfazer o perigo shootando para o centro do campo. O segundo goal argentino foi consignado aos 23 minutos de luta. Uma investida dos brasileiros por intermedio de Pirillo e Servilio é desfeita por intermedio de Alberti. Os brasileiros mesmo com desvantagem do placard atacam constantemente. O jogo assume aspecto interessante. Garcia consegue enganar Domingos, shoota, a pelota bate em Oswaldo e vai para corner. Batido este o desfecho do lance é favoravel aos brasileiros por intermedio de Affonsinho. Atacam os brasileiros, mas Claudio não aproveita um passe de Pirillo.

Um outro avanço dos brasileiros é prejudicado por intermedio de Tim, que arrematou por cima das traves. Numa jogada violenta, Claudio é contundido sendo carregado para fora de campo. Jogam os brasileiros com dez elementos. Os argentinos atacam e o juiz assinala impedimento de Massantonio. Pedro Amorim substitue Claudio na ponta direita do ataque. São decorridos 32 minutos de jogo, e os brasileiros continuam atacando. Amorim é empurrado poucos metros próximo ao "goal" e o juiz assinala. Batido esta penalidade, Salomon desfaz o perigo enviando a pelota para o centro do campo. Gualco pratica sensacional defesa quando se esperava a queda do arco argentino. Os argentinos perdem Moreno por alguns momentos. O grande meia argentino contundiu-se sendo medicado no proprio campo.

1º "GOAL" DOS BRASILEIROS (SERVILIO)

Pedro Amorim atirou violentamente. Gualco não conseguiu deter o balão e Servilio aproveitando a falha do arqueiro argentino, atira violentamente, marcando o 1º "goal" dos brasileiros. Os brasileiros animam-se com o tento conseguido. Novos ataques são registados pelos brasileiros. Pedro Amorim quase aumenta o "placard", mas perdeu na hora decisiva. O público aplaude os brasileiros. Os argentinos atacam e Massantonio atira em cima da trave. Servilio investe pelo centro passa a Amorim. Entra na area o ponteiro brasileiro, mas ninguem aproveita o lance. Alberti consegue tomar o balão e atira para as arquibancadas. Pressão dos brasileiros. A linha media insiste no trabalho de dar bolas aos dianteiros. Pirillo é contundido por um dos zagueiros argentinos. São decorridos 42 minutos de jogo.

Com os argentinos no ataque, o tempo termina com o "placard" de 2 x 1 favoravel aos argentinos.

2.º TEMPO

Depois de uma primeira fase empolgante, quando se viu a equipe brasileira lutando contra a equipe argentina, atacando com todos os seus elementos dianteiros, embora os adversarios tivessem vantagem no placard. Reiniciado o jogo, os argentinos substituem Videla por Peruca. Os argentinos organizam um ataque, e Moreno desfere violento arremate, shoot que Cajú defende com esforço. Os brasileiros atacaram por intermedio de Pedro Amorim mas Alberti salvou espetacularmente. Avançam os brasileiros e Pirillo dá bom passe a Tim que perde para Salomon. Os brasileiros dominam os minutos iniciais. Perigosa escapada de Patesko, que Salomon consegue interromper. Pedro Amorim atira violentamente mas a pelota passa raspando a trave. São decorridos nove minutos de jogo e o placard permanece com a mesma diferença favoravel aos argentinos. Perdenera aplica uma serie de fintas nos jogadores brasileiros, mas Oswaldo termina a façanha do atacante argentino. Atacam os argentinos, e Domingos concede corner. Tossoni bateu bem e Cajú é chteado por Massantonio. Batida esta falta, Tim recebe o balão. Estende para Pirilo que por sua vez Pedro Amorim é servido mas Ramos inutiliza a avançada. Pedernera comete foul em Oswaldo. Massantonio faz foul em Oswaldo. O juz assinala e o centro avante argentino reclama. Oswaldo bate bem e Servilio desvia o balão para Tim. Este atrasa para Dino. O medio brasileiro passa ainda para Oswaldo. O zagueiro brasileiro perde para Massantonio. O atacante argentino é desarmado po Dino. Patesko recebeu bom passe de Pirillo mas Salomon desfaz a investida dos brasileiros. Os argentinos descontrolam-se com os avanços dos brasileiros. São decorridos 15 minutos de luta, e os ataques dos brasileiros são mais perigosos que os seus adversarios. Pedro Amorim recebeu de Servilio e atirou forte. Gualco atirou-se com segurança detendo o violento tiro do ponteiro brasileiro. Foi um instante sensacional. Atacam os argentinos. Massantonio atira dentro da area e Cajú defende espetacularmente. Foi uma bela defesa do arqueiro brasileiro. O arqueiro argentino continua sendo a maior obstáculo para os dianteiros brasileiros. Os brasileiros atacam novamente por intermedio de Patesko. Alberti tenta desfazer a avançada, mas acaba concedendo corner. Batido este por Pedro Amorim, Gualco consegue desfazer o perigo.

Os argentinos investem, por intermedio de Tossoni, e Domingos desfaz o perigo com certo esforço. Novo avanço dos argentinos, e Brandão consegue afastar o perigo. Pipi entra em campo para substituir Patesko, que se contundiu no jogo. Vinte minutos de jogo decorridos, e os argentinos reiniciam a partida; e os argentinos tambem substituem Tossoni por Heredia. Atacam os argentinos e Massantonio passa muito bem para Moreno que atira violentamente, mas a bola passa raspando por cima das traves. Dino toma conta do balão. Este tenta passar a Brandão, que não consegue deter o lance. Pipi investe perigosamente e quase consegue um empate. Alberti caiu, machucando-se, sendo socorrido pelo massagista. O jogo fica paralisado alguns instantes. Os brasileiros continuam empolgando com a disciplina apresentada durante o decorrer da partida. São decorridos vinte e cinco minutos. Montanez entrou no campo para substituir Salomon. Reiniciado o jogo, os brasileiros investem, mas Peruca detem o balão. Moreno investe, perdendo para Afonsinho que passa mal a Pirilo. Varias investidas de Pirilo e Pipi são inutilizadas por intermedio de Montanez. O zagueiro argentino atua com muita segurança. Amorim investe, mas Alberti desfaz o avanço. O jogo aproxima-se do final, sem que o placard seja modificado, apesar dos esforços dos dianteiros brasileiros. Joga bem o trio final argentino. Servilio, cansado, pouco produz para o seu bando. Uma perigosa investida de Garcia é desfeita por Domingos, que dá o balão a Afonsinho. Servilio cai, machucando-se, sendo substituido por Zizinho. A substituição é feita aos 34 minutos de jogo. Pirilo é atingido dentro da area, e o juiz nada assinala, enquanto a assistencia reclama penalty. Os argentinos aproveitam a indecisão dos brasileiros e atacam, por intermedio de Pedernera. Oswaldo entra em ação e desfaz o lance. Heredia quase consegue o terceiro tento dos argentinos. Domingos, entretanto, consegue tirar a bola do atacante portenho. Quase entra o segundo goal dos brasileiros. Amorim atirou forte e Gualco quase deixa o balão entrar, por pouco dando oportunidade de empatar a partida. Depois da cobrança de um corner, os jogadores argentinos teem um desinteligencia com Brandão. O jogo para, vendo-se autoridades em campo. O jogo paralisa. Pedernera agrediu Brandão, criando uma ligeira confusão no campo. Os policiais conseguem dominar a situação. Reiniciado o jogo, pouco depois encerra-se o prelio com a vitoria dos argentinos pelo score de 2 x 1.

Ciro Aranha foi eleito

As eleições do Vasco foram realizadas ontem e só terminaram depois de 1 hora.

Cyro Aranha obteve unanime votação. 137 conselheiros votaram em seu nome e nos dos seus outros companheiros.

De acordo com os estatutos, Cyro Aranha escolherá, posteriormente, os demais diretores.

Desde que a guerra atingiu a América o Brasil deixou de ser neutro

Como falou o presidente Getulio Vargas ao agradecer a homenagem dos jornalistas

FESTA DE ALTA SIGNIFICAÇÃO NA A. B. I.

Aspecto fixado quando o presidente Getulio Vargas falava, no almoço da Associação Brasileira de Imprensa

No Casa do Jornalista, teve lugar ontem o almoço que a Associação Brasileira de Imprensa, representada pelas suas mais autorizadas figuras, ofereceu ao presidente Getulio Vargas, antigo profissional em quem a elevada posição que hoje ocupa não obscureceu o espirito de classe e a mais comprovada estima e consideração aos elementos da mesma.

O chefe do governo deu entrada no palacio da Imprensa em companhia do major Mattos Vanique e comandante Nolasco, da sua Casa Militar, bem assim do sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., sendo recebido pelo diretor geral do D.I.P., sr. Lourival Fontes presidente do Sindicato dos Jornalistas, membros do Conselho Nacional de Imprensa, diretores e redatores dos jornais cariocas.

O DISCURSO DO SR. HERBERT MOSES

Saudando o presidente Getulio Vargas, o sr. Herbert Moses pronunciou a seguinte oração:

"Exmo. sr. presidente da Republica e presidente de honra da Associação Brasileira de Imprensa.

V. ex. não entra mais nesta casa como um presidente da Republica, e sim como o mais autorizado dos nossos amigos e conselheiros, como antigo colega e o melhor dos seus benfeitores. Certo, foi o poder de governar, e foi o dom da munificencia, condições que materialmente explicam se erguesse á sinhança das nuvens o edificio da Associação Brasileira de Imprensa, tão outro daquele que v. ex. visitava, logo depois da instalação do governo de 30, no sombrio e carunchoso andar da rua do Passeio. Mas os recursos do governo, por maiores que sejam, são sempre forças a que dão disciplina e rumo, o tino dos que sabem administrar, as energias que se redobram pelos movimentos da inspiração que as aplica, pelo impulho generoso do patriotismo que as fecunda. Não foi, portanto, o milagre desta casa uma criação devida as possibilidades materiais da fazenda publica, porque acima de tudo foi a resultante luminosa e imaterial, da compreensão e alto reconhecimento de v. ex. á imprensa do país e aos que a servem por melhor servirem á grandeza comum e a todos os sensiveis ideais da comunhão brasileira. E' este pensamento que se deve diferençar em meio de todos que possa estar sugerindo a presença de v. ex.

Em torno a vossa excelencia não se acha neste instante no recinto, é verdade, sequer uma grande porção da classe a que todos pertencemos. Mas, os que aqui se encontra, e a representam legitimamente, atestam, mais do que nunca e talvez pela primeira vez, uma solidariedade de idéas cuja grandeza não preciso realçar, porque ultrapassa os limites das colunas dos jornais e do coração dos jornalistas, para se projetar sobre todo o campo da conciencia brasileira. E' que o nome de vossa excelencia acabou se impondo de todo na orbita da nossa politica exterior de maneira que ás simpatias que sempre giravam em torno de tantas soluções felizes da nossa politica interna encaminhadas por vossa excelencia se juntam neste momento, e vindos de toda a parte, os entusiasmos que apontam vossa excelencia como uma das grandes figuras do momento pan-americano.

Nenhuma duvida poderia por certo, em tempo algum, comprometer a justeza desse conceito. Mas o revigora seguramente e de modo imperecivel, nesta hora, a lembrança tão recente e viva do modelo de perfeição que alcançou a politica de vossa excelencia, através do discurso de instalação da III Conferencia de Consultas dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

Das insignias do cargo de presidente da Republica vossa excelencia se pode desfazer ao entrar nesta Casa, porque todos porfiamos em ver na obra de vossa excelencia o instinto do jornalista de outros tempos, o sentimento e o amor da classe que se conciliam com a magestade do poder. Assim possa vossa excelencia sempre sentir e compreender esta Casa e todos que a frequenta, e assim possa vossa excelencia bem avaliar da emoção simples, e portanto profunda, com que é recebido neste instante, como o melhor dos nossos amigos, e o maior bemfeitor desta nossa Casa!"

O AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE VARGAS

Em resposta, o chefe do governo assim se expressou:

"Não esperava tão luzida assistencia e, daí, o constrangimento de não ter tido a previdencia de trazer um discurso escrito, deixando-me levar pela emoção do momento.

A constituição de 1937 deu á imprensa o carater de serviço publico. Esta consideração, por si mesma, eleva-a a um alto grau de dignidade.

Poder-se-ia dizer que os recursos proporcionados á Associação Brasileira de Imprensa para erguer o edificio que hoje contemplamos com orgulho, foram fornecidos antes do novo regime. Isso, porem foi apenas o reconhecimento do alto conceito em que eu já tinha a imprensa brasileira, sempre devotada ao serviço da Patria. A imprensa do Brasil não dispõe de poderio financeiro. A irmandade jornalistica é pobre. Essa condição porem, mais a eleva como força espiritual, pela sua capacidade propagadora de ideias, dando-lhe mais prestigio e mais desinteresse nas causas que abraça.

Ao Estado cabe função aglutinadora das forças e das energias nacionais afim de ampará-las, para que tenham o desenvolvimento normal que outros recursos não lhes permitiram.

Eis porque o amparo dado á imprensa pode ser considerado como um dever do Estado, dentro do conceito que acabo de exprimir. E esta Casa, que constitue para todos vós e para o nosso país motivo de orgulho, tornou-se tambem um centro de cultura, onde se realizam conferencias e certames intelectuais, e um foco irradiante de simpatia e de propaganda patriótica.

Posso dizer-vos que a imprensa brasileira desfruta alto conceito de parte do governo. E' de inteira justiça reconhecer que os recursos fornecidos para a construção desta Casa, foram criteriosa e honestamente aplicados sob a direção capaz e inteligente do seu dinamico presidente, sr. Herbert Moses, e, mais ainda, que a imprensa vem correspondendo, integralmente, ao esforço e á colaboração do poder público.

Aproveito o momento para proclamar esta verdade e renovar os meus agradecimentos á imprensa brasileira pela correção com que se tem conduzido.

Ainda agora, nos recentes acontecimentos, em que o Brasil acaba de se pronunciar diante da situação politica internacional, a vossa conduta tem sido exemplar, secundando a atuação do Estado e, ao mesmo tempo, traduzindo os anseios da opinião nacional.

Enquanto a guerra se desenvolvia em outros continentes, a atitude do Brasil era neutral; desde, porem, que ela atingiu o nosso hemisferio, deixamos de ser neutros. Definimos a nossa atitude. E tendo o Brasil definido a sua atitude, não pode haver mais nenhum brasileiro que discrepe da orientação adotada. (Palmas prolongadas).

Se um pedido eu devesse fazer, neste momento, á imprensa do meu país, seria este: não permita se lance a desconfiança entre os brasileiros, não consinta se estabeleça, por um momento sequer, a dúvida de que seja algum deles capaz de faltar ao cumprimento do dever. (Palmas). Todos em conjunto e cada um por sua vez, devem se manter, nas esferas de sua atividade, em permanente vigilancia, pensando na Patria. Devemos estar unidos. Uma vez que o Brasil firmou a sua norma de conduta, não pode haver divergencias entre brasileiros. (Palmas).

Agradecendo esta demonstração, quero dizer-vos como foi comovedor para mim ser aqui recebido com tanta simplicidade, como um antigo colega. O entendimento entre o governo e a imprensa é um bem. E é um bem ainda maior quando ambos se inspiram no mesmo motivo nobre e elevado: o engrandecimento da Patria Brasileira, a cuja gloria ergo a minha taça".

VISITA AS INSTALAÇÕES DA CASA DO JORNALISTA

Depois do almoço o presidente visitou as instalações do edificio da A. B. I.

A pedido o presidente da A. B. I. autografou um retrato seu com uma dedicatoria. O sr. Hugo Barreto, diretor-tesoureiro, apresentou gráficos, significando a situação economica da Associação, juntamente com balanços e outros demonstrativos. O presidente poude apreciar assim, aplicação do auxilio governamental para a construção da Casa do Jornalista.

O sr. Getulio Vargas, tanto na entrada, como na saida, recebeu grandes manifestações de aplausos, não só dos participantes do agape como tambem do povo que estava reunido no "hall" da A. B. I.

UM TELEGRAMA DO PRESIDENTE DA A. B. I.

A' tarde o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. enviou ao chefe da Nação, em Petropolis, o seguinte telegrama: "A Associação Brasileira de Imprensa, ainda sob o éco dos aplausos da visita de v. ex. á Casa dos Jornalistas manifesta, de publico, seu aplauso a significação das referencias aos jornais e jornalistas, e agradecimento pela escolha para proferir as incisivas palavras que calaram fundo no espirito da classe, as quais servirão de diretrizes á atitude dos brasileiros ao colaborar na ação do depositario da magna confiança nacional".

Instituido um Curso de Estatística no Acre

Por iniciativa do Departamento de Geografia e Estatistica, do Territorio do Acre, foi instituido em Rio Branco um curso de estatistica, oficializado pelo governo local.

A instalação teve carater solene, com a presença do governador interino e outras autoridades. Estão inscritos 35 alunos, inclusive os funcionários do Departamento.

Flagrante do almoço oferecido ao chefe da Nação na A. B. I.

Um domingo de festa para a cidade de Baurú

Será batizado hoje na sede do Aero Clube da "Capital da Noroeste" o avião ofertado pelo sr. Abdalla Nader, industrial e comerciante da cidade do Rio Grande

O "Monte Libano" terá como paraninfo o major Marinho Lutz, presidente do A. C. de Baurú — Estará presente á cerimonia o doador

A cidade de Baurú recebe hoje, para o seu magnifico Aero Clube, o avião "Monte Libano", dadiva generosa do industrial e comerciante da cidade do Rio Grande, sr. Abdalla Nader.

Este patriota sirio-libanês, que tão entusiasticamente se inscreveu entre os doadores da Campanha Nacional da Aviação Civil, ofertando o aparelho, que hoje vai ser batizado, quando esteve no sul o ministro Salgado Filho para presidir a solenidade inaugural da "Legião do Ar", viajou ha dias para S. Paulo afim de assistir á cerimonia da inauguração do "Monte Libano" á frota aerea desta grande cruzada.

Acompanhou-o o seu amigo, sr. Oswaldo Muller Barlem, juiz municipal e presidente do Aero Clube da cidade do Rio Grande.

A presença do doador, na adiantada cidade paulista, dará ensejo a que receba expressiva homenagem, preparada pelo Aero Clube ao qual se destina o aparelho de sua doação.

Será, pois, um dia festivo o de hoje para a "capital da Noroeste".

O "Monte Libano", denominação escolhida em homenagem ao doador, por ser uma evocação de sua terra natal, terá como paraninfo o major Americo Marinho Lutz, diretor da Estrada de Ferro Noroeste e presidente do Aero Clube de Baurú, no qual soube imprimir uma organização modelar que a credencia para ser a sede de batismo do avião com que foi contemplado.

Feriado Municipal o dia 20

O comercio poderá funcionar

Tendo em vista os termos do decreto 7.007 de 2 de junho de 1941, que declara feriado, para a Municipalidade, o dia 20 de janeiro, em homenagem ao padroeiro da cidade, o comercio e as industrias, nesse dia, poderão funcionar normalmente.

QUARTA-FEIRA SERÁ BATIZADO O "PORTO FELIZ"

O aparelho ofertado pela Cia. Industrial e Agrícola Santa Bárbara é o segundo destinado a S. Luiz do Maranhão

Está marcada para quarta-feira próxima, dia 21, a solenidade de batismo do avião "Porto Feliz", doado á Campanha Nacional da Aviação Civil pela Cia. Industrial e Agricola Santa Barbara, de São Paulo.

O aparelho ofertado pela grande usina paulista é o segundo que se destina a São Luiz do Maranhão, cuja mocidade tem demonstrado tão grande interesse pelas lides aviatorias.

A cerimonia será realizada no Aeroporto do D.A.C., nesta capital.

MOBILIZADOS TODOS OS MUSICOS!

EM FORMA, AS CINCO ORQUESTRAS DA URCA PARA OS 4 BAILES DE CARNAVAL

A ANIMAÇÃO DO CARNAVAL VEM DAS ORQUESTRAS

O Carnaval vem da música. E' a música que anima. E' a música que comanda. Quando a cuica toca ou quando o pandeiro treme, toda a gente dansa em volta. Para os 4 grandes bailes de Carnaval, a Urca convocou todos os músicos. Estão em forma as orquestras Carlos Machado, Kolmann, Gaó, Vicente Paiva e Romeu, revendo e afiando seu repertorio para os 4 bailes de Carnaval da Urca. A refrigeração, aperfeiçoada e ampliada, em todos os salões, permite que as orquestras se apresentem de maneira exemplar. A postos os músicos para o Carnaval triunfal de 1942.

Halfaia, último reduto do Eixo na . . .

(Conclusão da 16ª pag)

cas imperiais atacaram a guarnição, dia e noite, sem descanso.

Ante-ontem, depois do pôr do sol, os alemães aproveitaram a obscuridade para enviar patrulhas até á praça, afim de que se puzessem em contacto com suas lanchas de aprovisionamento, porem, foram dispersadas pelos canhões britanicos localizados nas dunas, os quais conseguiram afundar as referidas embarcações.

As peças imperiais, que disparam projeteis de 25 libras, bombardearam tambem as instalações de destilação de agua, fazendo com que o precioso liquido escasseasse, na praça cercada.

A rendição de Halfaya se verificou quatro dias após a conquista de Solum, em territorio egipcio e sobre a fronteira com a Libia.

Estas duas praças foram os centros onde mais resistencia encontraram as forças imperiais, em suas operações para limpar de inimigo a Cirenaica.

As tropas avançadas britanicas chegaram ao Golfo de Sidra, no mês ultimo, porem, deixaram na retaguarda uma parte de seus efetivos, para que atacassem as guarnições de Solum, Halfaya e Bardia, tendo sido conquistada esta ultima nos primeiros dias do corrente mês.

Nas tres posições, os imperiais fizeram entre 11 e 15 mil prisioneiros. O numero destes ultimos, desde que começou a atual campanha, atinge de 30 a 35 mil homens.

Para a conquista de Halfaya, as tropas de engenharia e sapadores desempenharam uma tarefa tão importante como as unidades puramente militares.

Como as de Gibraltar, suas fortificações estavam construidas em rocha solida e habilmente dissimuladas, de modo que, se as forças que as defendiam, tivessem mantimentos e reforços, bem como munições em abundancia, a posição teria sido, praticamente, inexpugnavel.

SEM AGUA

Os britanicos, ao tomar Bardia, cortaram o aprovisionamento de agua á guarnição de Halfaya, que depois, quando caiu Solum, ficou sem comunicações maritimas e, praticamente, na impossibilidade de receber alimentos e materiais de guerra. A fome e a sede, em consequencia, obrigaram o inimigo a render-se, mais rapidamente que a pressão das toneladas de projeteis caidos em suas posições.

Ambos os exércitos tomam posições, na frente de batalha, que se estende ao largo de 120 quilometros, partindo de El Agheila até Marada, através dos baixios existentes sobre a fronteira entre a Cirenaica e a Tripolitania, onde os generais Neil Ritchie e Erwin Rommel manteem suas forças para uma nova batalha.

As forças inimigas continuam mantendo uma ação direta, nessa zona, aparentemente com a esperança de receber reforços, por mar, já que seu transporte por estradas é muito dificil, devidos ás constantes atividades das patrulhas britanicas e das formações de caças da Real Força Aerea.

Até agora, na região de El Agheila somente se registaram escaramuças, entre unidades avançadas de reconhecimento.

DUAS VITORIAS EXPRESSIVAS

CAIRO, 17 (U. P.) — O general Ritchie destruiu Sedigno o último ponto de resistencia que ficava ao Eixo no leste da Crimeia e encerrou o segundo mês da nova campanha britanica no deserto com outro brilhante triunfo conseguindo a rendição da guarnição de Halfaya, efetuada quatro dias depois da queda de Sollum, tambem no fronteira libio-egipcia do lado egipcio das linhas. As duas guarnições constituiam dois dos mais formidaveis blocos de resistencia que os ingleses deviam abater na Cirenaica. Informa-se que o general Ritchie continua fazendo pressão sobre as forças do Eixo em El Agheila, e acredita-se que brevemente lançará um ataque decisivo nessa zona para poder prosseguir na ofensiva na Tripolitania.

O COMUNICADO DA "RAF"

CAIRO, 17 (R.) — O comunicado da RAF, no Medio Oriente, emitido hoje, declara:

"O mau tempo fez com que as operações dos nossos aparelhos de caça e de bombardeio, na Libia, fossem, ontem, quase que nulas.

Os objeticos ao longo da estrada principal entre Al-Agheila e Sirte foram atacados por bombardeiros durante a noite de 15 para 16 de janeiro, não tendo sido observados os resultados, devido á má visibilidade.

Nuvens e violentas tempestades elétricas foram encontradas sobre Tripoli, que tambem foi atacada, e alguns incendios foram observados.

No Mediterraneo central, aviões da marinha bombardearam com êxito um navio de mantimentos que estava sendo escoltado por um destroyer durante a noite de 15 para 16 do corrente. Duas bombas provavelmente atingiram o navio que passou com nuvens de fumaça saindo de seu interior.

Durante os raides contra Malta, no dia de ontem, os nossos caças interceptaram e danificaram um "Junkers 88" que fugiu para dentro de uma nuvem.

Cinco dos seis pilotos nossos que se achavam desaparecidos, após um combate com os caças inimigos na região de El-Agheila, em 14 de janeiro, voltaram agora para as suas bases.

Sabe-se que um "Messerschmidt 110", que não havia sido dado como destruido, foi abatido naquela area.

Dessas e de outras operações, todos os nossos aviões regressaram sem danos".

DO COMANDO BRITANICO NO CAIRO

CAIRO, 17 (R.) — O comunicado de hoje do Quartel General Britanico no Oriente Medio revela:

"Na área avançada de El Agheila, severas tempestades de areia interferiram com todas as operações.

No setor de Halfaya, as tropas francesas livres estiveram bastante ativas durante toda a manhã de ontem, porem na segunda parte do dia tempestades de areia impediram posteriores operações na referida area.

Rendeu-se ás forças britanicas na manhã de hoje a guarnição de Halfaya.

Foram capturados 5.500 prisioneiros inimigos e libertados 76 soldados britanicos aprisionados pelas tropas do Eixo.

Foram capturados intactos os canhões inimigos e grande quantidade de material de guerra".

Executados pelos alemães todos os homens de uma aldeia da Grecia

LONDRES, 17 (A. P.) — O radio de Angorá anuncia que foi executada pelos alemães toda a população masculina da aldeia de Stavros, na Grecia, em represalia ao assassinio de dois soldados alemães.

Enforcadas na Grecia 13 pessoas pelos ocupantes

LONDRES, 17 (A. P.) — O radio de Angorá anuncia, entre outras noticias, que na aldeia grega de Chabhana foram enforcados pelas tropas de ocupação trese populares, em represalia pelo assassinio de um motorista das tropas ocupantes

O CARNAVAL QUE SE APROXIMA

"Festa da Granfina"

Já estão em andamento os preparativos para a "Festa da Granfina", que promete ser a maior sensação carnavalesca do ano. Tratando-se de uma festa de elevado caráter social, cuja realização se fará nos elegantes salões do Botafogo F. C., muito se espera do êxito e do sucesso desse acontecimento.

A decoração, entregue a um artista de merecimento, como é Viany, constituirá uma das grandes atrações da festa. "Uma noite no Rio" foi o motivo escolhido, como especial homenagem á Carmen Miranda, a interprete e criadora inconfundivel de tantos sucessos carnavalescos.

A "Festa da Granfina" terá ainda o concurso de duas orquestras especialmente contratadas para maior brilho do baile, que será sem duvida um espetaculo inedito para os que gostam e apreciam os folguedos de Momo.

Aguardem, pois, a "Festa da Granfina", que constituirá o maior "cartaz" do carnaval carioca de 1942.

W. Churchill de regresso à Grã-Bretanha

Durante a visita feita à América o "premier" tomou medidas decisivas

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A Casa Branca informou oficialmente a feliz chegada do primeiro ministro britanico, sr. Winston Churchill, a Londres, acrescentando que a visita do primeiro ministro havia tido como consequencia "um entendimento completo nos projetos traçados para as operações militares e navais, presentes e futuras" dos paises inimigos do Eixo.

O presidente Roosevelt, por intermedio do Secretario da presidencia, sr. Stephen Early, declarou sua satisfação pela chegada do primeiro ministro, que foi confirmada telefonicamente pelo embaixador em Londres, sr. John Winant, tendo o sr. Early acrescentado que a partida havia sido efetuada com tal reserva que nem mesmo o presidente soube seu caminho ou meio utilizado para a viagem. O sr. Early admitiu a possibilidade de que os submarinos alemães que operam em frente á costa leste do Atlantico norte tenham procurado atacar o sr. Churchill bem como sua comitiva, acrescentando: "Porem o primeiro ministro está a salvo em sua patria e os submarinos ainda continuam em frente a costa".

Disse o sr. Early que a primeira visita do sr. Churchill á Casa Branca foi para "apresentar propósitos a ambos e acelerar consultas com os representantes das nações aliadas" acrescentando que assim que se chegou a um acordo sobre os planos gerais o primeiro ministro se dirigiu para Ottawa, regressando á Casa Branca no dia 1º de janeiro. Entrementes, os estados maiores norte-americano e britanico se dedicavam ao estudo e solução de uma serie de problemas para te-los prontos afim de que o presidente e o primeiro ministro pudessem ordenar fossem postos em prática. Em seguida ambos se dedicaram a preparar outras questões, que requeriam novos estudos dos estados maiores. Enquanto isso se realizava, o sr. Churchill passou varios dias descançando em outro lugar.

CHEGOU A PLYMOUTH

LONDRES, 17 (R.) — Acaba de divulgado o seguinte comunicado oficial:

"O sr. Winston Churchill, "premier" britanico, chegou esta manhã a Plymouth, de retorno da sua visita aos Estados Unidos".

O sr. Churchill, que cruzou o Atlantico desde as Bermudas em um hidroavião da British Airways, estava acompanhado por lord Beaverbrook, sir Dudley Pond, marechal do Ar, sir Charles Portal e sir Charles Wilson".

Apareceram estar bem disposto, mas sem o seu proverbial charuto, e usando seu bonet de marujo e sobretudo azul, o "premier" declarou á imprensa local que realizara uma viagem confortavel.

Apareceram dão ao "premier" o sr. Churchill e os membros de sua comitiva, politicamente desembarcados, com o lord Mayor (lord Astor), que lhes deu as boas vindas.

A partida do "premier" britanico para Londres foi retardada de uns 20 minutos como resultado do desaparecimento de uma mala, de propriedade do sr. Churchill, bem como lord Beaverbrook e sir Charles Portal, ajudou ás autoridades locais a encontrar a mala desaparecida.

ALEGRIA NO ULSTER

A senhora Churchill assistia ao encontro de futebol entre os teams da Inglaterra e da Escocia, em Wembley, quando declarou a multidão por meio de alto-falantes:

"Meu marido chegou esta manhã a Plymouth, em hidro-avião. Espero que me desculpeis pois vou retirar-me para encontra-lo". A multidão irrompeu em ovações.

— Satisfeitos com a vossa volta — disseram quase simultaneamente sir Anderson e o major Attlee, ao cumprimentarem o sr. Churchill, que sorriu visivelmente alegre. Muitos representantes do Estado Maior norte-americano estavam presentes.

O chefe do governo mantinha o charuto na mão esquerda e com a outra apertava as mãos dos membros do seu Gabinete.

A senhora Churchill beijou-o nas faces.

O primeiro ministro da Irlanda do Norte, sr. J. M. Andrews, enviou o seguinte telegrama ao sr. Churchill:

"Estamos satisfeitos com o vosso feliz regresso. Nós, na Irlanda do Norte, ficamos entusiasmados com os vossos eloquentes discursos em Washington e Ottawa. Vossa visita cimentou os alicerces da unidade entre a America e o Imperio Britanico, resultando em um novo interesse para o esforço de guerra das nossas duas democracias e dos nossos aliados, constituindo tambem uma nova esperança para os povos escravizados da Europa. Vossa inspirada direção e essa nova e inestimavel contribuição pessoal, tornarão a vitoria certa".

TAREFA DECUPLICADA

LONDRES, 17 (De um redator politico da AFI, para a Reuters) — Enorme soma de trabalho espera o sr. Churchill desde sua chegada a esta capital, trabalho esse de diversissimos aspectos, entre os quais sobresai certamente a remodelação ministerial em torno da qual há uma serie infinita de comentarios os mais variados possiveis.

A esse respeito uma observação pode ser tirada da lista das personalidades que acompanham o primeiro ministro em sua viagem dos Estados Unidos: Lord Beaverbrook, ministro dos Suprimentos, regressa a Londres, contrariamente á previsão geral de que iria ficar em Washington onde deveria ocupar-se com a coordenação da produção de fornecimentos de guerra, e que deixaria vago o cargo de ministro de Suprimentos e que provocaria, talvez, a questão da criação de um Ministerio da Produção, cujo titular seria o sr. Ernest Bevin, ministro do Trabalho. Falou-se igualmente em sir Andrew Duncan, atual presidente do Board of Trade e ex-ministro dos Suprimentos.

Certamente a questão da criação de um Ministerio da Produção está de pé. O desejo, nesse sentido, é agora maior que nunca. Todavia a presença em Londres de lord Beaverbrook modifica sensivelmente os calculos sobre a solução que se dará ao problema.

Na dependencia do resultado do . . .

(Conclusão da 16ª pag)

quebrar essa cadeia enquanto a presente supremacia naval japonesa encontrar oposição eficiente.

Daí, a importancia vital que tem para os aliados a conservação do controle de Java, Sumatra e da propria Singapura, mesmo que os japoneses consigam neutraliza-la até certo ponto como base naval e principalmente o controle de Rangun, a unica rota através da qual é possivel construir o exercito de Birmania e enviar aos chineses o equipamento necessario.

NA FRONTEIRA DA TAILANDIA

RANGOON, 17 (A. P.) — O comunicado oficial diz que a situação "está se desenvolvendo satisfatoriamente" na area de Myitha, ao sul da Birmania, perto da fronteira do Thailand, onde tropas britanicas estão em contacto com tropas japonesas.

DESENVOLVIMENTO FAVORAVEL

RANGUN, 17 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado oficial:

"A situação militar desenvolve-se favoravelmente na região de Mytiha. Calcula-se que hajam cerca de 150 inimigos nessa região. Durante o dia de ontem as nossas posições em Yu-g-Lon foram bombardeadas e metralhadas sem que, entretanto, sofressem baixas.

Afundados três navios em frente à baía de...

(Conclusão da 16ª pagina)

Manilha, e defende a estrada isolada que se dirige para o sul, através da áspera peninsula de Botan, até fortaleza de Corregedor, á entrada da baía.

O texto do comunicado baseado nos relatorios recebidos ás 9.30 horas de Nova York, declara o seguinte:

"Zona das Filipinas — Um forte ataque japonês contra o flanco direito americano e filipino, na peninsula de Bataan, está em progresso. Este ataque está sendo apoiado eficientemente pela artilharia antiaérea. Os assaltantes não muito mais numerosos do que as tropas defensoras. Contudo, as nossas unidades não defendendo tenazmente as tentativas de avanço.

Em outras áreas, nada há a relatar".

COMUNICADO

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O Departamento da Marinha expediu o seguinte comunicado, baseado nas noticias recebidas até ás 17 horas de hoje (tempo de Washington):

"Extremo Oriente: — Um submarino norte-americano afundou três navios mercantes inimigos ao largo das ilhas do Pacifico, o Almirante Thomas C. Hart assumiu o controle das forças navais aliadas em operações nas águas do Extremo Oriente.

Atlantico: — Prosseguem as atividades dos submarinos inimigos ao largo da costa norte-oriental dos Estados Unidos.

Nada de novo nos demais setores de luta".

Matou-se atirando-se do 4º andar ao solo

Por questões intimas, Eliza Moreira, de 24 anos, solteira, moradora á rua Visconde de Itauna n. 175, 4º andar, atirou-se da sacada da janela de sua moradia ao solo. Com graves lesões, pelo corpo e varias fraturas, foi socorrida no Posto Central de Assistencia, onde, ao meio dos curativos veio a falecer, em consequencias dos graves ferimentos.

A policia do 13º distrito soube do fato e tomou as providencias que lhe competiam.

O corpo, com guia das autoridades policiais, foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Lançado morto á distancia

Impressionante atropelamento marcou tragicamente a tarde de ontem na praia do Flamengo.

Nesse logradouro foi colhido e atirado morto a varios metros de distancia, o funcionario do Banco do Brasil, João Barbosa de Saboia, casado e residente á rua Senador Vergueiro, 268, apartamento 202.

Mau grado a imediata mobilização de sócorros, nada poude ser feito, pois a morte de João Barbosa de Saboia sobreveiu instantanea.

O comissario Espirito Santo, de serviço no 4º distrito policial, compareceu ao local, onde tomou as providencias que se impunham.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA: 37,9 — MINIMA: 25,2

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 70$070, o dolar a 19$650, e o peso argentino a 4$050.

MINISTERIO DA FAZENDA

Cartas-patentes — O diretor geral da Fazenda Nacional restituiu ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a Casa Bancaria e Administradora de Valores Somanco, Limitada, a praticar operações bancarias no Distrito Federal; e as cartas-patentes que autorizam o Banco Nacional do Comercio, com séde em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, a operar nas cidades de Tubarão e Cruzeiro do Sul, em Santa Catarina, mediante a instalação de agencias.

Novas agencias — Foi deferido o requerimento em que o Banco Moreira Salles, com séde em Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais, pede autorização para instalar agencias nas cidades de Paraguassu', Cambuhy, Ouro Fino e Cassia, naquele Estado.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Agrônomo — A prova prático-oral se realizará na Estação de Pomologia de Deodoro (E.F.C.B.) nos dias 19, 21, 23 e 26 do corrente, ás 8 horas. Para amanhã, estão chamados os seguintes candidatos: 2 — 4 — 7 — 9 — 14 — 16 — 20 — 21. Suplementares: 22 — 25 — 26 e 32. Os candidatos deverão levar lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Escrivão de policia — A prova de Direito Constitucional e Direito Civil será realizada amanhã, ás 19 e 30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, podendo ser consultada legislação impressa não consultada da nem anotada. Na quarta-feira, á mesma hora e no mesmo local será realizada a prova de Português.

Técnico de Administração — Será identificada amanhã, ás 11 e 30 horas, no local de inscrições, a prova escrita geral. A vista das provas está marcada para o mesmo dia, das 15 ás 17 horas.

Exame médico — Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica, no S. B. M. do INEP, Praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para escriturario:

Amanhã, ás 11 horas: 3775 — 3797 — 3798 — 3803 — 3807 — 3808 — 3810 — 3811 — 3812 — 3814 — 3815 — 3816 — 3819 — 3822 — 3825 — 3826 — 3827 — 3828 — 3829 — 3830 — 3833 — 3836 — 3840.

Amanhã, ás 13 horas: 3753 — 3755 3757 — 3758 — 3774 — 3775 — 3776 — 3780 — 3781 — 3783 — 3786 — 3788 — 3791 — 3792 — 3793 — 3794 — 3795 — 3799 — 3800 — 3801 — 3802 — 3804 — 3805.

Dia 20, ás 11 horas: 3844 — 3846 — 3847 — 3848 — 3851 — 3852 — 3853 — 3855 — 3857 — 3858 — 3859 — 3860 — 3862 — 3863 — 3864 — 3865 — 3866 — 3867 — 3868 — 3869 — 3870 — 3872 — 3873 — 3874 — 3876 — 3877 3878 — 3879.

Dias 20, ás 13 horas (Curitiba) — 3806 — 3809 — 3813 — 3817 — 1818 — 3820 — 3821 — 3823 — 3831 — 3832 — 3834 — 3835 — 3837 — 3838 — 3839 — 3841 — 3842 — 3843 — 3845 — 3849 — 3850 — 3856 — 3871.

MINISTERIO DA FEZENDA

Restituidos os interessados — O diretor geral da Fazenda Nacional mandou restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a Casa Bancaria e Administradora de Valores Somaco, Limitada, a praticar operações bancarias no Distrito Federal.

O mesmo diretor deferiu o requerimento em que o Banco Moreira Salles com sede em Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais, pede autorização para instalar agencias nas cidade de Paraguassu', Combuhy, Ouro Fino e Cassia, naquele Estado.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Perspectivas economicas — O correspondente do Ministerio da Agricultura em Vitoria comunica que fora ali realizada importante conferencia proferida pelo interventor federal, especialmente dirigida para o comercio e classes produtoras, sobre as perspectivas economicas do Espirito Santo diante da situação das praças comerciais do oriente atingidas pela guerra no Pacifico. Estudando a capacidade de produção agricola, animal e mineral do Japão, Manchuria, Estados Unidos, Indias Holandesas, Filipinas, Indo-China Francesa e Sião, o chefe do governo estadual fez o cotejo com a do Espirito Santo, baseando em dados estatisticos, tendo concluido pelas grandes possibilidades abertas ás populações regionais, em virtude da similitude dos generos produzidos, tais como: mandioca açucar, castanha de caju', banana, abacaxi, mamona, amendoim, cacau, seda, fibra texteis, ovos, zirconio, areias monaziticas. Tudo isso, acrescentou, possue o Espirito Santo e pode fornecer as nações americanas.

Safra de trigo — O Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura recebeu comunicação sobre a produção catarinense de trigo prevista para 1941.

De acordo com os dados remetidos pelo Departamento Estadual de Estatistica, a area cultivada com esse cereal atingiu a 29.723 hectares, devendo a produção alcançar .... 27.708.520 quilos. A media por hectare foi calculada em 932 quilos.

A produção est ássim distribuida, em ordem decrescente, pelos 16 municipios triticolos: Caçador .... 5.825.600 quilos; Cruzeiro, 5.400.000; Campos Novos, 4.880.000; Concordia, 3.899.610; Xapecó, 1.800.000; Porto União, 1.060.000; Canoinhas.... 1.020.000; Bom Retiro, 756.500; São Bento, 678.500; São Joaquim, ... 540.000; Italópolis, 256.200; Curitibanos, 249.600; Mafra, 180.900; Lages, 110.410; Campo Alegre, 42.000 e Tubarão, 19.200 quilos.

O encerramento do exercicio financeiro de 1941

Procedido um balanço nas Pagadorias e Tesourarias

Tendo sido encerrado ontem o exercicio de 1941, o diretor da Despesa Pública mandou proceder, por comissões especialmente designadas, aos habituais balanços nos cofres da Pagadoria e da Tesourária Geral do Tesouro Nacional, cujos valores foram encontrados conforme as respectivas escriturações. E como se trata de fato inédito, o de se encerrarem os serviços rigorosamente dentro da hora habitual do expediente, aquele diretor fez baixar uma portaria aos funcionarios pelo concurso prestado em virtude do qual lhe foi permitido liquidar e encerrar o exercicio de 1941, sem atropelo e sem reclamação de qualquer especie, rigorosamente dentro do prazo fixado em lei e exatamente á hora destinada á conclusão do expediente normal nos dias comuns de trabalho.

BOLETIM DO FÔRO

Varas Civeis

Despachos

Na 2ª — Ernesto Vicente Pezzetti — Destituido o liquidatario José de Araujo Carmo e nomeado, em substituição, o liquidante judicial.

— Cesar Kalfirt — Destituido José Araujo Carmo, liquidatario da massa falida, e nomeado, em substituição, o liquidante judicial.

Na 3ª — Araujo Barcelos & Cia. — Mandado incluir, em parte, o crédito impugnado de Antonio Pinto Farias, no passivo da massa.

Na 6ª — Spetrolux do Rio Ltda. — Mandado o liquidatario dizer sobre o pedido de fls. 295, em 48 horas.

Na 14ª — Damazo Pereira Dias — Designado o dia 5 de fevereiro vindouro para a assembléia de credores da falencia.

Assembléias de Credores

Estão marcadas para amanhã as assembléias de credores seguintes:

Na 5ª Vara Civel, a de Albano Marçal Gonçalves, e, na 6ª Vara Civel, a de D. Martins & Carvalho.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 9ª Vara — Executivo — Luiz F. Almendra x Beatriz Castro Torres — Julgada procedente a ação.

— Renovação de contrato — José D[illegible] x Raul Carneiro Barbosa — Homologada a desistencia.

— Ordinaria — Manuel Botelho Macedo Filho x Mesbla S. A. — Homologada a desistencia.

— Embargos — Mesbla S. A. x Abilio [illegible] Sousa — Julgados procedentes os embargos.

— [illegible]erdito proibitorio — Odilon de Sousa Auto x The Marinho Andrade — Julgada procedente a ação.

Iniciado um recuo geral pelas forças...

(Conclusão da 16.ª pag.)

que investem para os dois flancos da guarnição.

As tropas alemãs, no setor de Mozhaisk e respectiva area — que representam o último baluarte da sua investida sobre Moscou — são em número de cem mil homens, inclusive numerosos dos mais aguerridos combatentes da frente oriental, visto ter sido, pessoalmente, Hitler quem firmou em Mozhaisk um dos pontos básicos para o avanço sobre a capital russa.

Quando começou o recuo alemão na Russia, enquanto todas as mais guarnições encurtavam suas linhas, Mozhaisk permaneceu firme, sem ser atingido pela retirada. Mesmo porque as tropas ali mantidas foram sempre consideradas como devendo ficar permanentemente servindo de ponto extremo da linha e fornecedoras das reservas para a investida.

Os meios militares britanicos declaram que o número e as condições das forças paraquedistas que desceram na retaguarda alemã, em Mozhaisk, dão a entender poderem essas forças ser usadas tanto para fins de destruição das vias de comunicação, seu objetivo básico, como para fazer ataques em massa contra posições preparadas.

O aumento de atividade no "front" central faz crescer tambem a ameaça á posição alemã de Rzhek, para onde avançam os russos. No sul, Karkov está sob iminente perigo. Emfim, o ataque russo é geral em toda a extensão da imensa frente de batalha do Artico ao Mar Negro, já perfurada igualmente a extensão inteira.

Ainda esta tarde, um radio oficial de Berlim, aqui captado, informou que, num pequeno setor, a linha alemã ao norte foi perfurada pelas tropas russas que operaram debaixo de intenso nevoeiro.

VARIAS LOCALIDADES REOCUPADAS

MOSCOU, 18 (domingo) (A. P.) — A radio emissora informou:

"Durante o dia 17, nossas tropas, levando de vencida a resistencia inimiga, e quebrando seus contra-ataques em diversos setores, continuou o avanço.

Foram ocupadas diversas localidades, inclusive Shakhovskay e Lotoshina, centro regionais na area de Moscou'.

COLAPSO

MOSCOU, 17 (U. P.) — A Agencia Tass informou hoje a noite que a frente germano-finlandesa de Karelia sofreu um completo colapso e que somente na frente de Petrozavodsk morreram 50.000 alemães e finlandeses acrescentando a referida agencia que "as vias de acesso a Murmansk e Kandalaska constituem um gigantesco cemiterio de alemães e seus satélites finlandeses". Diz ainda a Agencia Tass que os alemães e finlandeses ocuparam alguns distritos da República de Karelia porem "isto lhes custou um terço do exército finlandês".

AS BAIXAS DA "DIVISÃO AZUL"

MOSCOU, 17 (A. P.) — A radio emissora informa:

"A "Divisão Azul" espanhola, que atua ao lado dos alemães, na frente russa, teve 10.000 baixas nos últimos três meses. O total da "Divisão Azul" é de 19.000 homens".

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Armando Stumbo — R. D. Zulmira 19.

Alice Noruega Machado — R. Evaristo da Veiga 47.

Rita Faria da Cunha — Matriz da Gloria.

José Vasco Ramalho Ortigão Filho — R. Rodolfo Dantas 101.

Dinorah Souza Moura Mendonça — R. Riachuelo 27.

Maria Luiza de Bitencourt — Rua Paulo Barreto 22.

Margarete Truffir Vaszeu — Rua Alfredo Chaves 15.

João Sejidor Junior — R. Aristides Lobo 106.

Manoel Antonio — Santa Casa.

João Guimarães — R. São Luiz Gonzaga 402.

Mariana Miguel Chame — R. Grão Pará 38.

Noemia Alves da Costa — Benef. Portuguesa.

Raso Guiffani — Hosp. Nacional.

Idalezia Peixoto Lopes — R. Costa Pereira 93, casa 8.

Ana Rodrigues — R. Marquesa de Santos 41, casa 1.

Ado Simone Pancio — R. Senador Euzebio 172.

Oscar Vieira da Silva — Hosp. N. S. da Saude.

Manoel Antonio Reis — R. São José 17-2º.

Maria José Calazans Fragoso — R. Campos da Paz 173.

Maria da Penha Nogueira — Rua Newton Prado 15.

Francisca Carolina de Souza Araujo — R. Lucidio Lago 395.

Joaquim Manoel Fernandes Ribeiro — R. 2 de Dezembro 113.

João Manoel Barroso — Rua Barão de Mesquita 126.

Alfredo Sanches Perez — Av. Salvador de Sá 59.

Rezam-se amanhã as seguintes missas :

S. FRANCISCO DE PAULA
10,30 horas — Dr. Francisco da Silveira Guimarães.

CRUZ DOS MILITARES
10 horas — Antenor Soares.

S. JOSÉ'
8 horas — Manoel Belisario dos Santos.

SANTA TERESINHA
9 horas — Carlota Analia de Macedo Silva.

N. S. DA SALETE
8 horas — Adelaide Nunes Aguileira.

FRANCISCO JOSE' DE MACEDO COSTA — Viuva dr. João de Macedo Costa, filhos e netos, viuva Joaquim de Macedo Costa e filhas, viuva Raphael de Macedo Costa, Carlos de Macedo Costa e familia, capitão Benjamin de Macedo Costa, Maria Francisca de Macedo Costa (ausente) e José Francisco de Macedo Costa e familia (ausentes) comunicam o falecimento de seu cunhado, tio e irmão, FRANCISCO JOSE' DE MACEDO COSTA, e convidam os demais parentes e amigos para acompanhar o féretro, que sairá hoje, ás 17 horas, da capela mortuaria da matriz Sta. Teresinha (Tunel Novo) para o cemiterio S. João Batista. Antecipam agradecimentos.

DR. FRANCISCO DA SILVEIRA GUSMÃO — 30º dia — Clotilde Pilon Gusmão, Maria da Conceição Gusmão e filhas, Maria da Silveira Gusmão, senhora e filha, Helena Howat Gusmão, dr. Gentil Cintra Ferreira (ausente), senhora e filho, dr. Francisco de Souza Brasil, senhora e filho, dr. Ernani da Silveira Gusmão, José Francisco da Silveira Gusmão e Elias do Carmo Howat Gusmão convidam seus parentes e amigos para a santa missa que, em intenção da alma do seu pranteado esposo, pai, sogro, avô e bisavô, DR. FRANCISCO DA SILVEIRA GUSMÃO, farão celebrar amanhã, segunda-feira, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Antecipam comovidos agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Almirante Tacito Reis de Moraes Rego

AGRADECIMENTO

A familia do Almirante TACITO REIS DE MORAES REGO, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compartilharam da grande dor por ocasião do seu falecimento, comparecendo ao seu enterro, ás missas de 7º e 30º dia, em sufragio de sua alma, ou enviando telegramas, cartões, flores e coroas, vem pelo presente testemunhar a sua eterna gratidão.

Inaugurada ontem a Exposição de Flores e Frutas de Petrópolis

O ato foi presidido pelo chefe do Governo, especialmente convidado pelo interventor fluminense — Considerado da maior importancia o presente certame — As representações

Ao alto, o presidente Getulio Vargas inaugurando a Exposição de Flores e Frutas em Petrópolis, e, em baixo, aspecto fixado quando o chefe da Nação examinava um dos "stands" da Exposição.

PETROPOLIS, 17 (A. N.) — Especialmente para inaugurar a III Exposição de Flores e Frutos de Petropolis, promovida pelo interventor Ernani do Amaral Peixoto, o presidente Getulio Vargas veio hoje a esta cidade.

O chefe do governo foi recebido por grande parte da população, que, desde cedo, começou a encher as ruas esperando sua chegada. Ao passar pela barreira que limita o Estado do Rio, já o presidente recebia as aclamações dos habitantes das zonas adjacentes á estrada Rio-Petropolis, que acorreram a saudá-lo. Em Caxias foram-lhe igualmente prestadas rapidas mas intensas homenagens, havendo os sindicatos cerrado filas á sua passagem.

Eram mais ou menos 16 horas, quando o chefe do governo chegou a Petropolis, sendo recebido pelo interventor Amaral Peixoto e senhora, juntamente com todo o secretariado fluminense e outras altas autoridades.

O presidente Getulio Vargas era esperado no portão de entrada principal da Exposição, situada no bairro Bingem, aonde estacionava tambem enorme multidão, inclusive alunos de diversos colegios e bandas de musica.

O atual certame é o mais importante realizado pelo governo do Estado. Todos os municipios estão representados. A fruticultura revela o grande exito da politica fluminense de fomento á produção, que, vem amparando a agricultura mediante modelar sistema de cooperaticismo.

Alem da Exposição de Flores e Frutos, foi reaberta a Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, tambem uma viva demonstração de progresso. Afora os mostruarios dos artigos, apresenta ela dados geograficos sobre a produção e a arrecadação bem como estatisticas comparativas do desenvolvimento geral do Estado processado sob a gestão do sr. Amaral Peixoto. Os dados mais impressionantes são os do aumento da produção em 1941, comparativamente ás cifras de 1937, época em que a atual administração iniciou o novo ciclo de progresso. A produção do ano recem findo, elevando-se a dois milhões de contos, representa quase o dobro da de 1937.

A visita presidencial foi iniciada pela Exposição de Flores.

O sr. Amaral Peixoto e senhora levaram imediatamente o chefe do governo ao primeiro stand premiado com medalha de ouro, armado pelo sr. Henrique Kertl, com quem o presidente Getulio Vargas conversou.

Prosseguindo o chefe do governo percorreu um a um todos os mostuarios, falando com os expositores presentes.

Em seguida, s. ex. passou á Exposição de Frutos, onde o sr. Rubens Farrula, secretario da Agricultura, lhe fez ligeira exposição sobre o fomento agricola em todo o Estado do Rio. Os mais belos e variados frutos encontravam-se á mostra, nas centenas de "stands" visitados. O ministro Salgado Filho, que tambem possue uma garnja em Terezópolis, expôs seus produtos. Entre os detalhes curiosos dessa exposição, destaca-se a miniatura de uma propriedade rural modelo, que apresenta todos os tipos de reflorestamento.

Terminada essa primeira parte da visita, o presidente Getulio Vargas passou á Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio. Logo á entrada, vê-se um gráfico, assinalando o movimento de arrecadação do Estado, que acusa, sobre 1937, um aumento de cinquenta mil contos. O chefe do governo percorre, igualmente, todos os mostruarios onde se encontram expostos numerosos produtos fluminenses, procedentes de diversas fábricas. Existem mais de mil "stands". A' medida que os percorria, o presidente da República palestrava com os produtores, inteirando-se de seus processos. O sr. Augusto Martinez, presidente da Associação Comercial de Petrópolis, acentuou para o chefe do governo a grande importancia desta exposição, manifestando que, somente graças ao apoio do governo fluminense, as classes produtoras do Estado do Rio puderam apresentar tão extraordinario progresso. Na Exposição Permanente de Produtos, há dois "stands" que impressionam vivamente os visitantes. O primeiro deles é o da Fundação Anchieta, instituição essa que, até hoje, já formou mais de quinhentos professoras e que realiza, no Estado do Rio, modelar obra de assistencia social, proporcionando a muitas donas de casa trabalho para a sua subsistencia, sem que elas tenham necessidade de abandonar o lar. Nesse "stand" existe grande número de trabalhos manuais das alunas, que confeccionam desde os mais finos enxovais de casamento até os mais belos tapetes e adornos domésticos. O outro "stand" é referente ás obras realizadas em Volta Redonda, onde se levanta a grande Usina Siderúrgica Nacional. Vêem-se ali, bem organizados e dispostos, gráficos, fotografias, plantas e maquetes.

A's 18,30 horas, o presidente Getulio Vargas retirou-se da Exposição, depois de expressar sua magnifica impressão e de congratular-se com o governo do Estado do Rio pela sua bem orientada operosidade.

JANTAR OFERECIDO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

PETROPOLIS, 17 (A. N.) — No salão de Festas da Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, o interventor Ernani do Amaral Peixoto e senhora ofereceram, ás 20,30 horas, ao presidente Getulio Vargas e exma. esposa um jantar, ao qual compareceram diversos chanceleres das Republicas Americanas, membros do Corpo Diplomatico e outras altas autoridades brasileiras, alem de varios jornalistas.

Antes desse jantar, ás 20 horas, foi servido, no palacio Itaboraí, um cock-tail ao presidente da Republica e a todos os demais integrantes de sua comitiva e chanceleres.

Após a reunião no Salão de Festas, foram levadas a efeito, na Pista de Hipismo da Exposição, diversas provas promovidas pelo coronel Djalma da Fonseca, comandante da Força Publica do Estado do Rio, e das quais participaram oficiais do Exercito e daquela corporação militar, bem como diversos civis. Houve tambem competições para moças.

Durante o jantar, foram abertos os portões da Exposição, o que permitiu ao publico levar numerosa assistencia á essas provas.

Instalação de Cursos de Aperfeiçoamento

Realizou-se ontem, no Instituto Nacional de Música, a solenidade de instalação dos Cursos de Aperfeiçoamento para os funcionários do Instituto dos Comerciarios.

O ato foi presidido pelo ministro Marcondes Filho e teve a presença de autoridades, convidados especiais e grande número de funcionários dos Comerciarios.

Declarada aberta a sessão, o ministro do Trabalho, depois de eloquente improviso, concedeu a palavra ao sr. Fausto Alvim, presidente do Instituto dos Comerciarios, que proferiu importante discurso sobre mais essa iniciativa daquele orgão de previdencia social.

A seguir foi dada a palavra ao professor Jorge Mafuri, catedrático da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, que pronunciou a aula inaugural dos cursos de aperfeiçoamento para os funcionários do I.A.P.C.

No gabinete do ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, recebeu em seu gabineto os srs.: Rubens Prazeres, delegado regional do Trabalho em Goiaz; Guilherme Vidal Leite Ribeiro, secretario da Federação das Industrias de São Paulo; Aldo Januzzi, embaixada universitaria Neves da Rocha, do Recife; Franklin Sampaio, e outros da Equitativa Seguros de Vida, comissão de Salario Minimo do Distrito Federal, G. B. F. Neele, Alcides Lins e Feliciano Souza Aguiar, diretores da "Leopoldina Railway", jornalista Violeta Alcantara Carreira, sr Mariano Léda, consultor juridico do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Carnes e Derivados; Oswaldo de Abreu Fialho, do Escritorio do Brasil em Berlim; Roberto Teixeira de Gouvêa, presidente eleito do Sindicato dos Bancarios.

Parte hoje para Blumenau o "Martim Affonso de Souza"

Sob o comando do aviador civil Dauto Caneparo, instrutor do Aero Clube de Blumenau, segue hoje para essa cidade catarinense o avião "Martim Affonso de Souza", doado pela Cia. Progresso Industrial do Brasil, de que é presidente o sr. Guilherme da Silveira e que foi ha poucos dias batizado festivamente no aeroporto do Calabouço.

A nova unidade vai servir no Aero Clube de Blumenau.

O Japão caminha para a ruina

(Copyright dos "Diarios Associados" em todo o Brasil)

ARTIGO 1º

Por James R-YOUNG

(Correspondente estrangeiro por mais de 13 anos no Extremo Oriente)

Há sete anos passados, o almirante Nobumasa Suyetsugu comandante em chefe da esquadra do Japão, disse-me, em entrevista, que o "Japão está visando qualidade e não quantidade. Um choque frontal entre as duas grandes esquadras do Pacifico é inevitavel".

O almirante deixou claro na sua longa conversação em que foram pregados dois interpretes, que o Japão tinha em mente três programas de construções navais, cobrindo um periodo de seis anos. Os dois primeiros, consegui saber depois de cuidadoso inquerito, foram traçados quando o Tratado de Washington e o Tratado Naval de Londres ainda estavam em vigor. Mas, o terceiro programa — uma campanha de preenchimento de claros — foi feito, segundo explicação que obtive, sem restrições de tratados. O Japão estava livre para construir sem olhar estipulações legais.

Suyetsugu foi um grande defensor de submarinos. Conseguiu seu objetivo. O Japão resolveu fazer uma significativa campanha de construção de submersiveis mais que de navios de superficie. Isto sempre me pareceu incoerente com os desejos do Japão, levando em conta sua zona de operações e sua linha de costa. O que os niponicos queriam então, conseguiram: — submarinos, porta-aviões e destroyers. Por motivos economicos, taticos e geograficos os submarinos e destroyers eram os melhores indicados para o Japão.

Suyetsugu na sua estudada declaração naquela epoca, como os acontecimentos de agora se encarregam de demonstrar deu enfase á conversação com as seguintes palavras:

"Não acreditamos que a diplomacia consiga resolver os assuntos e estamos dispostos a nos preparar para as piores possibilidades de um choque economico e politico.

"Nada poderá amedrontar nossa nação se estivermos resolvidos a lutar até o ultimo homem".

Uma guerra de preconceitos, religiões e raças foi então predita pelo comandante das esquadras combinadas do Japão quando me disse:

"Se os brancos se consideram superiores devemos combatê-los. Os brancos pensam que são uns privilegiados".

Isto foi dito em 1934.

EM 1941

Em 1941, quando o embaixador Nomura e Saburu Kurusu estavam negociando em Washington, nosso Departamento de Estado contou, pelo menos, com uns oito meses de paz através de discussões diplomaticas, mas o que o almirante Suyetsugu disse há sete anos passados se tornou uma realidade a 7 de dezembro: "os assuntos em jogo não serão resolvidos pela diplomacia".

"Nossa força aerea é suficientemente forte e numericamente igual ás outras".

O Japão, em 1934, compreendeu que havia "uma grande frota aerea inimiga no Pacifico" disse-me ele. Podemos aceitar como um fato que o Japão observou o progresso dos Estados Unidos em aviação e que iniciou a aquisição de todos os tipos de aparelhos imediatamente, ao invés de ficar esperando. Confrizou o almirante japonês: "pois três frotas aereas cercarão o Japão e nos atacarão partindo de Formosa, pelo mar e pelo norte".

Os japoneses atacaram, destruiram e tomaram Wake, Guam e Midway. Durante anos eles centraram, como frisei repetidamente em entrevistas em Tokio, que as potencias democraticas e especialmente certos membros da Liga das Nações, buscavam restringir o mandato sobre as ilhas do Mar do Sul. Advertido em discursos e artigos de magazines especiais pelos estadistas do mundo, os japoneses começaram a fortificar muitas ilhas no Sul do Pacifico de onde desfeririam seu ataque.

O Japão deixou claro sua posição através do comandante dos submarinos e especialistas nesta arma, quando ele me disse: "Abriremos mão do mandato das ilhas apenas por força de uma guerra e se as potencias tentarem tomá-las das mãos do Japão o choque será inevitavel".

O choque se deu. O Japão atirou primeiro... preparou-se para a guerra em tempo de paz.

Durante mais treze anos no Japão como correspondente estrangeiro mantive intima amizade com oficiais de marinha e com os principais elementos do comercio niponico.

Do primeiro grupo vislumbrei as destacadas ambições e os planos quase incriveis do Japão. Alguns dos programas, expostos em jantares, pareciam sonhos de fadas para aquele pequeno povo da terra das cerejeiras. Era dificil pensar em termos de submarinos, de barcos com motores Diesel e porta-aviões sendo construidos em tão larga escala pelo povo de uma ilha que se tornou potencia militar há apenas três decadas.

Os homens do comercio, representando o aço, as fundições, as usinas eletricas, as linhas de tratores, automoveis, caminhões e aviões, orgulhavam-se dos seus produtos que eles afirmavam, eram "um lebensraum economico" para os 70 milhões de japoneses que viviam em ilha do tamanho geografico do Estado de Minnesota, nos Estados Unidos.

O Japão, seus oficiais de marinha me disseram faria com a Inglaterra — deixaria o comercio seguir a bandeira. O Japão, repetiram os homens do comercio, afastaria a navegação e o comercio exportador americano, inglês e alemão dos mercados mundiais.

QUANDO APARECERAM OS NAZISTAS

A primavera de 1936 pode ser marcada como uma data em que os nazistas começaram a criar força no cenario japonês. Naquele ano houve uma reunião que contou a vinda de muitos lideres do gabinete e comerciantes.

Um ano mais tarde uma rebelião abortada foi tentada.

Em dois meses os niponicos se encontraram num programa rapidissimo e custosissimo no ferro velho do mundo inteiro para fazer armas cada vez em maior numero e mais mortiferas, armas que hoje estão sendo usadas numa campanha total no Pacifico — numa guerra que eventualmente significará a ruina do Japão.

Logo em 1937 o Japão foi obrigado a estabelecer o controle monetario e organizar as companhias monopolizadoras para regular as industrias identificadas com a produção de armamentos. As prioridades se tornaram uma regra.

Naquele ano as forças armadas que (a propaganda gritava sempre isto) estavam proclamando a paz para o mundo, tiveram 47 por cento do total do orçamento nacional, somente para novos equipamentos!

NERVOSISMO NO JAPAO

O Japão ficou atacado pelo nervosismo (isto se refletiu nas sucessivas modificações de gabinetes — foram realizadas oito desde 1937), nos preparativos para uma base de tempo de guerra. As fabricas de munição trabalhavam com uma atividade sem precedentes. Mais cartuchos suecos e maquinas de precisão americanas estavam sendo importadas. Fabricas de aviões estavam produzindo cada vez mais e com mais rapidez armas mortais. Tanks e caminhões se movimentavam para os pontos de concentração para mecanizar o exercito japonês.

Dentro de outros seis meses o Japão estava em guerra com a China — tudo como estava planejado.

A historia revela que o Japão só declarou guerra uma vez, desde 1900. Em cinco casos iniciou guerras, declarou duas depois de entrar e atacou sem advertencia Vladivostock, em 1904 e Honolulu em 1941. Tres guerras não foram declaradas, inclusive o "incidente" da China, que envolve mais de um milhão de soldados niponicos na China.

FATOS DESTACADOS DA CORRIDA ARMAMENTISTA NIPONICA

Em 1937, o ano que marca o aparecimento do Japão como uma ameaça militar, tabulei alguns fatos destacados da corrida armamentista niponica.

1 — Um programa naval de cinco anos exigindo quase 400 milhões de dolares acima dos creditos regulares de todo ano, para construção de novos navios de guerra, defesas costais, aviação naval, botes torpedeiros e porta-aviões.

2 — Um plano secreto de exercito que custou 250 milhões de dolares por ano e que se esperava chegasse a 500 milhões por ano, em 1941, com um aumento de 40 % na produção de armamentos em geral e um aumento de 100 % na produção de aviação. Este, entretanto, fracassou uma vez que o Japão está em falta de oito materias primas essenciais.

3 — Expansão das fabricas de munição, arsenais e industrias particulares empenhadas na produção de material belico. Empregar os agricultores necessitados nas fabricas para reduzir o sentimento anti-militarista criado pelo aumento do custo de vida atribuido á expansão armamentista.

4 — As encomendas combinadas do exercito e da marinha alcançaram quantidades gigantescas, exigindo da produção de aço japonesa nada menos de 5 milhões de toneladas anuais. A "Japan Iron Company", agora extinta, tinha um monopolio que controlava todas as encomendas dos departamentos da guerra, chegando a contratar 150.000 toneladas de ferro velho americano depois de compras maiores na India e na França.

5 — Um fundo secreto de 2.500.000 de dolares por ano para fazer propaganda da situação do Japão na Asia Oriental e para realizar uma intensa campanha domestica para conquistar o apoio da população para as crescentes exigencias do exercito.

MAQUINA DE GUERRA PREPARADA NA PAZ

Na verdade, a maquina militar do Japão está numa virtual base de tempo de guerra há quase cinco anos, enquanto suas pombas diplomaticas negociavam a paz!

Ao contrário dos soldados de muitas outras potencias, as tropas japonesas tiveram oportunidade de funcionar sob condições de guerra e experimentar sua força e disciplina numa escala de miniatura.

As suas pombas navais guardaram sempre um principio de sigilo sobre a politica naval, mas o mesmo não se dava com o exercito onde um limitado grupo de militaristas dirigia o Japão numa corrida armamentista que lhe custava muito mais do que as suas posses permitiam.

Nunca houve qualquer garantia ou compromisso que as declarações politicas não ficariam transformadas da noite para o dia pelo exercito e marinha numa politica expansionista na China, Sião, Mares do Sul e mesmo para as Filipinas.

Sob tais circunstancias a Marinha esteve sempre sujeita a apelar para o exercito numa politica de agressão.

O equipamento naval do Japão, disseram-me, seria de uma natureza especial localmente adaptado e não de longo raio de ação ou para extensos raios de cruzeiros.

Seu armamento no mar, disseram-me tambem, e agora, isso foi credito, seria olhado como de "surpreendente efeito e estatistica" velocidade, facilidade de manejo em qualquer encontro, ou para assistir um exercito de invasão na China ou na area do Mar do Sul.

O treinamento da esquadra se tornou permanente desde 1938. Uma 12.ª frota de destroyers foi adicionada á segunda esquadra. A terceira esquadra foi logo ampliada e melhorada em pessoal e equipamento.

Mais cadetes navais foram vistos e a idade minima foi abaixada para conseguir maior numero de homens.

O desenvolvimento das bases navais americanas no Pacifico — Hawai, Filipinas e Alaska — aguçou a atenção do Japão para fazer o reforço das suas ilhas no Mar do Sul e Taiwan, mas nenhuma informação fidedigna foi conseguida sobre o desenvolvimento dessas bases ou limitações. Apenas tive que limitar-me ás conjecturas.

O então ministro da Guerra Hajime Sugiyama anunciou publicamente: "Em vista das circunstancias recentes, nossos armamentos devem ser ampliados. A União Sovietica construiu uma grande maquina de guerra. Seu desenvolvimento bélico no Extremo Oriente é surpreendente".

"Aviação e equipamento anti-aereo são as nossas mais urgentes necessidades. Em seguida vem o aumento e o fortalecimento do equipamento das nossas tropas no Mandchoukuo. Queremos aumentar e reforçar nossa guarnição em Mandchoukuo. Nossa quarta exigencia é o ajustamento e a coordenação dos materiais estrategicos". Com exceção do ultimo item conseguiu tudo.

Tão francas confissões dos programas de expansão dos departamentos da Guerra e da Marinha não deixavam duvidas que a maquina de guerra japonesa estava em preparativos, mas ninguem acreditava que toda esta maquina estivesse sendo chefiada pelos nazistas, do que se veiu ter certeza apenas em dezembro de 1941

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 463

O Departamento Nacional do Café,

Considerando a necessidade de alterar os dispositivos da Resolução n. 374, que regulou as concessões de isenção de quota de equilibrio para os cafés destinados a ser consumidos nos centros de exportação e localidades proximos;

Considerando, por outro lado, que se faz necessario, nessa alteração, não só adaptar o rito processual observado para a concessão das isenções aos dispositivos do Regulamento de Embarques vigente, mas, tambem, substituir por outras as exigencias em que a pratica demonstrou inconvenientes,

RESOLVE:

Art. 1º — Continuam isentos da quota de equilibrio os despachos de café feitos do interior do País para os centros exportadores, ou localidades que deles distem menos de 50 quilometros, uma vez preenchidos os seguintes requisitos:

a) destinar-se o café despachado ao consumo interno;

b) haver o Departamento, por intermedio de seus agentes, concedido previa e especial autorização, em cada caso, á empresa transportadora para aceitar o despacho;

c) que o consignatario do despacho, expressamente nomeado em cada autorização expedida, seja torrador registado no D. N. C. e tenha assumido, por escrito, o compromisso de:

1º) pagar a taxa de fiscalização especial prevista no § 2º do art. 4º do regulamento baixado pelo Dec. 23.938, de 28-2-34;

2º) não receber em sua torrefação café crú ou torrado, adquirido no centro de exportação ou procedente de outras torrefações, ainda que da mesma firma, para industrializa-lo no estabelecimento que for beneficiado pela presente Resolução;

3º) não vender café crú, sob nenhum pretexto ou razão;

4º) ter em seu estabelecimento somente o café do proprio "stock" e destinado á propria industria;

5º) exibir aos fiscais do Departamento, sempre que for exigido, os livros de sua escrituração comercial, até mesmo os que não esteja obrigado por lei a faze-lo;

6º) manter rigorosamente em dia a escrituração do "livro registo" instituido pelo art. 7, § 1º, do Regulamento anexo ao Dec. 23.938, bem como escriturar, tambem sem quaisquer atrasos, o "livro especial de "stock" que o Departamento lhe fornecerá, com todas as folhas rubricadas por preposto seu;

7º) remeter á agencia do Departamento respectivo, logo depois de escriturada, a via picotada de cada folha do "livro especial de "stock", destinada ao uso daquela;

8º) sujeitar-se a toda fiscalização que o Departamento entenda exercer, para verificar a aplicação dada ao café, assim como as penalidades que forem impostas para punir infrações.

Art. 2º — Os despachos de que trata o artigo anterior serão feitos para transporte imediato ao destino. A empresa transportadora deverá exarar no corpo do conhecimento ou guia de transporte, a tinta vermelha, indelevel, a inscrição "PARA CONSUMO INTERNO" e a seguinte declaração:

"O PRESENTE DESPACHO FOI EFETUADO A' VISTA DA AUTORIZAÇÃO DA AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM...... EXPEDIDA PELA MESMA SOB N. .... EM.... DE....... 194....";

(nome da estação ou local de procedencia, data, e assinatura do agente ou preposto do transportador, devidamente autorizado)

Art. 3º — As autorizações de embarque só serão expedidas mediante pedido firmado pelo torrador, dirigido á agencia do Departamento e feito em modelo impresso, que será fornecido aos interessados;

Art. 4º — As agencias do Departamento só expedirão as autorizações quando as quantidades a embarcar guardem justa proporção com o consumo medio mensal da torrefação no decorrer do ano anterior, podendo, todavia, ampliar ou restringir a quantidade, sempre que o exame particularizado de cada caso justifique tal medida;

Art. 5º — O torrador que infringir dispositivos desta Resolução perderá, automatica e definitivamente, o direito aos favores por ela concedidos;

Art. 6º — O café "PARA CONSUMO INTERNO" cujo despacho se fizer com infringencia de qualquer dispositivo desta Resolução será apreendido pelo Departamento, para efeito de divisão em quotas de equilibrio e de mercado, na forma prevista pelo Regulamento de Embarques;

§ único — as quotas de mercado resultantes da divisão ficarão retidas em armazens do Departamento, para ser liberadas quando e como for julgado conveniente.

Art. 7º — A omissão das inscrições e declarações previstas no art. 2º desta Resolução, bem como a infração de qualquer outro de seus dispositivos que deva ser observado por empresa transportadora, sujeitará esta ultima á multa de 2 a 10 contos de réis, alem de torná-la responsavel pelas consequencias da falta cometida;

Art. 8º — O transporte dos cafés de que trata a presente Resolução só poderá ser feito por transportdaores habilitados á emissão de conhecimento ou guia de transporte, não podendo pois, as autorizações de embarque ser dirigidas a transportadores que não preencham tal requisito;

Art. 9º — Os conhecimentos e guias de transporte relativos no transporte de cafés "PARA CONSUMO INTERNO" terão de ser submetidos ao "visto" da agencia do Departamento no local de destino, só podendo a mercadoria ser entregue pelo transportador quando lhe for apresentado o conhecimento ou guia com o competente "visto";

§ único — o "visto" da agencia equivalerá á liberação da mercadoria e só poderá ser aposto depois de conferido e registado o conhecimento ou guia, pela mesma filial que haja expedido a autorização de embarque.

Art. 10º — A presente Resolução entrará em vigor 30 dias após a data de sua publicação, revogando a de n. 374, assim como as demais disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1942.

JAYME FERNANDES GUEDES
Presidente.

O JORNAL

RIO, 18-1-942

A homenagem da imprensa ao sr. Getulio Vargas

A Associação Brasileira de Imprensa ofereceu, ontem, um almoço ao presidente Getulio Vargas.

Reuniram-se em torno do chefe do governo os membros desse sodalicio de classe, afim de exprimir-lhe, ainda uma vez, a gratidão que lhe deve pelos constantes cuidados e provas de carinho testemunhados áquela casa.

Dentro do quadro constitucional do Estado Novo, o jornalismo é uma atividade estatal, com os propósitos e limitações que essa circunstancia exige. As suas vinculações com os poderes públicos são assim mais intimas do que nos regimes anteriores e a idéia da colaboração substitue as demais, que situavam a imprensa na estrutura politica da liberal-democracia.

Graças ás qualidades pessoais do sr. Getulio Vargas e á sua alta visão dos fenômenos peculiares á vida espiritual brasileira, as leis perdes as arestas e a rigidez dogmática, adaptando-se com sabedoria e propriedade ás contingencias do meio.

Isso explica a festa de ontem e a sinceridade com que os jornalistas, vendo no chefe do governo um denominador comum das aspirações nacionais, sentam-se em torno dele para homenageá-lo, nesses almoços que estão se tornando tradicionais.

Os discursos trocados provaram a realidade dessa mutua compreensão, que importa num exemplo digno de ser fixado.

Acham-se nesta capital, neste momento, algumas dezenas de jornalistas estrangeiros e numerosas personalidades politicas que teem os olhos sobre nós e nos observam, com a justa curiosidade de apreender o sentido superior das nossas instituições e práticas politicas.

Devem ver no almoço que a imprensa ofereceu ao sr. Getulio Vargas um dos indices mais claros dos sentimentos coletivos diante do primeiro magistrado da República, assim como dos designios de que se acham animados todos os brasileiros, nesta hora dificil da América.

A imprensa externa os seus pontos de vista, coordendo-os com os interesses nacionais e nos magnos problemas internacionais dividiam-se as opiniões e eram expressas, até que a suprema decisão do país traçou o rumo, a que todos teem de subordinar-se.

O almoço da Associação Brasileira de Imprensa ao presidente Getulio Vargas ganha em proporção, se considerarmos as condições especiais em que se verificou e o sentido elevado que quiseram dar-lhe os jornalistas do Brasil.

A valorização do Brasil pelos brasileiros

A noticia, veiculada por um telegrama de Belem, de que foi construida, nas oficinas de Marituba, da E. de F. Bragança, no Estado do Pará, uma locomotiva para o seu tráfego, é mais importante do que pode parecer, á primeira vista.

Não atesta apenas a competencia e dedicação do operariado nacional para fabricar, com os precarios recursos e materiais de que dispõe, máquinas e aparelhos que sempre importamos. Demonstra tambem a capacidade de resistencia de uma via ferrea que, como outras no interior do nosso país, tem tido uma existencia de altos e baixos, devendo a sua continuação, em grande parte, á boa vontade, solicitude e espirito de sacrificio do proprio pessoal.

Vale a pena fixar o caso dessa estrada de ferro, como um exemplo das valorosas qualidades da nossa gente, não raro menosprezadas mesmo por brasileiros, imbuidos de falsas noções de raças superiores e raças inferiores. Embora sem educação técnica e profissional, só com rudimentos de ensino primario, o nosso povo é capaz de verdadeiros milagres nos dominios da técnica e da economia, surpreendendo homens diplomados nas escolas oficiais e abalisados administradores dos negocios públicos.

Examinemos primeiro a situação da E. de F. Bragança. Construida numa região que depois se destinou á localização dos flagelados das secas do nordeste, tornou-se, por isso, naturalmente, a mais importante via de acesso á capital paraense dos produtos da pequena lavoura. Mas, se essa fornecia fretes constantes, não estava em condições de garantir, com as crises de preços que tambem a afligiam, a prosperidade da prestimosa estrada.

Ocorreu o que, mais cedo ou mais tarde, seria de esperar. A E. de F. Bragança decaiu, a pouco e pouco, sem que pudesse substituir o material, reduzindo o tráfego a tal ponto que agravou ainda mais os males da lavoura. Impotente para prover ás suas necessidades, o Estado do Pará, num periodo de apertura financeiras, vendeu-a ao governo da União. E talvez nem recebesse a importancia da venda, por ter sido um simples encontro de contas.

O novo proprietario da Estrada, absorvido por interesses de toda a especie, não chegou a fazer nela quaisquer melhoramentos, deixando arruinar-se cada vez mais o seu material fixo e rodante, conservado quase que apenas pelos esforços abnegados de dirigentes e empregados. Reagindo contra esse abandono do seu antigo patrimonio, o Estado do Pará tomou a Bragança em arrendamento e, a golpes de atividade bem orientada, vem melhorando-a constantemente.

Agora surge a nova da construção de uma locomotiva nas oficinas de Marituba, que há meia duzia de anos atrás não conseguiam sequer consertar os carros de passageiros, tal o seu estado de pobreza material. Posta a trafegar, a máquina alcançou absoluto êxito, comprovando assim a capacidade dos que a fabricaram, peça a peça, com o aproveitamento dos metais que puderam obter.

Mas não é só isso. O mais surpreendente é que, ao entregar a locomotiva aos diretores da Bragança, declarou o chefe das oficinas que a mesma fora construida exclusivamente por operarios brasileiros, que, na sua quase totalidade, aprenderam o oficio em Marituba, não existindo entre eles um só que seja portador de diploma expedido por estabelecimentos de ensino técnico e profissional.

Longe de contra-recomendar essa especie de ensino, o fato envolve um estimulo para a sua difusão no país, através de institutos mantidos pelos governos federal e estaduais, afim de que os brasileiros possam aproveitar as suas aptidões para todos os oficios e artes. Com efeito, se seus conhecimentos adquiridos nas escolas especializadas, trabalhando apenas com as noções práticas de um aprendizado forçosamente precario, os nossos patricios são capazes de fazer prodigios na mecânica, na eletricidade e em outros ramos da atividade técnica, é de se imaginar o que eles poderão produzir, quando senhores das aplicações da ciencia nas industrias modernas. Todo o dinheiro invertido na disseminação do ensino técnico e profissional reverterá facilmente aos cofres públicos, graças ao rapido aumento da produção nacional com a industrialização crescente das nossas materias primas, valorizando o Brasil pelo trabalho racional e eficiente dos brasileiros.

Decretos assinados pelo presidente da República

Promoções e outros atos nas pastas da Viação, da Marinha e da Guerra

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando: Adelina de Jesus Lousão Silva, Edith Alvarenga Navarro Lindolpho Quintanilha, escriturarios classe G, para exercerem o cargo de Oficial Administrativo, classe H; Tobias Domingos Carregosa, Lucilia Guaraná de Carvalho Couto e Mariano de Oliveira Moraes Pinto, postalistas-auxiliares, classe G, para exercerem o cargo de postalista, classe I.

Promovendo, por merecimento: Reynaldo Gualberto de Menezes, Jordelino Francisco Ramalho, Julião Castro Cabral, Octavio Pinto e José Henrique Sampeo Braga, continuos, da classe F para a G; José Rodrigues Pereira, mestre de eletricidade, da classe H para a I; José de Azevedo Silva, mestre de eletricidade, da classe G para a H; e Joaquim da Silva Oliveira, mestre de eletricidade, da classe F para a G; e por antiguidade: Alberto Teixeira, mestre de eletricidade, da classe H para a I; José Baptista dos Santos Junior, mestre de eletricidade, da classe G para a H; e Pedro de Oliveira Palmeira, mestre de eletricidade, da classe F para a G.

Promovendo os seguintes continuos: Iraule Itajahy Paes Leme, João Francisco da Silva, Franklin Rosa da Rocha, Nelson Maria do Espirito Santo, Leopoldo Hyppolito da Fonseca, Lucas Lima, Victor dos Santos, Luiz Teixeira Pompo, Atercilio José Nogueira, Chrispo do Amaral, Luiz Augusto de Barros Junior, Alcebiades Fontenelle, Humberto Cesar de Amorim, Daniel Silva, Affonso Ferreira, Altamiro Theodoro Fernandes, Antonio Aprigio de Almeida, José Bernardo, Durvalino Vicente Ferreira, Miguel Americo Miranda, Antonio Domingos Barbosa, Venino Coelho de Faria, Joaquim José Pereira, Arlindo Couto, Manuel Henrique de Castro Figueiredo, Nicolau Tolentino Dias Rocha, José Valentim Dias, Edwiges Marques de Oliveira, Antonio Nogueira, Pedro de Moura Sá, Oscar Nabuco, Francisco Alves da Rocha, Joaquim Pinto da Silva, João Emilio Ferreira e Nelson de Queiroz Pereira, da classe E para a F.

Nomeando Luiz de Carvalho Coutinho, postalista, classe J, para exercer a função de diretor regional dos Correios e Telegrafos do Rio de Janeiro.

Aprovando projeto e orçamento para o aterro dos terrenos baixos, compreendidos entre Valongo e a Alamoa, trecho de Saboó, no porto de Santos, concedido á Companhia Docas de Santos, na importancia de 11.212:3768900.

Na pasta da Agricultura:

Demitindo Moacyr Francisco de Assis do cargo de Pratico Rural, classe D.

Na pasta da Guerra:

Concedendo aposentadoria a Antonio Bruno de Oliveira Junior, no cargo de oficial administrativo, classe 22.

Aposentando Julio Roth, no cargo de escriturario, classe E, Floripes Miquilino Coutinho, no cargo de marinheiro, classe B, e Odete Ferreira Trindade, no cargo de artifice, classe B.

Removendo, a pedido, Odorico Carneiro Barreto, escrevente, classe G, da 2.ª Circunscrição de Recrutamento para a Diretoria de Recrutamento.

Removendo, por permuta, Jausen dos Santos, escriturario, classe E, da Diretoria de Saude do Exercito para a Escola de Artilharia de Costa, e desta para aquela Valter Mota Santos, escriturario, classe E.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, José Luciano dos Santos, motorista, classe D, do Serviço Central de Transportes para o Estado Maior do Exercito, e Mario dos Santos Beleza, escriturario, classe F, da Fabrica de Realengo para a 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar.

Promovendo, por merecimento, os seguintes artifices: Francisco da Silva Castro, da classe G para a H, Alfredo Ferreira de Almeida, da classe F para a G, José Bento — Mario Alves Pereira — Ernesto Gonçalves Viana, Antenor Finza de Lima, da classe E para a F, Jorge Carlos Ferreira — Emidio Alves — Olavio Teixeira da Silva — Augusto de Almeida e Raul Maços, da classe D para a E, Antonio José de Oliveira — Emilia de Lemos Pereira — Praxedes Barbosa — Luiz Ferreira Campos — Carmelina de Carvalho — Alcina Vasconcelos Lemos — Horacio Joaquim da Silva — Jaime Barroso de Azevedo — Valker Serrão Batista de Oliveira — Deocleciano Pereira de Carvalho — José Leão de Brito — Domingos Martins da Rosa — Silvio Firmino da Fonseca — Hildebrando Pimenta — Joana de Carvalho Leão — Ulpino Mendes de Azevedo — Diogenes Lage Brandão — Manoel Lopes — Valdemar Rodrigues — Valdemiro de Góes — José Francisco do Nascimento — Juviano Ribeiro de Carvalho — Dorval Alves da Silva — Antonio Pimentel Barçantes — Moacir Fortes Flores — João dos Passos Cordeiro — João da Silveira Rodrigues Junior — Maria Fernandina Flores — Arnaldino Vieira do Espirito Santo — José Pereira da Silva — Luiza Vieira — Odete de Castro Nascimento e Adão Vilela Vargas de Andrade, da classe C para a D, Orlando Benedito do Nascimento — Jorge do Sacramento — Serafim Gonçalves — Luiz Guimarães — Conceição de Sousa — Olga Lemos Lima — Antonio Menezes Nunes — Venino dos Santos Leal — Francisco Candido de Almeida — Maria Salomé de Lemos — Osmar de Carvalho — Anélia Ferreira Matos — Sebastião Nilra Marques — Armando Porroy — Julio Coelho — Benedita Pereira de Mesquita — Hamilton da Graça Leitão — Maria Soares de Lima — Paladio de Azevedo — Otacilio Costa — Ivani de Morais Neves — Neves, Fernando Dantas — José Severo de Melo Memoria Teixeira —

(Continua na 2.ª pag.)

A inscrição cintilante

ASSIS CHATEAUBRIAND

Abrindo a cerimonia de batismo do avião "Antonio Mostardeiro Filho", doado pelo Banco da Provincia do Rio Grande do Sul ao Aero Clube de Jaboticabal, o sr. Assis Chateaubriand proferiu as seguintes palavras:

Senhores: — Se há um gaucho que, como os santos, as criaturas divinas, sobrevive (e outro não é o sentimento dos que purificam aqui a alma mortificando a carne), essa natureza, que sobrevive na gratidão daquele a quem ele serviu e amou, é Antonio Mostardeiro Filho. Há burgueses, cuja amizade com os homens de pensamento assume caracteristicas platônicas. O temperamento de ação intelectual, se deseja realizar qualquer empreendimento concreto, não pode contar com a sua cooperação nem com o seu interesse. Porque eles só creem nos chamados homens práticos. Os homens práticos, que manipulam o capital, dificilmente sabem conjugar forças que, a seu ver, se repelem: o espirito, o espirito, e o espirito de empresa. Eles teem fanatismo pelo individuo que nasceu com a bossa exclusiva dos negocios, e assim só incorporam aos negocios dos estabelecimentos de credito que dirigem as estruturas chamadas de ação prática. O particularismo do seu raio visual se assenta de tal modo que eles não sabem, operando como o dinheiro, distrai-lo para outra aplicação fora dos limites desse mundo de secos e molhados em que vivem. Antonio Mostardeiro era um cuidadoso banqueiro de secos e molhados, mas o vergel do seu coração era enriquecido por outros limos mais delicados do que o xarque e o couro de boi, o vinho e a mandioca.

Faço para aqueles que não conheciam Antonio Mostardeiro Filho uma revelação singular acerca desse estranho homem de negocios. Ele, na realidade, fundou três empresas de publicidade, que, se vivo fosse, seriam o orgulho da sua verde velhice gloriosa. Quem deu a Caldas Junior o capital com que ele fundou o "Correio do Povo", em Porto Alegre, foi Antonio Mostardeiro. Onde um escritor com hábitos boemios, como era em sua mocidade o grande e fulgurante jornalista gaucho-sergipano, encontraria fundos para lançar-se a um cometimento de vulto a que se arrojou, senão no bolso e na inteligencia de um tipo de patriciado como era Mostardeiro?

Em 1927, depois de haver estudado a serio a hipótese da anexação de um parque de rotogravura a O JORNAL, comprovei a sua impossibilidade. Nenhum diario do Rio comportava naquela época a rotogravura, e duas empresas que as incorporaram ás suas oficinas acabaram por desfazer-se das instalações que adquiriram por elevado preço. Comprovei que só no quadro de um parque gráfico de maior envergadura fora possivel embutir uma roto-foto. Planejei "O Cruzeiro" e dispus-me a levantar o capital de 500 contos, encomendando a primeira rotogravura, plana, para experiencia. Um amigo, homem assaz importante no cenario politico, lhe encareceu a necessidade de ajudar-nos. E sua boa vontade, já consideravel a nosso respeito, ainda maior se tornou pelo interesse desse amigo, que outro não era senão o então ministro Getulio Vargas.

Dos 500 contos do nosso primitivo capital, entre acionistas e financiamento dado pelo Banco da Provincia, ele nos obteve 210 contos. Seu nome querido ficou no pedestal da nossa obra. Ao lhe mandar entregar no banco o primeiro exemplar do "CRUZEIRO" com a capa prateada, ele não resistiu em telefonar-nos dizendo estar contente do concurso, de resto precioso, que nos trouxera. Ultrapassáramos a sua espectativa. Era a revista a encarnação do ideal que o animava, do Rio vir a ter um magazine hebdomadario de luxo. Vaticinou-nos um largo futuro, que é o presente atual, radiante, do "CRUZEIRO", mas não parou no lançamento do "CRUZEIRO" todo o bem que Antonio Mostardeiro seria capaz de produzir na organização inicial da nossa corrente jornalistica. O outro elo, e esse tão valioso quanto aquele, foi trazido á criação do nosso "Diario da Noite" do Rio. Toda a gente pensará que os chefes da Aliança Liberal é que em 1929 mobilizaram os recursos com que se editou o único vespertino da campanha, a qual levou o sr. Getulio Vargas ao poder. O padrinho do "Diario da Noite", o ilustre homem público que trouxe o pimpolho á pia batismal, sr. João Neves, conhece bem a nossa historia. Lograra o adversario o apoio ostensivo ou discreto de toda a imprensa da tarde do Distrito Federal. E nós da Aliança Liberal de nada dispunhamos. Convidados por chefes do comité diretor da campanha para fazer o vespertino da jornada presidencial, recusamo-nos a aceitar o encargo por varias razões. Afinal, foram os chefes unânimes em que a tarefa deveria ficar a nosso cargo. Acedemos ao apelo dos diretores da Aliança Liberal, mas a verdade é que, deliberada a edição de uma gazeta vespertina, os meios financeiros não apareceram. Por fim, comprometidos perante o público no lançamento do jornal, dirigi-me ao Banco da Provincia. Pedi 120 contos a Antonio Mostardeiro. Suas restrições á concessão do empréstimo eram serias e inspiradas no justo temor de que com um vespertino no Rio agitassemos com mais imprudencia ainda as massas cariocas.

— "Vocês vão é para a revolução, dizia-me ele. Conheço o povo da minha terra. Ele topa briga. E, agora, unido a vocês paraibanos, é que a desgraça vai ser completa. Minha esperança de ordem só está nos mineiros."

— "Qual, sr. Antonico, retrucava eu, despistando. Não conhece tão bem o dr. Getulio Vargas? Ele não é nenhum matamouros. E tampouco o dr. Borges de Medeiros. Escutei o senhor que um positivista, cheio de fraternidade e amor ao próximo, autor do "Pela ordem" em 24, como o dr. Borges, é um liberal-cristão, como o dr. Getulio Vargas, se transformem do dia para a noite, em encubadeira de revoluções?"

A essa altura eu já tinha levado o então tenente-coronel Bertoldo Klinger a uma conferencia com o sr. Oswaldo Aranha, conferencia que se não realizou com esse politico, mas que teve lugar com o sr. Melo Franco, em cujo escritorio estava aprazado o encontro com o delegado riograndense. Meu objetivo era atrair o tenente-coronel Klinger, o qual fora nosso redator militar, para o comando da Força Pública de Minas Gerais.

Antonio Mostardeiro era manhoso. Deu o dinheiro, isto é, fez o emprestimo, que, aliás, lhe reembolsamos ao cabo de noventa dias. Mas só escorrupichou o dinheiro, quando lhe descrevi o panorama mais pacifico do mundo, sob o consulado de Getulio Vargas no Rio Grande. Nunca a palavra humana encontrou adjetivos mais azues, cores mais celestes para descrever teras como anhos pascais. Recordo-me que estive comovedor.

— "E o João Neves?" — avançou ele uma ultima pergunta. Não está fazendo discursos ameaçadores por ai?" De fato aquele argumento era de escachar pecegueiro. "Barbaridade, então, "seu" Antonio, redargui-lhe eu, o senhor não conhece os seus pagos? Que valem ameaças na boca de deputados gauchos na Câmara? Eles podem ameaçar de amarrar todos os ginetes de Santana do Livramento aqui no obelisco. Mas bem sabe o senhor que quem acaba amarrando mesmo é o dr. Borges, e o dr. Borges não fará sair cavalo de nenhum campo ou estrebaria do Rio Grande para dar combate a esses malucos. Veja como ele anda precavido e até nos desautorizando. Nosso cambio é mais baixo do que o senhor supõe."

Tal a derradeira cacetada que vibramos na cabeça e no ar desconfiado do intranquilo Mostardeiro. Ofereci-me para levar João Neves ao Banco, afim de que ele visse que o lider gaucho não tinha balas nos bolsos, mas apenas granadas de retórica e dragões chineses de papel de seda. Vamos justar contas no outro mundo. Mostardeiro morreu antes do 3 de outubro de 30.

Está hoje aqui presente o diretor Virgilio Cortese, um dos discipulos amados de Mostardeiro, joven banqueiro, cheio de graça intelectual, com um encaixe ouro de espirito interessantissimo, e padrão da escola de trabalho e de dever do inolvidavel banqueiro. São todos assim, os da familia do chefe ilustre: desempenados, principescos, pelo sangue e pela inteligencia, exprimindo um patriciado que enobrece o instinto e a experiencia dos negocios da comunidade riograndense. E, mais do que isto, como o emprego do capital significa, nele, um munus público, uma atividade coletiva.

Meu caro Virgilio Cortese. Nosso comum amigo Mostardeiro morreu nutrido de vigor fisico e moral, legando á sua terra este maravilhoso patrimonio que ele tanto ajudou a fazer crescer e prosperar, e que é o Banco da Provincia. Eis o alto padrão da sua carreira construtiva. No dia em que foi nomeado presidente do Banco do Brasil, saudei-o na rua Primeiro de Março, á porta do escritorio da Progresso Industrial: "Meu amigo — disse-me —, não me tome a serio como um homem que vai para o Banco do Brasil realizar grandes planos administrativos. Conheço e meço o limite das minhas forças. Não passo de um retalhista de descontos. Estarei ás suas ordens, em meu novo balcão. Mas só no comercio de letras, porque conheço bem esta nossa praça do Rio de Janeiro e as outras que com ela negociam". Sua administração no Banco do Brasil foi ordenada e escrupulosa. Ele encontrou congelados que estagnavam o capital e as reservas da casa, e dinamizou-os. Aplicou as economias do Banco com habilidade, elevando-lhe o prestigio e a confiança no serviço da produção brasileira, num supremo refinamento de probidade moral.

Mas a sua menina dos olhos era este "Provincia", ao qual lhe iam em particular os desvelos e os extremos de carinhos. E ele era a sua peça mestra. Ao fechar os olhos, poude levar a certeza de que deixara trás de si a maior força que um chefe tem o direito de aspirar partindo: a nova geração capaz de sucedê-lo. Antonio Mostardeiro e Felisberto Azevedo criaram um seminario de jovens banqueiros, os quais carregam na mão o facho aceso pelos dois guias dessa instituição nacional, que é o Banco da Provincia. Manipulando o capital proveniente das economias gauchas, eles souberam triunfar do egoismo estreito dos negocios, com a bandeira do estimulo da produção riograndense. A marcha para a riqueza, o "rush" para o trabalho do povo gaucho tem nos seus "big three" a sua hélice propulsora. O Banco da Provincia, meu querido Virgilio Cortese, é um dos três, e talvez a torre mais alta, porque não é uma casa de negocios privados. Dirigis, meu caro amigo, um empreendimento público, e isto graças á lição que recebestes, vós e vossos companheiros, de chefes como o fundador do "Correio do Povo", do "Cruzeiro" e do "Diario da Noite" do Rio. Que inscrição mais cintilante poderia ter o avião de Jaboticabal do que o nome do banqueiro que financiava o cultivo do arroz, a cria de novilhas, a lã dos carneiros e o pão do espirito? E' que Antonio Mostardeiro tinha mil réis na gaveta e libras-ouro na inteligencia. Ele faiscava de graça fisica e espiritual. Amou o espirito e as mulheres, e por isso viveu rabelaisianamente interessante, aplicando sempre com arte e sensibilidade os cabedais de que dispunha.

VIDA FORENSE

Plinio BARRETO

(Copyright para os "Diarios Associados")

Certa vez, na Espanha, para ilustrar exposição teórica que fizera aos seus tenentes, Sertorio chamou o mais robusto dos soldados romanos e mandou que arrancasse, de um golpe, a cauda de um cavalo decrépito. O soldado, não obstante ser um Hercules, nada conseguiu. O general mandou, então, que trouxessem o cavalo mais vigoroso e ordenou ao mais fraco dos soldados que lhe arrancasse, um por um, dos fios da cauda. Algum tempo depois, o animal tinha perdido a cauda...

Nessa anedota histórica, irmã gemea da outra em que o velho pai mostra aos filhos que, separados nada valerão, mas, sempre unidos, serão invenciveis, encontra-se a lição mais apropriada para as nações americanas que, neste momento, no Rio de Janeiro, estudam o que devem fazer diante do imperialismo nazista e japonês que, depois de suprimir, em quase toda a Europa, a soberania de povos secularmente independentes, ameaçam com o seu poderio o continente americano.

Ocasiões há em que as resoluções definitivas são dificeis de tomar, como ocasiões há em que o mais embaraçoso não é cumprir o dever mas saber qual é e onde está o dever. Neste momento a deliberação que as nações americanas devem tomar está patente a todos os olhos. Precisam elas unir-se, num bloco coeso e inabalavel, para se opor, por todas as maneiras, ao progresso do imperialismo nipônico e nazista. Qualquer hesitação no movimento de defesa coletiva, que se lhes impõe, pode ser fatal ao continente.

Neutralidade rigorosa em face de nações que não respeitam tratados, que cultivam a perfidia e que zombam de todos os principios morais é um ato preliminar de suicidio. Só quem fechar os olhos, sistematicamente, á realidade poderá, ainda, acreditar nas promessas de amizade do imperialismo europeu e asiático e julgar que esse imperialismo não estenderá até nós os seus tentáculos mortais. O que temos debaixo dos olhos na Europa e na Asia é uma lição continua e dolorosa de que não há outra alternativa em face dos imperialismos desencadeados, senão esta: a resistencia ou a submissão. Posições intermedias, atitudes neutrais, composições amistosas não são possiveis. A neutralidade, pura e simples, sem o animo de resistir, tem sido o prefacio da escravidão.

A América não pode vacilar. Ela salvará sua independencia somente se tiver a conciencia de que passou a hora das transigencias com os imperialismos dalem mar e unindo as forças militares e econômicas de todas as nações de que se compõe, opuser a esses imperialismos uma resistencia inflexivel. Temos que nos desligar completamente, sob todos os aspectos, dos Estados cujos apetites estão pondo em perigo a tranquilidade e a nossa soberania. Não podemos viver em boa paz com países em que a atrocidade e a protervia são instrumentos ordinarios de atividade politica. Repugna aos nossos sentimentos cristãos o aniquilamento de populações inteiras sem outro crime que o habitarem o solo cobiçado pelos imperialismos desalmados. Não se afeiçoa á nossa indole a politica de execução de refens inocentes para castigar movimentos individuais de reação contra os salteadores do solo patrio. Não compreendemos politica divorciada de principios humanitarios e em conflito permanente com a justiça e o direito.

Entre nós e os imperialismos existe um antagonismo irredutivel. Não admitimos que povos mais fortes imponham seu dominio aos mais fracos nem concebemos civilização onde a criatura humana não tem o direito de pensar livremente e de encontrar no Estado toda a proteção para a sua pessoa e para a sua dignidade. A nossa concepção da vida nacional e internacional, da posição do individuo em face do Estado e dos poderes e atributos destes não só em referencia aos cidadãos como no que toca aos outros Estados, difere radicalmente da concepção dos países imperialistas. Não depositamos, como eles, uma fé absoluta no poderio da força nem estamos convencidos, como eles, de que a quem pode muito tudo deve ser permitido. Tudo que é opressão nos revolta; tudo que é abuso desperta a nossa indignação. Nações rapinantes, abrasadas permanentemente no desejo de se apropriar do alheio, nações de morticinio e saque, não podem merecer, e não merecem, nem a nossa simpatia nem a nossa confiança.

Os nossos homens representativos, os nossos heróis nacionais, aqui, no Brasil, mostram bem como divergem a nossa indole e a nossa mentalidade da indole e mentalidade dos povos imperialistas que na Europa e na Asia, estão fazendo a civilização recuar até os confins da selvageria. O nosso maior cabo de guerra, a expressão mais alta do nosso heroismo, a personagem militar que mais amamos e exaltamos é Caxias, isto é, um homem que nunca maculou a sua bravura com atos de crueldade e jamais, nas suas campanhas gloriosas, se esqueceu dos seus deveres para com a humanidade. Um povo, cujo herói mais alto é um homem desse estofo, nada tem que o aproxime de povos cujos heróis típicos são assassinos de populações inermes e obreiros das mais horrendas carnificinas.

Se do imperialismo europeu, na sua expressão atual, tudo nos afasta, embora seja, em parte, a mesma a civilização de que saimos, mais longe ainda nos sentimos do imperialismo asiatico. Com os povos que este galvanizou nenhum ponto de contacto tivemos no passado e nenhuma afinidade, sentimental ou cultural, experimentamos, no presente. São-nos estranhos. Nem os compreendemos bem.

Seria uma loucura, que pagariamos com o aniquilamento total em breve tempo, se, por cortesia, ou por outro sentimento, com povos distantes, que pouca ou nenhuma interferencia decisiva tiveram em nossa historia e com os quais nunca mantivemos vinculos estreitos de amizade e cultura, não concorressemos, integralmente, para a coesão da America e para uma politica de intima solidariedade de todas as nações americanas contra os agressores da Europa e da Asia.

Ou seremos totalmente americanos ou perderemos, num futuro muito proximo, a nossa independencia e a nossa honra.

Entre a escravidão nazista e a liberdade americana só poderiamos hesitar se, havendo decretado a nossa perda o Senhor nos houvesse tirado a razão. Nada devemos ao imperialismo nazista bem como ao imperialismo niponico, para que nos detenhamos, hesitantes, na encruzilhada em que nos achamos e que leva, de um lado, para os ferros daqueles imperialismos e, do outro, para a frescura risonha dos campos da liberdade.

O nosso rumo está bem traçado e para ele nos impelem, irresistivelmente, o nosso passado historico, os nossos impulsos instintivos, a nossa formação intelectual e moral, o nosso temperamento, a nossa cultura, as nossas mais profundas aspirações. Temos que ser da America, para America e só para ela.

Tudo quanto for transigencia com os imperialismos, tudo quanto denotar receio ou timidez diante dos imperialismos, tudo quanto constituir vacilação diante dos crimes com que os imperialismos estão enxovalhando o planeta, será um erro de consequencias irreparaveis.

Como um só corpo, na vibração

(Continua na 8.ª pag.)

Posse dos terrenos de marinha

Prorrogado o prazo de regularização

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica prorrogado por mais noventa (90) dias o prazo estabelecido no artigo 20 do decreto-lei n. 3.438, de 17 de julho de 1941, para que os atuais posseiros e ocupantes de terrenos de marinha e seus acrescidos regularizem sua situação, requerendo os respectivos aforamentos.

Art. 2.º — Fica tambem prorrogado por igual periodo (90 dias), o prazo estabelecido no § 2.º do artigo 3.º do referido decreto-lei, para que os foreiros de terrenos concedidos em aforamento pelos Estados ou municipios, por supô-los de sua propriedade, regularizem a sua situação perante o Dominio da União.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Artilharia Divisionaria em Recife

O presidente da Republica assinou um decreto-lei criando, na 7.ª Região Militar, sob o comando do general de brigada, a Artilharia Divisionaria.

Inaugurada a feira latino-americana

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Inaugurou-se ontem, á noite, nesta cidade, a Feira Latino-Americana, no edificio dos Armazens Macy.

A cerimonia, que contou com a presença da sra. Eleanor Roosevelt e de destacados elementos das nações da America Latina, principalmente do Brasil, foi a mais brilhante e ampla possivel, não só pelo seu cunho artistico, como ainda pelo seu tão bem evidenciado carater aproximativo.

Os interiores foram decorados em obediencia ás melhores sugestões e os produtos expostos de maneira impecavel, tornando-se facil aos visitantes a mais completa observação de todos eles. Numeros de arte fizeram-se ouvir e ver, desde um desfile de bandeiras até á voz de Bidú Sayão.

Essa Feira está destinada a ter enorme repercussão no desenvolvimento do comercio inter-americano, pois apresenta o mais completo mostruario de todos os produtos latino-americanos que os Estados Unidos podem consumir.

Inclue não só produtos manufaturados, como ainda obras de arte, de todos os generos, dos melhores executores da America Latina, e tambem livros de todos os grandes escritores, especialmente brasileiros.

Venda de terrenos a prestações

O presidente da Republica assinou um decreto-lei exonerando do imposto territorial os lotes de terreno em curso de venda a prestações, em posse de promitentes compradores que hajam erigido construções sujeitas ao pagamento do imposto predial.

Regulamento do imposto de consumo

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Para efeito de pagamento do imposto de consumo, ficam incluidas na alinea XIV, incisos 1.º, letra "d" e 2.º, letra "d", do § 13, do art. 4.º, do vigente regulamento do imposto de consumo, as meias de seda animal ou natural que tiverem, pelo menos, de algodão ou outra materia, as extremidades superiores do cano, numa extensão minima de cinco centimetros, na parte externa.

Art. 2.º — As meias de seda animal ou natural que tiverem, de algodão ou outra materia, as extremidades superiores do cano, numa altura inferior a cinco centimetros, ou ainda todo o cano de seda animal ou natural, mas o bico e o calcanhar de outra materia, ficam incluidas nos incisos 1.º, letra "e" e 2.º, letra "e", da referida alinea XIV.

Art. 3.º — As disposições dos artigos anteriores aplicam-se aos processos fiscais pendentes de solução.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Os contratos do Banco do Brasil

O presidente da Republica assinou um decreto-lei declarando isentos de selo os contratos de financiamento celebrados pelo Banco do Brasil com o Distrito Federal, Estados e Municipios.

Processos de multas no M. do Trabalho

Dispondo sobre o recurso "ex-officio" dos delegados regionais do Trabalho em processos de multas, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que os beneficios verificados, em materia de proteção ao trabalho, com a adoção do criterio uniforme estabelecido pelo decreto n. 22.131, de 23 de novembro de 1932, no tocante a multas e interposição de recursos;

Considerando que as vantagens de tal criterio não devem ater-se a medidas de carater estritamente processual, mas sim favorecer mais rigoroso exame das questões ventiladas nos processo de infração, propiciando a interpretação harmoniosa dos textos legais, por parte das autoridades competentes;

Considerando que para o alcance desse objetivo é necessario intensificar o controle exercido pela autoridade incumbida da superior orientação do serviço de proteção ao trabalho,

Decreta:

Art. 1.º — De todas as decisões que proferirem em processos de infração da lei reguladora do trabalho e que impliquem arquivamento destes, deverão os delegados regionais recorrer "ex-officio" para o diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Paragrafo unico — As decisões serão sempre fundamentadas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario."

O Hospital Militar de Recife

O presidente da Republica assinou um decreto-lei levando á 1.ª classe o Hospital Militar de Recife.

Boletim Internacional

A Unidade tirada da diversidade

Sabe-se que a propaganda totalitaria está fazendo um ingente esforço afim de apresentar a conferencia do Rio de Janeiro como um insucesso do ponto de vista da unidade continental.

Declarações de personalidades responsaveis, como o ministro da Marinha dos Estados Unidos, sr. Frank Knox, e o vice-presidente da República Argentina, sr. Ramon Castillo, mostram que há um trabalho insidioso para perturbar a boa marcha das negociações da 3.ª Reunião de Consulta e que se fazem manobras subrepticias para apresentar o continente como dividido a propósito dos seus fundamentais objetivos.

Nada disso, no entanto, produzirá efeito favoravel aos interesses do Eixo. Maquinações semelhantes são logo descobertas e o proprio sr. Castillo, na mensagem enviada á Reunião e que foi lida pelo presidente Oswaldo Aranha, põe termo ás explorações que vinham sendo tentadas, em torno da posição da Argentina.

A unidade continental americana estava assegurada, antes mesmo do inicio da 3.ª Reunião. O propósito de conservá-la é unânime e nunca se elevou em qualquer parte da América uma única voz autorizada para contestá-la.

Não há dúvida de que as vinte e uma repúblicas querem encontrar uma fórmula comum de expressão da sua solidariedade aos Estados Unidos e foi para isso que enviaram aqui os seus ministros das Relações Exteriores ou seus delegados. O que a propaganda nazi-fascista aponta aos incautos como sendo uma divergencia insanavel de fundo, não é mais do que simples manifestações do espirito de colaboração, que tem de ser deduzido dos pontos de vistas de cada qual.

Tiramos a unidade da diversidade, porque os nossos métodos não são os mesmos adotados pelos nazi-fascistas, que nas suas assembléias não admitem divergencia ou contrariedade.

As reuniões pan-americanas são verdadeiros parlamentos dos povos continentais. Nelas o principio da livre discussão é essencial e insubstituivel. Quando um dos povos apresenta um projeto ou sugestão, fá-lo sem a idéia preconcebida de levá-la ao triunfo, sem a alternativa da retirada da assembléia ou de negar-se a aceitar a deliberação coletivamente assentada.

A Conferencia do Rio de Janeiro está cercada de uma atmosfera de otimismo e boa vontade. Não se disse ali uma palavra que ao menos de longe indicasse posições irredutiveis.

Todos cooperam para o mesmo fim, que é encontrar o ponto de cristalização da solidariedade continental. Uma emissora alemã chegou a afirmar, comentando os discursos da sessão inaugural, que a América "ia suicidar-se coletivamente". Não se poderia esperar outro comentario.

A opinião teuto-italiana acompanha com profundo desgosto a ação dos seus dirigentes, em virtude da qual o Novo Mundo teve de agrupar-se para repelir a agressão levada a efeito contra um dos seus paises. Se se fizesse um plebiscito na Alemanha ou na Italia, e mesmo no Japão, sobre a guerra á América, estamos seguros que seria minima a percentagem de votos, aprovando-a.

O suicidio não é evidentemente da América, que possue abundancia de todos os bens e pode viver sozinha, na plenitude das suas forças e recursos. E' antes dos paizes que sairam á conquista do mundo, sem medir as consequencias da louca aventura.

Enquanto nos mantivermos solidarios e unidos, manobras e maquinações do Eixo serão inuteis para quebrar a decisão dos povos americanos de se defenderem, num esforço comum.

A 3.ª Reunião dos Chanceleres reafirma essa transcendental resolução, como uma resposta firme á politica agressiva e injusta de que a Aliança Triplice fez a base do seu entendimento.

400 milhões por dia

Jean BLOCH

(Especial para O JORNAL)

Três vezes desde o inicio do século passado, a França foi obrigada a inclinar-se diante das exigencias do vencedor e a pagar onerosas indenizações para a manutenção em seu territorio de um exército de ocupação estrangeiro. Assim o exige a lei do mais forte: que o prisioneiro pague a seus carcereiros o tributo dos grilhões com que o acabrunham.

1815. Os Aliados, furiosos com terem de retomar as armas depois da volta da ilha de Elba, não mais querem, dessa vez, compreender que sua tarefa está terminada, a França tendo sido entregue a seus reis legitimos. O inimigo não é mais o "general Bonaparte", é todo o povo francês. Assim, tratam a França como um país conquistado. São ocupados 58 departamentos pelos soldados da Santa Aliança — prussianos, russos, austríacos — durante cinco anos. Há, entretanto, um compromisso qual o de deixar a França no fim de três anos caso os franceses mostrem-se cheios de sabedoria, e paguem os 700 milhões reclamados, mais 265 milhões devidos séculos atrás a diversos principes alemães, nodatamente pelo "aluguel" de mercenarios durante as guerras da religião. As despezas com a ocupação totalizarão a soma, hoje módica, mas enorme para a época, de 1.750.000 francos por dia.

Os alemães, em 1871, são, ao mesmo tempo, mais exigentes e mais modestos. A indenização da guerra, como se sabe, foi reduzida, graças á habilidade dos negociadores dos seis bilhões aos quais Bismarck pretendia, a cinco bilhões, pagaveis em ouro ou em "bons valores". E' essa indenização colossal, cem bilhões hoje, que a França, por um esforço de restauração que deixou o mundo maravilhado, pagou com antecipação para libertar seu territorio. Quanto ás despezas com a ocupação, pagaveis em produtos, elas nos parecem bastante leves. O inimigo mantinha suas tropas sobre a metade da França que devia fornecer-lhe 150.000 rações de viveres e 50.000 de forragens por dia. Essas quantias foram reduzidas a partir do ano de 1872, depois da evacuação parcial, a uma terça parte, equivalente a uma importancia de cerca de 140.000 francos, ou, admitindo-se como exato o coeficiente 20, de 2.800.000 francos, hoje. O exército alemão estava verdadeiramente por pouca coisa e, apesar disso, os franceses tudo fizeram para desembaraçar-se dele o mais depressa possivel.

O armisticio de 19-24 de junho de 1940 entrega á ocupação inimiga os dois terços do territorio nacional. E para o que chamam de despesas suas, os alemães recebem a importancia astronomica de 400 milhões por dia, 12 bilhões por mês, 144 bilhões por ano. E' verdade que as finanças alemãs teem como dirigentes homens praticos, realistas, para empregar sua propria expressão, homens que preferem "ter a correr". Dest'arte, são de opinião que devem forçar a nota diaria quando dispõem do poder das armas afim de entesourar o montante, ao invés de esperar o pagamento de uma hipotetica indenização de guerra, fixada por um não menos hipotetico tratado de paz.

Os alemães se servem como sabem servir-se, com um frio e implacavel metodo que não deixa nada por ser feito. E o mecanismo do pagamento é de uma engenhosidade admiravel.

Não se podia, na verdade, exigir o pagamento de 400 milhões diarios em valores solidos, como aconteceu com os cinco bilhões de 1871. Os haveres da França estão bloqueados em toda parte. O ouro da Martinica continua na Martinica. Está, como outrora estava o ouro do Rheno, guardado por modernos dragões. O governo de guerra de Churchill não repetiria o erro do governo do sr. Chamberlain quando da ocupação de Praga, transferindo para a Alemanha os fundos tchecoslovacos depositados em Londres. Ingleses e americanos conservam cuidadosamente para os franceses o ouro, os titulos, os valores pertencentes á França e a seus filhos.

Então, adoptou-se esse sistema: o Reichsbank entrega ao tesoureiro das tropas da ocupação reichsmarks especiais que não podem ser gastos e que não tem curso senão na França. Entrega-lhe vinte milhões dessa moeda diariamente. E esses cinte milhões de marcos-papel servem para o pagamento de todos os fornecimentos de que um exercito de ocupação necessita, bem como todos os soldos e indenizações diversas dos oficiais e praças. Esse dinheiro soldados e oficiais só podem gastar na França, por isso que as notas que lhes são entregues não teem curso senão em territorio francês. Assim, compram eles tudo não importa onde. Para eles proprios e para suas familias. Manteiga, patos, porcos, conservas, roupas, calçados, relogios, antiguidades. Tudo isso é enviado para a Alemanha pelos caminhos mais rapidos e menos cheios de obstaculos. Todos os "stocks" dos merceeiros, dos grandes armazens, das joalherias da Rue de la Paix, dos antiquarios do Faubourg Saint Honoré e alhures trocam de mão e tomam o caminho do Reich. Não se rouba, não se saqueia. Paga-se. Vinte milhões de reichsmarks entram diariamente no "pé de meia" francês.

Para sair depois, ai é que está a dificuldade.

Esses 20 milhões de marcos, que só podem ser gastos em França, para os pagamentos efetuados pelas tropas de ocupação, não teem o menor valor nas mãos dos camponeses e dos comerciantes franceses que devem desfazer-se deles, trocando-os todos os dias no Banco de França por notas francesas. A tabela em vigor é de um marco por vinte francos. Diariamente o Banco de França recebe 20 milhões de marcos e emite 400 milhões de francos em notas recentemente impressas. E como esses 20 milhões de marcos não podem ser levados a seu ativo, por isso que o Reichsbank, de acordo com os termos do armisticio, não é devedor e porque todas essas notas devem ser queimadas sob seu controle, o Banco de França põe todos os dias em circulação notas num total de 400 milhões de francos, 12 bilhões por mês; 144 bilhões por ano, sem compensação.

E a Alemanha recebe todos os dias prestações do mesmo montante.

Enriquecimento para Alemanha de tudo o que faz a vida, o bem-estar, a fortuna da França. E ao mesmo tempo a inflação em França. Inflação, com tudo o que essa palavra, com tudo o que o fato comporta de perigos, economicos, a principio, politicos, em seguida.

Ora, sei perfeitamente que pelo jogo das taxas e dos impostos, o Estado francês vai recuperar uma parte desses 400 milhões postos todos os dias em circulação. Mesmo a metade. O que quer dizer que os franceses terão vendido o que é seu pela metade do preço e terão recebido o restante em uma moeda de agora por diante sem garantia.

Já se disse que o governo de Vichy negociava com a Alemanha uma redução dos encargos da ocupação, e que Hitler, que alardeia, entretanto, um tão grande despreso pelo ouro, teria aceitado em receber apenas 250 milhões diarios, mas em ouro.

Não sei como a França poderia encontrar uma tal importancia. E o exito, nessa base, parece-me duvidoso. Mas, sem para isso acreditar na generosidade do sr. Hitler, uma redução feita por ele no montante das "despesas de ocupação", não me surpreenderia. Por uma razão muito simples: as tropas de ocupação não devem mais saber como gastar os fundos postos á sua disposição.

Não ha mais nada a comprar na França. Tudo o que tinha algum valor mercantil já atravessou, ha muito tempo, o Reno. Quanto ao que resta, isto é, a conciencia nacional, que surge do abismo, e o patriotismo completamente novo de um povo ultrajado, os alemães bem sabem que não conseguirão esgotar, mesmo gastando 400 milhões de francos por dia.

Interesse para o serviço militar

O presidente da Republica assinou um decreto considerando de interesse para o serviço militar o exercicio, em comissão, do cargo de diretor técnico nos seguintes estabelecimentos de industria civil: "Fabrica Eletro-Aço Altona", em Santa Catarina, "Cia. Brasileira de Cartuchos", "Laminação Nacional de Metais", "Companhia Nitro-Quimica Brasileira", em São Paulo e Fabricas "Lindau e Cia." e "Amadeu Rossi", no Rio Grande do Sul.

Seguiu para os E. Unidos o sr. Lutero Vargas

VAI ESTUDAR OS PROGRESSOS DA CIRURGIA ORTOPÉDICA

O sr. Lutero Vargas e sua esposa, no Aeroporto Santos Dumont, cercados de algumas das numerosas pessoas que foram despedir-se, ao embarcarem no "clipper", com destino aos Estados Unidos

Com destino aos Estados Unidos, viajou ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, acompanhado de sua esposa, o sr. Luthero Vargas, filho do presidente da Republica.

Chefe do Serviço de Ortopedia do Centro Medico Pedagogico Oswaldo Cruz, o sr. Luthero Vargas viaja comissionado pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, designado pelo prefeito Henrique Dodsworth para estudar nos Estados Unidos os progressos da cirurgia ortopedica e o novo material dessa especialidade que será futuramente adquirido para hospitais do Rio de Janeiro.

Amanhã, á tarde, o sr. Luthero Vargas e sua esposa deverão desembarcar no Aeroporto de Miami.

A posse amanhã do sub-diretor do ensino da Aeronáutica

Cerimonia no gabinete do titular da pasta — Extinção do A. T. e outras noticias do Ministerio

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, para se apresentar, o coronel aviador Altair Rozany, chegado do Paraná, onde comandou o 5º Regimento de Aviação, e que vai assumir a Sub-Diretoria do Ensino. A sua posse será amanhã, ás 15 horas, no gabinete do titular da pasta. O ato terá solenidade regulamentar, devendo estar presentes o sr. Salgado Filho, chefes, diretores de serviço e altas autoridades da Força Aerea Brasileira.

PRORROGADO O PRAZO DAS INSCRIÇÕES NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Atendendo ao embaraço resultante da modificação havida nas Diretorias do Ministerio, o titular da pasta resolveu prorrogar até 31 de janeiro corrente o prazo das inscrições á matricula na Escola de Especialistas de Aeronáutica para os cursos a se iniciarem em julho deste ano. Os requerimentos dos candidatos, que desejem se aproveitar do beneficio, deverão dar entrada na secretaria da Escola, sediada na Ponta do Galeão, até ás 12 horas do dia acima mencionado.

FIXADO O VALOR DA RAÇÃO PARA AS ZONAS AEREAS

O ministro, em aviso, fixou o valor da ração em 3$700 para as 3ª, 4ª e 5ª Zonas Aereas, a partir de 1º de janeiro corrente e para o primeiro quadrimestre do corrente ano. O valor fixado para as 1ª e 2ª Zonas Aereas, pelo aviso de 30 de dezembro do ano próximo passado, é tambem para o primeiro quadrimestre. O valor da ração de almoço do oficial e do sub-oficial a 3º sargento é fixado, respectivamente, em 3$500 e 2$500; o valor da ração completa do oficial e do sub-oficial a 3º sargento é fixado, respectivamente, em 5$500 e 4$000, tudo para o primeiro quadrimestre precitado.

EXTINTA A ASSISTENCIA TÉCNICA

O ministro, baseado em decreto do presidente da República e em disposições do regulamento aprovado recentemente, tornou extinta a assistencia técnica, que fora creada para atender ás necessidades da Aeronáutica na fase de organização do Ministerio.

Em consequencia, foram dispensados das funções de assistentes técnicos o tenente-coronel Ismar Brasil, majores Nelson Wanderley e Faria Lima, e os engenheiros civis Cesar Grilo e Jorge Muniz. Dois outros elementos que faziam parte do chamado G. T. já haviam sido dispensados antes, o coronel Vasco Seco, por ter sido nomeado subchefe do Estado Maior, e o tenente-coronel Neto dos Reis, nomeado para o comando da Base Aerea do Galeão.

Na fase de organização do Ministerio esse orgão prestou assinalados serviços, tendo o proprio titular da pasta já ressaltado a sua ação publicamente, no dia em que tomou posse do seu cargo o sub-chefe do E. M. da Aeronáutica.

AUMENTADO O GABINETE DO MINISTRO

O ministro Salgado Filho designou para exercerem as funções de oficial de gabinete os majores Nelson Wanderley, Faria Lima, Nero Moura e Martinho Candido dos Santos, e os capitães Dionisio Taunay, Ewerton Fritsch e Oswaldo Pamplona Pinto.

Os majores Wanderley, Lima e Moura vinham exercendo, desde a criação do Ministerio, os dois primeiros as funções de assistentes técnicos, e o outro a de assistente militar, função que tambem exercera o capitão Taunay. Os capitães Fritsch e Pamplona eram ajudantes de ordens do ministro, igualmente, desde os primeiros dias de existencia do Ministerio. Dessas funções foram todos dispensados. O major Martinho, incluido como elemento novo no gabinete, vinha prestando seus serviços à Aeronáutica Militar, onde se destacara como um oficial competente, da mesma forma que como componente do Conselho da Defesa Nacional.

De todos, acham-se ausentes o major Nero Moura e o capitão Oswaldo Pamplona, que se encontram nos Estados Unidos, onde foram buscar um novo avião de transporte para a Força Aerea Brasileira.

DISPENSADO DAS FUNÇÕES DE OFICIAL DE LIGAÇÃO

Em consequencia da organização do Estado Maior da Aeronáutica, o ministro Salgado Filho dispensou das funções de oficial de ligação entre o seu Ministerio e o Estado Maior do Exército, o coronel aviador Carlos Brasil.

ELABORARAM O CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS

O coronel aviador Fabio de Sá Earp, o tenente-coronel aviador Marcio de Souza Melo e o major intendente do Exército José Granja foram louvados pelo ministro da Aeronáutica, "pelo bem elaborado trabalho que realizaram na feitura do ante-projeto do Código de Vencimentos e Vantagens da Aeronáutica, revelando mais uma vez a inteligencia e dedicação com que se consagraram ás funções que lhes são afetas".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Navegação Aerea Brasileira S. A., solicitando prorrogação de prazo para inaugurar a linha Rio-Recife: — "Concedo a prorrogação pedida, a partir de 12 do corrente"; de Almir de Souza Martins, capitão aviador, solicitando exoneração do cargo de instrutor da Escola de Especialistas de Aeronáutica: — "Sim"; de João Cabelo Didart, 2º tenente da Reserva da 1 linha, solicitando inclusão na Companhia de Guardas da F. A. B.: — "Não ha o que deferir nos termos de meus despachos anteriores"; de Tessalonico Soares de Rezende, 3º sargento, reservista do Exército, solicitando inclusão em um dos corpos da Aeronáutica: — "Junte a caderneta de reservista. A' D. P. para informar".

Inaugurada a efigie de um Cirurgião

Homenageado o sr. Cezar Magalhaens

Foi ontem prestada significativa homenagem de gratidão ao senhor Cesar Magalhães, ilustre professor e cirurgião, por um grande numero de amigos e admiradores, ós quais, encabeçados pelos que foram ultimamente operados pelo eminente operador, fizeram inaugurar no seu consultorio, á rua da Carioca 6 — 2º andar, a sua efigie em bronze, com expressiva dedicatoria, em que é posta em relevo a gratidão á proficiencia daquele operador.

Em nome dos ofertantes falaram os srs. Abel de Assumpção e Floriano Nunes Pereira.

No bronze, trabalho de Bibiano Silva, foi gravada a seguinte dedicatoria: "Ao professor Cesar Magalhães, eminente cirurgião, como preito de gratidão, seus operados José Fernandes — Manoel Martins — Dr. C. Rodrigues — Lucia Richezza — Odilon Bahiense — Leticia Young — George Matioli — Dr. Nelson Guido — Olival Moura — Balbina Dubois — Antonio Moreira — Renée Rousseli — Dr. José Vieira — Professora Josefina Caldeira — Irmã Celestina — Engenheiro J. Pereira — Monsenhor J. Moura — Sara Kaufman e Bibiano Silva, oferecem este seu retrato em brone."

Inaugurada a ponte sobre o Piancó

O ministro da Viação, general Mendonça Lima, recebeu o seguinte telegrama:

"Governo e povo deste municipio se congratulam vossencia pela inauguração ponte sobre Piancó conclusão canais irrigação açude Condado importantes realizações Inspetoria Secas neste municipio. Saudações atenciosas. — Elysio Sobreira, prefeito."

Depois de amanhã no Fluminense Yacht Clube, o solene batismo do "Amador Bueno"

A sra. Darcy Vargas, madrinha do avião destinado a São Borja, juntamente com a familia do patrono, será homenageada pelo doador, comendador Martinelli

Falarão, na cerimonia, o escritor Vargas Neto, em nome do Aero Clube e da cidade de São Borja e o prof. San Tiago Dantas, pela Campanha Nacional de Aviação Civil

O dia da fundação da cidade será assinalado, nos fastos da Campanha Nacional de Aviação Civil, pela realização do batismo do avião que se destina á terra natal do chefe do Governo e que tem como madrinha a primeira dama do país.

Ofertou esse aparelho o comendador Martinelli, nome de alta projeção nos circulos da industria e da finança do país, realizador de alguns dos mais arrojados empreendimentos de que se orgulham as nossas principais cidades.

A escolha do patrono para a unidade aerea destinada a São Borja recaiu na figura de um dos mais interessantes vultos da terra bandeirante. Receberá o avião, assim, o nome de Amador Bueno.

Os descendentes do patrono, membros da familia Cunha Bueno e o arrojado piloto Anesito Amaral, tambem parente do fidalgo bandeirante, foram especialmente convidados para assistir á solenidade.

O doador, comendador Martinelli, oferecerá uma recepção, na aristocratica sede do Fluminense Yacht Clube, á sra. Darcy Vargas, madrinha do avião, e aos membros da familia Cunha Bueno.

A cerimonia do batismo de terça-feira, para maior imponencia, será realizada ás 16 horas, usando da palavra, em nome da Campanha Nacional da Aviação Civil, para fazer o perfil do patrono, o professor San Tiago Dantas, catedratico da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Em nome do Aero Clube e da cidade de São Borja, falará o escritor Vargas Neto, nome de destaque entre os intelectuais da nova geração.

Comissão de Estudos de Negocios Estaduais

O plano rodoviario do Maranhão

Sobre o plano rodoviario que o interventor federal no Maranhão mandou organizar, o sr. Luiz Simões Lopes emitiu o seguinte parecer:

"Senhor ministro — Obedecendo á sadia orientação administrativa, o sr. interventor federal no Estado do Maranhão mandou organizar pelo orgão tecnico responsavel, o Departamento de Estradas de Rodagem, o plano rodoviario do Estado, visando sistematizar a obra rodoviaria, impedir a formação de uma rede de estradas sem unidade de concepção, e que não atende ás reais necessidades do Estado e ás diretrizes racionais de movimentação da produção. O decreto-lei numero 2.615, de 21-9-940, criando o imposto unico sobre os combustiveis liquidos e lubrificantes, e estabelecendo que uma parte da receita arrecadada constituirá um fundo especial pertencente aos Estados, para ser empregado exclusivamente em estradas de rodagem, veio tornar mais do que util, necessaria, a organização dos planos rodoviarios estaduais que garantem a aplicação eficiente desses recursos e permitem, da continuidade dos envestimentos, a realização de um sistema rodoviario racionalmente projetado.

Seria de toda conveniencia, por sem duvida, que os planos rodoviarios dos Estados se harmonizassem com o Plano Rodoviario Nacional, de maneira a conciliar todos os interesses e estimular a formação de correntes de trafego em natural acordo com os imperativos geograficos e economicos.

Na falta do Plano Rodoviario Nacional, cuja organização foi cometida pela lei n. 467, de 31 de julho de 1937, ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o estudo dos planos rodoviarios estaduais é feito a luz do Plano Geral de Viação, aprovado pelo Decreto n. 24.497, de 29 de junho de 1934, que estatue, no entanto:

"Quanto aos troncos e ligações terrestres e construir, a comissão não indicou sua especie, isto é, se devem ser rodovias ou vias ferreas. A comissão admite, como o fez o professor Frontin, que a rodovia servirá em muitos deles, como primeira etapa na obra a realizar. Tendo em vista, porem, a extensão dos grandes troncos, a facilidade e continuidade que nos transportes devem oferecer, e atendendo, alem disso, ás presentes condições de eficiencia dessas duas especies de vias de comunicação, a comissão considera que só a estrada de ferro poderá satisfazer, como solução definitiva, no estabelecimento desses grandes troncos".

A circunstancia de não existir um Plano Rodoviario Nacional e de não se achar discriminada no Plano Geral de Viação a especie de ligações terrestres, impede definir no plano rodoviario em apreço — cuja aprovação se contem no projeto de decreto-lei submetido pelo interventor federal no Maranhão á consideração do presidente da Republica, de acordo com a resolução do Departamento Administrativo daquele Estado, — rodovias federais, isto é, aquelas que, por integrarem o Plano Nacional, devem ser construidas pelo governo federal, ou cuja construção seja de sua alçada. E' evidente, de outro lado, que facele competencia á autoridade estadual para fixar as diretrizes das estradas de rodagem, que deverão, no Estado, constituir parte do Plano Rodoviario Nacional.

3 — Solicitando-lhe o parecer a respeito, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem diz em resumo:

a) — Que á perfeito acordo entre o TM-3, do Plano Geral de Viação, e a linha tronco do plano rodoviario do Estado que parte de Carolina, passa em Porto Franco, Imperatriz e dirige-se para o Norte. Acrescenta, porem, aquele orgão tecnico", o TM-3 que se destina ao transporte dos minerios de Goiás, pensamos que deverá ser estabelecido por uma ferrovia";

b) — Que há divergencia sensivel enter o tronco rodoviario São Luiz — Arari — Baixo Mearim — São Bento — Santa Helena, do plano do Estado, e o TP-2 previsto pelo Plano Geral de Viação. Esclarece o D. N. E. R., que este tronco é constituido, em parte, pela estrada de ferro Teresina-São Luiz, o que exclue seja considerado como rodoviario o trecho Itapicurú-Mirin-São Luiz; aliás, ao ver do D. N. E. R. todo TP-2 deve ser considerado como ferroviario;

c) — Que da linha tronco Barão de Grajaú — São José dos Patos — Patos Bons — Loreto — S. Antonio de Balsas — Riachão — Carolina não é coincidente com o TP-3 do Plano Geral de Viação, o qual, no Estado do Maranhão, tem o seguinte traçado: Benedito Leite — S. Antonio das Balsas — Riachão — Carolina;

d) — Que a linha tronco Brejo — Urbano dos Santos — Itapicurú Mirim, do plano rodoviario do Estado, não consta do Plano Geral de Viação.

Assim, de acordo com o parecer do D. N. E. R., a unica rodovia do plano rodoviario estadual que coincide com uma provavel rodovia federal é o tronco compreendido entre Benedito Leite e Carolina.

4. A inexistencia de um Plano Rodoviario Nacional, ao qual se deveriam ajustar os planos rodoviarios estaduais, não deve impedir que os Estados organizem os seus proprios planos. Ao faze-lo, porem, não lhes cabe discriminar as estradas federais, as quais oportunamente serão definidas pelo governo federal. Recomendavel será, entretanto, nesta altura, uma indicação no sentido da administração federal promover a elaboração do Plano Rodoviario Nacional e definir as estradas federais.

As considerações acima levam-se a propor a supressão dos arts. 2º e 11 do projeto de decreto-lei em apreço. O art. 11, na falta do Plano Rodoviario Nacional, é inoperante. Nada impedirá, porem, que uma vez aprovado esse Plano, o governo federal cometa ao Estado do Maranhão a construção das estradas federais nesse Estado, mediante condições a estipular.

5. O projeto da rede rodoviaria do Estado, organizado pelo seu Departamento especializado, contemplou racionamente a ligação de suas diferentes zonas aos centros naturais de consumo e exportação da produção, e estabeleceu a conexão das cidades e vilas mais importantes com a capital do Estado. Houve tambem, em sua elaboração, a preocupação de atender ás ligações rodoviarias federais, do plano da I. F. O. C. S., no vizinho Estado do Piauí.

Releva assinalar que os estudos necessarios á elaboração de planos da natureza do presente nem sempre são faceis de realizar entre nós, em virtude da deficiencia dos elementos estatisticos necessarios e por se tratar, muitas vezes, de regiões quase inexploradas. Um plano rodoviario, entretanto, não é imutavel. Ao contrario, deve ser continuamente aperfeiçoado com a contribuição de novos elementos esclarecedores.

O essencial é não deixar que a obra rodoviaria se desenvolva ao arrepio de conveniencias do momento, ao sabor de interesses menos justos, obediente a uma constante e perniciosa improvização.

6. Nada tenho a objetar ao que dispõe o presente projeto de decreto-lei no tocante ao financiamento da execução do Plano Rodoviario do Estado. O art. 9º determina que as despesas serão atendidas com os recursos consignados anualmente no orçamento do Estado e pela quota, que lhe competir, da arrecadação do imposto federal sobre combustiveis e lubrificantes liquidos.

7. Manifesto-me pelas razões expostas favoravelmente á aprovação do projeto de decreto-lei do interventor federal no Estado do Maranhão, que dispõe sobre o Plano Rodoviario do Estado, com as seguintes modificações:

Art. 2º — Suprima-se;
Art. 11 — Suprima-se;
Art. 12 — Terá a seguinte redação: "O Departamento de Estradas de Rodagem poderá tomar a seu cargo a realização dos planos rodoviarios municipais, previamente aprovados pelo governo estadual, mediante contrato firmado com os respectivos governos."

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1941. — (a.) Luiz Simões Lopes."

— O presidente da Republica despachou, concedendo efeito suspensivo, os recursos da "The Caloric Company" e "Standard Oil Company of Brazil" (Baía), processo 7142.

— O ministro do Interior mandou arquivar o processo 3751.41, de interesse de B. Cortizo & Cia. — Baía

Operarios recebidos pelo ministro do Trabalho

O ministro Marcondes Filho deu ante-ontem, em seu gabinete, a primeira audiencia pública. E seguindo as diretrizes traçadas pelo presidente Getulio Vargas, de contato direto do povo com os seus governantes, recebeu inumeros operarios e populares que de viva voz foram solicitar providencias.

A todos o ministro do Trabalho ouviu demoradamente, mandando anotar cada caso para as respectivas medidas.

NOTAS MUNDANAS

NA ILHA DE PIRAQUÊ — Aspecto tomado ontem na Ilha de Piraquê, por ocasião do almoço com que a sra. Aristides Guilhem homenageou ás senhoras dos componentes das delegações americanas ora nesta capital

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Mario Alvim Rodrigues Pessoa, Aniceto Coelho, Sizinio Bevilacqua, Dorotheu Lima, Antonio Caldas Brito, Nelson Borborema, Prisco de Oliveira Rocha, funcionario aposentado da Imprensa Nacional, Arthur Gonçalves Pedreiras, Samuel Ramos, Diogenes Pardal de Sousa, advogado Evandro Lins e Silva, major Raymundo Salles Filho, capitão de mar e guerra Mario Herkcher, sr. Antonio S. Pugliesi, Jocelina Povoas, Pedro Leite da Cunha, funcionario da Inspetoria de Aguas, Armando de Sousa Telles, despachante da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal;

Senhoras: Annita Coelho Dutra, esposa do sr. Waldemar M. Dutra, Odette Palhares Guilhon, esposa do sr. Alberto Guilhon, Arminda Mastrangelo Piedras, esposa do sr. Angelo Piedras, Suzette Pinto Aroeira, esposa do sr. Fernando Aroeira, Celina Neves, esposa do sr. Alfredo Neves, presidente do Departamento Administrativo do Estado do Rio;

Senhoritas: Marina Pugliesi, filha do sr. Domingos Alves Povoas, Jacy Zumsteig, filha do sr. Walter Zumsteig;

Meninos: Onildo, filho do sr. Camar Lamenha, Ernesto, filho do sr. Ernesto Ferreira e sra. Zulelka Caldeira Ferreira, Ary Joaquim, filho do sr. Alcides Joaquim de Sant'Anna, funcionario da Imprensa Nacional;

Meninas: Arlette, filha do sr. Gustavo Limoeiro, Marlene Lopes, filha do sr. Antonio Lopes e sra. Luciana Loureiro Lopes.

— Faz anos hoje o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar.

— Festejou ontem seu aniversario natalicio o sr. Antonio Garcia Rocco, chefe da enfermagem da Casa de Saude São Lucas.

— Faz anos hoje o nosso companheiro de redação, sr. Francisco Corrêa de Araujo, ajudante de diretor do Serviço de Identificação do Exército.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Onalia, filha do sr. Victorino Tavares Gomes e sra. Nayde Gusmão Tavares Gomes;

— Rachel, filha do sr. Alyrio Neves de Oliveira e sra. Sarah Mendes de Oliveira;

— Paulo Cesar, filho do sr. João Marques de Sousa, funcionário da Associação Beneficente dos Empregados Municipais, e sra. Maria José Bustamante Marques de Sousa;

— Maria Regina, filha do sr. Alvaro Lemos e sra. Maria do Carmo Pires Lemos;

— Gilcelia, filha do sr. Gilberto Cardoso de Araujo e sra. Celia Babo Cardoso de Araujo;

— Allette, filha do sr. Vicente Nunes Paranhos e sra. Mariann Barros Nunes Paranhos;

— Nivaldo, filho do sr. Francisco Antonio Lage dos Santos e sra. Maria Victoria Pecegueiro Lage dos Santos.

— Osias, filho do sr. Arnaldo Ferreira Telles e sra. Guiomar Accioly Telles.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Felicio Buges Pereira e senhorita Dulce Galvez, filha do sr. Antonio Galvez e sra. Hilda Galvez;

— sr. Mario Henrique Nacionorio, engenheiro civil, e senhorita Anadir Gomes de Carvalho, filha do sr. Alberto Gomes de Carvalho, chefe de secção da Eletricidade da Inspetoria de Iluminação, e sra. Alice Lima de Carvalho;

— sr. Olavo de Queiroz Martins e senhorita Mercedes Nunes Barbosa, filha do sr. Aurino Soares Barbosa e sra. Nair Nunes Barbosa.

Realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Ubiratan Luiz de Valmont, secretário do Conselho Nacional do Trabalho, com a senhorita Maria Mercedes de Paiva, filha do sr. Mario de Moraes Paiva, antigo deputado federal, e sra. Alice de Moraes Paiva.

Serão padrinhos da noiva o ministro Salgado Filho e a senhorita Maria Lucilia de Paiva; e do noivo o sr. Dionysio Bentes, antigo senador federal, e esposa.

O ato civil efetuar-se-á ás 10.30, na residencia da familia Moraes Paiva, sendo testemunhas do noivo o sr. Mario de Moraes Paiva e a sra. Salgado Filho; e da noiva o sr. Moacyr Pedro de Valmont e esposa.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em regozijo á passagem do 25º aniversario do casamento do sr. Antonio Lago, chefe da firma Lago & Cia., e sra. Libania Nunes Lago, seus filhos mandam celebrar hoje, na igreja do Sacramento, na Avenida Passos, missa em ação de graças.

FESTAS

JANTAR DANSANTE — O Automovel Clube do Brasil realizará no próximo dia 28, das 20 horas em diante, um jantar dansante no Cassino da Urca.

Essa festa é a primeira deste ano e terá o concurso de artistas daquele Cassino, podendo os socios reservar mesas desde já na tesouraria do clube.

— Por ato do presidente da República, acaba de ser promovido, por merecimento, a sub-diretor do Serviço de Estatística Economica e Financeira, o sr. Luciano Henrique Beder, funcionario dos mais estimados no Ministerio da Fazenda.

Entre as demonstrações de regozijo que o fato causou aos seus companheiros e inumeros outros amigos, destacou-se a animação em que decorreu o "lunch" com que o acontecimento foi ontem festejado, na Confeitaria Lallet, onde se trocaram animados brindes.

Por motivo da passagem de seu aniversario natalicio, vai ser alvo hoje de várias homenagens, por parte de amigos e colegas, o nosso colega de redação, sr. Francisco Correa de Araujo, jornalista acreditado junto ao gabinete do ministro da Guerra e ajudante do Serviço de Identificação do Exército.

— Em comemoração á passagem do 4º aniversario de sua administração como presidente do Instituto da Estiva, será o sr. Antonio Ferreira Filho homenageado na próxima quinta-feira, ás 20.30, com um banquete no Cassino Atlantico.

As listas de adesão encontram-se com o sr. José Aragão, na "A Capital", com o sr. Antonio Silveira Lima, na rua Gonçalves Dias, 75, loja, e com o sr. J. Rabello, na "Quinta Avenida", na Avenida Rio Branco, esquina de Sete de Setembro.

— Será oportunamente escolhida a data em que os amigos e admiradores do sr. Hugo Mósca irão homenageá-lo com um almoço no Automovel Clube do Brasil.

O motivo da homenagem é haver sido o sr. Hugo Mósca, antigo auxiliar do Departamento de Imprensa e Propaganda, nomeado recentemente para um cargo no Supremo Tribunal Militar.

— Por motivo de sua escolha para ministro do Trabalho, vai ser homenageado com um banquete o sr. Marcondes Filho.

O banquete será efetuado no dia 7 de fevereiro, estando as listas de adesões nas portarias do Jockey Club, "Jornal do Comercio", Palace Hotel e Automovel Clube.

— Um grupo de amigos do sr. Joaquim Rodrigues Neves, regozijados com sua eleição para o cargo de presidente do Conselho Nacional de Pesca, vai oferecer-lhe no dia 20 do corrente, ás 13 horas, um almoço que se realizará no Automovel Clube do Brasil.

COMEMORAÇÕES

O Sindicato da Industria de Produtos Farmaceuticos do Rio de Janeiro, em colaboração com a Associação Brasileira de Farmaceuticos, comemorará o "Dia do Farmaceutico" com um almoço, na próxima terça-feira, ás 12 horas, no restaurante Lido, em Copacabana.

COMUNHÃO

Realiza-se hoje, na matriz de Nossa Senhora de Bonsucesso, a 1ª comunhão do menino Jorge Gonçalves, filho da sra. Angelina Gonçalves.

HÓSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Itanagé", embarcou, acompanhado de sua familia, com destino ao Maranhão, o comandante J. Magalhães de Almeida, antigo presidente daquele Estado.

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas fúnebres:

Francisco da Silveira Gusmão, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Carlota Onalia de Macedo Silva, 9 horas, basilica de Santa Teresinha (rua Mariz e Barros); José Geraldo Nogueira da Gama, 9 horas, igreja de N. S. das Dores do Ingá (Niteroi); Adelina Nunes Aguileiras, 6 horas, igreja de N. S. da Salete; Antenor Soares, 10 horas, igreja da Cruz dos Militares; major José Marcellino de Vasconcellos Ramos, 8.30, matriz do Realengo; Manuel Belisario dos Santos, 8 horas, matriz de São José; Maria José de Carvalho Pereira da Silva, 9 horas, igreja de N. S. do Parto; Lucrecia Fernandes de Oliveira, 9.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens.

AÇÃO CATÓLICA

FESTA DE S. SEBASTIÃO, NA IGREJA DOS CAPUCHINHOS

Estão sendo realizadas, com a pompa do costume, na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, na rua Haddock Lobo, as novenas preparatorias das grandes festividades do próximo dia 20, em louvor do padroeiro da cidade. O novenario terminará amanhã, ás 20 horas, com a benção do Santissimo Sacramento, e, durante ele, vem ocupando a tribuna sagrada o padre Alvaro Negromonte.

Hoje, ás 8 horas, haverá missa e comunhão geral da Liga de S. Sebastião.

Na próxima terça-feira, dia da festa, haverá missas rezadas, ás 5.30, 6, 7, 8 e 9 horas, e missa solene, cantada, ás 10, com acompanhamento de grande orquestra. A's 17 horas, sairá a tradicional procissão de S. Sebastião, ao recolher da qual haverá pregação e benção do Santissimo Sacramento.

FESTA DE SANTA INEZ

Terá inicio hoje, ás 20 horas, na matriz do Engenho Novo, o triduo preparatorio da festa de Santa Inez, seguindo-se exposição solene do Santissimo Sacramento, com terço rezado, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Amanhã, ás 7.30, haverá missa e comunhão geral da Associação das Senhoras de Caridade, seguindo-se a reunião mensal e distribuição de auxilios aos matriculados.

Na terça-feira próxima, em louvor a S. Sebastião, haverá missas rezadas, ás 6.30, 7.15 e 10 horas, e missa festiva, ás 8. A's 16 horas, sairá solene procissão com a imagem do padroeiro da cidade.

NOVA PAROQUIA EM TEREZÓPOLIS

Por ato de d. José Pereira Alves, bispo da diocese de Niterói, foi criada a paroquia da Varzea, em Terezopolis, tendo como matriz a igreja de Santa Teresa. Passa, assim, Terezópolis a possuir duas paroquias, a de Santo Antonio do Paquequer, no Alto, e a de Santa Teresa, na Varzea.

Da paroquia do Alto, tomaram conta os padres da Congregação dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, e á frente da paroquia da Varzea foi colocado o conego José Tomaz de Aquino Menezes, que há mais de dois anos vinha exercendo o cargo em toda a antiga paroquia de Terezópolis.

PAROQUIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, está sendo realizado, diariamente, após a missa das 7 horas, solene novenario, em preparação á festa de São Sebastião.

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DE PAULA

A Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula fará celebrar, como de costume, no próximo dia 20, em sua igreja, a festa em louvor de São Sebastião.

Haverá missa cantada, ás 11 horas, procissão, ás 18, seguindo-se solene "Te Deum Laudamus". Os atos acompanhados de orquestra e coro, devendo ocupar a tribuna sagrada, na missa, o padre Helder Camara, e no "Te Deum" o padre José Tapajós.

RETIROS FECHADOS DURANTE O CARNAVAL

Continuam abertas, na sede da Federação das Congregações Marianas, no 9º andar do Edificio do Liceu Literario Português, ou na sede das Congregações, nas matrizes, as inscrições para os retiros espirituais fechados durante os dias de Carnaval. O número de lugares é limitado.

PAROQUIA DE N. S. DA CONCEIÇÃO APARECIDA

A Devoção de São Sebastião, da matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Meier, vai realizar varias festividades em louvor de S. Sebastião. Para esse fim, está sendo levado a efeito um novenario, que deverá terminar hoje, ás 20 horas, com benção do Santissimo Sacramento.

No dia 20, ás 8 horas, haverá missa de guardião, sendo oficiante o conego Angelo Rezende, vigario da paroquia, que pregará ao Evangelho. A's 17 horas, sairá solene procissão, com a imagem de S. Sebastião, percorrendo varias ruas do bairro, e, ao recolher, será cantado solene "Te Deum", que terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

Decretos assinados

(Conclusão da 6.ª pag.)

Olga Lima da Silva — Aristides França — Jaime Gonçalo da Silva — Afonso dos Santos — Francisca Lima — Paulo de Andrade e Ipório Honorio dos Santos, da classe B para a C.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes artifices: Antonio Fernandes, da classe F para a G, José Gomes de Leiros, Pedro Augusto Batista de Oliveira e Homero da Costa, da classe E para a F; Antonio Rodrigues Maleitas, Avelino Zacarias do Bomfim, Antonio Travassos Lopes, Lourival dos Santos Lisboa, Augusto Gonçalves Dias, da classe D para a E, João Batista da Luz, Francisco Vieira Carvalho, João Pereira de Freitas, Mario da Silva Porto, Sebastião Paulino, Antonio Viana, Silvio da Silva, Guilherme Lima do Nascimento, Alcides da Silva Leite, Benedito Firmino do Prado, José da Encarnação, José Teixeira Pinto, José Martins Tosta, Jaime Rodrigues de Almeida, Mario Alves, José Fortunato, Jesuino Frederico Pinto, Odilon Rocha Simas, Manuel Francelino Barbosa, Oswaldo dos Santos Gameleira, Alcides Julio, Benjamin Vieira Sampaio, Alberto Moreira, José da Silva Vieira, Agenor Lutz Azevedo, Antonio Alfarone, Antonio Julio de Morais Filho, Anibal de Souza Filho, Renato Marques de Souza, Moacir Tavares dos Santos, Urides Candido do Nascimento, José Francisco Machado, Sebastião Rodrigues Fortes, Jurandir Tavares dos Santos e Sebastião Pereira da Silva, da classe C para a D, Hamilton Borges, José Benedito, Alcides Alves de Oliveira, Concilio Moreira de Aquino, Carlos Miranda, Luiz Alves, João Angelo, José Boaventura Rodrigues Junior, Teodorico de Souza, Waldemar Faria de Melo, Albino Melro, Walter Paranhos, Tereza Leite Cavalcanti, Arnaldo Freire de Santana, Julieta Nicodemos de Coimbra, Waldemar Mendes de Araujo, José Fernandes, Severino Freitas Barbosa, Antonio Rosa de Araujo, Aurora dos Santos, Ester Alvares Alonso, Alcides Joaquim Fernandes, Altamiro de Melo, Jaime Guimarães Rangel, Elisa Santos, Oscar da Silva Bastos Filho, Arnaldo Guedes Filho, Augusto Rodrigues e Aguinaldo Vieira dos Santos, da classe B para a C.

Na pasta da Marinha

Promovendo ao posto de 1º tenente, os segundos tenentes Viterbo Tasso de Morais Passos, Heleno de Barros Nunes e Paulo Borelli Guimarães.

Reformando, o sub-oficial Edgard Lauriano, os primeiros sargentos Gaspar Barreto e Silva e José Francisco da Costa e o marinheiro de 1ª classe Armindo Costa.

Transferindo para a reserva remunerada o capitão de corveta intendente naval, Bernardo Tavares Pereira, os sargentos-ajudantes, fuzileiros navais, musico, Manuel Hipolito de Oliveira e Antonio Bezerra da Silva e o 1º sargento Fortunato Marques de Lima.

VIDA FORENSE

(Conclusão da 6.ª pag.)

de um só sentimento e na afirmação de um só desejo, a America precisa erguer-se contra os imperialismos, intrepida e serena, para destrui-los pela raiz. A politica das acomodações e das risotas amaveis já não é mais admissivel. A que se requer é a politica de luta franca contra o inimigo comum e de solidariedade integral entre todos os que ele, direta ou indiretamente, atual ou remotamente, põe ou venha a pôr em perigo. As combinações engenhosas e sutis não se compadecem com a gravidade da situação, a qual exige decisão rapida e simples.

Decisão dessa natureza esperamos que nos dê a conferencia diplomática do Rio. Não temos mais que discutir, pesando-as na balança das conveniencias, as soluções que nos sejam mais uteis. Já sabemos que ou teremos de fazer uma politica genuinamente americana ou, então, teremos que ser, mais tarde ou mais cedo, presa dos imperialismos que estão assolando boa parte do mundo. Está evidente, portanto, qual é para nós a atitude mais benéfica. Não temos que escolher. Temos que seguir aquilo que o destino nos impôs. Ele nos fez americanos e nos impôs que continuemos americanos.

E' uma felicidade que assim seja. A América é uma das poucas regiões do universo onde ainda se pode viver com dignidade e onde ainda se não implantou a nefasta doutrina de que o mundo deve obedecer a uma nova ordem de cousas ditada pela vontade de um só povo e levada a cabo, impecavelmente, com o sacrificio de todas as liberdades e de todos os sentimentos de humanidade. Na América os homens ainda são havidos como criaturas feitas á imagem e semelhança de Deus, dotadas de livre arbitrio, capazes de direitos e submetidas, apenas, á disciplina das leis juridicas e morais.

Na América ainda a Força não é tudo e o Espírito ainda não foi destronado. Nela jamais se sofreria que os cidadãos fossem rebaixados á condição de gado e que vivessem no regime dos currais quando não estivessem sujeitos ao regime das penitenciarias.

Na América ainda há homens; e esses homens preferem a morte a uma vida sem lisura e sem liberdade.

A nova fisionomia do Maranhão

De Pedro LIMA

(Copyright para os "D. A.")

São Luiz é um espelho fiel da renovação que a revolução de 30 inaugurou no país. A vetusta capital do Maranhão está passando por uma serie de realizações, entre outras muitas que o governo de Paulo Ramos vem pondo em pratica por todo o Estado, integrando-o neste ritmo de progresso que é o patrimonio do governo Getulio Vargas.

Quando em 1936 o atual interventor do Maranhão assumiu o governo, não prometeu, mas cuidou de traçar um programa de linhas mestras, que passaria desde logo a executar.

As finanças eram precarias; a produção do Estado ficava abandonada nos depositos e nas estações por falta de condução; o governo não tinha credito e um desanimo geral fazia avultar ainda mais o intrincado dos problemas que desafiavam os homens de iniciativa e de boa vontade.

Paulo Ramos, como um bom general, traçou seus planos de combate. Desprezou as linhas defensivas e iniciou o ataque, metodico, organizado, com uma certeza absoluta de vencer. Muitos criticaram sua ação. Não viam uma ofensiva relampago, um resurgimento imediato. Homem sem nervos, o governador não mudou de orientação. Pelo contrario, confessava ao chefe da nação o pouco que conseguira realizar:

"Ao assumir a investidura no governo do Estado, em agosto de 1936, encontrei o Tesouro inteiramente desprovido de recursos, responsavel por dois vultosos emprestimos contraidos no estrangeiro e por uma divida interna de quase duas dezenas de milhares de contos. Em 1935, o Tesouro arrecadara 11.894:808$700 e para 1936 a receita geral orçava em 12.005:000$000, dos quais mais de 10 mil contos eram destinados ao pagamento dos empregados da administração".

Desde logo empreendeu Paulo Ramos restabelecer a confiança dos maranhenses no seu governo, vencendo sua descrença e fazendo-os retomar as esperanças de melhores dias. Verificou que o Tesouro, sem qualquer aumento de impostos, podia efetuar arrecadações mais elevadas, desde que se fizesse melhor distribuição dos encargos fiscais por entre o corpo de contribuintes e se estabelecessem, para a captação das contribuições, processos mais simples, porem, mais rigorosos do que as velhas e complicadas praxes em vigor.

E a um e um foi abordando todos os problemas. A organização judiciaria mereceu sua atenção com a execução da lei n. 139 de 23 de outubro de 1937 e pelo decreto-lei n. 15, de 3 de janeiro de 1938. A instrução publica, cujo nivel de rendimento escolar havia decrescido, ocasionando o sensivel declinio na frequencia de menos de 50 %, foi melhorada pelas providencias do governo a um aumento de 70 %. Foi padronizado o Serviço de Saude e Assistencia. Celebrou acordos com o governo federal para os trabalhos Agricolas de Plantas Texteis, Fomento Agricola, Fruticultura, Agronomos Regionais, Classificação do Algodão e Combate á Sauva. Sobre o valor da Agricultura, no Estado do Maranhão, ninguem melhor para atestar a sua relevancia do que o agronomo Jayme Brito, atual chefe da Secção Federal do Fomento, competente tecnico de comprovada eficiencia, já demonstrada pela sua brilhante atividade em Minas Gerais e outros Estados. São dele estas palavras:

"Com grandes areas de solo bom, e de ótima topografia, os cursos dagua perenes e todos os rios equidistantes e correndo mais ou menos paralelamente, comportando a navegação, com chuvas regulares e em tempos certos, com um clima que facilita a cultura de plantas tropicais e sub-tropicais, o Estado do Maranhão é riquissimo em oleaginosas como o Babaçú, Tucum, Andiroba, Pequi, Grampara, Inajá, Urucuri; em texteis, em malvaceas: Malva Veludo, Branca e Roxa, Paco-Paco, Carrapicho, Urtiga; em bromellaceas: Coroatá, Macambira, Caruá, Macajuba, Buriti, Carnauba, cuja produção de cera já alcança mil toneladas."

Na sua sede, a Seção de Agricultura apresenta uma exposição de maquinaria agricola para ser facilitada ao pessoal do campo: possue dois eficientes laboratorios, um de química e outro de controle de sementes, e no seu salão terreo está localizado um valioso mostruario de produtos do Maranhão, entre os quais logo se destaca o da variedade de suas madeiras.

O Maranhão, apesar da exuberancia e fertilidade de seu solo, das riquezas sem conta que possue, jamais apresentou um progresso correspondente ás suas possibilidades. Varios fatores concorrem para isso, dentre eles o do transporte deficientissimo e quase nulo. Em 1937, como medida preparatoria á realização do plano preestabelecido e tendente a promover o desenvolvimento da economia maranhense, foram construidas estradas de baixo preço, desprovidas de requisitos técnicos, mas que em muito facilitaram a circulação da riqueza, ligando os principais centros produtores á ferrovia São Luiz-Teresina. Estas comunicações, construidas umas e reparadas outras, alcançaram em 1939 a extensão de 4.367 quilômetros. Alem disso, duas dragas operam ininterruptamente na desobstrução dos rios principais.

Prosseguindo desta forma, estabelece Paulo Ramos, em bases definitivas, a estrutura sólida do novo Maranhão dentro do Estado Novo.

O governo não tinha credito; pois bem, Paulo Ramos criou o Banco do Estado do Maranhão, próspero e eficiente, e em pouco incorporava o Banco Comercial e abria sucursais em todo o Estado. Tornando-o credor da confiança geral, desde logo o fez um índice do crédito do Maranhão, restabelecendo as finanças e permitindo, já para o orçamento de 1942 uma verba de réis 23.500:000$000.

Outro índice do desenvolvimento por que vem passando o Maranhão é a remodelação da sua capital. A partir de 1906, época em que Benedito Leite acrescentou ao Palacio do Governo os apartamentos destinados á residencia dos governadores, apenas dois edificios públicos foram levantados em São Luiz: — o da Escola Modelo, em 1920, e 14 anos depois, já na vigencia do Estado Novo, a Escola Darcy Vargas. Em 1936, as repartições estaduais estavam instaladas em casas de aluguel ou em antiquissimos proprios do Estado, construidos nos tempos do Imperio, e, pelo menos um — o Palacio do Governo — majestoso e histórico edificio levantado pelos franceses e reconstruido em 1772 por Melo Póvoas, como um autêntico patrimonio artístico, reclamava a imediata e radical reforma.

De passagem, agora, por São Luiz, que não visitava ha dois anos, surpreendeu-me a nova fisionomia da cidade.

O Palacio do Governo, que se debruça sobre o porto, logo se destaca, todo em sua nova pintura imitando marmore verde.

Aproveitando uma apresentação que tivera a Paulo Ramos, quis levar-lhe meus cumprimentos e aproveitar da ocasião para conhecer os melhoramentos internos do edificio.

O governador se achava acamado, mas a gentileza do secretario geral do Estado, dr. José de Albuquerque Alencar, velho colega de imprensa no Rio, me proporcionou nos poucos momentos de minha estada no porto, não só conhecer o bom gosto que orientou a reforma do mais bonito palacio de São Luiz, como ainda apreciar os melhoramentos e embelezamento da vetusta cidade do Norte. De uma atividade sem descanso, enquanto percorri as varias dependencias da casa, ele despachava o expediente e ainda atendia a uma comissão de professoras que viera convidá-lo para assistir a uma solenidade escolar. Em seguida, levou-me a sair, na sua companhia para ver as obras da cidade. No proprio automovel, ia me pondo ao par, em linhas gerais, dos melhoramentos que se estavam realizando, e falando dos saldos orçamentarios efetivos e concretos, do pagamento rigorosamente em dia, dos vencimentos do funcionalismo publico majorados, dividas liquidadas integralmente, serviços publicos na capital e no interior, iniciadas, concluidas e em andamento. Instrução, saude, estatistica, rodovias, fomento agricola, amparo ás industrias, racionalização do babassu', etc., tudo eu ia anotando entre um predio e outro, numa rodovia rasgada de novo e a demolição de velhos edificios...

Liceu Cuiabano, pagina de intenso brilho na historia educacional do Brasil, e a Escola Normal — o primeiro, um pardieiro e este funcionando em predio alugado — teem agora sua casa suntuosa e confortavel, em estilo colonial, com dois pavimentos, 35 salas para aulas, laboratorios, bibliotecas, museu, serviços administrativos e um espaçoso "auditorium", provido de palco e platéia. Chama-se este conjunto, o Palacio da Educação, e está situado no Parque "Urbano Santos", dando frente para o antigo quartel do 24º B. C., já demolido e transformado num dos mais belos edificios da capital, na Avenida Getulio Vargas. A construção desta nova avenida, antigo Caminho Grande, está sendo feita em pavimento de concreto, com canteiros centrais em planos salientes e largas superficies de rolamento, conforme se pode ver em cerca de um quilometro já pronto.

Negociada a construção de mais 632 navios mercantes para os EE. UU.

WASHINGTON, 17 (A. P.) — A Comissão Maritima anunciou haver negociado a construção de mais 632 navios mercantes.

A Comissão Maritima diz que esses navios levarão o seu programa até o pedido do presidente Roosevelt, de 8 milhões de toneladas de navios este ano, e 10 milhões de toneladas no ano próximo.

O capitão Howard L. Vickery, membro da Comissão, calcula que esses 632 navios — todos do tipo de emergencia conhecido como "navios da liberdade" — custarão cerca de 1.110 milhões de dólares e estarão prontos nos fins de 1943:

— "Isso significa que os estaleiros americanos produzirão mais de 1.900 navios nos próximos dois meses — o maior esforço de construção de navios da Historia. Os navios recentemente contratados representam mais de cinco milhões de toneladas e darão aos Estados Unidos um total de 18.500.000 toneladas de novas construções marítimas".

Condenados á morte pelo governo alemão de Bruxelas

LONDRES, 17 (R.) — Três belgas, Jean Ghilipes, George Deckers e Paul Marin foram sentenciados á morte pelo Tribunal de Guerra em Bruxelas, segundo informa a agencia de noticias independente belga.

São acusados de cometer atividades hostis ás forças alemãs de ocupação e de posse de armas e explosivos.

Cinco outros acusados receberam sentenças que variam entre seis meses e seis anos de prisão.

Atacado pela RAF o porto de S. Pedro de Guernsey

LONDRES, 17 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado:

"Aviões "Beaufort", do comando costeiro, bombardearam navios inimigos surtos no porto de S. Pedro de Guernsey, durante o dia de hoje. As tropas alemãs acantonadas naquela ilha foram metralhadas pelos aviões de caça do comando costeiro.

"Unidades de caça do comando de combate patrulharam a parte norte da França, atacando varios objetivos, entre os quais baterias inimigas e um trem de mercadorias.

"Todos os nossos aviões regressaram ás bases.

"A incursão contra S. Pedro de Guernsey é o primeiro ataque aereo levado a efeito contra as ilhas anglo-normandas desde o mês de agosto de 1940, quando o aerodromo de Guernsey foi atacado três vezes consecutivas."

Partiu de Angorá para o Reich a esposa do embaixador von Papen

ANGORA', 17 (R.) — Frau von Papen, esposa do embaixador alemão na Turquia, partiu hoje de Angorá para a Alemanha, afim de visitar seu filho, que foi ferido na frente russa.

O major Quisling foi recebido em Trondheim com hostilidades

NOVA YORK, 17 (A. P.) — Telegrafam de Estocolmo:

"Chegou a Trindheim, na Noruega, o chefe do governo nazificante daquele país, major Vidkun Quisling.

O chefe nazista norueguês foi recebido com extrema frieza pela população local.

Houve varias prisões de manifestantes hostis.

Cem cidadãos, e mesmo mais, segundo a Radio Escandinava, foram detidos por se terem recusado a dar vivas a Quisling".

Lloyd George festejou ontem o 79.º aniversario

LONDRES, 17 (A. P.) — David Lloyd George, o veterano estadista liberal celebrou hoje seu septuagesimo nono aniversario natalicio, estabelecendo uma "cantina permanente" para os trabalhadores na sua fazenda do distrito de Carnarvon. Lloyd George está gozando excelente saude.

Infundada a noticia da captura de três navios do Eixo por franceses

LONDRES, 17 (Reuters) — O Comité Nacional dos Franceses Livres desmente a informação procedente de Berlim, segundo a qual um "destroyer" francês-livre teria penetrado na baía de Fernando Po e capturado tres navios do Eixo.

A noticia — segundo acentua o Comité — é destituida de fundamento.

Ministerio da Guerra

Intensifica-se a instrução da tropa da 1.ª R. M.

Esquadrão do 1º R. C. D. em trabalhos em Santa Cruz — Segue hoje para o Acre o general Horta Barbosa — O general Hernandez visitará estabelecimentos militares — Ordem sobre os oficiais transferidos ou classificados — Cumprimentos ao general Silva Junior — A turma de aspirantes de 1931 — A movimentação de oficiais — Outras noticias

Desenvolve-se com a maior regularidade o programa dos trabalhos relativos ao primeiro periodo de instrução da tropa.

Esses trabalhos veem sendo acompanhados de perto pelo general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar em suas constantes visitas aos quarteis.

Os recrutas já teem sido levados ao campo.

Ainda agora elementos do 1.º R. C. D. acabam de deixar o seu aquartelamento á Avenida Pedro II para essa jornada em Santa Cruz, que se prolongará até 1.º de fevereiro próximo.

Esses elementos são os 1.º e 3.º Esquadrões de Fuzileiros, os quais estacionarão no quartel do 1.º grupo do 3.º Regimento de Artilharia Anti Aerea para a execução de uma serie de trabalhos no campo, os quais compreenderão instrução de tiro, serviço em campanha e combate.

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar deverá assistir a umas das fases dos trabalhos no campo.

VAI AO ACRE O GENERAL HORTA BARBOSA

Segue hoje de avião para o Acre o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petroleo que se faz acompanhar do seu ajudante de ordens 1.º tenente Marçal Moura de Faria.

OS OFICIAIS CLASSIFICADOS OU TRANSFERIDOS

De ordem do ministro da Guerra os oficiais recem classificados ou transferidos que não tenham um ato de arregimentação, deverão completá-las nos Corpos em que se encontram.

CUMPRIMENTOS AO GENERAL SILVA JUNIOR

Transcorrendo hoje o aniversario do general Silva Junior que passará o dia fora desta capital, os generais Heitor Borges e Salvador Cesar Obino, respectivamente comandantes da Infantaria Divisionaria e Artilharia Divisionaria, comandantes dos corpos e oficiais da guarnição irão amanhã incorporados ao seu gabinete de trabalho na 1.ª R. M. apresentar-lhe cumprimentos.

Falará o general Heitor Borges.

AS VISITAS DO GENERAL HERNANDEZ

O general Hernandez vai fazer uma serie de visitas a Instituições Militares Brasileiras que mostrou desejos de conhecer.

Para acompanhar essa alta patente nessas visitas o secretario geral da Guerra designou o major Aloisio de Miranda Mendes.

A SERVIÇO DA POLICIA DO CEARÁ

Por ter vindo a esta capital, a serviço da corporação que comanda, apresentou-se ás altas autoridades militares o capitão Luiz Abner de Souza Moreira, comandante da Policia Militar do Ceará.

NÃO TEVE O ESTAGIO APROVADO

[illegible]

FERIAS SEM EFEITO

[illegible]

VÃO SER APRESENTADOS Á E. E. F.

[illegible]

OS ASPIRANTES DE 1931

[illegible]

A MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

[illegible]

Serviço para amanhã — Oficial de dia, 2º tenente Antonio C. Ferreira, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Leonidas Mello, do S.M.B.R.; telefonista de dia, soldado Francisco Santos Lyrio. Uniforme: 5º.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se: Coronel Arthur Hescket Hall, do 2º R.C.D., por ter sido classificado no referido regimento. Tenente coronel Edgardino de Azevedo Pinto, do Q.E.M., por ter sido exonerado de chefe do E.M. da 2ª D.C. e de sub-diretor do Ensino da Escola das Armas. Majores Olympio de Carvalho Borges, desta Diretoria, por ter sido sorteado para um Conselho Especial de Justiça; Leo da Costa, do 7º R.C.D., por ter sido transferido do Q.S.G. para o 7º R.C.D. (Ala moto-mecanizada) e continuar na chefia da 2ª C.R., por ordem superior. Capitães João José Baptista Tubino, do Q.S.P., por ter sido exonerado do cargo de instrutor da Escola das Armas e continuar adido á mesma, aguardando classificação; Walter Cramer Ribeiro, do Q.S.P., por ter regressado do Sul, onde foi a serviço da S-D.R.V.; Sylvio Alves Catão, do 14º R.C.I., por ter vindo efetuar matricula na Escola das Armas. Primeiros tenentes Octaviano Massa, do 11º R.C.I., por ter vindo prestar concurso para a E.T.E.; José de Almeida Ribeiro, do 3º R.C.D., por ter vindo em ferias e se apresentar a E.E.F.E.; Juarez Paes Pinto, do 8º R.C.I., por terminação de ferias, ter entrado em oito dias de dispensa do serviço concedidos pelo comandante do 8º R.C.I. e ter de se recolher á sua unidade a 20 do corrente; Denizart Soares de Oliveira, do 8º R.C.I., por terminação de ferias e 8 dias de dispensado serviço e recolher-se á unidade. Segundos tenentes José Magalhães da Silveira, do 6º R.C.I., por ter de regressar á sua unidade; Manuel Fernando Alves da Cruz, do 15º R.C.I., por ter de regressar á sua unidade; Euclydes de Oliveira Figueiredo Filho, do 8º R.C.I., por terminação de ferias e regressar á sua unidade.

Artigos dos Codigos Civil e Comercial

Sua aplicação pela Justiça do Trabalho

O presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando que "os artigos 81 e 1.221, respectivamente ,dos Codigos Comercial e Civil, constituem normas de natureza social, podendo ser aplicados pelos tribunais do trabalho, naquilo em que não estiverem revogados".

Justificando esta providencia, o sr. Alexandre Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, o fez com a seguinte exposição de motivos:

"Antes de instalada no Brasil a Justiça do Trabalho, os dissidios resultantes das relações entre empregadores e empregados, oriundos de questões do trabalho, eram dirimidos pelas Juntas de Conciliação e Julgamento, conforme competencia fixada pelo decreto 22.132, de 25 de novembro de 1932.

Não possuiam, todavia, esses orgãos o aparelhamento necessario á execução dos seus julgados, razão pela qual não lhes foi delegada tal competencia. Desta forma, as decisões das Juntas de Conciliação e Julgamento eram executadas perante a Justiça Comum, vigindo ultimamente o assunto o decreto-lei 39, de 3 de dezembro de 1937.

Instalada a Justiça do Trabalho, com o seu caracteristico de jurisdição especial e autonoma, foi a execução de suas decisões confiada ao orgão que ordinariamente conhece do litigio. Contudo, estatuiu o art. 234 do regulamento aprovado pelo decreto 6.597, de 13 de dezembro de 1940: "As execuções dos julgados das atuais Juntas de Conciliação e Julgamento, Comissões Mistas de Conciliação e do Conselho Nacional do Trabalho, que, na data da instalação da Justiça do Trabalho, já estiverem ajuizadas na Justiça Comum, continuarão a correr perante esta, em conformidade com o decreto-lei 39, de 3 de dezembro de 1937." Portanto, em face do que prescreve o dispositivo transcrito, milhares de julgados das antigas Juntas de Conciliação e Julgamento continuam a ser executados perante a Justiça Ordinaria.

Para que as Juntas de Conciliação e Julgamento pudessem exercitar o seu poder jurisdicional, fazia-se mister a conjugação de duas situações:

1.ª — que as pessoas em litigio fossem, de um lado, empregador ou empregadores, e de outro, empregado ou empregados — competencia "ex-ratione personae".

2.ª — que o dissidio constituisse uma questão de trabalho, isto é, fundado em lei ou norma de natureza social-competencia "ratione-materiae".

Nessas condições, sempre que a reclamação do empregado versasse sobre rescisão abusiva e sem aviso previo do contrato de trabalho, era o empregador condenado pela Junta a pagar uma indenização correspondente ao prazo estabelecido para o aviso previo, alem da indenisação por antiguidade de que trata a lei 62, de 5 de junho de 1935.

Acontece que, por ocasião da execução dos julgados das Juntas, o Tribunal de Apelação de alguns Estados, incluindo o do Distrito Federal anulam as referidas decisões, sob a alegação de que as normas referentes ao aviso previo são as previstas nos artigos 81 e 1.221, dos Códigos Comercial e Civil, respectivamente, que prescrevem:

"Art. 81 do Código Comercial — "Não se achando acordado o prazo de ajuste e celebrado entre o proponente e os seus prepostos, qualquer dos contratantes poderá dá-lo por acabado, avisando o outro de sua resolução com um mês de antecedencia. Os agentes despedidos terão direito aos salarios correspondentes a este mês; mas o preponente não será obrigado a conservá-lo no seu serviço". Art. 1.221 do Código Civil — "Não havendo prazo estipulando nem se podendo inferir da natureza do contrato, ou do costume do lugar, qualquer das partes, a seu arbitrio, mediante aviso previo, pode rescindir o contrato".

Paragrafo unico — Dar-se-á o aviso: I — com antecedencia de oito dias se o salario se houver fixado por tempo de um mês ou mais; II — com antecipação de quatro dias, se o salario se tiver ajustado por semana ou quinzena; III — de vespera, quando se tenha contratado por menos de sete dias."

Considerando de direito comum os citados dispositivos, alegam aqueles Tribunais falecer competencia aos Tribunais do Trabalho para sua aplicação. O Tribunal de Apelação do Distrito Federal, por exemplo, decidiu, neste sentido, o prejulgado suscitado no agravo 3.479, de 1935, (acórdão de 14—12—38); vide "Diario da Justiça" de 15—5—41, pagina 2 831).

E' bem verdade que o Supremo Tribunal Federal tem decidido que "é negado á Justiça Ordinaria que se substitua aos tribunais trabalhistas na apreciação de qualquer aspecto da controversia que a estes tribunais privativamente compete nos termos da sua destinação constitucional." (Acórdão da 1ª turma do S. T. F., no acórdão n. 9.994, "in" "Jornal do Comercio" de 14—5—41), entretanto, é inegavel o prejuizo que advem, para as partes, da anulação dos aludidos julgados.

Conforme esclarecidamente tem julgado o Supremo Tribunal Federal, não importa que os dispositivos concernentes ao aviso previo estejam contidos nos Codigos Civil e Comercial. Eles antecederam á chamada "legislação trabalhista e constituem normas de direito social, motivo pelo qual compete aos Tribunais do Trabalho a sua aplicação nos dissidios que lhes estão sujeitos por força de um principio constitucional.

Pelo exposto, afim de que tenham termo as duvidas surgidas, tenho a honra de propor a v. excia. a expedição de um decreto-lei, de carater interpretativo que considera de natureza social os artigos 81 do Codigo Comercial e 1.221 do Codigo Civil"

Associação dos Func. Públicos Civis

A diretoria desta instituição de servidores do Estado, reunida anteontem em sua séde, á Avenida Gomes Freire 123, sobrado, resolveu suspender os seus trabalhos em homenagem á III Reunião dos Chanceleres Americanos, passando ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, o seguinte telegrama:

"A Associação dos Funcionarios Publicos Civis, instituição geral de classe mais antiga e reconhecida de utilidade publica federal e municipal, em sua reunião de diretoria, ontem realizada, resolveu suspender respectiva sessão em homenagem ao conclave dos chanceleres americanos nesta cidade do Rio de Janeiro, tendo em vista a alta finalidade desse conclave em defesa da independencia e vida soberana das nações americanas ante a insolita agressão sofrida por sua co-irmã a Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

Igualmente ficou resolvido dar conta desse ato a v. excia., com inteiro aplauso á atitude do governo de v. excia. em semelhante emergencia historica do continente americano, manifestando, ao mesmo tempo, sua patriotica solidariedade a v. excia por tão bem ter interpretado os sentimentos democraticos do Brasil no concerto das nações civilizadas.

Pela diretoria: (a.) Francisco Freire de Macedo, presidente; e Nestor Augusto da Cunha, 1º secretario."

No S. A. P. S. um grupo de professores

Acompanhado de colegas desta capital e do sr. Carlos Sá, diretor do Curso de Ferias organizado pela Associação Brasileira de Educação, esteve em visita ao Serviço de Alimentação da Previdencia Social um grupo de professores de varios Estados, que se acham nesta cidade.

Recebendo os visitantes, o professor Helion Povoa, diretor do S. A. P. S., fez uma exposição das finalidades da importante organização, que assegura aos trabalhadores assistencia e educação alimentares.

Em seguida, o sr. Dante Costa, tecnico de alimentação, fez uma preleção sobre o cardapio que estava sendo servido, e o chefe dos Serviços de Pesquisas dissertou sobre a obra educacional que o Serviço vem realizando.

Depois de percorrerem todas as instalações do S. A. P. S., os visitantes almoçaram no restaurante operario.

Aproveitamento das fontes produtoras de borracha

Os Estados Unidos procuram assegurar o suprimento dessa importante materia prima

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Segundo informa o sr. William O'Neil, presidente da General Tire and Rubber Company, os Estados Unidos explorarão todas as possiveis fontes de produção de borracha da America do Sul, antes de entrar em acordo com o Mexico para o aproveitamento da planta silvestre desse país denominada guayule, afim de garantir por todos os meios que o programa industrial do presidente Roosevelt não seja prejudicado por falta dessa materia prima.

O sr. O'Neil realizou constantes conferencias com altos funcionarios da Administração sobre o desenvolvimento da produção de borracha sintetica nos Estados Unidos e a respeito da necessidade de serem explorados todos os meios de se obter borracha verdadeira.

Uma planta que dá borracha é o "dandelion" russo da qual a Russia está extraindo 20 por cento da borracha que emprega em suas industrias, segundo afirma o senhor O'Neil. Ele tenciona cultivar a planta sausagis — dandelion russo — em regiões devolutas do oeste dos Estados Unidos.

Falando a respeito desse plano o sr. A'Neil frisou a tremenda procura de borracha que determinará a execução do programa de guerra do presidente Roosevelt. E acrescentou: "Até os mais otimistas sobre o resultado da exploração da borracha sintetica não esperam mais de 160.000 toneladas entre esta data e o dia 1º de janeiro de 1944. Para começar temos menos de 600.000 toneladas. Por isso, é facil compreender a necessidade que temos de plantar arvores produtoras de borracha imediatamente e aproveitar todos os meios possiveis para aumentar os "stocks" e dispor de borracha abundantemente".

A exploração da "guayule" como uma fonte de produção de borracha, patrocinada pelo sr. O'Neil, foi aprovada pelo governo. Foi recomendada a plantação imediata desse arbusto em uma extensão de 75.000 acres no sudoeste dos Estados Unidos, pela comissão de assuntos agricolas da Camara dos Representantes deste país.

O sr. O'Neil disse ainda: "De conformidade com o plano de guerra do presidente Roosevelt, os Estados Unidos precisam pelo menos de 395.000 toneladas da referida materia prima, sem que qualquer parcela desse total possa ser empregada em automoveis, caminhões, mascaras contra gases e balões de barragem".

O sr. O'Neil recomenda que o governo negocie com a Russia a venda de sementes de "sausagis", a exploração de todos os terrenos da America do Sul propicios para o cultivo de plantas produtoras de borracha e um entendimento com o Mexico para o aproveitamento do "guayule".

A reunião desta tarde, no Hipódromo da Gavea, em homenagem aos chanceleres americanos, desperta a atenção de todas as rodas da Capital da República

A ARGENTINA VENCEU O BRASIL

(Not. na última hora esportiva)

A grande reunião de hoje no campo de corridas da Gavea

Shanghai, Gibraltar, Cauterio, Apolo, Albatroz, Tamoyo, Isolda, Zurran, Teruel, Martes e Black Toni são os competidores ao prelio em homenagem aos chanceleres americanos — Nossos comentarios e as montarias oficiais — O programa e os prognósticos — Notas diversas

Os portões do Hipódromo da Gávea serão reabertos esta tarde, conforme foi largamente anunciado, para dar lugar á realização de uma grande reunião e mhomenagem aos chanceleres americanos que compareceram á conferencia de 15.

Para essa festa, que está fadada a assinalar mais um lidimo exito para a agremiação presidida pelo ministro Salgado Filho, abaixo encontrarão os nossos leitores rapidos comentarios sobre os diferentes pareos componentes do programa a ser cumprido:

1º PAREO

Orgin, Udraco e Elmosão, a nosso ver, os competidores mais credenciados, o que não exclue as possibilidades d eMarisco, ex-Traipu', e Mascarado, sendo que este logrou sensiveis melhoras.

2º PAREO

Equilibrado e promissor esse prélio, que deverá, pensamos, ser ganho por Edilis, Bounty, Mildora e Ojamba ,todos com iguais parcelas de chance.

3º PAREO

Três ou quatro dos puro-sangues inscritos teem chance de vitoria, o que torna dificil uma medicação segura .

A nossa é: Boleador, Gran Señor e Bornéu.

4º PAREO

A mistura de estrangeiros com nacionais deu um colorido mais acentuado a esse cotejo, que é a nosso ver, um dos mais dificeis da tarde. Assim é que vemos varios dos alistados como capazes de abiscoitar os 10 contos de réis. Nossa preferencia recai, sem excluir probabilidades de outros, em Rockmoy, Amoroso e Brasil.

5º PAREO

O numero elevado de concorrentes ea sua mediocridade deixam o cronista sem base para uma afirmação categorica. Temos, apesar dos pesares, que os pretendentes mais habilitados, são Clarinada, Darte, Itacelera, Circeu, Palhaço, Malisana e Marauna, dentre os quais cairá o ganhador.

6º PAREO

De dificil prognostico esta pugna, em que varios concorrentes são depositarios de esperanças. Indicamos Aventireiro, Rapidez e Conduru'.

7º PAREO

Selecionando o pelotão que comparecerá á cancha verde, somos obrigados a reconhecer que Shanghai, Zurrun e Albatroz surgem como elementos de primeira grandeza, e que o estado de Black Toni não inspira confiança, Gibraltar e Apolo deverão fazer corrida para os seus companheiros Shanghai e Albatroz, respectivamente. Teruel nada de util tem produzido e Tamoyo parece ser fraco para a turma.

Restam ,pois, Isolda, Cautério, que estreará credenciado com seu espectacular triunfo de ha 15 dias em S. Paulo ,e Martes, os quais, por ostentarem magnificas condições de treino, poderão figurar honrosamente.

8º PAREO

Na areia, Montalvan deveria dar outro passeio na frente de seus rivais.

Apesar da grama, continuamos a preferi-lo, apesar das esperanças dos responsaveis dos demais pareheiros ,que querem ganhar os 15 contos.

—— São estes os nossos

PALPITES

Orgin — Udraco — Elmo
Edilis — Bounty — Mildora
Boleador — Gran Señor — Bornéu
Rockmoy — Amoroso — Brasil
Clarinada — Darte — Itacelera
Aventureiro — Rapidez — Conduru'
Shanghai — Zurrun — Albatros
Montalvan — Athleta — Flete

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

(Continua na 11.ª pag.)

Ameaçam não jogar

Os chilenos pediram a transferencia de seu jogo com o Perú

MONTEVIDEU, 17 (A. P.) — Anuncia-se que a delegação chilena vai pedir o adiamento de seu jogo de domingo proximo contra o Perú, alegando que, depois do encontro com o Brasil, ficaram contundidos varios de seus jogadores, entre os quais Ros, Arminngel, Casanova, Las Heras, Hernan, Pastene, Dominguez e Torres.

A tendencia existente no seio do Congresso é contra essa pretensão.

Diz-se que, se o pedido não for atendido, os chilenos não se apresentarão em campo para aquela partida.

Não poderá jogar mais

Definitivamente afastado o medio chileno Las Heras

MONTEVIDEU, 17 (U. P.) — Espera-se que o jogador chileno Las Heras, que foi expulso do campo, por ocasião do encontro Chile-Brasil, seja, definitivamente, eliminado do torneio, pois entre os membros do tribunal de penas existe a decisão de aplicar com todo o rigor o regulamento.

Estão mesmo em guerra?

A Inglaterra venceu a Escossia por 3 x 0

LONDRES, 17 (R.) — No primeiro meio tempo do jogo internacional de futebol realizado entre a Inglaterra e a Escossia o resultado foi de 1 x 0, favoravelmente á Inglaterra.

LONDRES, 17 (R.) — A equipe de futebol da Inglaterra venceu a da Escossia pelo "score" de 3 x 0.

Será quarta-feira

A data dos jogos Perú-Paraguai e Equador-Uruguai

MONTEVIDE'U, 17 (A. P.) — Ficou resolvido em principio que os jogos Perú x Paraguai e Uruguai x Equador, adiados de ontem por motivo de chuva, serão disputados quarta-feira proxima.

O jogo entre o Perú e o Equador marcado para o mesmo dia, será disputado na ultima data do Campeonato, como preliminar do encontro Argentina x Uruguai.

Leonidas nada sabe

O famoso jogador alimenta a esperança de ganhar a ação contra o Flamengo para depois, então, resolver sua situação

Coube justamente ao "Diario da Noite", desta capital, e a este jornal, há tempos, tornar conhecida a sensacional nova de que o Fluminense desejava o concurso de Leonidas.

Surgira, mesmo, no tricolor, um movimento tendente a aproveitar Leonidas ainda na temporada de 1941, caso ele viesse a ser libertado. O assunto foi sensacionalmente debatido, mas posteriormente não mais se falou nele, até que, agora, os mesmos diarios voltam a focalizar a questão da transferencia de Leonidas para o tricolor.

"Diario da Noite", numa das suas tão habituais e brilhantes reportagens, chegou a dizer que ha a esperança de se realizar a troca de Leonidas por Hercules, o que permitiria reaparecer no rubro-negro a famosa ala Peracio-Hercules, que disputou a taça do mundo. De nossa parte podemos dizer mais ainda: que Leonidas está a par do que se passa, mas não quer que se precipite qualquer decisão de sua transferencia, já que alimenta a esperança de ganhar a ação que move contra o Flamengo, reclamando contra a quebra do seu contrato e a prisão ao clube.

O advogado do "Diamante Negro" já falou sobre o caso varias vezes e continua a alimentar o mesmo ponto de vista do primeiro dia: que encerra a certeza de que Leonidas levará vantagem na pendencia.

Por seu turno, o proprio interessado, ainda agora, ao saber que novamente fôra focalizada a sua situação, fez questão de declarar que não tem pressa em agir enquanto estiver cumprindo a sentença imposta pela justiça militar, uma vez que espera poder ficar livre do Flamengo para, então, cuidar de sua situação.

De tudo isso resulta que Leonidas tem esperança d ever anulada a decisão que quebrou o seu contrato, para poder negociar diretamente sobre a sua liberdade ou não.

No momento ele apenas deseja evitar que o assunto seja muito debatido, embora não mude de opinião, como estamos autorizados a declarar: que irá adiante com a sua deliberação de tornar sem efeito a quebra do seu contrato, já que se julga prejudicado com o fato.

Aguardemos os acontecimentos, pois somente depois de solto é que Leonidas melhor poderá cuidar dos dos seus interesses.

Hercules escolherá

No momento oportuno, o ótimo ponta esquerda defenderá seus interesses sem meias medidas

Hercules ainda forma entre os melhores jogadores da cidade. Tomou parte em muitos encontros, na temporada de 1941, entre os reservas, mas o mesmo aconteceu com Russo, Batatais e outros. E' que o Fluminense, possuindo duas verdadeiras equipes, tem, forçosamente, que variar de titulares volta e meia, e deixar em atividade os que estiverem jogando em maré de chance. Por isso é que Hercules foi mais um reserva do que um efetivo embora não lhe falte valor e classe para ocupar o lugar de Carreiro.

No ano de 1940 Hercules esteve para deixar seu clube, mas depois de uma serie de entendimentos ele terminou ficando. Um contrato de um ano foi feito e, agora, quando se sabe que Hercules está para ficar livre, três clubes, pelo menos, já se alinharam como pretendentes ao seu concurso: América, Flamengo e Bangú.

Tambem não se ignora que o Madureira queria fazer uma troca envolvendo Hercules, assim como o proprio Canto do Rio estaria disposto a saber em que condições o extrema da Taça do Mundo passaria a defender suas cores.

No quadro de reservas ou não o que é evidente é que Hercules está sendo alvo da cobiça de varios clubes, o que forçou as seguintes declarações ao O JORNAL quando perguntamos o que pretendia fazer: "Aguardo que o Fluminense diga o que deseja de mim. Enquanto meu compromisso não terminar não posso nem devo tomar interesse a qualqual proposta, embora ela encerre as maiores vantagens.

Depois que conhecer a palavra do meu clube é que tratarei de agir. Procurarei defender os meus interesses, sem meias medidas, pois todos os meus negocios são claros. Não posso, assim, dizer o que pretendo fazer no futuro. O que ressseguro é que ainda me considero um jogador do Fluminense e, como tal, tenho que estar inteiramente alheio ao que se fala a meu respeito.

Em todo caso não escondo o meu desejo de jogar por onde possa mostrar se ainda estou ou não em condições de ser util a qualquer dos bons clubes da cidade.

Estou bem no Fluminense; só aguardo a sua palavra que virá, bem sei, no momento oportuno, para então dizer o que irei fazer".

Cracks cubiçados

O Vasco persiste em conquistar Servilio — Claudio quer ficar em S Paulo — O Botafogo deseja o concurso de Cajú e o Flamengo tem suas pretensões sobre Dino

No momento em que os jogadores brasileiros se encontram em Montevidéu defendendo as cores nacionais, vale a pena fixar a cobiça que vai por aqui sobre varios dos "cracks" selecionados.

Alguns clubes já deixaram antever seus propositos de conquistas, mas poderá ser que outros estejam agindo com mais cautela e, assim, tenham evitado pôr á mostra certos segredos.

Mas, ao que já se sabe, parece certo que o Vasco não abriu nem abrirá mão de sua pretensão de conquistar Servilio. De resto, o famoso jogador, incontestavelmente um elemento de valor, que se vem demonstrando capaz de ser util a qualquer team, foi o primeiro a assegurar aos cruzmaltinos que não falhará ao seu compromisso verbal de se transferir para o Rio e para o grande clube na temporada de 1942.

Caju' conforme dissemos no decorrer da semana que ora finda, é pretendido pelo Botafogo, clube que não fará questão de gastos para conquista-lo. Trata-se de uma aquisição dificil, mas o Botafogo tem esperanças de ser bem sucedido.

Claudio desiludiu o Vasco da Gama. A uma das figuras de maiores expressões do gremio da Cruz de Malta confessou estar satisfeito em São Paulo. Mais ainda: declarou que não sairia da Paulicéia, onde está radicado inteiramente. Como Claudio é menor, o Vasco se propunha a conseguir o consentimento dos seus pais para uma transferencia vantajosa para o Rio, mas Claudio declarou que está satisfeito no esporte bandeirante e que de lá não sairá.

Finalmente Dino, uma das grandes expressões do selecionado, é visto com imensa simpatia pelo Flamengo. Até aqui nada transpirara sobre o assunto, mas podemos garantir que o rubro-negro teria grande satisfação se pudesse conseguir o concurso de Dino. Mais ainda: o Flamengo, em momento oportuno, procurará agitar a questão, afim de ver se consegue de Dino qualquer promessa ou dele saber se ha ou não possibilidade na transferencia.

Ao que se saiba, portanto, quatro dos efetivos estão na ordem do dia, mas ha entre os reservas quem esteja sendo olhado com muita atenção pelo Botafogo: Paulo, por exemplo. O alvi-negro muito gostaria de conhecer as exatas pretensões de Paulo e do seu clube em Minas.

Fora disso, ha o boato, que começa a se corporificar, dando a impressão de uma verdade, de que Amorim estaria propenso a mudar de clube e desistir de seguir para a Baía.

De qualquer maneira, o que é verdade é que o selecionamento de tantos jogadores levantou a cobiça em certos clubes d daí não admirar as propostas que já foram feitas a alguns e outra que virão depois.

Depois de dez anos

Em Governador, Cocotá e Jequiá se defrontam hoje, num prelio sensacional — Convidado o juiz Pereira Peixoto, para dirigir o encontro

A Ilha do Governador, viverá hoje, horas de intensa vibração, com um grande acontecimento esportivo.

Cocotá e Jequiá, as duas agremiações que reunem, a elite local, se defrontam n'um cotejo verdadeiramente emocionante, depois de dez anos sem medirem forças.

Já tivemos ocasião de nos reportamos, aos detalhes, que motivaram, essa inatividade, entre os dois queridos clubes, que só serviu de entrave ao progresso do futebol naquele lindo recanto da guanabara.

Hoje, o reinicio dessas atividades esportivas, de vez que no terreno social, os laços de confraternização entre o Cocotá e o Jequiá já tinham sido reatados, marca o inicio de uma nova era, para os esportes locais. Assim, esse acontecimento se reveste de singular importancia, e não só os "fans" ilhanos, mas tambem os cariocas, tem a sua atenção voltada para o grande e sensacional cotejo, que alí se trava, mui justamente cognomidado do Fla-Flu da Ilha do Governador.

VARIAS PROVIDENCIAS

As diretorias dos adversarios desta tarde, tomaram varias providencias, para que a maior cordialidade reine neste grande encontro, e assim, para maior segurança do embate, Rodolfo Magioli, que é um dos mais destacados vultos do gremio cocotaense, enviou ao árbitro, José Pereira Peixoto, pertencente ao quadro da 1ª categoria da Federação Metropolitana, um convite para dirigir o encontro, residindo nisso uma garantia para o perfeito desenrolar do embate.

Grato o S. Cristovão aos seus beneméritos

Distinguidos com títulos honorificos os membros das familias de Monteiro de Rezende e Leopoldo del Valle

O presidente Rodolpho Maggioli vem trabalhando para conseguir a realização do vultoso emprestimo para realização das importantes obras que serão realizadas no campo da rua Figueira de Melo.

Na ultima sessão de diretoria esse assunto foi objeto de estudo.

Durante a reunião foram igualmente assentadas providencias para uma completa reforma no orçamento para 1942, e assi mvarios jogadores terão os seus contratos rescindidos.

UMA HOMENAGEM AOS BENEMERITOS

Dentre os elementos que veem trabalhando para tornar uma realidade os melhoramentos que serão introduzidos na praça de esportes dos "alvos", Leopoldo Del Valle se sobresae.

Os dirigentes do São Cristovão, tomando conhecimento dessa situação, propuzeram a concessão de titulo de benemerita á esposa de Leopoldo Del Valle, assim como, tambem, á esposa de J. Monteiro de Rezende, a quem igualmente o gremio cadete deve inesqueciveis ser-

Essa resolução se estendeu aos dois folhos dos casais homenageados, que receberão o titulo de socios honorarios.

Essa proposta, partida de Rodolpho Maggioli, encontrou desde logo o mais decidido apoio de todos os membros da diretoria, que aclamaram o atual presidente sancristovense, pela felicidade da sua proposta, com uma grande salva de palmas.

O secretario ficou incumbido de mandar extrair os titulos, que serão entregues, na sresidencias desses dois grandes benemeritos do São Cristovão, por uma comissão de diretores designados para tal fim.

No setor da Federação

Visitou a sede da entidade o presidente Soares de Moura, do Atlético Mineiro

A entidade do edificio Cineac, apesar da escassez de noticias, dando margem a que não saisse o Boletim Oficial, mesmo assim apresentou um aspecto movimentado.

E' que alí compareceram, em visita de cordialidade, o presidente do Atletico Mineiro, sr. Soares de Moura, irmão do principal dirigente da F. M. F. O destacado paredro das Alterosas, achava-se acompanhando do nosso confrade Canedo, diretor do Estado de Minas, pertencente á cadeia dos "Diarios Associaos".

Os visitantes percorreram todas as dependencias da entidade sempre acompanhados do seu principal mentor, demonstrando boa impressão pelas instalações da F. M. F.

CONCEDIDO O PASSE DE WALDIR PARA O FLAMENGO

O guardião reserva do Flamengo, Waldir, teve concedido pelo Vasco da Gama, o seu passe para o Flamengo.

—

Ontem durante a visita dos paredros do Atletico Mineiro á Federação, a reportagem teve conhecimento, de estarem sendo entaboladas conversações para ser nomeado representante, do premio belorizoutino nesta capital, o ex-diretor de propaganda do Bonsucesso, Tetraldo João Monteiro, o qual muito pode ser util ao gremio mineiro dada as suas relações nos meios esportivos bem como pelo dinamismo que o caracteriza.

—

O departamento de Arbitros permitiu que o juiz de 1.ª categoria, José Pereira Peixoto, apitasse o encontro de hoje na Ilha do Governador, entre as equipes do Cocotá e Jequiá.

—

Segundo versões correntes o Bangú, apoiará nas proximas eleições, o nome de Gastão Soares de Moura á reeleição.

Atividades nos pequenos clubes

JOGARA' HOJE O JUVENIL DO SENHOR DOS PASSOS F. C.

Finalmente, hoje, ás 9 horas, jogará o juvenil do Senhor dos Passos F. C., enfrentando o homogeneo quadro do Constituição F. C., no gramado do Portuario F. C.. Já estava quase desaparecendo das lides esportivas do esporte menor, este novel clube da "zona árabe", que já se tornou um simbolo no meio da mocidade descendentes dos sirios-libaneses. Infelizmente, até agora, não se sabe os motivos do descaso do sr. Jorge Salomão, pela sorte do primeiro quadro do Senhor dos Passos F. C.. Ele que tanto dizia da sua inquebrantavel solução de levar o clube ao apogeu, parece que já não se preocupa com a sorte daqueles que sempre foram seus amigos, deixando todos os seus afazeres para irem aos campos mais longiquos, para defenderem as cores do clube que ele é o responsavel.

ADIBE ABIRHIAN TRABALHANDO SEMPRE

Não fosse a resolução de Adibe Abirhian, assumir a direção do juvenil, a estas horas nem os "garotos infernais" teriam o prazer de jogar defendendo as cores do clube que eles mesmos fundaram e que a estas horas anda ao léo da sorte. Jorge Abirhian convoca os seguintes juvenis para o jogo de hoje:

Pedro — Maneco — Fued — Tinta — Camarão — Ignacio — Mamede — Pinoquio — Barbeiro — Geraldo — João — Ozeas — Jorge e Eduardo.

Reuniram-se os arbitros

Seu congresso depende, porem, de permissão

MONTEVIDEU, 17 (U. P.) — Os juizes que interveem no atual Campeonato Sul-Americano de Futebol reuniram-se, ontem á noite, afim de, preliminarmente, tratarem da realização de um Congresso Sul-Americano de Arbitros. A assembléia teve a presença de Anibal Tejada e Carlos Puyol, da Associação Uruguaia de Futebol; José Ferreira Lemos, do Brasil; Manuel Sorto, do Chile; Henrique Cuenca, do Perú; Murrieta Rodriguez, do Equador; e Marcos Rojas, do Paraguai, faltando, unicamente, o arbitro argentino Bartolomeu Macias.

Depois de rapido debate, resolveu a assembléia solicitar ao Congresso Sul-Americano de Futebol que seja concedida aos juizes a prerrogativa de realizar um congresso com o fim de ajustar os criterios no que se refere á aplicação das leis do jogo. Foi igualmente resolvido que se suspenda as reuniões até que o Congresso de Futebol expeça seu despacho na solicitação dos arbitros.

Novo keeper para o Chile?

Livingbstone chegou a um acordo com a entidade chilena

SANTIAGO, 17 (A. P.) — A Federação de Football do Chile chegou a um acordo com o arqueiro Sergio Livingstone para que este compareça ao Campeonato Sul-Americano de Montevidéu, para reforçar a equepe Chilena.

Livingstone deverá seguir hoje, por via aerea, mas não jogará domingo contra o Perú, devido entretanto participar dos jogos contra os equatorianos, paraguaios e argentinos.

NADADORES BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS — Os nadadores brasileiros que se encontram presentemente nos Estados Unidos, onde foram tomar parte em varias competições, tiveram atuação das mais destacadas, notadamente a campeã Maria Lenk, que conseguiu assignalar um record mundial. No primeiro "cliché", da esquerda para a direita, veem-se Lucile Kirsch, de Washington, e Maria Lenk, no momento em que iniciavam a disputa de uma prova. No segundo "cliché", na mesma, aparecem nadadores sul-americanos palestrando com as suas colegas de Washington, Sally e Ruth Zupp; os nadadores sul-americanos são Luiz Alcivar, do Equador; Pedro Petrolini, manager; Willy Jordan, do Brasil; Paulo Alonso, da Argentina; Paulo Fonseca e Silva, do Brasil; José Maria Duranona, da Argentina, e Carlos Sos, da Argentina. No terceiro "cliché", Lucile Kirsch e Maria Lenk aparecem, depois da notavel façanha da nadadora brasileira.

A grande reunião de hoje no campo...

(Conclusão da 13.ª pag.)

1.º pareo — "General San Martin" — A's 13 horas — 1.500 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.

1 { 1 Urdaco, J. O. Silva . . 55 40
1 Mascarado, R. Silva . . 54 70

2 { 2 Ebuo, D. Ferreira . . 54 18
4 Tayá Boneca, W. Andrade . . 52 80

3 { 5 Orgia, O. Reichel . . 55 40
6 Condoreira, J. Morgado 53 80

4 { 7 Star Bright, A. Rosa . 55 60
8 Robusto, S. Batista . . 55 60
9 Marisco, J. Zuniga . . 55 40

2.º pareo — "Duque de Caxias" — A's 13.30 horas — 1.600 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.

1 { 1 Ojauka, O. Reichel . . 53 30
2 Mildora, J. Canales . . 53 40

2 { 3 Arisco, I. Souza . . . 53 50
4 Sumaré, J. Zuniga . . 55 60

3 { 5 Conselho, J. Mesquita . 55 60
6 Bounty, G. Costa . . . 55 22
7 Edilis, D. Ferreira . . 55 22

3.º pareo — "General O'Higgins" — A's 14.05 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.

1 { 1 Bornéo, J. Zuniga . . 56 50
2 Opaiz, J. O. Silva . . 56 60

2 { 3 Ciclone, O. Fernandes. 56 60
4 Rotucatú, L. Meszaros 56 25

3 { 5 Boleador, L. Leighton . 56 60
6 Bonita, A. Brito . . . 54 50

4 { 7 Gran Señor, D. Ferreira . . 56 22
8 Vaetembora, J. Mesquita . . 54 22

4.º pareo — "Simon Bolivar" — A's 14.40 horas — 1.600 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.

1 { 1 Tennis, D. Ferreira . . 54 35
2 Atys, L. Benitez . . . 53 30

2 { 3 Barreira, D. Reichel . 48 50
4 Amoroso, W. Andrade 55 40

3 { 5 Bolido, J. Zuniga . . 50 40
6 Rockmoy, P. Costa . . 52 40

4 { 7 Brasil, A. Rosa . . . 50 50
8 Acaraú, R. Freitas . . 55 50
9 Bandolin, O. Fernandes . 52 60

5.º pareo — "José Marti" — A's 15.20 horas — 1.400 metros — 10:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.

1 { 1 Circeu, L. Benitez . . 56 30
2 Darte, J. Morgado . . 58 60

2 { 3 Guapé, W. Cunha . . 50 60
4 Valerius, A. Brito . . 50 60

3 { 5 Kemal, P. Costa . . . 54 50
6 Amapola, C. Morgado . 48 60

4 { 7 Itaguaty, J. Canales . 56 60
8 Maraúna, A. Rocha . . 48 40

5 { 9 Itacolera, J. O. Silva 52 40
10 Secretario, O. Fernandes 50 70

6 { 11 Malisana, R. Olguin . 48 60
12 Nóguinho, L. Meszaros 54 50

7 { 13 Palhaço, J. Mesquita . 54 50
14 Clarinada, G. Costa . 52 40

8 { 15 Yucoá, I. Souza . . . 56 50
16 Apis, E. Silva . . . 54 50

6.º pareo — "General Artigas" — A's 16 horas — 1.500 metros — 10:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.

1 { 1 Tiberium, L. Leighton 50 70

2 { 2 Condurú, G. Costa . . 54 30

3 { 3 Aventureiro, W. Cunha 50 40
4 Barulho, J. Zuniga . . 50 50
5 Nobel, O. Fernandes . . 50 60

4 { 6 Rapidez, J. Canales . 52 38
7 Zambro, J. Morgado . . 50 50
8 Carapuça, A. Rocha . . 50 60

5 { 8 Bango, A. Rosa . . . 50 40
9 P. Verde, D. Ferreira 50 30
10 Voltaire, I. Souza . . 54 30

7.º pareo — Grande Premio "III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas" — A's 16.45 horas — 50:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.

1 { 1 Martes, J. Nascimento 58 35

2 { 2 Zurrún, J. Mesquita . 58 35

3 { 3 Black Toni, I. Souza . 54 20
4 Apolo, J. Zuniga . . 54 40
5 Albatroz, D. Ferreira. 58 35

4 { 6 Cauterio, V. Martin . 56 60
7 Isolda, G. Costa . . 56 50
8 Teruel, A. Rosa . . . 58 60

5 { 7 Tamoyo, P. Costa . . 58 30
8 Gibraltar, W. Andrade 58 30
9 Shanghai, R. Freitas. 58 30

8.º pareo — "Presidente Washington" — A's 17.30 horas — 1.000 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.

1 { 1 Montalvan, O. Fernandes . . 53 18
2 Athleta, J. Zuniga . . 53 35

2 { 3 David, J. Mesquita . . 54 60

3 { 4 Caminito, S. Batista . 43 35
5 Fleta, D. Ferreira . . 51 40

4 { 6 Bailador, O. Serra . . 49 35
7 Good, Good, J. Nascimento . . 56 35

EM S. PAULO

Para a reunião de hoje no Hipodromo Paulistano, indicamos estes

PALPITES

Benito — Emero — Beauty Spot
Xacoco — Azulão — Corveta
Adágio — Iukon — Dario
Chanson — Assyria — Urento
Cornomello — C. Rouge — Ukase
Legionora — Fetiche — Concerto
Boroxó — Eclyptica — Saphonte
Dreamer — Fontova — Aguatero
Con Full — Caroá — Maestu'

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa a ser levado a efeito:

1.º pareo — "Initium" — A's 13,15 horas — 1.400 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Benito, 55 quilos; 2 Emero, 55; 3 Beauty Spot, 55; 4 Unicia, 55; 5 Usaul, 55; 6 Damara, 53.

2.º pareo — "Experiencia" — A's 13,40 horas — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Portão, 5 quilos; 1 Xacoco, 55; 2 Buena, 55; 3 Azulão, 52; 4 Tradição, 55; 5 Campolino, 55; 6 Corveta, 54; 7 Sammabal, 55; 8 Acre, 58 [illegible]

3.º pareo — "Excelsior" — A's 14.10 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Adagio, 57 quilos; 2 Nhô Nico, 54; 3 Iukon, 55; 4 Pod, 55; 5 Bravo, 57; 6 Merc', 54; 7 Dario, 51; Fazendeiro, 54.

4.º pareo — "Progredior" — A's 14,40 horas — 1.500 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Chanson, 55 quilos; 2 Ulda, 55; 3 Assyria, 55; 4 Calicot, 55; 5 Urento, 55.

5.º pareo — "Hipodromo Paulistano" — A's 15,10 horas — 10:000$ e 2:000$000.

1 Carbonito, 55 quilos; 2 Cordon Rouge, 55; 3 Ukase, 55; 2 Curiosa, 54; [illegible]

6.º pareo — "Suplementar" — A's 15,40 horas — 1.500 metros — 5:000$ [illegible]

1 Neurilé, 55 quilos; 1 Legionaria, [illegible]; 2 Fetiche, [illegible]; 3 Itajibé, 53; 4 Luminoso, 54; [illegible] 6 Tamoyo [illegible]

7.º pareo — "Extra" — A's 16,40 horas — [illegible]

1 Boroxó, 55 quilos; 2 Eclyptica, 55; 3 Minorá, 54; 4 Erissima, 55; 5 Mahu', 53; 6 Saphonte, 50.

8.º pareo — "Jockey Club" — A's 16.60 horas — 2.000 metros — 12:000$ e 2:400$000 ("Betting")

1 Furtivito, 53 quilos; 1 Dreamer, 51; 2 Aguatero, 57; 3 Suez, 54; 4 Fontova, 58; 5 Monge Negro, 58.

9.º pareo — "Animação" — A's 17,30 horas — 1.609 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 ("Betting")

1 Con Full, 58 quilos; 1 Canoa, 53; 2 Caroá, 56; 3 Pombiq, 50; 4 Maestu', 51; 5 Zambran, 45; 6 Plumazo, 54; 7 Soldan, 58; 8 Sultan, 52; 9 Banzo, 47.

Apenas os pareos "Initium" e "Jockey Club" serão corridos na pasta de grama.

A CORRIDA DE ONTEM

A sabatina de ontem no Hipodromo da Gavea ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

28 — Pareo "Conjurada" — 1.200 metros — 10:000$$ 2:000$ e 1:000$000.

1º Acayá, 53 ks., D. Ferreira
2º Dina, 53 ks., A. Araujo
3º Morahy, 53 ks., P. Costa
4º Cinema, 53 ks., J. Zuiga
5º Uiá, 53 ks., L. Benitez
6º Oro-Vale, 53 ks., O. Fernandes

Tempo: 79" 2/5. Diferenças: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 92$100; dupla (12) 100$000. Placês: 25$700 e 14$900. Entraineur: Eurico de Oliveira. Criador: Serviço de Remonta do Exercito. Proprietario: Accacio A. Pereira. Movimento: 28:910$000.

Em seguida a uma partida falsa, por ter ficado parado Mirahy, o starter deu a verdadeira em bom momento. Ocará esfusiou na dianteira, porem, menos de duzentos metros depois, cedeu a liderança da carreira a Oro-Vale, enquanto Dina, acançando, se firmava no terceiro posto. E, continuando na sua progressão, a filha de Quilva no final da grande curva chegou a livrar vantagem sobre aqueles dois adversarios. Mas ao iniciar a reta, desgarrou ligeiramente, do que se aproveitou Acará para retomar novamente a vanguarda. E, em toda a reta foram em vão os esforços de Dina em alcançar a lider, porquanto Acará fugiu dois corpos e assim passou vitoriosa pela meta final.

29 — Pareo — "Faustina" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Glorista, 57 ks., O. Reichel
2º Oceano, 59 ks., A. Brito
3º Mensagem, 54/51 ks., E. Coutinho
4º Marabout, 57 ks., R. Freitas
5º Payal, 56/54 ks., A. Araujo
6º Seymour, 57/55 ks., J. O. Silva
7º Mandão, 52 ks., A. Rocha
8º Uyára, 48/45 ks., O. Macedo

Tempo 94". Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 69$500; dupla (14) 20$300. Placês: 21$600 29$500 e 43$500. Entraineur: Pedro Gusso. Criador: Theotonio Lara Campos. Proprietario: Oziel Madeiros: Movimento: .... 39:920$000.

Partida rapida e boa. Glorista surge na vanguarda e sempre perseguido pelo Dayal veio até o final da grande curva, quando foi dominada, não só por êsse adversario, como tambem pelo Oceano. Mas ao iniciar o tiro direito, o filho de Gloria Victór livrou novamente vantagem sobre esses dois adversarios e fugindo dois corpos de Oceano, veio a cruzar a meta em primeiro, muito firme, seguido ainda de Oceano.

30 — Pareo "Gabino" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Anajá, 53/53 ks., A. Araujo
2º Arknasas, 55/52 ks., O. Santos
3º Quincas Borba, 50 ks., R. Olguin
4º Aspasia, 51 ks., J. Zuniga
5º Divertido, 54/58 ks., O. Fernandes
6º Axum, 51/43 ks., C. Brito
7º Igaritá, 52/49 ks., J. Martins

Tempo: 92" 2/5. Diferenças: um corpo e varios corpos. Rateios: vencedor, 76$400; dupla (23), 57$000. Placês: 35$900 e 72$200. Entraineur: Manoel de Mello. Proprietario: M. M. Oliveira. Movimento: 58:000$000.

Não tardaram muito tempo na fita os concorrentes à terceira prova. Após alguns momentos de indecisão, Divertido tomou conta da vanguarda seguido a principio de Anajá e nos 1.200 metros de Quincas Borba e Arkansas. Iniciada a reta, Quincas Borba investe contra o lider, chegando a domina-lo, mas, dirigido com muita pouca habilidade, perdeu terreno em frente ás especiais, enquanto Anajá progredia rapidamente e nas especiais estava senhor da situação e contendo a arremetida de Arkansas, cruzou vitorioso a meta final.

31 — Pareo "Darte" — 1.300 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Sedutor, 48/45 ks., O. Macedo
2º Bradador, 58/55 ks., C. Brito
3º Napolitano, 56/53 ks., M. Tavares
4º Piracicabana, 48 ks., A. Brito
5º Urucaré, 49/46 ks., S. T. Camara
6º Mondesir, 58/56 ks., A. Araujo
7º Lido, 58/55 ks., R. Benites
8º Gagé, 58/56 ks., J. O. Silva
9º Onyx, 53 ks., A. Neves
10º Meuarco, 38/37 ks., O. Fernandes

Partida rapida e boa. Meuarco escapuliu na dianteira, abrindo cinco corpos de luz, enquanto Sedutora, Napolitano, Bradador e Urucará, acompanhavam o seu train ligeiro.

No final da grande curva Sedutor progrediu bastante e antes de iniciar a reta já estava senhor do comando do lote, enquanto Bradador progredia e no inicio da reta já se encontrava no segundo posto. Mas foram em vão os seus esforços em alcançar o lider, porquanto Sedutor fugiu varios corpos e com facilidade atingiu vitorioso o disco final.

32 — Pareo "Quincas Borba" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Anira, 54 ks., E. Silva
2º Olua, 54 ks., O. Fernandes
3º Pitanguy, 58 ks., R. Benitez
4º Quasimodo, 58 ks., G. Costa
5º Operina, 54 ks., J. Mesquita
6º Quindim, 58 ks., S. Batista
7º Brise Coeur, 54 ks., R. Freitas
8º Opanio, 58 ks., J. O. Silva
9º Babuassu', 58 ks., J. Canales
10º Dulcina, 54 ks., R. Olguin
11º Dalita, 54 ks., J. Santos
12º Sanharó, 58 ks., I. Souza
13º Capelo, 5 6ks., L. Meszaros
14º Velhinho, 52 ks., O. Serra
15º Cabreuva, 54 ks., W. Cunha
16º Bourlette, 54 ks., A. Rocha

Tempo: 83" 1/5. Diferenças: pescoço e dois corpos. Rateios: vencedor, 225$200; dupla (11) 53$900. Placês: 26$400, 12$500 e 26$100. Entraineur: Celestino Gomez. Criadores: E & A. Assumpção. Proprietário: Guilherme F. Penteado. Movimento: 74:030$000.

Partida algo demorada pela insubordinação de varios concorrentes.

Somente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" acionar o aparelho. Opanio surgiu na vanguarda seguido de Anira que no final da grande curva contra ele investiu assumindo a vanguarda do inicio da grande reta. Das gerais até o disco, Anira foi acossada por Olua, que já havia melhorado de posição, mas contendo-a a um pescoço, cruzou vitoriosa a meta final.

33 — Pareo "Alarme" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Dona Estella, 30/52 ks., I Souza
2 Friant, 57 ks., J. Santos
3º Alarme, 5 7ks., D. Ferreira
4º Azteca, 54 ks., J. Zuniga
5º Matapan, 50 ks., O. Serra
6º Gajbu', 50 ks., A. Brito
7º Relato, 51 ks., C. Morgado
8º Grumete, 54 ks., R. Freitas
9º Sapateador, 58 ks., L. Benitez (x).

(x) parado. Tempo: 104". Diferenças, dois corpos e varios corpos. Rateios: vencedor, 72$500; dupla (44), 62$400. Placês: 15$600, 13$700 e 11$000. Entraineur: Sabbatino D'Amore. Criador: Carlos Dietsch. Proprietaria: Srah de Magalhães. Movimento: 80:600$000.

Sapateador, como de costume, atrasou irritantemente a largada da penultima prova e, quando o starter levantou a fita, ficou parado. Dona Stella esfusiou na dianteira, seguida a principio de Grumete, que logo deixou passar Matapan e Alarme. No meio da grande curva Alarme, passando por Matapan, firmou-se no 2.º posto enquanto Friant vinha colocar-se á sua retaguarda. Nas especiais Friant subjugou Alarme e veio ao encalço de Dona Estella, mas a filha de Ramuntcho conteve-a a uns dois corpos e assim cruzou vitoriosa a meta final.

34 — Pareo "Tamoyo" — 1.500 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000.

1º Bienvenue, 48 ks., O. Serra
2º Altona, 54 ks., R. Olguin
3º Opulencia, 48/5 ks., D. Ferreira
4º Indavatuba, 51 ks., J. Mesquita
5º Aprikosa, 57 ks., J. Zuniga
6º Marauyra, 54 ks., J. Canales
7º Cainiana, 51 ks., O. Fernandes
8º Catalpa, 51 ks., G. Costa
9º Lendario, 57 ks., W. Cunha
10º Pon, 49 ks., J. Morgado

Tempo: 97" 1/5, Diferenças: varios corpos e varios corpos. Rateios: vencedor: 107$200; dupla (12), 35$400. Placês: 31$100, 22$800 e 27$500. Entraineur: Alberto Cousino. Importador: João Rangel Pinto. Proprietário: Eugenio Ferreira Filho. Movimento: 102$:990$000.

Movimento geral de apostas: ..... 419:180$000. Concursos: 153:155$000. Estado da pista de areia: leve.

Alguns concorrentes atrasaram um pouco a largada da ultima prova, que todavia foi dada em momento oportuno. Catalpa apareceu na vanguarda seguida de Altona até os 1.200 metros quando Bienvenue passou a servir de "runner-up" á ponteira. Iniciada a reta, Bienvenue investiu e logo assumiu a vanguarda, e, sem jamais se aperceber da atropelada cruzou a meta com varios corpos na frente dessa egua.

NOTICIARIO

Foram estes os resultados dos concorrentes do Jockey Club Brasileiro na sabatina de ontem:

Bolo somples — 3 ganhadores com 4 pontos (3:120$000 a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador, com 9 pontos (8:436$000).

"Betting" de 10$000 — não houve ganhador, ficando o liquido .... (7:488$000) para ser adicionado ao da proxima sabatina.

"Betting" de 5$000 — 1 ganhador (38:844$000 a cada);

"Betting" duplo — não houve ganhador, ficando o liquido (5$:296$), para ser adicionado ao da proxima sabatina.

Morre num desastre de aviação a atriz Carole Lombard

19 pessoas pereceram juntamente com a famosa estrela do cinema

Ao alto, Carole Lombard, numa cena de um filme, e, em baixo, a infortunada "estrela" ao lado de Clark Gable, quando celebravam o primeiro aniversario de casamento.

LOS ANGELES, 17 (U. P.) — Um avião com dezenove passageiros, inclusive a atriz cinematografica Carole Lombard, esposa do astro da tela, Clark Gable, caiu envolto em chamas nas proximidades de Las Vegas.

Até ás ultimas horas da manhã não haviam chegado ao local do desastre de hoje, as turmas de salvamento.

CAROLE LOMBARD

Ninguem sabia melhor do que Carole Lombard das dificuldades para se atingir o estrelato. Ela foi uma das atrizes que mais lutaram, e por isso soube colher os louros da gloria em todas as partes do mundo. Nasceu em Fort Wayne, Estado de Indiana, a 6 de outubro, mas até chegar á Academia de Mac Sennett, em que fez seus estudos de arte cinemagrafica, decorreram muitos anos.

Quando tinha sete anos, sua mãe mudou-se para a California, e foi ali que Carole iniciou os seus estudos, primeiro numa escola particular, e depois num colegio de estudos superiores, em Los Angeles. Por essa época já se interessava pelo teatro, mas eram sobretudo os esportes que a apaixonavam. Conseguiu medalhas de corrida e salto, e essa paixão pelos exercicios fisicos jamais a abandonou. Tomou parte em representações escolares, e teve como concurrente uma outra menina que mais tarde tambem seria famosa, e que se chamava Sally Eilers. Foi por esse tempo que começou a aproveitar as ferias colegiais para trabalhar no cinema. Não lhe davam papeis importantes, é claro mas ainda assim, ao sofrer um acidente automobilistico, todos disseram que a sua carreira estava finda.

De fato, Carole Lombard, que então se chamava Jane Peters, nome bastante prosaico para uma estrela, deve a um jovem medico cujo nome está até hoje ignorado, não ter ficado com uma feia cicatriz no rosto. Ele a acudiu prontamente, fez-lhe os curativos sem anestesico e com cuidados excepcionais, e obrigou-a a permanecer com os musculos da face absolutamente imoveis durante varias semanas. Aconselhou-a tambem a chamar imediatamente o cirurgião de familia, mas quando o procuraram, para lhe agradecer tantos cuidados, ninguem se recordava qual o nome daquele interno tão dedicado, a quem ela deveu poder ser tida mais tarde como uma das mulheres mais belas da tela.

VOLTAVA DE INDIANOPOLIS

LOS ANGELES, 17 (A. P.) — Foi vitima de um desastre de avião a famosa artista cinematográfcia Carole Lombard.

O aparelho em que a conhecida "estrela" viajava, juntamente com mais vinte pessoas, caiu, incendiando-se, perto de Las Vegas, no Nevada, ontem á noite.

Carole Lombard voltava de Indianópolis, em companhia de sua mãe, tendo ali ido para auxiliar a progenitora na venda de "bonus" de sua propriedade. Tanto ela como a artista fizeram bom negocio, em milhares de dólares.

Voltava daquela cidade, quando se deu o desastre, que, até ás primeiras horas de hoje, ainda não tivera explicação completa.

Carola tinha 32 anos de idade e era casada com o não menos famoso artista Clark Gable, dos maiores nomes da tela cinematográfica.

O avião do desastre era um luxuoso aparelho da Transcontinental and Western Air Incorporated, que viajava de oeste, tendo feito pequena parada em Las Vegas, de onde partiu, depois, as 7 e " minutos da noite de ontem. A's 7 e meia, segundo declararam alguns operarios da Blue Diamond Mine, foi vista uma grande labareda e ouvida fortissima explosão. Pouco depois, um piloto da linha declarou que tinha percebido chamas de verdadeira fogueira elevando-se a cerca de 40 milhas sudoeste de Las Vegas. E disse que "era um avião Douglas da TWA, não lhe sendo todavia possivel descobrir nenhum sinal de vida".

Sabe-se que o aparelho caiu da altura de 8.000 pés sobre um planalto coberto de neve. As pesquisas tornaram-se logo dificeis, sendo quase impossivel chegar-se ao local.

Clark Gable, o marido da infortunada artista, estava á sua espera no aerodromo quando, ao envez de abraçar a esposa, recebeu a noticia do desastre de Las Vegas. Imediatamente, o conhecido "astro" alugou um avião e voou para o local a se juntar aos que estavam procedendo ás buscas para o encontro do aparelho e seus infelizes ocupantes.

Declararam as autoridades da TWA que o piloto do "liner" aereo não dera nenhuma indicação para a empresa, durante a viagem, de que estivesse receando mau tempo ou qualquer desarranjo, não se explicando assim a causa imediata do desastre.

Otto Winkler, agente de publicidade de Carole Lombard, fretou um trem para que os amigos da artista pudessem ir para Las Vegas.

Carole Lombard era natural de Fort Wayne e desde muito figurava como uma das maiores estrelas do ceu de Hollywood e Los Angeles.

Continuou na Mac Sennett, onde se tornou companheira de Buster Keaton e Chester Conklin. Nas sextas-feiras famosas do Cocoanut Grove, disputou torneios de dansa, dos quais voltava sempre com um premio para casa, ou tinha que dividir os louros com uma outra bailarina, que se chamaav Joan Crawford, e era então completamente desconhecida. De velha Mac Sennett, Carole Lombard passou á Fox, e foi então que deixou de ser Jane Peters. O nome Lombard proveio de uma familia amiga de sua mãe; quanto a Carole, foi escolhido porque lhe pareceu bonito, sendo que o "e" final foi acrescentado porque um numerologista previu que isto traria sorte á carreira da atriz. Da Fox, passou á Pathé, onde, em 18 meses, representou como principal figura feminina, em filmes como "Ned McCobb's Daugeter", "Show folks" e "High Voltage". Em "Big News" e "The Racketeer" teve como parceiro Robert Armstrong. A Paramount chamou-a para seus estudios, onde produziu bons filmes musicais, como "Safety in nubers" e "Fast and Loose", e a comedia "Twentieth Century", ao lado de John Barrymore. Mas foi somente com "My man Godfrey", co-estrelado por William Powell, que ela se consagrou como grande comediante. Vieram então outros, como "Nothing Sacred" e "True Confession", depois do que Carole passou a se interessar mais pelo drama, assinando então um contrato com a RKO. Deu-nos então "In name only", com Caty Grant, e "Vigil in the night". A mudança da comedia para o drama em nada prejudicou a sua fama [illegible]. Ao contrario, a popularidade crescia dia a dia, e Carole Lombard começou a ganhar um dos ordenados mais altos da terra do cinema. Um dos seus últimos filmes foi "They knew what they wanted", extraido da peça de Sidney Howard, vencedora de um premio Pulitzer, e no qual contracenou com Charles Laughton.

Carole conhecia pelos apelidos todos os empregados do estudio em que trabalhava. Conhecia tambem, e perfeitamente, o trabalho de cada um, e por isso mesmo era capaz de dirigir, filmar, escolher as luzes, mover a camara. Daí dizerte que um dia ela viria a ser produtora, e Hollywood acolhia com alegria a idéia, porque a grande artista tinha de fato immenso bom gosto, tanto para a escolha dos argumentos, como para tudo quanto dissesse respeito á cinematografia.

Depois de se ter casado com William Powell, divorciou-se, para contrair segundas nupcias com Clark Gable, com o qual formou o casal mais unido da colonia do cinema. Possuiam um rancho, perto de Hollywood, e ali passavam todos os dias [illegible] recebendo os amigos, aos sábados, para caçarem, nadarem e passearem a cavalo. O rancho do casal Gable-Lombard tornou-se famoso em Hollywood, não só porque abrigava dois dos maiores astros da tela, mas tambem porque os dois faziam questão de se revelarem verdadeiros fazendeiros para todos quantos os procurassem lá.

ENCONTRADO O AVIÃO

LAS VEGAS, 17 (U. P.) — Foi encontrado o avião em que viajava Carole Lombard.

Todos os tripulantes e passageiros do aparelho morreram em consequencia do desastre.

MUTILADAS AS VITIMAS

LAS VEGAS, 17 (A. P.) — O subdelegado Glenn Jones informou, de Jean, (Nevada) que os destroços do aparelho em que viajava Carole Lombard e os corpos das vinte e duas vitimas espalhavam-se por uma extensão de centenas de jardas. Todas as vitimas estavam de tal maneira mutiladas, que era dificilimo proceder-se á identificação.

PARA AUXILIAR AS PESQUISAS

LAS VEGAS, Nevada, EE. UU., 17 (U. P.) — Clark Gable encontrava-se no aeroporto de Los Angeles, esperando sua esposa, Carole Lombard, quando lhe comunicaram o acidente com o avião em que esta viajava. Um informante declarou que poucos minutos depois do aparelho haver abandonado Las Vegas, ouviu uma explosão e pouda observar um incendio no escarpado terreno onde desapareceu o mesmo, acreditando que o avião houvesse se incendiado ao precipitar-se no solo. Os caminhos que conduzem ao lugar do acidente são intransitaveis, mas um grupo de quarenta pessoas partiu imediatamente de Las Vegas, esperando-se que consigam chegar até o local.

Logo que soube do acontecido Clark Gable dirigiu-se de avião para o ponto indicado do sinistro.

Carole Lombard regressava de uma excursão pelo centro do leste. A famosa artiz raras vezes separou-se de seu marido durante os tres anos de casada. Agora, porem, dispusera-se a realizar uma viagem a Indiana, Estado onde nascera, para ajudar a venda de titulos da Defesa Nacional. Sendo uma das mais destacadas atrizes do cinema, nasceu a 6 de outubro de 1908 e seu verdadeiro nome era Cori Jane Peters. Começou a trabalhar no cinema com a idade de 11 anos e, depois de varios papeis secundarios, abriu-se-lhe a grande oportunidade. Posteriormente, trabalhou, durante muito tempo, em filmes de "cowboys". Um acidente de automovel quase arruinou sua carreira, quando um estilhaço de vidro a atingiu no rosto, fazendo com que se temesse que a então já bastante conhecida estrela ficasse desfigurada para sempre. Mas os cirurgiões esteticos conseguiram restabelecer sua beleza. Converteu-se em estrela em 1930, seu primeiro marido foi William Powell, de quem se divorciou em 1939, casando-se pouco depois com Clark Gable.

CONSTERNAÇÃO

HOLLYWOOD, 17 (U. P.) — O tragico desaparecimento de Carole Lombard — "a pequena loquaz e de coração terno" — em consequencia de um acidente no avião em que viajava, não só causou consternação entre seus companheiros na tela, mas ainda provocou lagrimas a muitos.

Nenhuma outra estrela contava com tantas simpatias e carinhos. Desde o falecimento de Jean Harlow, a inesquecivel ruiva prateada, nenhum outro desaparecimento causou tão profundo efeito quanto o de Carole Lombard. Clark Gable, seu marido, aguardava, ontem á noite, no aeroporto de Los Angeles, a chegada da esposa, quando ria com atraso. Em vista disso, lhe advertiram que o avião chegaria com atraso. Clark regressou á sua residencia, no vale de San Francisco. Ali, pouco depois, foi informado do infausto acontecimento. Tomado de choque, dirigiu-se, num impulo, ao aerodromo, onde tomou um avião que o conduziu a Las Vegas, ao mesmo tempo que os diretores da Metro Goldwyn Mayer seguiam-no ansiosos por alcança-lo.

A Meca do Cinema, cuja maneira de receber os golpes é tradicionalmente caracteristica, recebeu com o mais vivo sentimento de dor a noticia do desaparecimento de Carole Lombard. Ao tempo de Valentino, quando este desapareceu, sua morte foi grandemente sentida, mas principalmente entre suas admiradoras fieis. E' que, então, ainda não se encontrava tão desenvolvido o sentimento de companheirismo em Hollywood.

A morte de Carole Lombard vem repetir — e, talvez, com maior intensidade, visto que era ela a estrela mais querida de seus companheiros — o sentimento de dor que se espalhou em Hollywood por ocasião dos desaparecimentos de Marie Dressler, depois de prolongados sofrimentos; de Thelma Todd, vitima de um crime que até hoje ainda não foi bem desvendado, e da já citada admiravel Jean Harlow.

A conduta de Carole Lombard nos estudios era caracterizada pela simplicidade e tambem pela sinceridade demonstrada sempre com seus companheiros, quer superiores, quer inferiores. Sua linguagem não era afetada e jamais esquecia os que com ela colaboravam.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

ITAJUBA' 17 — Banco de Itajubá — (Do correspondente) — O sr. Luiz Pereira de Toledo, gerente do Banco de Itajubá, nosso festejado colega de imprensa e personalidade de destacado relevo na vida bancaria e comercial desta cidade, teve a delicadeza de, em atenciosa carta, agradecer-nos as justas referencias que fizemos ao Banco de Itajubá, por ocasião de comemorar esse novel estabelecimento de credito o 30º aniversario de sua fundação nesta cidade.

Será instalada uma agencia da Caixa Economica Federal — Estamos seguramente informados de que, por deliberação do ministro da Fazenda, de acorde com os desejos do governador Benedicto Valladares, dentro de breves dias será instalada nesta cidade uma agencia da Caixa Economica Federal, que ficará, como as demais do interior, subordinada á Caixa Economica Federal da capital do Estado, constando que será escolhido para gerente da referida agencia o sr. Carlos Faria, filho do prefeito Alcides Faria e aqui residente.

Visitantes — Alem do crescido numero de visitantes de varias localidades desta e de outros Estados, de que já demos noticia, Itajubá tem o prazer de hospedar mais as seguintes pessoas: advogado Vicente de Salles Dias, vindo de Passa Quatro; senhorita Maria Aparecida Toledo, professora em Cruzeiro; Benedicto Martins da Mendonça, fazendeiro e capitalista, residente no Rio; Paulo de Moraes Jardim, juiz de direito, vindo de Poços de Caldas; advogado Delphim Nascimento Moura, de Pedra Branca; advogado Antonio Cascardo, de Mar de Espanha; senhorita Lucinda Apparecida Pires, professora em São José do Rio Pardo; fiscal Alipio Maciel de Oliveira, chegado de Belo Horizonte; e outros.

Em Itajubá não ha crise de habitação — Continuam as construções e reconstruções de casas residenciais em todos os pontos da cidade, tanto na zona urbana como nas suburbanas. Quer isto dizer que nesta cidade — sempre proclamada a metropole sul-mineira — não ha crise de habitação. Cidade moderna, "cidade-oficina", de clima saluberrimo, oferecendo o maximo conforto — eis a razão do seu vertiginoso progresso.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 17 — Solicitou demissão — (Meridional) — Do cargo de superintendente geral do Departamento de Saude do Estado solicitou exoneração o sr. Agripa de Castro Faria.

Ao que consta, o demissionario será nomeado diretor da Colonia de Psicopatas, recentemente inaugurada.

Viajou o sr. Nereu Ramos — (Meridional) — Esteve em Joinvile o interventor Nereu Ramos, chegando ali pouco depois o general Pedro Cavalcanti, comandante da 5ª Região Militar, acompanhado do seu chefe de Estado Maior, tenente-coronel Ulhoa de Albuquerque.

Após o almoço, realizado no Hotel Florida, e a que compareceram todas as autoridades, jornalistas e pessoas de destaque, o interventor manteve demorada palestra com o general Pedro Cavalcanti, tenente-coronel Ulhoa de Albuquerque, tenente-coronel Luiz Correia Barbosa, major Alire Borges Carneiro e Lucio Correia, delegado regional de policia.

ACRE

Construção de grupos escolares — Rio Branco, 17 (M.) — O chefe do Governo acaba de aprovar o projeto de grupos escolares a serem construidos no Territorio do Acre, no valor de 243:268$800 cada grupo.

O projeto inicial foi julgado deficiente, tanto sob o ponto de vista funcional como arquitetônico e o governador Oscar Passos elaborou um trabalho completo sobre o assunto, com um aumento de area de 83% em relação ao primitivo, prevendo um maior número de aulas e se adaptando melhor ao clima da região.

O governador acriano salientou na sua exposição que é preferivel solucionar em definitivo o assunto, a realizar obra precaria, que, dentro em pouco, não mais corresponderia ás necessidades do ensino, tendo em vista as condições locais do mercado, as dificuldades do transporte e, principalmente, o fato de se distribuirem os grupos escolares pelos diversos municipios.

RIO GRANDE DO SUL

Caravana de professores — Porto Alegre, 17 (A. N.) — Encontra-se nesta capital com o objetivo de estudar os diversos aspectos de nosso Estado, uma caravana composta de elementos do magisterio primario e superior de S. Paulo. A caravana depois de permanecer alguns dias em Porto Alegre seguirá para o interior do Estado em excursão.

Transferencia de um navio alemão — 17 (A.N.) — Realizou-se na cidade do Rio Grande a cerimonia de transferencia de posse para o Loide Brasileiro do navio alemão "Montevideo" que desde o começo do conflito mundial encontrava-se ali. A tripulação alemã do barco, composta de trinta homens, ficará no Rio Grande tendo a cidade por "menagem".

Experiencia do "F-2" — 17 (A. N.) — Foi submetido a experiencias, ontem em Pelotas, o aparelho "F-2" construido com material nacional pelo criador Joaquim Fonseca Filho, do Aero Clube daquela cidade. Esse aparelho, cujo motor foi a única parte importada, saiu-se bem nas provas a que foi submetido.

PORTO ALEGRE, 17 — Convocados os tenentes da Reserva — (A. N.) — A terceira seção do Quartel General da 3ª Região Militar declarou que os primeiros e segundos-tenentes das armas da reserva da 2ª classe da 1ª linha são convocados para o serviço ativo do Exército, durante o ano de instrução, a iniciar-se no próximo dia 2 de fevereiro. Inicialmente, será feito o recrutamento voluntario. No caso do número apresentado de voluntarios ser insignificante, será feita nova convocação para o preenchimento dos claros existentes.

3ª Exposição Estadual de Lãs — 17 — (A. N.) — Terá lugar hoje, na cidade de Livramento, a inauguração da 3ª Exposição Estadual de Lãs, iniciativa da Secretaria da Agricultura. Naquela cidade verifica-se grande concorrencia de fazendeiros de todos os pontos do Estado, reinando por isso grande expectativa em torno do certamen, que reune os mais belos e refinados tipos de lãs riograndenses.

Caravana de engenheiros pernambucanos — 17 (A. N.) — Está sendo esperada nesta capital, por toda a segunda quinzena deste mês, uma caravana de engenheiros pernambucanos, á convite do prefeito Loureiro da Silva.

BAIA

BAIA, 17 — Chamados com urgencia — (A. N.) — O chefe do Estado Maior da 6ª Região Militar está chamando para comparecimento urgente, ao Quartel General os cadetes que terminaram o primeiro ano da Escola Militar e candidatos para a aeronáutica que se encontram em gozo de ferias, neste Estado e em Sergipe.

SÃO PAULO

S. PAULO, 17 — Melhoramentos no Sindicato dos Trabalhadores de Tecidos — (A. N.) — Grandes melhoramentos veem tendo o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Tecidos de Sorocaba, neste Estado. Essa organização de classe, além de ter adquirido um magnifico edificio para a instalação de sua sede propria, está em vias de instalar uma maternidade. O referido sindicato possue uma renda mensal de sete contos, uma biblioteca de mais de 20 mil volumes, departamento de assistencia medica e juridica e uma escola de corte e costura.

Continua a comissão — 17 (A. N.) — Por decreto de ontem, do interventor federal, sr. Fernando Costa, foi mantido na comissão em que se encontra junto á interventoria federal neste Estado, durante o exercicio das funções de secretario de Estado dos Negocios da Agricultura e Industria e Comercio, o sr. Paulo Lima Correia, superintendente do Departamento de Produção Animal da mesma Secretaria.

O sucessor de Navarro de Andrade — 17 — (A. N.) — Na reunião realizada ontem, ás 21 horas, na casa do sr. Altino Arantes, para a eleição do sucessor do escritor Navarro de Andrade, na Academia Paulista de Letras, saiu vitorioso, por 28 votos, o nome do professor Raul Briquet, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. O escritor Haroldo Paranhos obteve seis votos.

ATIVIDADES ESCOLARES

A MATRICULA NAS ESCOLAS PRIMARIS — INICIA-SE AMANHÃ O EXAME DE SAUDE DOS NOVOS ALUNOS

A Secretaria Geral de Educação e Cultura manterá, desde amanhã, em pleno funcionamento, os centros medico-pedagógicos, destinados ao exame de saude das crianças que se devem matricular, em março, na primeira serie das escolas primarias e dos jardins de infancia. Essa providencia, tomada com antecipação, visa facilitar á população o cumprimento da medida preliminar obrigatoria para o ingresso no sistema escolar, isto é, o exame médico de todos os candidatos, afim de que, aberta a Caderneta de Saude, esta se torne um elemento indispensavel no decorrer da vida de estudos da criança. Instalando os postos médico-pedagógicos com grande antecedencia, a Secretaria Geral de Educação e Cultura visou com essa providencia dar um prazo amplo á população para que cumpra as determinações regulamentares quanto á matricula inicial nas escolas. Pretende, assim, evitar os atropelos e o desperdicio de tempo. Nos últimos dias e nesse sentido, tambem deve colaborar o povo, em beneficio proprio e da coletividade.

Diariamente, de 8 ás 12 horas, as comissões médico-dentarias estarão funcionando nos locais já divulgados, em cada um dos distritos educacionais. Os candidatos á matricula só serão atendidos quando acompanhados de seus responsaveis, os quais se devem munir de duas fotografias, de 3 x 4, bem como do atestado oficial de vacinação, na falta do qual esta será feita no momento do exame.

No momento do exame, aos pais ou responsaveis serão fornecidos diagnósticos dentarios das crianças, fixando o prazo para execução do tratamento que for necessario, o qual será gratuito para os que alegarem e comprovarem que não dispõem de recursos economicos para custea-lo.

A MATRICULA NAS ESCOLAS PROFISSIONAIS — PRORROGADO O PRAZO PARA INSCRIÇÃO NO CONCURSO DE ADMISSÃO

Tendo como objetivo oferecer maiores oportunidades áqueles que se queiram dedicar aos oficios e profissões, cujas técnicas são ensinadas nos internatos e externatos da Prefeitura, foi prorrogado até 24 do corrente mês o prazo para as inscrições nos concursos de admissão áqueles estabelecimentos de ensino.

Deve-se acrescentar que essa medida da administração municipal visa permitir que maior seja o número daqueles que desejam usufruir dos beneficios da nova orientação que vem de ser imprimida á educação técnica profissional dentro do plano de melhor atender, quanto á técnica e especialistas, ás industrias e fontes produtoras nacionais.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

"O comandante do Colegio Militar, avisa aos candidatos ao 3.º ano das Escolas Preparatorias de Cadetes de São Paulo e Porto Alegre, chamados para as provas de Português, que devem comparecer no próximo dia 22 ás 7,30 horas, afim de prestarem exame escrito de matemática".

AVISO

Deverão comparecer na próxima segunda-feira 19 do corrente ás 8,30 horas, na sala das sessões da Junta Militar de Saude da E. P. C., (Colegio Militar), os seguintes candidatos:

Gilberto Antonio de Azevedo e Silva, Ernestino Fisher Vieira Santos e Julio Bruno de Queirós.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

417.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 17 de JANEIRO de 1942

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelas finaes duplos do 2.º ao 4.º premio.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo azul claro, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 17 DE JANEIRO DE 1942

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

11 ... 80$
58 ... 80$
61 ... 80$
72 ... 100$
111 ... 80$
158 ... 80$
161 ... 80$
191 ... 100$
203 ... 100$
205 ... 100$
211 ... 80$
256 ... 100$
258 ... 80$
261 ... 80$
311 ... 80$
318 ... 100$
341 ... 100$
358 ... 80$
361 ... 80$
411 ... 80$
421 ... 100$
423 ... 100$
440 ... 100$
457 ... 100$
458 ... 80$
460 ... 100$
461 ... 80$
478 ... 100$
511 ... 80$
519 ... 100$
524 ... 100$
558 ... 80$
561 ... 80$
611 ... 80$
658 ... 80$
661 ... 80$
688 ... 100$
692 ... 100$
711 ... 80$
758 ... 80$
761 ... 80$
792 ... 100$
811 ... 80$
858 ... 80$
861 ... 80$
881 ... 100$
911 ... 80$
929 ... 100$
934 ... 100$
958 ... 80$
961 ... 80$
991 ... 100$

1

1011 ... 80$
1015 ... 100$
1037 ... 100$
1057 ... 100$
1058 ... 80$
1059 ... 200$
1060 ... 100$
1061 ... 80$
1111 ... 80$
1130 ... 100$
1149 ... 100$
1158 ... 80$
1161 ... 80$
1168 ... 100$
1174 ... 100$
1192 ... 100$
1198 ... 100$
1201 ... 100$
1209 ... 100$
1211 ... 80$
1226 ... 100$
1254 ... 100$
1258 ... 80$
1261 ... 80$
1311 ... 80$
1319 ... 100$
1331 ... 100$
1344 ... 100$
1358 ... 80$
1361 ... 80$
1389 ... 100$
1411 ... 80$
1442 ... 100$
1458 ... 80$
1461 ... 80$
1506 ... 100$
1511 ... 80$
1538 ... 100$
1551 ... 200$
1558 ... 80$
1561 ... 80$
1597 ... 100$
1611 ... 80$
1645 ... 100$
1646 ... 100$
1658 ... 100$
1658 ... 80$
1661 ... 80$
1667 ... 100$
1711 ... 80$
1758 ... 80$
1761 ... 80$
1811 ... 80$
1825 ... 100$
1838 ... 100$
1858 ... 80$
1861 ... 80$
1907 ... 100$
1911 ... 80$
1918 ... 100$
1958 ... 80$
1961 ... 80$

2

2011 ... 80$
2015 ... 100$
2027 ... 100$
2058 ... 80$
2061 ... 80$
2082 ... 100$
2105 ... 100$
2111 ... 80$
2124 ... 100$
2128 ... 100$
2139 ... 100$
2147 ... 100$
2158 ... 80$
2161 ... 80$
2211 ... 80$
2227 ... 100$
2258 ... 80$
2261 ... 80$
2311 ... 80$
2349 ... 100$
2358 ... 80$
2361 ... 80$
2411 ... 80$
2417 ... 100$
2442 ... 100$
2458 ... 80$
2461 ... 80$
2469 ... 200$
2511 ... 80$
2512 ... 100$
2544 ... 100$
2558 ... 80$
2561 ... 80$
2607 ... 100$
2611 ... 80$
2633 ... 100$
2658 ... 80$
2661 ... 80$
2667 ... 100$
2704 ... 100$
2711 ... 80$
2725 ... 100$
2752 ... 100$
2757 ... 100$
2758 ... 80$
2761 ... 80$
2788 ... 200$
2811 ... 80$
2833 ... 100$
2858 ... 80$
2861 ... 80$
2911 ... 80$

2958 — 5:000$000 — RIO

2958 ... 80$
2961 ... 80$

3

3003 ... 100$
3011 ... 80$
3038 ... 100$
3058 ... 80$
3061 ... 80$
3111 ... 80$
3136 ... 100$
3137 ... 100$
3158 ... 80$
3161 ... 80$
3201 ... 100$
3209 ... 100$
3211 ... 80$
3258 ... 80$
3261 ... 80$
3263 ... 500$
3311 ... 80$
3315 ... 200$
3323 ... 100$
3358 ... 80$
3361 ... 80$
3390 ... 100$
3411 ... 80$
3421 ... 100$
3458 ... 80$
3461 ... 80$
3467 ... 100$
3483 ... 100$
3508 ... 100$
3511 ... 80$
3527 ... 500$
3545 ... 100$
3558 ... 80$
3561 ... 80$
3581 ... 100$
3584 ... 100$
3607 ... 100$
3610 ... 100$
3611 ... 80$
3629 ... 100$
3632 ... 100$
3658 ... 80$

3661 — 30:000$000 — S. PAULO

3661 ... 80$
3711 ... 80$
3719 ... 100$
3758 ... 80$
3761 ... 80$
3780 ... 100$
3811 ... 80$
3825 ... 100$
3858 ... 80$
3861 ... 80$
3869 ... 200$
3911 ... 80$
3929 ... 100$
3958 ... 80$
3961 ... 80$
3969 ... 200$
3978 ... 100$
3987 ... 200$

4

4011 ... 80$
4015 ... 100$
4024 ... 100$
4027 ... 100$
4047 ... 100$
4058 ... 80$
4061 ... 80$
4088 ... 100$
4111 ... 80$
4127 ... 100$
4158 ... 80$
4161 ... 80$
4206 ... 100$
4211 ... 80$
4253 ... 100$
4258 ... 80$
4261 ... 100$
4261 ... 80$
4268 ... 100$
4287 ... 100$
4311 ... 80$
4336 ... 100$
4358 ... 80$
4361 ... 80$
4379 ... 100$
4387 ... 100$
4407 ... 100$
4411 ... 80$
4431 ... 100$
4434 ... 200$
4458 ... 80$
4461 ... 80$
4476 ... 100$
4511 ... 80$
4530 ... 100$
4558 ... 80$
4561 ... 80$
4581 ... 100$
4611 ... 80$
4622 ... 100$
4647 ... 100$
4658 ... 80$
4661 ... 80$
4675 ... 200$
4711 ... 80$
4730 ... 100$
4742 ... 100$
4758 ... 80$
4761 ... 80$
4779 ... 100$
4811 ... 80$
4838 ... 100$
4850 ... 100$
4858 ... 80$
4861 ... 80$
4877 ... 100$
4907 ... 100$
4911 ... 80$
4931 ... 100$
4936 ... 100$
4941 ... 100$
4958 ... 80$
4961 ... 80$
4987 ... 200$

5

5011 ... 80$
5026 ... 200$
5047 ... 100$
5058 ... 80$
5061 ... 80$
5096 ... 100$
5103 ... 100$
5111 ... 80$
5132 ... 100$
5158 ... 80$
5161 ... 80$
5163 ... 100$
5180 ... 500$
5207 ... 100$
5211 ... 80$
5244 ... 100$
5258 ... 80$
5261 ... 80$
5291 ... 100$
5311 ... 80$
5354 ... 100$
5358 ... 80$
5361 ... 80$
5364 ... 100$

5374 — 1:000$000

5411 ... 80$
5427 ... 100$
5454 ... 100$
5458 ... 80$
5461 ... 80$
5495 ... 100$
5500 ... 100$
5511 ... 80$
5528 ... 100$
5539 ... 100$
5558 ... 80$
5561 ... 80$
5586 ... 100$
5611 ... 80$
5615 ... 100$
5618 ... 100$
5636 ... 100$
5658 ... 80$
5661 ... 80$
5697 ... 100$
5708 ... 100$
5711 ... 80$
5754 ... 100$
5757 ... 100$
5758 ... 80$
5761 ... 80$
5802 ... 100$
5811 ... 80$
5823 ... 100$
5858 ... 80$
5861 ... 80$
5883 ... 100$
5899 ... 100$
5911 ... 80$
5958 ... 80$
5961 ... 80$
5995 ... 100$

6

6011 ... 80$
6016 ... 100$
6017 ... 100$
6043 ... 100$
6045 ... 100$
6058 ... 80$
6061 ... 80$
6111 ... 80$
6146 ... 100$
6158 ... 80$
6161 ... 80$
6166 ... 500$
6168 ... 100$
6211 ... 80$
6224 ... 100$
6258 ... 80$
6261 ... 80$
6311 ... 80$
6335 ... 100$
6353 ... 200$
6358 ... 80$
6361 ... 80$
6363 ... 100$
6385 ... 100$
6407 ... 100$
6411 ... 80$
6458 ... 80$
6461 ... 80$
6500 ... 100$
6511 ... 80$
6558 ... 80$
6561 ... 80$
6565 ... 200$
6595 ... 100$
6611 ... 80$
6632 ... 100$
6649 ... 100$
6658 ... 80$
6661 ... 80$
6683 ... 500$
6711 ... 100$
6711 ... 80$
6719 ... 100$
6724 ... 100$
6727 ... 100$
6758 ... 100$
6758 ... 80$
6761 ... 80$
6783 ... 100$
6787 ... 100$
6796 ... 100$
6811 ... 80$
6834 ... 100$
6858 ... 80$
6861 ... 80$
6897 ... 100$
6908 ... 100$
6911 ... 80$
6931 ... 100$
6958 ... 80$
6961 ... 80$
6993 ... 100$
6996 ... 100$

7

7011 ... 80$
7033 ... 100$
7058 ... 80$
7061 ... 80$
7062 ... 100$
7108 ... 100$
7111 ... 80$
7158 ... 80$
7161 ... 80$
7200 ... 100$
7211 ... 80$
7226 ... 100$
7243 ... 100$
7258 ... 80$
7261 ... 80$
7311 ... 80$
7326 ... 100$
7332 ... 200$
7346 ... 100$
7358 ... 80$
7361 ... 80$
7380 ... 100$
7411 ... 80$
7430 ... 100$
7456 ... 100$
7458 ... 80$
7461 ... 80$
7501 ... 100$
7511 ... 80$
7529 ... 100$
7558 ... 80$
7559 ... 100$
7561 ... 80$
7576 ... 500$
7594 ... 100$
7597 ... 100$
7607 ... 100$
7611 ... 200$
7611 ... 80$
7613 ... 200$
7621 ... 100$
7647 ... 100$
7658 ... 80$
7661 ... 80$
7711 ... 80$
7755 ... 100$
7758 ... 80$
7761 ... 80$
7773 ... 100$
7799 ... 100$
7811 ... 80$
7858 ... 80$
7861 ... 80$
7863 ... 100$
7880 ... 200$
7895 ... 100$
7902 ... 100$
7911 ... 80$
7935 ... 100$
7944 ... 100$
7948 ... 200$
7954 ... 200$
7958 ... 80$
7960 ... 100$
7961 ... 80$
7963 ... 100$
7971 ... 100$
7975 ... 100$
7976 ... 100$

8

8011 ... 80$
8058 ... 80$
8061 ... 80$
8073 ... 100$
8104 ... 200$
8111 ... 80$
8154 ... 100$
8158 ... 80$
8161 ... 80$
8167 ... 100$
8171 ... 100$
8186 ... 100$
8193 ... 100$
8211 ... 80$
8214 ... 100$
8247 ... 100$
8258 ... 80$
8261 ... 80$
8278 ... 100$
8311 ... 80$
8358 ... 80$
8361 ... 80$
8403 ... 100$
8411 ... 80$
8430 ... 100$
8436 ... 100$
8455 ... 100$
8458 ... 80$
8461 ... 100$
8461 ... 80$
8503 ... 100$
8511 ... 80$
8558 ... 80$
8560 ... 200$
8561 ... 80$
8601 ... 100$
8608 ... 100$
8658 ... 80$
8611 ... 80$
8637 ... 100$
8661 ... 80$
8700 ... 100$
8711 ... 80$
8745 ... 100$
8753 ... 100$
8758 ... 80$
8760 ... 100$
8761 ... 80$
8811 ... 80$

8834 — Aproximação — 12:500$

8835 — 500:000$ — RIO

8836 — Aproximação — 12:500$

8858 ... 80$
8861 ... 80$
8868 ... 100$
8871 ... 100$
8911 ... 80$
8931 ... 100$
8958 ... 80$
8961 ... 80$
8995 ... 100$

9

9011 ... 80$
9058 ... 80$
9061 ... 80$
9105 ... 100$
9111 ... 80$
9118 ... 100$
9122 ... 100$
9158 ... 80$
9161 ... 80$
9175 ... 200$
9180 ... 100$
9197 ... 100$
9211 ... 80$
9213 ... 100$
9258 ... 80$
9261 ... 80$
9310 ... 100$
9311 ... 80$
9327 ... 500$
9343 ... 100$
9358 ... 80$
9360 ... 100$
9361 ... 80$
9377 ... 100$
9392 ... 100$
9393 ... 100$
9411 ... 80$
9416 ... 100$
9417 ... 100$
9449 ... 100$
9458 ... 80$
9461 ... 80$
9470 ... 100$
9478 ... 100$
9504 ... 100$
9511 ... 80$
9523 ... 100$
9546 ... 100$
9558 ... 80$
9561 ... 80$
9564 ... 100$
9571 ... 100$
9590 ... 100$
9611 ... 80$
9622 ... 100$
9658 ... 80$
9661 ... 80$
9667 ... 100$
9683 ... 100$
9711 ... 80$
9746 ... 100$
9758 ... 100$
9758 ... 80$
9761 ... 80$
9809 ... 100$
9811 ... 80$
9818 ... 100$
9842 ... 100$
9847 ... 100$
9851 ... 100$
9858 ... 80$
9861 ... 80$
9903 ... 100$
9911 ... 80$
9914 ... 100$
9920 ... 100$
9934 ... 100$
9958 ... 80$
9961 ... 80$

10

10011 ... 80$
10058 ... 80$
10061 ... 80$
10106 ... 100$
10111 ... 80$
10140 ... 100$
10158 ... 80$
10161 ... 80$
10175 ... 100$
10211 ... 80$
10223 ... 100$
10248 ... 100$
10252 ... 100$
10258 ... 80$
10261 ... 80$
10311 ... 80$
10323 ... 100$
10343 ... 100$
10344 ... 200$
10349 ... 200$
10358 ... 80$
10361 ... 80$
10411 ... 80$
10423 ... 100$
10458 ... 80$
10461 ... 80$
10463 ... 100$
10472 ... 100$
10485 ... 100$
10511 ... 80$
10558 ... 80$
10561 ... 80$
10572 ... 100$
10611 ... 80$
10612 ... 100$
10658 ... 80$
10661 ... 80$
10673 ... 100$
10677 ... 100$
10711 ... 80$
10758 ... 80$
10761 ... 80$
10764 ... 100$
10811 ... 80$
10858 ... 80$
10861 ... 80$
10911 ... 80$
10958 ... 80$
10961 ... 80$
10990 ... 100$

11

11011 ... 80$
11032 ... 100$
11058 ... 80$
11061 ... 80$
11104 ... 100$
11111 ... 80$
11117 ... 100$
11158 ... 80$
11161 ... 80$
11183 ... 100$
11191 ... 100$
11211 ... 80$
11258 ... 80$
11261 ... 80$
11268 ... 100$
11274 ... 100$
11297 ... 100$
11308 ... 100$
11311 ... 80$
11317 ... 200$
11331 ... 100$
11341 ... 100$
11346 ... 100$
11349 ... 100$
11358 ... 80$
11361 ... 80$
11363 ... 100$
11380 ... 100$
11410 ... 100$
11411 ... 80$
11458 ... 100$
11458 ... 80$
11461 ... 80$
11464 ... 100$
11511 ... 80$
11512 ... 100$
11558 ... 80$
11561 ... 80$
11590 ... 100$
11610 ... 100$
11611 ... 80$
11613 ... 100$
11656 ... 100$
11658 ... 80$
11661 ... 80$
11685 ... 100$
11711 ... 80$
11758 ... 80$
11760 ... 100$
11761 ... 80$
11771 ... 100$
11794 ... 100$
11811 ... 80$
11820 ... 100$
11830 ... 100$
11858 ... 80$
11861 ... 80$
11868 ... 100$
11880 ... 100$
11903 ... 100$
11911 ... 80$
11958 ... 80$
11961 ... 80$
11995 ... 100$

12

12011 ... 80$
12058 ... 80$
12061 ... 80$
12071 ... 100$
12111 ... 80$
12158 ... 80$
12161 ... 80$
12211 ... 80$
12225 ... 100$
12247 ... 100$
12258 ... 80$
12261 ... 80$
12311 ... 80$
12356 ... 100$
12358 ... 80$
12361 ... 80$
12411 ... 80$
12458 ... 80$
12461 ... 80$
12476 ... 100$
12485 ... 100$
12511 ... 80$
12521 ... 100$
12558 ... 80$
12561 ... 80$
12611 ... 80$
12625 ... 100$
12658 ... 80$
12661 ... 80$
12705 ... 100$
12711 ... 80$
12730 ... 100$
12758 ... 80$
12760 ... 100$
12761 ... 80$
12811 ... 80$
12837 ... 100$
12858 ... 80$
12861 ... 80$
12862 ... 100$
12911 ... 80$
12948 ... 100$
12958 ... 80$
12961 ... 80$
12981 ... 100$

13

13011 ... 80$
13031 ... 100$
13058 ... 80$
13060 ... 100$
13061 ... 80$
13074 ... 100$
13093 ... 100$
13111 ... 80$
13158 ... 80$
13161 ... 80$
13178 ... 100$
13183 ... 100$
13207 ... 100$
13211 ... 80$
13224 ... 100$
13258 ... 80$
13259 ... 100$
13261 ... 80$
13311 ... 80$
13358 ... 80$
13361 ... 80$
13370 ... 100$
13388 ... 100$
13411 ... 80$
13454 ... 100$
13458 ... 80$
13461 ... 80$
13491 ... 100$
13503 ... 100$
13511 ... 80$
13517 ... 100$
13538 ... 100$
13541 ... 100$
13545 ... 100$

13550 — 1:000$000

13558 ... 80$
13559 ... 100$
13561 ... 80$
13611 ... 80$
13619 ... 100$
13658 ... 80$
13661 ... 80$
13711 ... 80$
13739 ... 100$
13748 ... 100$
13754 ... 100$
13758 ... 80$
13761 ... 80$
13778 ... 100$
13783 ... 100$
13811 ... 80$
13823 ... 100$
13827 ... 100$
13829 ... 100$
13853 ... 100$
13858 ... 80$
13861 ... 80$

13878 — 2:000$000 — RIO

13911 ... 80$
13919 ... 100$
13940 ... 100$
13958 ... 80$
13961 ... 80$
13964 ... 100$
13966 ... 100$
13967 ... 100$
13995 ... 100$

14

14011 ... 80$
14016 ... 100$
14018 ... 100$
14028 ... 100$
14058 ... 80$
14061 ... 80$
14111 ... 80$
14121 ... 100$
14145 ... 100$
14158 ... 80$
14161 ... 80$
14210 ... 100$
14211 ... 80$
14233 ... 100$
14258 ... 80$
14261 ... 80$
14300 ... 100$
14311 ... 80$
14334 ... 500$
14336 ... 100$
14358 ... 80$
14361 ... 80$
14386 ... 500$
14411 ... 80$
14420 ... 100$
14433 ... 100$
14438 ... 100$
14447 ... 100$
14455 ... 100$
14458 ... 80$
14461 ... 80$
14470 ... 100$
14488 ... 100$
14511 ... 80$
14558 ... 80$
14561 ... 80$
14585 ... 500$
14011 ... 100$
14611 ... 80$
14618 ... 100$
14656 ... 100$
14658 ... 80$
14661 ... 80$
14667 ... 100$
14689 ... 100$
14700 ... 100$
14702 ... 100$
14711 ... 80$
14751 ... 100$
14758 ... 80$
14761 ... 80$
14811 ... 80$
14844 ... 100$
14858 ... 80$
14861 ... 80$
14895 ... 100$
14911 ... 80$
14935 ... 100$
14954 ... 100$
14958 ... 80$
14961 ... 80$
14993 ... 100$

15

15011 ... 80$
15039 ... 100$
15058 ... 80$
15061 ... 80$
15077 ... 100$
15092 ... 100$
15111 ... 80$
15158 ... 80$
15161 ... 80$
15165 ... 100$
15173 ... 100$
15184 ... 100$
15202 ... 100$
15211 ... 80$
15229 ... 100$
15243 ... 200$
15258 ... 80$
15261 ... 80$
15311 ... 80$
15332 ... 200$
15358 ... 80$
15361 ... 80$
15411 ... 80$
15414 ... 100$
15458 ... 80$
15461 ... 80$
15511 ... 80$
15558 ... 80$
15561 ... 80$
15596 ... 100$
15605 ... 100$
15611 ... 80$
15658 ... 80$
15661 ... 80$
15671 ... 100$
15696 ... 100$
15701 ... 100$
15711 ... 80$
15758 ... 80$
15761 ... 80$
15792 ... 100$
15811 ... 80$
15842 ... 100$
15849 ... 100$
15858 ... 80$
15861 ... 80$
15911 ... 80$
15935 ... 100$
15947 ... 100$
15958 ... 80$
15957 ... 100$
15961 ... 80$
15984 ... 100$
15987 ... 100$

16

16011 — 10:000$000 — RIO

16011 ... 80$
16058 ... 80$
16061 ... 80$
16079 ... 100$
16111 ... 80$
16125 ... 100$
16158 ... 80$
16161 ... 80$
16211 ... 80$
16226 ... 100$
16227 ... 100$
16258 ... 80$
16261 ... 80$
16294 ... 100$
16311 ... 80$
16351 ... 100$
16358 ... 80$
16361 ... 80$
16370 ... 200$
16387 ... 100$
16411 ... 80$
16417 ... 100$
16453 ... 100$
16458 ... 80$
16461 ... 80$
16463 ... 100$
16511 ... 80$
16546 ... 100$
16558 ... 80$
16561 ... 80$
16611 ... 80$
16658 ... 80$
16661 ... 80$
16711 ... 80$
16729 ... 100$
16758 ... 80$
16761 ... 80$
16767 ... 500$
16786 ... 100$
16811 ... 80$
16831 ... 100$
16832 ... 100$
16858 ... 80$
16861 ... 80$
16864 ... 100$
16877 ... 100$
16883 ... 100$
16911 ... 80$
16927 ... 100$
16929 ... 100$
16958 ... 80$
16944 ... 100$
16960 ... 100$
16961 ... 80$
16966 ... 100$
16976 ... 100$
16978 ... 200$

17

17011 ... 80$
17058 ... 80$
17061 ... 80$
17089 ... 100$

17110 — 1:000$000

17111 ... 80$
17150 ... 100$
17157 ... 100$
17158 ... 80$
17161 ... 80$
17163 ... 200$
17165 ... 200$
17178 ... 100$
17199 ... 100$
17211 ... 80$
17244 ... 100$
17255 ... 100$
17258 ... 80$
17261 ... 80$
17262 ... 100$
17275 ... 100$
17295 ... 100$
17310 ... 100$
17311 ... 80$
17333 ... 100$
17358 ... 80$
17361 ... 80$
17411 ... 80$
17458 ... 80$
17461 ... 80$
17511 ... 80$
17550 ... 100$
17558 ... 80$
17561 ... 80$
17611 ... 80$
17627 ... 100$
17658 ... 80$
17661 ... 80$
17681 ... 100$
17700 ... 100$
17711 ... 80$
17758 ... 80$
17761 ... 80$
17801 ... 100$
17811 ... 80$
17858 ... 80$
17861 ... 80$
17866 ... 100$
17870 ... 200$
17911 ... 80$
17958 ... 80$
17961 ... 80$
17972 ... 100$

18

18011 ... 80$
18036 ... 100$
18038 ... 100$
18058 ... 80$
18061 ... 80$
18080 ... 100$
18111 ... 100$
18111 ... 80$
18158 ... 80$
18161 ... 80$
18197 ... 100$
18208 ... 100$
18211 ... 80$
18228 ... 100$
18258 ... 80$
18261 ... 80$
18311 ... 80$
18319 ... 100$
18322 ... 200$
18346 ... 100$
18358 ... 80$
18361 ... 80$
18389 ... 100$
18394 ... 100$
18411 ... 80$
18427 ... 100$
18442 ... 100$
18446 ... 100$
18450 ... 100$
18458 ... 80$
18461 ... 80$
18511 ... 80$
18558 ... 80$
18561 ... 80$
18565 ... 100$
18593 ... 100$
18595 ... 100$
18601 ... 100$
18603 ... 100$
18611 ... 80$
18617 ... 200$
18626 ... 100$
18638 ... 100$
18640 ... 100$
18646 ... 100$
18657 ... 100$
18658 ... 80$
18661 ... 80$
18711 ... 80$
18721 ... 500$
18730 ... 100$
18755 ... 100$
18758 ... 80$
18761 ... 80$
18771 ... 100$
18779 ... 100$
18780 ... 100$
18798 ... 100$
18811 ... 80$
18858 ... 80$
18861 ... 80$
18869 ... 100$
18900 ... 100$
18911 ... 80$

18929 — 1:000$000

18940 ... 100$
18958 ... 80$
18961 ... 80$

19

19001 ... 100$
19005 ... 100$
19011 ... 80$
19058 ... 80$
19061 ... 80$
19111 ... 80$
19137 ... 100$
19150 ... 100$
19158 ... 80$
19161 ... 80$
19185 ... 100$
19211 ... 80$
19232 ... 200$
19258 ... 80$
19261 ... 80$
19297 ... 100$
19303 ... 100$
19311 ... 80$
19358 ... 80$
19361 ... 80$
19362 ... 100$
19372 ... 100$
19393 ... 100$
19411 ... 80$
19428 ... 200$
19458 ... 80$
19461 ... 100$
19461 ... 80$
19511 ... 80$
19520 ... 100$
19545 ... 100$
19558 ... 80$
19561 ... 80$
19573 ... 100$
19577 ... 100$
19611 ... 80$
19627 ... 100$
19651 ... 100$
19658 ... 200$
19658 ... 80$
19661 ... 80$
19682 ... 100$
19711 ... 80$
19725 ... 100$
19726 ... 200$
19758 ... 80$
19760 ... 100$
19761 ... 80$
19769 ... 100$
19787 ... 100$
19811 ... 80$
19819 ... 100$
19858 ... 80$
19861 ... 80$
19886 ... 100$
19911 ... 80$
19958 ... 80$
19961 ... 80$
19029 ... 100$

20

20011 ... 80$
20029 ... 500$
20047 ... 100$
20058 ... 80$
20061 ... 80$
20063 ... 100$
20080 ... 500$
20111 ... 80$
20112 ... 100$
20119 ... 100$
20132 ... 100$
20137 ... 100$
20156 ... 100$
20158 ... 80$
20161 ... 80$
20192 ... 100$
20200 ... 100$
20210 ... 100$
20211 ... 80$
20258 ... 100$
20258 ... 80$
20261 ... 80$
20300 ... 100$
20311 ... 80$
20322 ... 100$
20358 ... 80$
20361 ... 80$
20371 ... 500$
20407 ... 200$
20411 ... 80$
20416 ... 100$
20451 ... 100$
20454 ... 100$
20458 ... 80$
20461 ... 80$
20500 ... 100$
20511 ... 80$
20517 ... 100$
20558 ... 80$
20561 ... 80$
20577 ... 100$
20611 ... 80$
20646 ... 100$
20658 ... 80$
20661 ... 80$
20711 ... 80$
20730 ... 100$
20758 ... 80$
20761 ... 80$
20793 ... 100$
20811 ... 80$
20858 ... 80$
20861 ... 80$
20875 ... 100$
20887 ... 100$
20911 ... 80$
20925 ... 100$
20934 ... 100$
20958 ... 80$
20961 ... 80$
20989 ... 100$

21

21011 ... 80$
21058 ... 80$
21061 ... 80$
21093 ... 100$
21105 ... 100$
21111 ... 80$
21125 ... 100$
21158 ... 80$
21161 ... 80$
21177 ... 100$
21211 ... 100$
21211 ... 80$
21235 ... 100$
21243 ... 200$
21258 ... 80$
21261 ... 80$
21283 ... 100$
21311 ... 80$
21312 ... 100$
21358 ... 80$
21361 ... 80$
21371 ... 100$
21386 ... 100$
21411 ... 80$
21428 ... 100$
21458 ... 80$
21461 ... 80$
21492 ... 100$
21511 ... 80$
21558 ... 80$
21561 ... 80$
21611 ... 80$
21658 ... 80$
21661 ... 80$
21662 ... 100$
21689 ... 200$
21711 ... 80$
21754 ... 100$
21758 ... 80$
21761 ... 80$
21776 ... 100$
21811 ... 80$
21855 ... 100$
21858 ... 80$
21861 ... 80$
21870 ... 100$
21883 ... 100$
21911 ... 80$
21953 ... 200$
21958 ... 100$
21958 ... 80$
21961 ... 80$

22

22011 ... 80$
22058 ... 80$
22061 ... 80$
22064 ... 100$
22111 ... 100$
22111 ... 80$
22124 ... 100$
22158 ... 80$
22161 ... 80$
22163 ... 100$
22193 ... 100$
22211 ... 80$
22212 ... 100$
22258 ... 80$
22261 ... 80$
22284 ... 100$
22304 ... 100$
22305 ... 100$
22311 ... 80$
22358 ... 80$
22361 ... 80$
22395 ... 100$
22411 ... 80$
22442 ... 100$
22448 ... 100$
22458 ... 80$
22461 ... 80$
22482 ... 100$
22507 ... 100$
22511 ... 80$
22546 ... 100$
22553 ... 200$
22558 ... 80$
22561 ... 80$
22580 ... 100$
22584 ... 200$
22600 ... 100$
22611 ... 80$
22658 ... 80$
22661 ... 80$
22665 ... 100$
22711 ... 80$
22738 ... 80$
22761 ... 80$
22764 ... 100$
22797 ... 100$
22811 ... 80$
22849 ... 100$
22858 ... 80$
22861 ... 80$
22900 ... 100$
22911 ... 200$
22911 ... 80$
22937 ... 100$
22958 ... 100$
22058 ... 80$
22961 ... 80$
22969 ... 100$

23

23002 ... 100$
23011 ... 80$
23058 ... 80$
23059 ... 100$
23061 ... 80$
23111 ... 80$
23158 ... 200$
23158 ... 80$
23161 ... 80$
23211 ... 80$
23258 ... 80$
23261 ... 80$
23264 ... 100$
23268 ... 100$
23311 ... 80$
23358 ... 80$
23361 ... 80$
23362 ... 100$
23364 ... 100$
23411 ... 80$
23442 ... 100$
23458 ... 80$
23461 ... 80$
23511 ... 80$
23526 ... 100$
23558 ... 80$
23559 ... 100$
23561 ... 80$
23579 ... 100$
23583 ... 100$
23611 ... 80$
23658 ... 80$
23661 ... 80$
23684 ... 100$
23708 ... 100$
23709 ... 100$
23711 ... 80$
23714 ... 100$
23720 ... 100$
23726 ... 100$
23735 ... 100$
23758 ... 80$
23761 ... 80$
23762 ... 100$
23779 ... 100$
23811 ... 80$
23858 ... 80$
23861 ... 80$
23892 ... 100$
23898 ... 500$

23900 — 1:000$000

23902 ... 100$
23911 ... 80$
23958 ... 80$
23961 ... 200$
23961 ... 80$
23963 ... 100$

Premios Maiores

8835 — 500:000$ — RIO

3661 — 30:000$000 — S. PAULO

16011 — 10:000$000 — RIO

2958 — 5:000$000 — RIO

13878 — 2:000$000 — RIO

PREMIO MAIOR 500 CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 5 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO T

PREMIOS

1 Premio de ... 500:000$000

2 ... 12:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio ... 25:000$000

720 ... 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio ... 57:600$000

2.400 ... 80$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio ... 192:000$000

3.826 ... 907:200$000

O ESCRITORIO A RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 21 de Janeiro de 1942

PLANO X2

PREMIOS

417ª Extração = CONCESSIONARIO DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO; O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA; O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **417ª Extração**

Reuniões e Conferencias

Templo da Humanidade — Será realizada hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamin Contant, 74, pelo sr. L. Hildebrando Horta Barbosa, uma conferencia sobre o tema: "Necessidade do concurso feminino para a terminação da revolução moderna, mediante a vitoria do Positivismo."

Liga Espirita do Brasil — Na sede desta Liga, na rua Uruguaiana, 141-sobrado, o sr. Paulo Machado fará hoje, ás 18 horas, uma conferencia sobre o tema "Sonho, destino, unidade".

Será franca a entrada.

Instituto Brasil-México — Será inaugurado dentro de alguns dias o curso de conferencia sobre a História e a Literatura do México, a cargo do professor Morais Coutinho, diretor-secretario da secção cultural deste Instituto.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 17 de janeiro.

Stock Exchange:	Hoje	Ant.
Allied Chemical ..	141	141.12
American Can ..	84	84.12
American Foreign Power ..	—	—
American Metals ..	22.12	22.25
American Radiator	4.75	4.62
American Smelting and Refining ..	41.87	41.62
American Tel. and Teleg. ..	128.25	128.25
American Tobacco "B" ..	48.75	49.25
American Woolen ..	N|cot.	5.50
Anaconda Copper ..	27.25	27.75
Andes Copper ..	9.25	9.50
Armour Delaware Pref. ..	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A" ..	3.75	3.87
Atlantic Gulf and West Indies ..	N|cot.	31
Atlas Corporation ..	6.75	N|cot.
Bendix Aviation ..	37.62	37.62
Bethlehem Steel ..	62	63
Canadian Pacific ..	4.75	4.62
Chase Trading Machine ..	N|cot.	64
Cerro de Pasco ..	29	29.25
Chile Copper ..	N|cot.	27.62
Chrysler Motors ..	47.87	48.12
Colombia Gaz Electric ..	1.50	1.50
Consolidated Edison ..	12.50	12.62
Continental Can ..	25	25.25
Cuban American Sugar ..	7.62	7.75
Dupont de Nemours	129.50	149.75
Eastman Kodack ..	131.75	128
Electric Power and Light ..	1.12	1.12
General Electric ..	25	24.87
General Foods Corporation ..	38.75	38.50
General Motors ..	32.50	32.87
Gillette Safety Razor ..	3.50	3.62
Goodyear Rubber ..	12.25	12.25
Hudson Motors ..	N|cot	3.62
International Business Machine ..	140	N|cot.
International Harvester ..	45.87	48
International Nickel ..	27.25	27.12
International Tel. and Teleg. ..	2	2.12
International Tel. FNG ..	N|cot.	—
Kennecott Copper ..	35	36
Krogery Grocery ..	28.12	28.12
Lambert Corporation ..	18.62	18.12
Lehman Corporation ..	—	18
Loew Inc. ..	41.25	41.50
Lone Star Cement ..		

	Hoje	Ant.
Missouri Kansas and Texas ..	2	2
Montgomery Ward.	38.12	38.25
National Cash Register ..	N|cot.	13.12
National Lead Cia.	N|cot.	16
New-York Central ..	9.12	9
North American Corporation ..	10	10
Otis Elevator ..	12.25	—
Pacific Gas Electric ..	19.75	19.75
Pan American Airways ..	16.50	16.50
Paramount Pictures ..	—	14.12
Patino Mines ..	17.75	17.87
Pennsylvania Railroad ..	22.87	22.87
Phillips Petroleum ..	40.25	40.50
Public Service of New-Jersey ..	14	13.87
Radio Corporation ..	2.87	2.87
Reo Motors VTC ..	4	4.25
Socony Vacuum ..	7.87	7.62
Standard Brands ..	4	4
Standard Oil of California ..	26.87	26.62
Standard Oil of Indianna ..	25.50	25.37
Standard Oil of New-Jersey ..	40	40
Swift and Cia. ..	24.25	24.75
Swift Internacional ..	22.75	22.75
Texas Corporation ..	37.50	37.87
Texas Gulf Sulphur ..	34.50	34.25
Union Carbid ..	69.37	70.75
Union Pacific ..	78.37	78.50
United Aircraft ..	33.50	33.50
United Fruit ..	69	69.25
United Gas Improvement ..	5.5	5.50
U. S. Leather ..	N|cot.	3.50
U. S. Smelting Refining ..	49	49.50
U. S. Steel ..	54.50	53.62
Warner Bros ..	5.50	5.62
	N|cot.	5.12
Westinghouse Electric ..	79	79.12
Woolworth ..	27.62	27.57
Curb Stock:		
American Gas Electric ..	19.75	19.57
Brasilian Traction ..	N|cot.	N|cot.
Electric Bond and Share ..	1.37	1.25
Niagara Hudson and Power ..	1.50	1.50
United Gas ..	—	1.12
Bancos:		
Bankers Trust ..	44	44.62
Chase National Bank ..	24.87	.25
First National Bank of Boston ..	37.75	37.75
National City Bank of New York ..	23.12	23.12

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 17 de janeiro.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 %, 1952 ..	N|cot.	N|cot.
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957 ..	19.50	19.75
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957 ..	19.50	19.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1968 ..	N|cot.	N|cot.
Municipalidade de S. Paulo, 1952 ..	14.50	N|cot.
Royal Bank of Canadá ..	152.00	N|cot.
Atlantique Refining ..	21.12	21.12
Cerro Produts ..	21.75	21.75
Municipalidade do Rio de Janeiro ..	53.25	53.75
Emprestimo do Reino da Italia, 7 % ..	10.60	9.87
Brasil Federal, 8 %, 1941 ..	N|cot.	N|cot.
Rio Grande do Sul, 6 %, 1946 ..	25.00	26.00
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957 ..	N|cot.	12.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940 ..	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1950 ..	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1956 ..	N|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959 ..	N|cot.	10.62
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958 ..	N|cot.	11.75
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4, 1976 ..	N|cot.	N|cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

NOVA YORK, 17 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março ..	8.55	8.55
Para maio ..	8.65	8.65
Para julho ..	—	8.75
Para setembro ..	—	8.85
Para dezembro ..	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos) ABERTURA
NOVA YORK, 17 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março ..	12.82	12.82
Para maio ..	12.80	12.79
Para julho ..	12.84	12.83
Para setembro ..	12.84	12.82
Para dezembro ..	12.86	12.83

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

MERCADO DE SANTOS DISPONIVEL

SANTOS, 17 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole ..	43$000	43$000
Tipo 4, duro ..	42$000	42$000
Tipo 5, Rio ..	36$500	36$500
Despacho ..	36.312	2.252

Mercado: — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA

	Hoje	Ant.
Embarques ..	11.360	26.352
Passagem ..	19.282	22.251
Entradas ..	31.594	30.601
Estoque ..	1.130.577	1.110.343

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 17 de janeiro.

Espirito Santo:	
No dia de hoje ..	896
No dia anterior ..	1.194
Minas Gerais:	
No dia de hoje ..	—
No dia anterior ..	—
Cabuingem:	
No dia de hoje ..	—
No dia anterior ..	—
Exterior:	
No dia de hoje ..	—
No dia anterior ..	—
Existencia:	
No dia de hoje ..	138.882
No dia anterior ..	137.486
Tipo 7/8:	
No dia de hoje ..	24$900
No dia anterior ..	24$900
Mercados:	
No dia de hoje ..	Estavel
No dia anterior ..	Estavel

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 17 de janeiro.

Meses	Abert.	Fech.
Março ..	18.16	18.17
Maio ..	18.34	18.36
Julho ..	18.44	18.46
Outubro ..	18.57	18.58
Dezembro ..	18.58	18.61
Janeiro 1943 ..	n-c	n-c
Mercado ..	Ap. Estavel	Ap. Estavel

— Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 3 pontos.

(Contrato A)
S. PAULO, 17 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro ..	42$300	[illegible]
Para fevereiro ..	42$500	[illegible]
Para março ..	[illegible]	[illegible]
Para abril ..	[illegible]	[illegible]
Para maio ..	44$900	[illegible]
Para junho ..	[illegible]	[illegible]
Para julho ..	[illegible]	[illegible]
Para agosto ..	[illegible]	[illegible]
Para setembro ..	[illegible]	[illegible]

Vendas — não houve.

(Contrato C)
S. PAULO, 17 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro ..	46$500	47$000
Para fevereiro ..	46$500	47$000
Para março ..	47$400	47$500
Para abril ..	47$900	
Para maio ..	47$900	48$200
Para junho ..	48$400	48$600
Para julho ..	48$400	49$000
Para agosto ..	49$000	49$400
Para setembro ..	4..$400	49$500

Vendas — 1.300 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4 ..	48$000	49$000
Tipo 5 ..	47$000	48$000
Tipo 6 ..	42$000	43$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de janeiro.

Entradas:	Sacos
Hoje ..	25.412
Anterior ..	20.370
Banguê:	
Hoje ..	7.743.727
Anterior ..	7.763.515
Consumo do dia:	
Hoje ..	48.000
Anterior ..	48.000
Exportação:	
Hoje ..	—
Anterior ..	—
Matas:	
Hoje ..	41$000
Anterior ..	40$000
Sertões:	
Hoje ..	58$000
Anterior ..	58$000

AÇUCAR

NOVA YORK, 17 de janeiro.
Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de janeiro.

Entradas:		Sacos
Hoje ..		13.101
Anterior ..		25.587
Banguê:		
Hoje ..		—
Anterior ..		500
Existencia do dia:		
Hoje ..		1.571.539
Anterior ..		1.576.017
Total exportado:		
Hoje ..		91.486
Anterior ..		81.576
Usina de 1ª:		
Hoje ..		55$000
Anterior ..		55$000
Refinado de 1ª:		
Hoje ..		55$00
Anterior ..		55$000
Demerara:		
Hoje ..		39$800
Anterior ..		39$800
Cristal:		
Hoje ..		50$000
Anterior ..		50$000
Mascavo:		
Hoje ..	26$000	27$200
Anterior ..	26$000	27$200
3.º Jato:		
Hoje ..		34$700
Anterior ..		34$700
Somenos:		
Hoje ..	38$000	40$000
Anterior ..	38$000	40$000

PRAÇA DO RIO

A PRAÇA E O DIA 20

O Banco do Brasil afirmou hoje, o seguinte aviso:

"Na terça-feira, dia 20 do corrente só haverá expediente neste Banco das 10 ás 11.30 horas, para o serviço de cobranças.

Os mercados de titulos e café não funcionarão.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 28$400.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 56$ a 57$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 3 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, calmo com o Banco do Brasil, vendendo a libra are a 79$670 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$670 e a 19$520, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area ..	79$670	79$670
Dolar ..	19$650	19$560
Escudo ..	$800	$800
Franco suiço ..	4$630	4$630
Peso chileno ..	$655	$655
Reichmark ..	6$040	6$040
Peso argentino ..	4$650	4$550
Peso uruguaio ..	10$390	10$300
Cabo:		
Libra area ..	79$750	79$750
Dolar ..	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d|v.	A' vista	Cot.
Dolar ..	19$470	19$520	19$540
Libra area ..	78$270	78$570	78$750
Peso arg. ..	—	4$600	—
Marco cqm. ..	—	5$590	—
Peso urug. ..	—	10$030	—
Peso chileno ..	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area ..	66$000	66$500	66$580
Dolar ..	16$460	16$500	16$520
Peso urug. ..	—	8$530	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista:		
Dolar (vend.) ..	20$600	20$600
Dolar (com.) ..	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.) ..	20$640	20$640
Repasse nos bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar ..	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar ..	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$970	78$970
Libra area (com.)	78$670	78$670

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista ..	19$520	16$500
30 dias ..	19$530	16$487
60 dias ..	19$486	16$474
90 dias ..	19$470	16$460

CAMARA SINDICAL (Rio, 16-1-1942)

	Oficial	Livre
Libra area ..	—	79$670
Nova York ..	16$560	19$650
Verchungsmark ..	—	—
Suiça ..	—	4$631
Portugal ..	—	$814
Buenos Aires ..	—	4$882

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area ..	78$970

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE (Rio, 16-1-1942)

Dolar ..	—	20$514
Escudo ..	—	$910
Unterstuetzungsmark ..	—	79$718
Libra area ..	—	79$718
Reismark ..	—	4$600
Peso argentino ..	—	4$920
Peso uruguaio ..	—	10$940

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º do mês ..	55.391
Ontem ..	217.586.665
Total ..	217.945.058

MERCADO DE TITULOS

O movimento verificado de negocios, ontem, no mercado de titulos, que esteve bastante trabalhado e calmo, foi mais desenvolvido, como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

	D. Externa:	
$-5.000	E. Federal 1922 7 % p-$-100 ..	4:200$
	D. Interna — Apolices:	
6	União unif. ..	792$
7	Idem ..	795$
4	Idem 200$ ..	140$
11	D. Emissões — nom. ..	797$
13	Idem port. ..	785$
10	Idem ..	787$
6	Idem ..	786$
1	Idem Cautelas ..	775$
52	Reajust. ..	850$
	Municipais:	
51	Emprst. 1931 ..	215$
50	Idem ..	214$5
	Prefeitura:	
3	B. Horizonte ..	903$
4	P. Alegre 3 ½ % ..	80$
	Estaduais:	
3	Minas 5 %, nom.	660$
40	Idem 7 % port. 500$ ..	445$
43	Idem 1:000$ ..	915$
128	Minas 1934 1ª serie ..	173$5
119	Idem ..	174$
475	Idem 2ª serie ..	182$5
155	Idem 3ª serie ..	155$
20	Pernambuco ..	92$5
31	Idem ..	92$
40	Rodoviarias R. G. do Sul ..	1:010$
4	S. Paulo ..	215$
101	Idem ..	216$
15	Idem unif. ..	1:104$
75	Idem ..	1:105$
	AÇÕES BANCOS:	
20	Comercio nom. ..	320$
43	Idem ..	317$
	AÇÕES CIAS.:	
8	D. Santos, port. ..	250$
	DEBENTURES:	
30	Cia. C. Brahma ..	1:070$
424	Idem ..	1:060$
50	Cia. Mogiana de E. de Ferro ..	191$

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de 28$100 por 10 quilos na taboa e venderam-se durante os trabalhos 215 sacas contra 150 ditas anteriores. ... sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 4 ..	29$900
Tipo 3 ..	30$400
Tipo 5 ..	29$400
Tipo 6 ..	28$900
Tipo 7 ..	28$400
Tipo 8 ..	27$900

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum ..	2$800
Café fino ..	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum ..	2$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Pela Central ..	1.504
Pela Leopoldina ..	2.827
Reg. Rio de Janeiro ..	—
Reg. Espirito Santo ..	—
Total ..	4.331
Desde 1º do mês ..	43.040
Desde 1º de julho ..	856.575
EMBARQUES	
Estados Unidos ..	8.535
Rio da Prata ..	275
Cabotagem ..	64
Total ..	8.874
Desde 1º do mês ..	67.728
Desde 1º de julho ..	788.820
Café doado pelo D. N. C.	20
Consumo local ..	600
Bonus de exportação ..	—
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	113.163
Existencia ..	339.239

EMBARQUE DE CAFE' DIA 17

Exportadores	Sacas
NORFOLK:	
Comp. Brasileira de Café ..	250
Norton Megaw ..	250
NOVA YORK:	
Felix Fonseca S. A. ..	1.667
Comp. Brasileira de Café ..	3.796
NOVA ORLEANS:	
Vivacqua Irmãos S. A. ..	500
Marculino M. Filho ..	410
S. FRANCISCO:	
S. A. Rebelo Alves ..	4.000
ROSARIO:	
Marcelino M. Filho ..	275
Total ..	11.148

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas ..	2.900
Saidas ..	8.650
Estoque ..	113.911

Cotações por 60 quilos

Branco cristal ..	65$000	68$000
Demerara ..	56$000	58$000
Mascavo ..	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas ..	—
Saidas ..	950
Estoque ..	21.221

Cotações por 10 quilos

Tipo 3 ..	56$000	57$000
Tipo 4 ..	54$000	55$000
Sertões:		
Tipo 3 ..	Nominal	
Tipo 5 ..	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3 ..	Nominal	
Tipo 5 ..	40$500	41$500
Matas:		
Tipos 3 e 5 ..	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3 ..	Nominal	
Tipo 5 ..	36$000	36$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos ..	207
Vitelos ..	23
Suinos ..	3
Preços:	
Bovinos ..	1$950
Vitelos ..	2$000
Suinos ..	3$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos ..	53
Vitelos ..	4
Suinos ..	1
Preços:	
Bovinos ..	1$950
Vitelos ..	2$000
Suinos ..	3$500

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos ..	238
Vitelos ..	42
Suinos ..	—
Preços:	
Bovinos ..	1$950
Vitelos ..	2$000
Suinos ..	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos ..	198
Vitelos ..	21
Suinos ..	11
Preços:	
Bovinos ..	1$950
Vitelos ..	2$000
Suinos ..	3$500
Rejeições:	
Bovinos ..	620
Vitelos ..	—
Suinos ..	1

Alta no mercado de titulos de Nova York

NOVA YORK, 17 (U. P.) — No começo da semana registaram-se altas no Mercado de Titulos e Valores, particularmente nas ações das empresas que exploram metais não ferreos. Essa alta foi devida ás informações divulgadas, segundo as quais o governo teria decidido conceder subvenções ás companhias que aumentem a atual produção. No fim da semana porem verificou-se certa reação e falta de apoio ao movimento altista.

Registaram-se compras de valores selecionados, concentrando-se o interesse nos que, segundo parece, deverão ser menos afetados pela nova lei de impostos. As ações das empresas siderurgicas estiveram calmas, não obstante o fato de operarem essas companhias em ritmo muito acelerado que eleva consideravelmente a produção.

LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S. A.

A Diretoria comunica que se acham á disposição dos acionistas, na sede da Sociedade, á Avenida Rio Branco n. 9, 2º andar, sala 243, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1941. — A Diretoria.

Companhia Carbonífera Metropolitana

Acham-se á disposição dos srs. Acionistas, na sede social, á rua do Rosario nº 116 — 1º andar, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto ... 627 de 26 de setembro de 1940.

... Janeiro, 15 de janeiro de 1942.

José Eugenio Muller — Diretor Presidente.

José Eugenio Muller Filho — Diretor Secretario.

À PRAÇA

A. B. ANDRADE & CIA., estabelecidos com o comercio de ferragens, louças e utensilios domésticos, na rua Sete de Setembro n. 231, nesta capital — CASA ANDRADE — comunicam ás praças do Rio de Janeiro e do interior do país que, conforme alteração do respectivo contrato social, datada de 24 de novembro último e arquivada hoje sob n. 152.954, no Departamento Nacional de Industria e Comercio, ingressou na sociedade dona Nilda Dénys de Moura, retirando-se da mesma, por livre e espontanea vontade, o antigo socio e amigo sr. Antonio Batista de Andrade, satisfeitos os seus haveres segundo a competente quitação formal e legal.

Outrossim, participam que, em conformidade com o novo supradito instrumento contratual, resolveram os socios restantes, sr. Daniel Cruzeiro Ferreira e dona Nilda Dénys de Moura, transformar a sociedade comercial, por quotas de responsabilidade limitada, assumindo esta o ativo e passivo da anterior e passando a girar sob a razão social de

DANIEL FERREIRA & CIA. LTDA.

sem qualquer modificação no seu objetivo ou na sua personalidade juridica.

A sociedade atual compõe-se unicamente dos socios quotistas sr. Daniel Cruzeiro Ferreira, gerente, e dona Nilda Dénys de Moura, cabendo áquele a exclusividade do uso da firma; e espera merecer, como na antiga modalidade, a continuação da tradicional confiança e honrosa preferencia de todos os seus amigos e clientes, cujas ordens serão cumpridas a pleno e geral contento e a quem, reconhecida, hipoteca de antemão os mais sinceros agradecimentos.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1942.

A. B. ANDRADE & CIA.
DANIEL FERREIRA & CIA. LTDA.

Banco Borges S. A.

FUNDADO EM 1936

RUA DA ALFANDEGA, 24 E 26

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO		PASSIVO		
Letras descontadas ..	14.028:770$850	Capital ..		5.000:000$000
Empréstimos em contas correntes ..	20.002:957$950	Fundo de reserva geral ..		690:700$000
Letras em cobr. do exterior ..	1.808:728$100	Fundo de reserva especial ..		273:850$000
Letras em cobr. do interior ..	6.400:677$325			
Valores caucionados ..	17.924:250$100	Depósitos:		
Valores depositados ..	34.893:203$700			
Garantias hipotecarias ..	13.136:273$800	Em c/c com juros	36.135:609$262	
Correspondentes do exterior ..	604:179$700	Em c/c sem juros	736:044$372	
Correspondentes do interior ..	14.187:764$387	C/aviso previo ..	1.500:000$000	
Titulos de propriedade do Banco ..	2.853:500$000	A prazo fixo ..	12.000:487$200	50.372:140$834
Hipotecas ..	5.031:045$800	Depósitos em c/cobr. do exterior ..		1.920:394$100
Caixa:		Depósitos em c/cobr. do interior ..		11.000:241$900
		Titulos em caução e em depósito ..		57.664:924$400
Em moeda corrente no Banco, depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos ..	13.132:057$200	Valores hipotecarios ..		13.136:272$800
		Correspondentes do exterior ..		396:498$000
		Correspondentes do interior ..		3.541:653$320
Tesouro Nacional — C/depósito ..	100:000$000	Letras a pagar ..		353:539$400
Ações caucionadas ..	80:000$000	Apólices dep. Tesouro Nacional ..		100:000$000
Moveis e utensilios ..	65:900$000	Caução da Diretoria ..		80:000$000
Diversas contas ..	18:857$800	Diversas contas ..		380:800$878
Imoveis ..	514:000$000	11º dividendo a distribuir ..		350:000$000
Total do ativo ..	145.781:065$612	Total do passivo ..		145.781:065$613

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941 — **Adriano Sá Junior**, diretor-presidente; **Julio Matos**, diretor-gerente; **Albano Guimarães Lello e Sebastião Leite**, diretores; **Wilfred Penha Borges**, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", RELATIVA AO 2º SEMESTRE DE 1941

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas gerais, honorarios da administração, ordenados do pessoal, impostos, selos e amortizações em diversas contas ..	1.309:799$700	Lucro bruto deste semestre em descontos, cambio e demais operações ..	1.726:683$778
Fundo de reserva legal:		Menos:	
Creditado nesta conta ..	203:000$000	Juros pertencentes ao 1º semestre de 1942, que se transferem ..	716.884$078
Fundo de reserva especial:			
5% dos lucros liquidos para garantia de dividendos ..	35:000$000		
Dividendos:			
11º dividendo á razão de 14% ao ano, a distribuir ..	350:000$000		
Percentagem á Diretoria:			
Sobre os lucros liquidos deste semestre ..	112:000$000		
	2.009:799$700		2.009:799$700

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941 — **Wilfred Penha Borges**, contador.

BANCO FRANCÊS E ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL

SOCIEDADE ANONIMA

CAPITAL ..	Frs. 100.000.000
FUNDO DE RESERVA ..	Frs. 121.000.000

Séde Central: PARIS
Sucursais e Agencias

BRASIL: Araraquara, Baia, Barretos, Birigui, Botucatú, Caxias, Curitiba, Jaú, Mococa, Ourinhos, Paranaguá, Pinhal, Ponta Grossa, Presidente Prudente, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Grande, Rio Preto, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São Manoel, São Paulo, Uberlandia.
ARGENTINA — Buenos Aires, Rosario de Santa Fé.
CHILE — Santiago, Valparaiso.
COLOMBIA — Barranquila, Bogotá, Medelin, Manizales.
URUGUAI — Montevidéu.

BALANÇO DAS FILIAIS NO BRASIL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO		
Letras descontadas ..	..	120.257:841$570
Letras e efeitos a receber em cobrança:		
Letras do exterior ..	27.364:968$000	
Letras do interior ..	131.335:860$500	158.700:829$100
Empréstimos em contas correntes ..	..	111.217:065$100
Valores depositados ..	..	154.198:182$390
Agencias e filiais no exterior ..	..	3.757:939$200
Correspondentes no estrangeiro ..	..	2.512:856$200
Imoveis, fundos e titulos pertencentes ao Banco ..	..	16.689:904$900
Caixa:		
Em moeda corrente ..	26.492:836$500	
Em outras especies ..	173:052$300	
Em c/c á nossa disposição:		
No Banco do Brasil ..	37.919:791$600	
Em outros Bancos ..	10.923:048$500	
Cheques a c/de Bancos da praça ..	259:031$200	75.767:760$100
Banco do Brasil — Depósitos por cobrança estrangeira ..	..	266:642$400
Diversas contas ..	..	1.171:325$300
		644.540:346$260

PASSIVO		
Capital declarado das filiais no Brasil	..	30.000:000$000
Lucros em suspenso ..	..	10.743:487$820
Fundo para perdas eventuais ..	..	3.301:691$060
Fundo para gratificações ao pessoal, amortização imoveis e para contribuição despesas de administração geral ..	..	1.413.679$000
Depósitos em contas correntes:		
Em contas correntes ..	130.792:261$220	
C/C Limitadas ..	5.676:851$600	
Depósitos a prazo fixo ..	91.080:782$830	227.549.895$650
Bancos ..	..	16.144:949$500
Depositos para garantia de letras a receber em M/E ..	..	17.347:554$600
Depósitos em conta de cobrança ..	..	158.700:829$100
Titulos em depósito ..	..	154.198:182$390
Agencias e filiais no interior ..	..	8.142:084$500
Agencias e filiais no exterior ..	..	520:812$300
Casa matriz ..	..	4.463:155$800
Correspondentes no estrangeiro ..	..	3.691:407$800
Cheques a pagar ..	..	3.738:046$700
Diversas contas ..	..	1.384:880$150
Juros e descontos ativos pertencentes ao exercicio seguinte ..	..	3.199.679$790
		644.540:346$260

São Paulo, 16 de janeiro de 1942.
A Diretoria, APOLLINARI. — O Contador, CLERLE.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DÉBITO		
Ordenados e gratificações ..	8.064:964$900	
Contribuições ao I. A. P. Bancarios	387:820$000	
Despesas diversas ..	3.595:586$650	
Impostos ..	1.417:647$300	13.466.027$850
Juros pagos e creditados ..	..	10.373:291$800
Abatimento na conta de imoveis ..	..	330:664$000
Perdas diversas ..	..	416:922$550
Saldo ativo transferido a reservas para prejuizos eventuais ..	..	1.245.467$650
		25.832:373$850

CRÉDITO		
Juros recebidos e debitados ..	..	10.931:868$800
Descontos, deduzidos os que passam para o exercicio seguinte ..	..	10.636.775$100
Comissões ..	..	3.392:772$650
Carteira de cambio ..	..	719:313$500
Cofres de aluguel ..	..	35:710$600
Renda de capitais não empregados em operações sociais ..	..	94:003$700
Lucros diversos ..	..	21:130$000
		25.832:373$850

S. PAULO, 16 de janeiro de 1942.
A Diretoria: APOLLINARI — O Contador: CLERLE

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamadas para o dia 19 do corrente às 7.45 horas (Turma A):
Julio Faria da Silva — José Antonio Moreira Junior — Germano José Gonçalves — Hermann Heerner — Maria Ramos Maurity Santos — Antonio Dias Teixeira — Abel Teixeira Cardoso — Manoel Luiz do Nascimento — Abelardo Araujo — Manoel Francisco de Souza Lima — José Ferreira do Sacramento — Jonas de Mello.
Turma Suplementar:
Primo Domingos de Oliveira — Lauro de Mendonça Dias da Silva — Euclydes Pereira dos Santos.
Prova Regulamentar:
José Ignacio da França.
Chamada para o dia 19 do corrente às 7.45 horas (Turma B):
Erivelto Ferreira da Silveira — Fernando Garcia Lourenço — Paulo Soares — Carlos Eduardo Coqueiro Simas — Manoel Luiz Fernandes — Alfred Robert Zimmel — Salomão Sisman — Antonio Bobosa — Maximo Cok Cruzeiro — Sebastião Fenha da Silva — Antonio Alonso — João Mauricio Martins.
Turma Suplementar:
Sebastião Antonio Soares — Jonathas Rodrigues Correa.
Prova Suplementar:
Victor Schiappacassa.
Resultado dos exames efetuados no dia 17 do corrente:
Aprovados — Aprigio Bezerra Nora — Waldemar Baptista — Custodio de Azevedo Beiral — Antonio José Tourinho — Joaquim Ferreira Lobo — Albino da Silva — Manoel dos Santos Lage — Jorge Diehl — José Asmar — Joaquim de Souza — Leo Pokorny — Aristides Meirelles — José João Valentim de Blase — Alberto Nunes — João Joaquim do Costa.
Estacionar em local não permitido P. 2829 — 4031 — 7282 — 9229 — 10136 — 12034 — 15923 — 17062 — 18106 — 19231 — 20600 — 24305 — 24523 — 29867 — 3100 — 32316 — 32422 — 33873 — 34153 — S. P. 1-19000 — RK6-3326 — CD-235.
Desobediencia ao sinal — P. 17820.
Falta de atenção e cautela: P. 3498 — 6924 — 16134 — 25801 — 35673.
Abandonado — P. 24171 — 24367 — 34934.
Businar excessivamente — P. 9680 — 14621 — 24109.
I. A. P. E. T. C. P. 20444.
Diversos — P. 22366.

JUSTIÇA MILITAR

Denuncia pelo crime de homicidio

Conforme noticiamos, foi embargado o acordão do Supremo Tribunal Militar, que condenou os implicados no rumoroso caso dos certificados falsos de reservista. Pelos acusados Alfredo Moreira Junior e Heran Botelho Magalhães, vai funcionar o advogado Evandro Lins e Silva; por Leonidas da Silva, Moacyr Rodrigues Gama e José Caruso, o advogado Edgard Pinto Lima; por João Correia Cabral e José Soares de Souza, o advogado Moesia Rolim e por José Ramos Poças, o advogado André Belucci. Ontem, na parte da tarde, os referidos causidicos estiveram na Secretaria daquela alta Côrte de Justiça, para sustentar os embargos opostos, os quais, possivelmente amanhã, serão encaminhados ao relator ministro Pacheco de Oliveira.

MATOU UM COMPANHEIRO DE FARDA

O auditor Ranulfo B. Cunha, da 3ª Auditoria, acaba de receber a denuncia oferecida contra o cabo do 2º Regimento de Infantaria José Belas Levy, que atirou e feriu mortalmente, no alojamento da Cia. de Metralhadoras daquela Unidade, o seu colega Roberto Rubem. O denunciado, foi preso em flagrante, devendo a sua formação de culpa ter inicio no correr da semana que hoje se inicia.

NÃO HOUVE CRIME MILITAR A PUNIR

O inquérito policial militar instaurado por determinação do general Valentim Benicio da Silva, para apurar a responsabilidade pela venda de dez exemplares de "Anais do Exército", por despacho do auditor Darcy Roquete Vaz, foi encaminhado á Justiça Comum, dada a ausencia de delito militar a punir.

TRANSGRESSÃO DISCIPLINAR

Pelo Conselho de Justiça Permanente da 2ª Auditoria de Guerra, foi julgada transgressão da disciplina militar, o incidente em que se envolveu Diomar Balbino Ferreira. Por esse motivo, foram os respectivos autos encaminhados á autoridade militar competente.

O NOVO ADVOGADO DE "OFICIO"

Assumiu ontem, o exercicio do cargo de advogado de "oficio" da 2ª Auditoria de Guerra, o bacharel Alfredo Sacramento, antigo juiz no Territorio do Acre.

O coletor federal persegue o comerciante

Manuel Joaquim de Carvalho Neto, proprietario de uma empresa no municipio de Caxias, no Maranhão, dirigiu-se ao Presidente da Republica, por intermedio do DASP, apresentando queixa contra o coletor federal naquela cidade, por motivo da perseguição de que diz ser vitima, de parte daquele exator.

Depois de apreciar a referida representação, o DASP encaminhou ao chefe do Governo, opinando no sentido de que seja aberto inquerito administrativo, na forma do Estatuto dos Funcionarios, para apurar as irregularidades denunciadas, motivo pelo qual o processo deve ser encaminhado ao Ministerio da Fazenda, afim de que o mesmo dê as necessarias e imediatas providencias.

O presidente da Republica aprovou o parecer do DASP.

P.R.G.-3 - Radio Tupí

Irradiará HOJE E TODOS OS DOMINGOS, das 13 às 14 horas — A PARADA MUSICAL ODEON — Incorporada ao programa "Paulo Gracindo"
Apresentando as ultimas novidades do repertorio Odeon
PROGRAMA DE HOJE:
1º — YOURS (Quiereme Mucho) — Rumba-Fox-trot por Jimmy Dorsey e sua Orquestra — N. 283524.
2º — ADEUS ESTACIO — Samba por Gilberto Alves com Conjunto Odeon — N. 12097.
3º — GOODBYE BLUES — Fox-trot por Felix Mendelssohn e sua Orquestra Hawaiana — N. 2005.
4º — JUREMA — Samba por Edmundo Silva com Fon-Fon e sua Orquestra — N. 12109.
5º — CHARLIE KUNZ PIANO MEDLEY N. 40 (solo de piano) por Charlie Kunz com acompanhamento — Numero 283519.
6º — EU QUERO UMA MULHER — Samba por Francisco Alves com Fon-Fon e sua Orquestra — N. 12065.
7º — CACHITA — Rumba pelos Lecuona Cuban Boys — N. 2001.
8º — TO FRACA — Marcha por Joel e Gaucho com Fon-Fon e sua Orquestra — N. 12091.

Concurso de robustez entre os filhos dos bancarios cariocas

Terminada a rigorosa seleção feita entre os filhos dos bancarios que se inscreveram no 1º grande concurso, sob os auspicios de I. A. P. B., no proximo dia 20, ás 14 horas será feita, na sede do Instituto, á avenida Nilo Peçanha, 31 a distribuição dos premios entre os vencedores.

Lindos e robustos garotos foram classificados.

Haverá três grupos de concurrentes divididos por idade.

Aos primeiros colocados nos três grupos caberá 1:000$ em caderneta da Caixa Economica. Aos segundos colocados 500$; aos terceiros 300$; aos quartos 200$000.

Todos os demais concorrentes mesmo não classificados receberão da mesma forma pequeno peculio no valor de 50$000.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMPORTAÇÃO DE CARVÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL, usando das atribuições que lhe foram conferidas pelo Decreto-Lei n.º 3.980, de 27-12-41, e tendo em vista o disposto no item 21, do Regulamento aprovado, em 31-12-41, pelo sr. ministro da Fazenda, faz ciente a todos os interessados na importação de carvão, e especialmente ás empresas concessionarias de serviços públicos, que devem enviar diretamente á Direção da Carteira, até o dia 31 de janeiro corrente, as seguintes informações urgentes:

a) — estimativa das quantidades de que necessitarão durante o ano de 1942, especificadas por meses, a partir de fevereiro;
b) — justificação dessa necessidade, mediante apresentação da 4ª via dos despachos alfandegarios extraidos no curso do ano de 1940;
c) — uso especifico a que se destina a importação;
d) — "stock" atual e "stock" existente á data da última importação recebida.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil chama a atenção dos interessados para o fato de que os suprimentos de carvão ao mercado brasileiro, no decurso do corrente ano, ficarão na dependencia das respostas aos quesitos supra formulados.

TEATRO

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O divorcio do Anacleto" — Cia. Iracema de Alencar — 16, 20 e 22 horas.
REGINA — "Has de ser minha" — Cia. Palmeirim — 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Você já foi á Baia?" — Cia. Walter Pinto — 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Crescei e multiplicai-vos" — Cia. Eva Todor — 16, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas.
COLONIAL — "Ondas carnavalescas" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22 horas.

UMA PREOCUPAÇÃO DA HUMANIDADE

Há mais de três seculos, o tratamento do impaludismo ou malaria (maleita, sezões, febre intermitente ou palustre) tem constituido assunto de maior interesse para a Humanidade.

Desde longa data teem sido tentadas numerosas associações medicamentosas que dessem ao remedio classico, a quinina, um reforço da sua ação antipaludica, afim de reduzir as suas doses terapeuticas. Diversas substancias foram experimentadas com esse fim, sem, entretanto, se atingir tal objetivo.

Uma nova descoberta terapeutica, porem, obteve nesse sentido o mais completo exito. Trata-se do Resorcinol-Quinina, apresentado sob o nome de Maleitosan Fontoura"; seus efeitos na cura do impaludismo, com uma dose muito menor que a requerida com a quinina pura, são comprovados pelos mais eminentes especialistas; os sintomas clinicos desaparecem com rapidez, raramente notando-se ainda a febre depois do terceiro dia de tratamento. E', assim, o "Maleitosan Fontoura" um valioso elemento na cura da malaria, por ser eficiente, economico, inofensivo, accessivel, pois, aos doentes nos mais remotos recantos do nosso país.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.937

BATALHA DE GRANDES PROPORÇÕES NO EXTREMO ORIENTE

Na dependencia do resultado do combate às margens do rio Muar, a sorte de Singapura

Continuam chegando reforços por via aerea para os japoneses, na Malasia – Aberta uma fenda na linha de defesa inglesa, o que agravou a situação

CANBERRA, 17 (A. P.) — Noticia-se que reforços de aviação chegaram á zona de batalha na Malaia.

VIOLENCIA SEMPRE CRESCENTE

COM AS FORÇAS BRITANICAS NA MALACA OCIDENTAL, 17 (U. P.) — As forças imperiais britanicas estavam hoje diante da ação mais importante que se travou até agora no Extremo Oriente e de cujo resultado dependerá que o avanço japonês sobre a Ilha de Singapura continue sem encontrar obstaculos ou não.

O comunicado oficial admite que os japoneses abriram uma brecha na ultima e mais poderosa linha aliada, conseguindo chegar até á margem meridional do rio Muar, que, junto com o rio Endau, na zona lésto da peninsula, forma uma linha que era considerada a mais importante e poderosa.

Se as forças aliadas não puderem contra-atacar com suficiente violencia para fazer com que o inimigo retroceda ao norte do Muar, toda sua linha se encontrará em perigo de ser envolvida, o que faria com que os japoneses chegassem, em alguns pontos, a menos de 100 quilometros de Singapura.

Como um indicio da proximidade de suas forças terrestres, os japoneses efetuam ataques cada dia mais intensos contra Singapura.

Hoje se anunciou que 70 aviões, em dois grupos, atacaram a ilha, causando cerca de 150 vitimas, entre a população civil, e esses ataques já se estão fazendo comuns. Desses 70 aparelhos, um foi derrubado e dois foram avariados. Antes do meio dia já se haviam registado em Singapura tres alarmes aereos, sendo um antes do amanhecer e nas tres oportunidades a artilharia anti-aerea atuou com grande violencia. Tambem apareceram constantemente varios aviões isolados, voando a grande altura.

Ante a gravidade da situação que ameaça Singapura, o governo está adotando medidas tão energicas como as das autoridades militares.

O governo das concessões do Estreito ordenou hoje a todos os departamentos administrativos que eliminem, dentro do possivel, as formalidades e castigando, ao mesmo tempo, severamente, os que temem as responsabilidades.

SITUAÇÃO GRAVISSIMA

O comunicado emitido hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que se encontram os defensores de Singapura.

Di textualmente:

"O inimigo conseguiu ontem pôr o pé na margem meridional do rio Muar.

Aviões britanicos realizaram novos ataques, com excelentes resultados, sobre lanchas e barcos carregados com tropas nas proximidades da desembocadura do rio Muar. Uma das barcaças foi atingida, sendo grandes as baixas do pessoal que as demais transportavam. Aviões de caça e de bombardeio atacaram varios transportes inimigos, sobre o caminho de Gemas a Tampin, tendo destruido grande quantidade de veiculos inimigos e avariando outros.

Durante o dia de ontem foi escasso o contacto com o inimigo na zona léste da frente, limitando-se as atividades de ambas as partes a patrulhamentos.

A artilharia esteve ativa, castigando os elementos da vanguarda do inimigo na região de Gemas.

Os informes recebidos indicam que os ataques aereos contra Singapura não causaram danos nem vitimas.

Esta manhã nossa aviação atacou a navegação inimiga em frente a Malaca. Foram lançadas bombas sobre um navio o qual foi visto envolto pela espuma levantada pelas explosões e outro foi intensamente metralhado. Tambem foram metralhados veiculos e transportes nas imediações de Malaca.

A aviação inimiga atacou hoje a zona de Singapura. Uns 20 aparelhos inimigos tomaram parte no primeiro ataque e mais de 50 no segundo. Um aparelho inimigo foi abatido pelos nossos caças, outros dois foram provavelmente abatidos e mais 2 avariados. As informações preliminares indicam que as vitimas civis ascendem aproximadamente a 150".

UMA BRECHA NAS DEFESAS

Depois de 3 dias de formada a linha de defesa britanica, que deve ser mantida a todo custo, para impedir que Singapura seja assediada de perto, os japoneses abriram uma brecha que constitue uma ameaça pra toda a frente imperial.

A cabeça de ponte estabelecida pelos japoneses através do rio Muar a 175 quilômetros de Singapura, numa das melhores posições naturais da linha defensiva imperial, se for ampliada suficientemente poderá envolver todo o flanco esquerdo da frente imperial que se estende em cerca de 160 ou mais quilômetros através da Peninsula, aproveitando os rios Muar e Endau.

Ao que parece não existe uma verdadeira "linha Pownall" porem os dois rios, com as defesas que os britanicos puderam erigir nos ultimos dois meses, oferecem as melhores possibilidades de resistencia em toda a zona situada desde as montanhas do norte de Johore até perto da propria ilha de Singapura.

Os rios Decok e Sembrona, que se acham aproximadamente a um terço de distancia entre a frente atual e Singapura, não oferecem posições tão convenientes. Esperava-se que o Muar e o Endau constituiriam uma eficaz barreira contra os tanques, uma vez que são relativamente estreitos e até agora alguns comentaristas esperavam que o principal ataque japonês se produziria na brecha existente entre ambos os cursos, no centro da frente.

Na falta de mais detalhes, torna-se impossivel aquilatar a importancia da cabeça de ponte japonesa, porem se estiver situada em um setor que ofereça facilidades para o avanço tornar-se-á imprescindivel que os imperiais lancem um contra-ataque para eliminar essa cabeceira de ponte. Segundo se acredita, a maior parte do setor ocidental da frente está defendida pelos australianos, porem até agora se ignora se a brecha foi aberta em seu setor.

A CEM MILHAS DE SINGAPURA

SINGAPURA, 17 (Por J. E. Henry, da Reuter) — Singapura encontra-se agora a pouco mais de 100 milhas da linha de frente, mas reina um espirito de confiança calma motivada pela noticia que temos agora tropas frescas australianas e indianas, numa linha que foi preparada para defesa em profundidade.

Ademais, sabe-se que os australianos foram especialmente treinados para a especie de combates que agora se apresentam, e que o seu comandante, major-general Gordon Bennett, declarou aos jornalistas que confiava em que "os seus rapazes saberiam desempenhar o seu papel otimamente", apesar de ser mais do que certo que eles teriam de enfrentar forças mais numerosas. Acrescentou que os australianos pretendiam empregar, tanto quanto possivel, uma tatica semelhante à que os japoneses vinham utilizando nesta campanha.

BOMBARDEIOS DA RAF

SINGAPURA, 17 (A. P.) — Uma declaração oficial declara que a Royal Air Force, por intermedio de seus bombardeiros espalhou "destruição e ruinas" durante o dia de ontem nas plataformas de desembarque organizadas pelos japoneses ao longo de ferrovia de Gemas e Tampin, na Malaca Meridional.

Essa declaração adianta "enquanto os nossos bombardeiros trituravam as plataformas de desembarque os nossos caças voando a baixa altura metralhavam a sinuosa linha de transportes. Os pilotos que tomaram parte nessa incursão calculam que os comboios japoneses se estendiam ao longo de cerca de 2 milhas para leste do rio Tampin".

"Um dos pilotos declara "penso que havia ali cerca de 1000 veiculos. Vi muitos deles ardendo. Os nossos bombardeiros despejavam bombas de grosso calibre contra o leito da estrada de ferro e estou certo que vi principiar mais de 50 incendios em Gemas".

A mesma declaração oficial acrescenta que durante as incursões aereas do inimigo, na sexta-feira, contra Singapura, algumas bombas cairam nos Estaleiros da Marinha de Guerra porem essas bombas não causaram danos materiais matando apenas 6 pessoas e ferindo 22 outras.

AS VANTAGENS QUE TEEM OS AUSTRALIANOS

LONDRES, 17 (R.) — A luta pelas defesas exteriores de Singapura está em vesperas de ser travada, se é que já não começou. Nas mensagens dos correspondentes britanicos fala-se hoje em "linha Pownall" e nas ultimas semanas apareceram historias de australianos lutando furiosamente ali. Porem não se poderia imaginar nada que se parecesse, mesmo de longe, com a "linha Maginot".

Os australianos teriam a vantagem de estar bastante perto de Singapura para poderem receber apoio aereo. Estão tambem perfeitamente tranquilos e animados com a conciencia do prestigio que os seus compatriotas ganharam por toda parte.

Mas os australianos seriam os ultimos a sub-estimar a luta magnifica que as tropas indu's e britanicas travaram em arduas tarefas, em vastos trechos de terrenos numa das regiões mais rudes do mundo sob um calor umido, durante seis semanas contra um inimigo em maioria esmagadora.

200 MIL NIPONICOS

Não se deve tambem esquecer que conforme se julga, os japoneses teem na Malasia tropas compostas de 200 mil homens entusiasmados pelos sucessos segundo eles proprios acreditam tendo ao seu alcance a maior presa do Extremo Oriente.

Conquanto a Malasia tivesse recentemente atraido todas as atenções como perspectiva afastada, é antes uma cadeia de pontos de apoio partindo do mar da China e que constitue seria caracteristica do avanço japonês, visto que inclue Hongkong, Hainan, o grupo Spratley com desembarques em Luzon, Mindanao, Tarakan, ao noroeste de Bornéu, Sarawak á extremidade noroeste das Célebes e as ilhas Guam e Wake.

Serão importantes ganhos numa longa barreira de ilhas rodeando a Asia de sudeste. Contudo, não parece que haja qualquer "chance" de

(Continúa na 4ª. pagina)

MORREU O MAL. REICHENAU, QUANDO ERA CONDUZIDO DA FRENTE PARA A ALEMANHA

Ao alto, flagrante tomado antes do almoço, vendo-se os ministros da Marinha, Guerra e Relações Exteriores, em palestra com o embaixador argentino e o chanceler do Perú, e, em baixo, aspecto do almoço oferecido pelo ministro da Marinha aos delegados á Terceira Reunião de Consulta dos Chanceleres.

Iniciado um recuo geral pelas forças alemãs na frente central russa, desde o setor de Mojaisk

Sofreu um completo colapso a frente teuto-finlandesa na Carelia – 50.000 baixas em Petrogzavonsik – Começou o canhoneio das defesas de Tangarog

MOSCOU, 17 (U. P.) — As informações procedentes dos campos de batalha confirmam que, na frente central os alemães iniciaram um recuo geral, partindo do setor de Mojaisk, onde milhares de seus combatentes encontraram a morte, ao defender suas posições contra os ataques russos.

A CAUSA DA RETIRADA

MOSCOU, 17 (U. P.) — O avanço das unidades do exercito russo, partindo do norte e sul da saliente germanica de Mojaisk, foi a causa, segundo se acredita da retirada do inimigo dessas posições bastante fortificadas.

PARA A LINH PROPOSTA POR VON BRAUCHITSCH

MOSCOU, 17 (U. P.) — O recuo germanico, no setor central da frente oriental, parece ser agora mais ou menos geral e ha indicios de que os alemães se preparam, de fato, para retirar-se de suas atuais posições, até a suposta linha proposta pelo ex-comandante-chefe, marechal de campo Walther von Brauchitsch, isto é, uma linha com base em Smolensk, no lago Ilmen e rio Dniper.

DESEMBARCAM MAIS TROPAS NA CRIMÉIA

MOSCOU, 17 (U. P.) — As forças russas que desembarcaram em Eupatoria, sobre a costa ocidental da peninsula, entre Sebastopol e Perekop, estavam hoje, segundo os ultimos despachos, forçando a marcha para o leste e já estão situadas em um ponto distante 12 quilometros daquela ferrovia, á altura de Sarabuz.

Encontra-se esta localidade exatamente ao norte de Sinferopol e á um entroncamento ferroviario, tanto da linha Melitopol-Sinferopol, como da estrada Perekop-Sinferopol.

INVESTINDO CONTRA TAGANROG

MOSCOU, 17 (U. P.) — Na manhão de hoje, a artilharia pesada do marechal Tymoshenko iniciou o canhoneio contra a cidade — da ha muito sitiada — de Taganrog.

As rapidas unidades blindadas investiram, intermitentemente, contra as defesas da cidade.

PROSSEGUE A OFENSIVA

KUIBYSHEV, 17 (R.) — Os novos êxitos das forças russas confirmam que o comando alemão não poude ainda estabelecer, conforme anunciou a sua chamada linha de inverno. A superficie libertada pela contra-ofensiva, até o dia 14 do corrente, é bastante rica e, nesse periodo, os alemães perderam aproximadamente 200.000 homens. O avanço continua na região de Mosjaik e na Criméia, na região de Sebastopol.

A radio de Moscou anunciou, hoje, que a ofensiva prossegue em todas as frentes e que centenas de localidades foram recapturadas. O assalto é particularmente forte na frente ocidental, onde os alemães foram desalojados das suas posições. A cidade de Detchino foi ocupada a 9 do corrente, ficando situada a 25 quilometros a sudoeste de Maloyarolavetz. O importante centro ferroviario de Tichnova Pustyn, situado a 20 quilometros a sudoeste de Detchnico e a 15 a nordeste de Kaluga, foi ocupado a 11 do corrente. A linha ferrea Moscou-Kiew, que leva à Tula, passa por Kaluga e atravessa aquele cruzamento. A estação de Dorokoyo, tomada a 13 de janeiro, fica a 23 quilometros de Mojaisk. Lliodnovo, a 70 quilometros de Bryansk, foi ocupada no dia 11. Kirov, a 100 quilometros ao norte de Bryansk, foi tomada a 13 de janeiro Medyn a 14 e Selziherovo a 15.

Estas são a principais cidades do oeste, de onde prossegue a ofensiva das tropas sovieticas. Entre elas, Kirov e Selziherovo ocupam uma importancia particular, pois estabelecem um semi-circulo sobre Vyazma. As zonas de Briansk e Orel ameaçam os flancos alemães.

Tomando Kirov e Iolinova, os russos dominam a via ferrea Vyazma Bryansk, de modo que o comando alemão transfere os seus efetivos de um para outro setor, continuamente.

ROMPIDAS AS LINHAS ALEMÃS

Um despacho da agencia TASS anuncia que durante os combates para aliviar o cerco contra os defensores de Leningrado, as tropas sovieticas romperam as linhas alemãs num setor noroeste do "front" e recapturaram numerosas aldeias. Os alemães lançaram repetidos contra-ataques, lançando tropas frescas em ação, afim de conter o avanço russo.

Um despacho da mesma agencia, do "front" finlandês, declara que a ocupação de partes de Carelia soviética por tropas alemãs e finlandêsas, custou aos finlandeses cerca de um terço dos seus soldados.

Acrescenta a informação que os planos do alto comando finlandês entraram em colapso e que somente no setor de Petrozavodsk os finlandeses perderam cerca de 50.000 homens.

Os despachos da frente de luta salientam que as tropas alemãs oferecem a mais obstinada resistencia e que, para cobrir a retirada, atacam continuamente os flancos das colunas russas.

Em consequencia dos choques, milhares de corpos ficam abandonados nos campos de luta.

Informou a emissora que as tropas russas capturaram outra importante cidade da frente sudoeste, mencionada pela indicação "V". A ocupação se efetuou após fortes combates.

PARAQUEDISTAS SOBRE MOZHAISK

LONDRES, 17, (William King, da A. P.) — Noticias procedentes da Russia, informaram que as tropas soviéticas estavam atacando fortemente a guarnição alemã de Mozaisk, enquanto destacamentos de paraquedistas eram atirados na retaguarda das linhas inimigas, para se unirem aos bandos de guerrilheiros, de maneira a fazerem um ataque coordenado com as forças

(Continua na 2.ª pág.)

Exceção entre os dirigentes da Wehrmacht

O chefe militar desaparecido foi um fervoroso adepto do partido nazista

BERLIM, 17 (H. T.) — A [illegible] informa que o marechal von Reichenau, gravemente enfraquecido em virtude de um ataque de apoplexia, faleceu durante seu transporte da frente para a Alemanha.

Acrescenta que o Fuehrer ordenou a realização de funerais nacionais em honra do marechal e em reconhecimento pelos seus grandes serviços prestados á patria.

O chanceler Hitler encarregou o marechal Goering de representá-lo nos funerais na qualidade de Fuehrer do povo alemão. O marechal von Rundstedt representará o chanceler na qualidade de chefe supremo dos Exércitos germanicos.

O BRUMMEL DO EXERCITO GERMANICO

LONDRES, 17 (R.) — O marechal de campo von Reichenau, de 57 anos, de monoculo permanente, considerado como o Brummel do exército alemão, era um nazista fervoroso — motivo por que era uma exceção entre os generais da Wehrmacht.

Alguns alemães diziam que era um general de dotes excepcionalmente brilhantes. Outros, que apenas tinha habilidade invulgar para manter-se em foco. Sempre irrepreensivelmente vestido, conhecedor de varias linguas, von Reichenau era considerado como um politico consumado, assiduo concurrente de todas as reuniões do partido e distintamente astuto para avaliar as veleidades temperamentais de Hitler, donde invariavelmente tirava algum beneficio.

Os Congressos de Nuremberg não poderiam ter sido considerados completos sem ele. Com um sorriso permanente em seu rosto rosado e impecavelmente barbeado, estava continuamente afavel e bem humorado com todo mundo. Von Reichenau era constante materia noticiosa. Sua amabilidade com os jornalistas era proverbial, pois gostava de publicidade.

QUANDO OCUPOU A SUDETOLANDIA

Quando penetrou na região sudeta, em 1938, como general de uma das unidades de ocupação, seu estado maior parecia um circo. As entradas nas cidades sudetas eram cuidadosamente preparadas para produzir o efeito maximo. Todos seus ajudantes eram membros influentes do partido, onde ele ficou porque sabia que, no Terceiro Reich, é mais importante ter influencia no partido do que tudo o mais.

No outono de 1939, o exercito sob seu comando invadiu a Polonia pelo sul. Quando Hitler invadiu a Holanda e a Belgica, von Reichenau tambem estava no comando. Foi após seus exitos contra Budieny que Hitler o elevou á categoria de marechal de campo. Em quatro anos de guerra foi transferido ao Estado Maior.

Em 1932 comandava o distrito militar de Munich, de então em diante, sua assiduidade ás reuniões do partido lhe trouxe uma rapida promoção. Em 1935 foi feito general comandante do setimo exercito de Munich. Em seguida, secretario de Estado do Ministerio da Guerra, e desse posto foi a general comandante do oitavo grupo do exercito.

Afundados três navios em frente à baía de Tokio

Poderosa frota de guerra dos EE. UU. protege o Hawaii e a costa yankee

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento da Marinha anuncia que um submarino norte-americano afundou tres navios de carga inimigos, em frente á baia de Tokio.

32 NAVIOS AFUNDADOS

WASHINGTON, 17 (Karl Baumann, da Associated Press) — O Departamento de Guerra anunciou sem detalhes, que "a aviação militar norte-americana havia afundado oito navios japoneses, inclusive um couraçado".

Essa informação juntou-se á anterior, dada pelo Departamento da Marinha, de que tinham sido postos a pique cinco grandes transportes e navios mercantes inimigos, elevando-se então a 24 o total de navios japoneses afundados. Com a nova informação esse total se eleva a 32.

EM AÇÃO A ESQUADRA YANKEE

COM A ESQUADRA DOS ESTADOS UNIDOS NO PACIFICO, 17 (por Tom Yarborough, da Associated Press) — Algures em meio ao Pacifico esta poderosa força de vasos de guerra e aviões teem patrulhado centenas de milhares de milhas quadradas, nestes ultimos dias, inteiramente sem incidentes. Um numero reduzido de submarinos inimigos foi assinalado e avistado, mas, o que aconteceu a marinha dirá mais tarde. A função especifica da esquadra do Pacifico é de a de pesquisar o mar, por meio dos seus aviões, mantendo com as suas bocas de fogo, a proteção de Pearl Harbor, e do resto do Hawaii, bem como da costa ocidental estadunidense.

A LUTA NAS FILIPINAS

WASHINGTON, 17 (R.) — O Departamento de Guerra anunciou que estava sendo efetuado um pesado ataque japonês contra o flanco direito das tropas norte-americanas e filipinas, na peninsula de Batan.

O flanco direito de Mac Artur tem o seu ponto de apoio, na baia de

(Continúa na 4ª. pagina)

Halfaya, último reduto do Eixo na Cirenaica, tomado pelos exércitos do gal. Auchinleck

Ficou livre o caminho, ao longo da costa, para o abastecimento dos efetivos que combatem as restantes forças do gal. von Rommel – 5.500 prisioneiros

CAIRO, 17 (Havas, Telemondial) — Halfaya rendeu-se na manhã de hoje.

As forças britanicas fizeram cerca de 5.500 prisioneiros.

32.000 PRISIONEIROS

CAIRO, 17 (R.) — Anuncia-se que o número de prisioneiros feitos durante a segunda campanha do deserto ocidental eleva-se a 26 mil, e, agora, com a tomada de Halfaia totaliza 32.000.

Novos prisioneiros, entretanto, continuam ainda a chegar.

GOLPE DE GRAÇA

CAIRO, 17 (U. P.) — Tropas britanicas, indús e francesas livres deram, hoje, o golpe de graça ás forças do Eixo, na Cirenaica, e, mediante a conquista da zona de Halfaia, defendida tenazmente e durante muito tempo pelo inimigo, levaram, automaticamente, a frente de batalha a 500 quilômetros para o oeste, até a fronteira da Tripolitania.

Halfaia era a última fortaleza que restava ao inimigo, na Cirenaica oriental, e espera-se que o novo triunfo conseguido pelos exércitos do general Auchinleck darão maior impeto á sua campanha, tendente a destruir as forças de Rommel. Com efeito, as tropas, aviões e unidades navais, utilizadas no cerco dessa posição, ficam agora disponiveis, para seu emprego nas linhas avançadas do campo de luta.

Considera-se de grande importancia o fato que um caminho excelente — o que se estende de Sidi Barrani e Mersa Matruh, até o oeste, ao largo da costa — ficará livre até Bengazi, anulando as dificuldades que existiam para o aprovisionamento e reforços dos exércitos imperiais, tarefas que precisavam ser efetuadas, através de centenas de quilômetros de deserto. Um comentarista militar britanico fez as seguintes observações, com respeito á queda da posição:

"Halfaia tinha valor, principalmente pela molestia que representava para as forças imperias, porem, mais cedo ou mais tarde, estava predestinada a cair. Sua conquista é uma vitoria, porque significa o dominio absoluto da zona fronteiriça: anula a última posição deixada pelos alemães, por trás das linhas britanicas, e destroi as esperanças que poderiam ter, de regressar ainda á Cirenaica.

"Os fatores que mais importancia tiveram, para fazer o inimigo capitular, foram o dominio do mar, graças ao que se poude atacar, intensamente, a posição, com os canhões navais; e a superioridade aerea, que permitiu efetuar violentos bombardeios contra as fortificações".

DIA E NOUTE BOMBARDEADOS

Halfaya jámais poderia constituir outro Tobruk, pois era impossivel abastecer ou reforçar os efetivos que a defendiam.

Durante o sitio de Halfaya a artilharia e as metralhadoras das for-

(Continúa na 4ª. pagina)

França e Espanha mostram-se preocupadas com a Africa do Norte

LONDRES, 17 (Da AFI para a Reuters) — Noticias não confirmadas indicam que o general Franco se encontrará talvez em breve com o marechal Pétain, na França não ocupada, afim de "discutir os interesses mutuos dos dois Estados, resultantes da situação internacional".

Esse rumor originou-se de certo da chegada recente do marquês de Casa Radago a Vichy. O marquês pertence a "entourage" de "El Caudillo".

Os circulos oficiosos de Vichy limitam-se a declarar que o marquês é convidado particular do marechal Pétain. Em todo o caso, o encontro entre o general Franco e o marechal Pétain nada teria de surpreendente.

Recorda-se que o marechal Pétain se encontrou com "El Caudillo" quando este voltou da sua visita ao sr. Mussolini, na Italia.

E' evidente que a França e a Espanha estão preocupadas com as possiveis eventualidades na Africa do Norte, no caso de intervenção estrangeira. Por outro lado, o general Franco foi prevenido claramente, durante o seu encontro com o Fuehrer, no ano passado, de que a Alemanha pretendia Tanger, depois da guerra. Hitler ofereceu compensações que não satisfizeram "El Caudillo".

Nas presentes circunstancias, os governos de Vichy e de Madrid teem varias razões para desejarem adotar uma atitude comum, no caso em que a Alemanha insistisse pelo direito de passagem através da Espanha e da Africa do Norte.

E' certo que Berlim parece perder a paciencia em relação a Vichy e varios sinais indicam que será novamente exercida uma pressão durissima sobre a França.

Mas é tambem evidente que Berlim não tem interesse em precipitar as coisas e provocar, nas atuais circunstancias, uma crise violenta com a França. As divisões escolhidas alemãs, necessarias para intervir e ocupar a Africa do Norte talvez não sejam mais disponiveis, porque Hitler deve pensar em outras necessidades extremamente urgentes que as farão sentir em breve na frente soviética.

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

4 P. INAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.937

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMOVEIS PELA RADIO TUPI — P. R. G. 3

Os interessados nos negocios apregoados deverão dirigir-se diretamente aos escritorios dos corretores:

TOGO A. DE MATOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108, 13º, SALA 1304)

VENDO — 210 contos, Ipanema, ótima residencia com 4 quartos, próxima da Lagoa, terreno de 10 x 20.

VENDO — Desde 120 contos e com grande facilidade de pagamento, em Copacabana, á rua Constante Ramos, em magestoso edificio de 12 pavimentos, construção a ser iniciada em fevereiro, magníficos e luxuosos apartamentos, com 3 grandes quartos, 1 sala, vestibulo, banheiro completo, cozinha e dependencias de empregados.

VENDO — 550 contos, Botafogo, uma residencia e um predio de apartamentos, em terreno de 13 x 37, com duas frentes.

VENDO — 220 contos, Petrópolis, magnifica residencia com 6 quartos, em terreno de 20 x 70.

VENDO — 650 contos, no caminho do Joá, uma linda residencia construida em centro de terreon de 35 x 65.

VENDO — 350 contos, Copacabana, Posto 6, lado da sombra, ótima residencia com 5 quartos, em terreno de 10,50 x 47.

VENDO — 1.500 contos, Copacabana, Posto 6, grande residencia em duas frentes, com cerca de 2.300 m2., na praia.

VENDO — 1.000 contos, Copacabana, Posto 4, luxuosa residencia de pedra, em centro de grande terreno de 16 x 60.

VENDO — 370 contos, Alto da Boa Vista, grande residencia com 20 peças e pequena piscina, em terreno plano de 5.000 m2.

VENDO — 80 contos, Madureira, Estrada Marechal Rangel, terreno com 22 x 75.

VENDO — Desde 25$000 o m2., lotes de terrenos na zona industrial.

VENDO — 450 contos, no Largo do Machado, grande lote de terreno de 12,80 x 64.

VENDO — 1.200 contos, Copacabana, posto 6, grande e luxuosa residencia, em terreno de 27 x 45.

COMPRO — Até 600 contos, em Copacabana, boa residencia em centro de terreno.

COMPRO — Ipanema ou Leblon, lotes de terreno, lado da sombra, com cerca de 20 x 40 e 12 x 30.

COMPRO — Até 600 contos, predios de apartamentos.

COMPRO — No Jardim Botanico ou Marquês de S. Vicente, grande area de terreno, com cerca de 8.000 m2.

COMPRO — No Centro, Uruguaiana, Assembléia ou Sete de Setembro, casa velha, com dimensões mínimas de 8 x 20.

COMPRO — Até 200 contos, Tijuca ou Urca, residencia em centro de terreno.

COMPRO — Rua Dr. Sá Freire ou Alegria, grandes lotes de terreno com 1.500 m2., no mínimo.

COMPRO — Até 2.500 contos, predio de apartamentos, de boa construção e com renda mínima de 7 por cento.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — 160 contos, Meyer, grande predio em terreno de 25 x 80, com 2 frentes, próximo á estação

VENDO — 260 contos, Copacabana, Posto 4, a 5 metros da praia, apartamento já construido, com 4 quartos, 3 salas, etc., lado da sombra.

VENDO — 300 contos, Gavea, á rua Marquês de S. Vicente, predio em centro de terreno, com 2 moradias e 2 garages.

VENDO — 380 contos, Copacabana, amplo predio de 2 pavimentos e garage.

COMPRO — Até 500 contos, Meyer a Leblon, predio de apartamentos ou vila.

COMPRO — Até 120 contos, Tijuca, em transversal a Conde de Bonfim e Haddock Lobo, predio de preferencia antigo.

RENATO P. F. GUIMARÃES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 350 contos, rua Alice, bela e moderna residencia, com linda vista.

VENDO — 100 contos, no principio do Leblon, pequeno terreno de esquina, com aproximadamente 157 m2., com um projeto para renda e outro para residencia.

VENDO — 350 contos, no Jardim Gavea, residencia muito aprazivel, com terreno de 5.000 m2., situado no ponto mais pitoresco e valorizado.

VENDO — 120 contos, no inicio do Leblon, lote de 12 x 30.

VENDO — 120 contos, no Andaraí, boa residencia de 2 pavimentos, terreno de 10 x 40.

VENDO — 85 contos, na rua Sacopan (Lagoa Rodrigo de Freitas), bom terreno de 3 frentes, com 360 m2.

COMPRO — Até 2.000 contos, predio de apartamentos ou avenida, boa construção, dando renda minima de 7 % liquidos.

COMPRO — Até 180 contos, nas Laranjeiras, ou Cosme Velho, pequena casa de residencia, mesmo antiga.

COMPRO — Até 200 contos, no Centro, ou proximidades, predio velho ou terreno, tendo no mínimo 30 metros de fundos.

JOÃO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41 — 3.º)

VENDO — 220 contos, Aven. Atlantica, apartamento no 2º pavimento, com 5 quartos, 2 banheiros, 3 salas, garage.

VENDO — 104 contos, Humaitá, magnifico lote de terreno plano, medindo 1 2x 30, livre de foro.

VENDO — 415 contos, Tijuca, magnifica residencia em centro de terreno medindo 1.000 m2., com frente para 3 ruas, tendo 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage e mais 3 quartos fora.

VENDO — 150 contos, em Terezópolis, bairro do Bom Retiro, sitio para veraneio medindo 53 x 400, com casa de 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, etc., com jardim, pomar e horta.

COMPRO — No Leblon, terreno bem situado, lado da sombra, para pequena casa de apartamentos.

COMPRO — Até 450 contos, em Copacabana, residencia moderna.

COMPRO — Até 600 contos, no Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, predio para residencia, em centro de terreno, com 6 quartos no mínimo.

COMPRO — Na Avenida Tijuca, um lote de terreno bem localizado.

COMPRO — Na zona urbana, lotes de terreno bem situados, para construção de vilas.

COMPRO — Até 400 contos, zona sul, terreno proprio para construção de edificio de apartamentos.

COMPRO — Até 160 contos, em Copacabana, apartamento com três quartos, 2 salas e demais dependencias.

COMPRO — Até 1.000 contos, na zona sul, edificio para renda, dando 7 a 8 por cento liquidos.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º — S. 503)

VENDO — 320 contos, zona sul, dois predios em esquina com casa de negocio e moradia, dando renda liquida de 8,5 %.

VENDO — 800 contos, Ipanema, grupo de 10 predios em terreno de 30 x 50, dando renda de 9 por cento.

VENDO — 1.200 contos, Copacabana, predio de apartamentos com 4 pavimentos, construção de luxo, dando renda de 3 por cento.

VENDO — 150 contos, Urca, 1ª zona, terreno de 14 x 22.

VENDO — 320 contos, Ipanema, rua Nascimento Silva, predio de 2 pavimentos, estilo apartamento, com 3 moradias, dando boa renda.

VENDO — 600 contos, Laranjeiras, próximo ao largo do Machado, terreno de 15 x 68.

VENDO — 1.350 contos, Esplanada do Castelo, terreno com 15 x 20. com duas frentes.

VENDO — 625 contos, Av. Rio Branco, andares com 10 escritorios, em edificio a ser construido brevemente. Financiamento de 70 % em 18 anos.

VENDO — 350 contos, rua S. Luiz Gonzaga, area de 2.500 m2., construidos em fábrica.

VENDO — 420 contos, Rocha, vila com 12 predios e terreno para construção idêntica. Dando renda de 9 por cento.

VENDO — 140 contos, Av. Automovel Clube do Brasil, área de 1.550 m2., em armazem e galpão. Com luz e força, etc.

VENDO — 280 contos, rua Barão de S. Felix, predio sobrado com loja, dando renda liquida de 8 por cento, em terreno de 9 x 60.

VENDO — 580 contos, Flamengo, terreno de 17 x 40, para construção de grande edificio.

VENDO — 95 contos, Meyer, 2 predios, dando boa renda.

COMPRO — Base de 250 contos, Ipanema, um ou dois predios residenciais — Solução rápida.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º, S. 1)

VENDO — 550 contos, Bonsucesso, area com 20.000 m2., com 206 metros de frente, para a variante Rio-Petrópolis. Vendo tambem parte.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(José da Silva Oliveira)

(AV. RIO BRANCO, 128, 11º, — S. 1114)

VENDO — 420 contos, Ipanema, junto á praça Gal. Osorio, ótimo lote medindo 20 x 52, em zona de 6 pavimentos.

VENDO — 180 contos, S. Cristovão, zona industrial, nas proximidades da rua da Alegria, ótimo terreno medindo... 1.468 m2.

VENDO — 500 contos, Niteroi, á rua da Conceição, perto das barcas, centro comercial, 4 predios em area de 420 m2., local proprio para a construção de grande edificio.

VENDO — 450 contos, Flamengo a 80 metros da praia ótima esquina medindo aproximadamente 500 m2. com projeto para edificio de apartamentos.

VENDO — Desde 90 contos, pela Tabela Price, em Copacabana, Leme, Botafogo, Flamengo, Laranjeiras e Gloria, apartamentos construidos e a construir, nas melhores condições.

COMPRO — De 300 a 500 contos, Alto da Boa Vista, residencia confortavel, com parque e se possivel, alguma mata.

COMPRO — Zona industrial, nas proximidades da rua da Alegria, terreno com 15 x 50 ou 20 x 40.

LEOPOLDO ZACCONI

(AV. RIO BRANCO, 128 — 12º ANDAR — S. 1212 — 13)

VENDO — 600 contos, zona sul, predio moderno com 12 apartamentos, rendendo 72 contos, em bom terreno.

VENDO - 490, Av. Atlantica, ótimo terreno medindo 10 x 26, tendo predio rendendo.

VENDO — 85 contos, Petrópolis, em rua asfaltada, ótimo predio com 6 grandes quartos, varandas e demais dependencias, construido em terreno de 16 x 66.

VENDO — 180 contos, Leblon, pequeno predio de apartamentos com 2 residencias e garage para 3 carros.

VENDO — 42 contos, Jardim Gavea, á rua Capuri, entre duas magnificas residencias, ótimo terreno medindo 12x43.

VENDO — Rua Visconde de Pirajá, trecho comercial, excelente terreno medindo 20 x 50, lado da sombra.

VENDO — 1.100 contos, Av. Atlantica, frente para Gustavo Sampaio, terreno medindo 17 x 33.

VENDO — 190 contos, Leblon, junto á praia, magnifica residencia moderna, 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, copa, garage e demais dependencias, em centro de terreno de 12 x 30, lado da sombra.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º — S. 1 a 13)

VENDO — 400 contos, Petrópolis, magnifico palacete antigo, em bom estado, na melhor rua residencial da cidade, em terreno de 17 mts. de frente, com 2 plateaux, de 40 e 70 mts., respectivamente.

VENDO — 625 contos, centro, á Av. Rio Branco, quase na esquina da futura Av. Presidente Vargas, edificio comercial de 20 pavimentos a ser iniciada imediatamente a construção; — grandes salões de 300 mts. quadrados com ar condicionado, etc. Facilito grande parte do pagamento a longo prazo, pela Tabela Price.

VENDO — 630 contos, na melhor rua da zona norte, edificio de apartamentos, acabado de construir, todo alugado, rendendo 5:400$ mensais.

VENDO — 300 contos, Tijuca, em ótima rua residencial, palacete colonial Mexicano, em terreno de esquina de 14 x 29.

VENDO — 250 contos, Terezópolis, em situação privilegiada, na Varzea, ótima propriedade descortinando maravilhoso panorama.

VENDO — 300 contos, Botafogo, em ótima rua residencial, palacete de esquina, em terreno de 12 x 30.

VENDO — 600 contos, Copacabana, Lido, palacete de fina construção.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLÉIA, 104, 11.º ANDAR, S. 1113)

VENDO — 450 contos, Assembléia, entre Quitanda e Carmo, predio com loja em terreno de 5,70 x 20,30, sem contrato.

VENDO — Av. Atlantica, posto 4, ótimo lote com 14 x 37, com projeto para 12 pavimentos.

VENDO — 260 contos, Petrópolis, na entrada da cidade, residencia de luxo, com grande living-room, 4 dormitorios, excelente banheiro, armarios embutidos, completamente mobilada com moveis apropriados, garage, quarto de empregado. Terreno plano, 14 x 50.

COMPRO — Santa Tereza, residencia moderna, em centro de terreno, para familia de alto tratamento.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 230 contos, Centro, rua Teófilo Otoni, predio de loja e sobrado, em terreno de 6,80 x 23.

VENDO — 280 contos, Voluntarios da Patria, próximo á praia, predio antigo, com 15 peças, em terreno de 10,50 x 89.

VENDO — 115 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente no 8º andar de edificio já construido, com 2 salas, 2 quartos, quarto de criados, etc. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 50 contos, Copacabana, junto á Pompeu Loureiro, terreno de 11 x 9,40.

VENDO — 110 contos, Jardim Botanico, praça Pio XI, entre predios modernos, terreno de 17 x 22.

VENDO — 200 contos, junto á Paissandú, terreno de 16 x 28.

VENDO — 500 contos, Fonte da Saudade, Av. Epitacio Pessoa, palacete moderno de acabamento luxuoso, em terreno de 15 x 33.

VENDO — 450 contos, posto 6, sólido e vistoso predio de 2 pavimentos, em terreno de esquina de 20 x 20.

VENDO — 160 contos, Ipanema, proximo á Lagoa, terreno proprio para pequeno predio de apartamentos, com 23 x 16.

VENDO — 160 contos, rua das Laranjeiras, apartamento de frente no 4º andar de edificio em construção, com 2 amplas salas, 3 quartos, quarto de criados, etc. Financiamento de 60%, Tabela Price.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

TEREZÓPOLIS - PARQUE IMBUÍ

Como este feliz proprietario, o senhor poderá tambem dizer um dia: "Na minha Chacara..." O PARQUE IMBUÍ oferece-lhe a oportunidade para realizar o que todos sonhamos - um recanto "nosso" - onde possamos retemperar o corpo e o espirito. Ha uma chacara a sua espera entre as montanhas de Terezópolis, a uma altitude de 900 a 1.500 metros, com agua encanada, luz elétrica e uma piscina em construção, privativa das pessoas proprietarias de chacaras no PARQUE IMBUÍ. Consulte no quadro abaixo nossas condições de venda.

Registrado sob o Nº 6 no Registro Geral de Imoveis, nos 1º e 3º Distritos de Terezópolis.

CONDIÇÕES
8$ o M2, sendo 10% á vista e o restante em 24 prestações mensais sem juros.

BRACO S.A.
Pça. 15 de Novembro, 20 - salas 204-205 - Tel. 23-4108

ALUGA-SE

por 2:000$ apartamento na Av. Atlântica, 430, um por andar, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros luxuosos, copa-cozinha, quarto e demais dependencias para empregados, depósito para malas, etc. Pode ser visitado depois das 11 hs. Demais informações pelo fone 23-0726, das 8 às 10.

Otima residencia

Vende-se perto do Gavea Golf Club, com jardim bonito e grande terreno. Rua Golf Club 46 — Tel. 27-8284. Informações ao lado, nº 64.

FLAMENGO

Casa confortavel, de ótima e moderna construção, vende-se por 250:000$000, com 5qs., 3s., 2 halls, 2 banheiros, sendo 1 de cor, 2qs. empr., garage para 2 carros, 2 varandas, jardim, cerâmica, mosaicos, etc., em terreno de 10x22. Facilita-se 100:000$000 á vista e o restante pela Caixa Económica. Ver das 9 ás 18 horas. Proprietario — Tel. 42-8823.

FOTOSTAT-POSITIVO

Reprodução fotografica de documentos, em 12 minutos.
Avenida Marechal Floriano, 135

Granjas Cinco Lagos

Distante poucos minutos da Estação de Mendes (E. do Rio), a 2 horas e pouco do Rio, á margem da estrada de Vassouras, estão sendo preparadas lindas granjas rurais de 1 hectare (100 mts x 100), proprias para veraneio, week-end e ferias. Clima reconhecidamente saudavel, agua em abundancia, altitude 460 metros, ónibus á porta. Eletricidade e telefone da Light. Preços muito baratos e grande facilidade de pagamento. Financiamento para construção de determinado número de casas de campo. Brevemente trens elétricos encurtando a viagem. — Inf. no esc.º da Cia. T. V. C., rua Uruguaiana, 104, 1º, tels. 23-3229 e 43-9849 — Eduardo Dale e Otilio Neves.

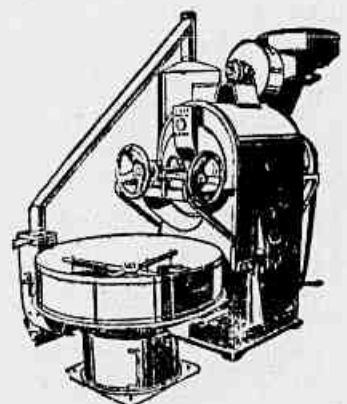
Terreno até 100 contos

Compra-se um em Laranjeiras, Botafogo, Gavea e Santa Teresa, Cartas com detalhes para a caixa n.º 9789, no escritorio deste jornal.

Agentes-Produção

A pessoas capazes em produção de ações, títulos de capitalização e de sorteios, oferecemos ótimas comissões para vendas por contrato anual de aceitação para todas as classes sociais. (A produção de 1941 atingiu a 2.000 contos de réis) — AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90-3º, sala 313 - Nações.

AGENTES-REPRESENTANTES PARA O INTERIOR

Para a venda de artigos interessantes e que convem ao público, precisa-se de agentes-representantes, no interior dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, idoneos, trabalhadores e que apresentem fiador. Cartas com todos os detalhes, para a Empresa de Propaganda Tupan Ltda. Avenida Almirante Barroso, 90, sala 309.

O Novo TORRADOR "LILLA" para Café — a Ar Quente

RESULTADO de 25 anos de prática na fabricação destas máquinas. Mais de 500 em perfeito funcionamento por todo o Brasil e no Exterior (Argentina, Uruguai, Paraguai, Venezuela). Torra em 10 a 20 minutos. 1 Metro de lenha dá para 40 sacos! Manejo ao alcance de uma criança. O café sai com melhor gôsto e aroma.

Solicite-nos prospetos

FÁBRICA DE MÁQUINAS ★ LILLA & FILHOS
Fundada em 1918

R. Piratininga, 1037 — Caixa, 230 — S. Paulo
● OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Moinhos e Elevadores para café. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne. Bombas para água. Máquinas e Ingrediente para matar formigas. Amassadeiras, Moinhos de rosca e Cilindros para padarias, fábricas de macarrão, confeitarias, pastelarias, etc.*

Transmissão de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: João de O. Cruz. Vend.: Vitor Nothmann. Local: rua Fernandes Leão. Tamanho: 8,00 x 35,00. Preço: 4:200$000

Comp.: Alberto da Silva. Vend.: Cia. Imob. Parque Celeste. Local: rua Fernandes Leão. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: José da Costa Dias. Vend.: S. A. Cia. Imoveis P. Celeste. Local: rua Lima Drumond. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: João Queiroz de Freitas. Vend.: Angelina Ashton. Local: rua Pio Dutra. Tamanho: 12,00 x 74,00. Preço: 6:000$.

Comp.: João Alves dos Santos. Vend.: José Fernandes Z. de Oliveira. Local: rua Honorio. Tamanho: 12,00 x 53,50. Preço: 6:100$000.

Comp.: Odett Veloso F. de Bragança. Vend.: Paulo G. Millet. Local: rua Fonte da Saudade. Tamanho: 15,00 x 24,20. Preço: 100:000$000.

Comp.: Julia B. de Pinho. Vend.: Cia. Territ. de Administração. Local: rua Irerê. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: réis 3:500$000.

Comp.: Antonio Gomes Travassos. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Bitencourt Sampaio. Tamanho: 12,00 x 46,00. Preço: 4:500$000.

Comp.: Antonio Roque. Vend.: Isaias Brito Soares e outro. Local: Araquari. Tamanho: 12,00 x 16,40. Preço: 4:500$.

Comp.: Edgard Rangel de Abreu. Vendedora: Cia. Predial. Local: rua dos Diamantes. Tamanho: 10,00 x 54,00. Preço: 700$000.

Comp.: Cassiano M. de Souza. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Luiz Beltrão. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 2:500$.

Comp.: Sebastião G. Reis. Vend.: Cia. Predial. Local: Est. do Areal. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 1:000$000.

Comp.: Dulio Biton. Vend.: Manuel P. Collet. Local: rua Pinto Teles. Tamanho: 10,00 x 24,20. Preço: 9:000$000.

Comp.: Cordelino dos Santos. Vend.: Cia. Territ. Rio de Janeiro. Local: rua Itapetininga. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 1:500$000.

Comp.: Antonio Lopes Sant'Ana. Vendedora: Cia. Fiação de Algodão. Local: rua Araguaia. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 2:800$000.

Comp.: Emilio P. de Almeida. Vend.: Cia. Expansão Territorial S. A. Local: rua J — Vila Balnearia. Tamanho: area 422m2. Preço: 3:000$000.

Comp.: Artur F. Simões. Vend.: Emp. Terras S. Paulo-Rio Ltda. Local: rua Um. Tamanho: 15,00 x 21,00. Preço: réis 4:500$000.

PREDIOS

Comp.: Alfredo de Morais e outro. Vend.: Jerônimo de Queiroz Monteiro. Local: rua Conde de Bonfim, 1287. Tamanho: 8,30 x 49,10. Preço: 80:000$000.

Comp.: Francisco Guerra. Vend.: Antonio Caro e outro. Local: rua Cons. Galvão. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Domingos Roberto. Vend.: Maria Erminia Falcão. Local: rua Rodrigo Brito, 17. Tamanho: indeterminado. Preço: 46:250$000.

Comp.: Orminda dos Santos Pombal. Vend.: Mario Coelho do Nascimento. Local: rua Assis Carneiro, 231. Tamanho: 11,00 x 50,00. Preço: 32:000$000.

Comp.: Lucio Gomes Vieira. Vend.: Alfredo de Morais e outro. Local: Est. das Furnas, 223. Tamanho: 24,00 x 61,50. Preço: 30:000$000.

Comp.: João Gomes Vieira. Vend.: dr. Manuel L. Bitencourt. Local: rua Maciel Monteiro, 17. Tamanho: 8,00 x 22,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Esp. David Lopes Y. Lopes. Vend.: Antonio Enes da Silva. Local: Trav. Alaide. Tamanho: 8,25 x 41,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: José Barbosa. Vend.: Esp. Teresa Rodr. Jesus Meireles. Local: rua Clarimundo Melo, 770. Tamanho: 12,75 x 103,00. Preço: 17:000$000.

Comp.: Carlos F. Seigneur. Vend.: Mario da Silva Oliveira. Local: rua Cons. Zenha, 43. Tamanho: 8,70 x 10,00. Preço: 63:000$000.

Comp.: Bulbem Guiot. Vend.: Alice Garcia. Local: rua Oscar, 13. Tamanho: 8,00 x 28,00. Preço: 5:800$000.

Comp.: Conrado Landgraf. Vend.: Genesio P. da Rocha. Local: rua Mafra, 173. Tamanho: 7,00 x 33,00. Preço: réis 25:000$000.

Comp.: Antonio Storino. Vend.: Davina A. Pentone. Local: rua Joaquim Martins, 269. Tamanho: 15,00 x 34,50. Preço: 25:000$000.

Comp.: dr. Raul P. de Petrolina. Vend.: Antenor Soares. Local: rua Luiz Dalfino, 49. Tamanho: 11,00 x 44,00. Preço: réis 41:000$000.

Comp.: Conrado Landgraf. Vend.: Genesio P. da Rocha. Local: rua Mafra, 173. Tamanho: 13,35 x 33,00. Preço: 9:000$.

Predio até 350 contos

Compra-se um em Laranjeiras, Botafogo, Gavea e Santa Teresa. Cartas com detalhes para a caixa n.º 9788, no escritorio deste jornal.

ICARAI

Vendem-se dois bons predios, dentro de grande terreno de esquina, junto á praia — Tratar com Barros. Rua São José 85 — sala 306.

O acesso do povo á casa propria

O progresso vertiginoso das construções do Rio de Janeiro — O que nos revelam as estatísticas imobiliarias sobre as construções de arranha-céus — A necessidade dos planos de urbanismo — Medidas imprescindiveis de zoneamento

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

A cidade do Rio de Janeiro está se transformando materialmente num ritmo vertiginoso. No nosso país, somente a capital de São Paulo lhe oferece paridade apreciavel no cotejo das construções.

Sem se aludir às obras de transformação e de embelezamento de carater público, abertura de novos logradouros e conquista de novas areas, no que diz respeito às construções de ordem privada, a cidade oferece aspectos surpreendentes.

Há por toda parte uma acentuada nota de progresso. O arranha-céu marcou o nascimento da cidade monumental que está se estendendo a todos os ângulos da metrópole.

Copacabana, com cerca de 6.000 apartamentos distribuidos em mais de 500 edificios, é bem o índice do Rio-Moderno. O valor total dos imoveis desse aristocrático bairro já atinge, hoje, a mais de um milhão de contos de réis, segundo cálculo do Departamento da Renda Imobiliaria.

E' interessante notar-se que, no que diz respeito á cidade, Copacabana está classificada, por suas construções, entre 5 e 10 anos, o que é muito expressivo como índice do seu imenso progresso.

A construção do arranha-céu, no Brasil, é coisa recente, todos o sabem. O que muitos ignoram, porem, é que, ainda no ano de 1920, só havia, em nosso país, 35 edificios de mais de cinco pavimentos, sendo 13 na Baía, 11 em São Paulo, 9 nesta capital, 1 em Recife e 1 em Niterói.

A missão do arranha-céu na configuração das cidades brasileiras abriu um surto novo á nossa construção civil, modificando por completo e profundamente todos os nossos processos arquitetónicos, da preparação do projeto á seleção do material.

Um plano de urbanismo com o aparecimento do arranha-céu tornou-se muito mais complicado. Nesse sentido, floresceu uma literatura, nas últimas décadas, consagrando-se ao assunto, e entre nós mesmo muito já se tem feito para difundir as vantagens da aplicação racional do urbanismo.

Numerosas vezes já foram referidas, em conferencias e estudos aqui produzidos, as soluções totais que o urbanismo oferece ao desenvolvimento racional das cidades, conduzindo-as aos seus fins. As orientações européias e americanas, visando o problema, entretanto, não se limitam á estruturação rigida de principios que possam ser aplicados indiferentemente. O plano depende, pois, em muito, da escolha dos técnicos que levem avante o empreendimento, com senso da inteira responsabilidade que assumem pelas medidas aconselhadas, não só para com as gerações atuais, como perante as futuras populações da cidade, que a sua imprevidencia deixar de favorecer.

O Rio de Janeiro, cujas caracteristicas de formação irregular temos acentuado varias vezes, mais do que qualquer outra cidade brasileira, precisa de severas medidas urbanisticas, principalmente, das que se referem ao zoneamento, afim de que possam ser devidamente respeitadas as grands linhas de sua projetada remodelação.

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

ALUGA-SE apartamento. Praia do Flamengo, 122, 1º, 204. Tratar no local. Ainda não tem habitantes.

BOTAFOGO

ALUGA-SE apartamento confortavel, 4 peças, aluguel 550$, á Praia de Botafogo 23, apto. 403. Tratar no mesmo.

URCA

ALUGA-SE, na Urca (á rua Octavio Correia), próximo aos banhos de mar, por 1:000$000 por mês, até 1º de maio próximo futuro, um bom apartamento, bem mobilado, com sala de entrada, boa sala de estar, varanda, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Informações pelo telefone 26-5253.

URCA — Aluga-se ótima casa, 2 pavimentos, salas, 4 quartos, banheiro completo, dependencias para empregados, garage, á rua Candido Gaffrée, 116: ver no local.

GAVEA

GAVEA — Aluga-se casa com 3 quartos, duas salas e demais dependencias, inclusive garage, á rua Marquês de S. Vicente, 477. Tratar no local. Preço 750$000. Exige-se fiador.

COPACABANA

ALUGA-SE ótimo e confortavel apartamento; á Avenida Atlantica, 790.

IPANEMA

ALUGA-SE a casa de residencia n. 486, á rua Visconde de Pirajá, Ipanema, 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, tratar no local.

SANTA TERESA

ALUGA-SE um apartamento completamente independente com dois quartos e sala, quarto de empregado e dependencias; á rua onte Alegre, 168.

S. CRISTOVAO

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca, 33, Praça Argentina, recem-construido e com todo conforto. Está aberto.

GRAJAU'

ALUGA-SE um bom apartamento novo, com 3 quartos, 2 salas, etc., rua Alexandre Calaza n. 278, apt. 201 — Grajaú.

VILA ISABEL

ALUGA-SE otima casa a familia de tratamento, tem todo o conforto, á rua Jorge Rudge, 44.

TIJUCA

ALUGA-SE a casa VII da rua Garibaldi, 324 — Muda da Tijuca. Sala, quarto, banheiro com aquecedor e fogão a gás. Preço: 300$000.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

VENDE-SE uma casa em Botafogo — Travessa João Afonso 34. Trata-se na rua Voluntarios da Patria 356, tel. 26-2401.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vendem-se ótimos lotes, á vista ou a prazo, com entrada de 15 contos e o restante a 5 anos, num dos mais lindos recantos de Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n.º 192. Informações com F. P. Veiga & Faro Filho, á Av. Alte. Barroso, 90-11º pav. Tels. 42-5412 e 42-5231. Peça-nos sem compromisso prospectos e condições.

GAVEA

VENDE-SE o unico lote restante, n. 6, da rua Adolfo Lutz, lado impar, 12x87 mts. Inf. tel. 27-0944.

VILA ISABEL

VENDE-SE uma avenida á Praça Barão de Drumond. Tratar no 19, c. 4, com d. Senhorinha, das 14 ás 17 horas.

TIJUCA

PREDIO — Vende-se no melhor ponto da Tijuca, trata-se á praça Saenz Pena, 65, sobrado. Tijuca.

VENDE-SE confortavel predio á rua do Bispo, 323, próximo á Maddock Lobo, em terreno de 14x46. Tel.: 28-0341.

SUBURBIOS (Central)

CASA — Vende-se boa casa, em ótimo local, com 5 comodos, arejada, quintal arborizado; á rua Barbosa, 65-A, Cascadura; tratar no 65. Tel. 29-8634.

VENDE-SE terreno no Eng. de Dentro. Trata-se á rua Engenho de Dentro, 135.

LEOPOLDINA

VENDEM-SE 4 casas, á rua Filomena Nunes, 105, trata-se na mesma, estação de Olaria.

VENDE-SE pequena casa em terreno de 24x40, 12 contos á vista. Mais informações á rua Barão de Melgaço, 49, Cordovil.

PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — Vende-se um lote de terreno com 25x65, tendo otima vista, agua própria, dentro da cidade. Informações á rua Bartolomeu de Gusmão, 382.

TERRENO, á rua Hermogenio Silva, 586; trata-se com o proprietario pelo tel. 4072, dr. Aroldo.

ICARAÍ

VENDEM-SE dois bons predios dentro de grande terreno de esquina junto á praia. Tratar com Barros, rua São José, 85, s. 306.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE uma chacaa, á rua Borja Reis, 1215, fundos, Encantado.

SITIO — Vende-se um na Estrada de Guaratiba, k. 28, Jacarépaguá, com tiferas, tem casa, diversas nascentes de 63.611 m2, todo plantado de arvores frutiferas, agua, linda vista para o mar: trata-se no local.

SITIOS — Vendem-se a partir de réis 20:000$. Clima adoravel 400 mts de altitude, ótimas aguas, escolha o seu na Fazenda "Dom Carlos" a 5 quilómetros da estação de Paulo de Frontin. Est. do Rio.

Enquanto é tempo

ESCOLHA O SEU APARTAMENTO

As construções estão encarecendo dia a dia e os terrenos são cada vez mais caros.

Ainda é tempo de se comprarem apartamentos em bôas condições, a partir de 147:000$, nos Edificios Senator e Aquila, à rua Senador Vergueiro n.º 147 e travessa Umbelina, n.º 29, a poucos metros da Praia do Flamengo.

Localisação que oferece todas as comodidades de transporte, proximidades do centro, fornecimentos, etc. num dos mais aprazíveis bairros da zona sul.

CONSTRUÇÃO ADEANTADA

Incorporação, vendas e financiamento de

★ KOSMOS ★ CAPITALISAÇÃO S. A.
Séde: Rua do Ouvidor, 87 — Rio de Janeiro

Tupan

"CIR"
A marca nacional de confiança

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO LTDA.

Fabricantes especializados em artigos de refrigeração

Tem a grata satisfação de participar aos seus amigos e fregueses que já está em pleno funcionamento a sua 8ª SEÇÃO DE GALVANOPLASTIA, para a qual espera a mesma preferencia como até aqui lhes teem dado para os demais artigos de nossa especialidade.

Cadmiun — Estanho — Zinco — Cobre — Niquel — Cromo — Prata — Estanho de Emersão, etc.

TEL. 43-5011 — RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 10 — END. TELEG. SIREFRIGERAÇÃO

TERRENO

Vende-se á rua Fonseca Teles, entre os ns. 89 e 95, de 18 x 35 metros; tratar á rua Sacadura Cabral 215, com Estima Tel. 43-6566.

TAPETES

Conserta-se e lava-se tapetes orientais e de todas as qualidades com profissionais de 30 anos de prática. — GEORGE MOLDOVANYI — Rua Santo Amaro 144 — Tel. 25-8030.

VENDO

Magnificos lotes próximos á praia de Icaraí. Vendas a longo prazo e sem juros, podendo o comprador construir imediatamente. Informações com Fabricio Silva. Av. Rio Branco, 103-11º andar, sala 1105.

V. Excia. vai MUDAR-SE?

(SERVIÇOS REVELLO)

Vão à LIGHT

pagamento dos depósitos para LIGAÇÕES DE LUZ, GÁS, FORÇA TELEFONE — Liquidações e transferencias dos DEPÓSITOS.

MUDANÇAS
Guarda-Moveis
Em contacto com EMPRESAS.
ALUGUÉIS
Propriedades — Imoveis

Lista permanente da disposição diaria para ALUGAR, COMPRAR, VENDER, ARRENDAR, etc. Expediente das 8 1/2 ás 13 horas EDIFICIO CINELANDIA — Rua Senador Dantas, 19-1º, salas 105/7 Telefone 22-4723

PETROPOLIS

Rua Treze de Maio, 136

(Próximo á Catedral)

Em adiantada construção.

Vendem-se apartamentos confortaveis, de diversos tipos, todos com ampla garage. Fogões elétricos económicos e aquecimento central.

Preço: de 87 a 128 contos.

Tratar com

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
URUGUAIANA, 87-1º AND. — TEL. 43-7170

PETROPOLIS TERRENOS

BAIRROS VISCONDE DA PENHA E "HELVETIA"

Paisagens, árvores seculares, piscina natural, cachoeiras, aguas nascentes em abudancia, sossego absoluto — clima europeu a 5 minutos do centro — Ruas calçadas, com luz, telefone e demais melhoramentos urbanos. Onibus á porta. Informações em Petrópolis á rua General Marciano Magalhães n. 1.400 e rua Dr. Sá Earp n. 173. Lotes de amplas dimensões desde 20m,00 x 40,00 até 40m,00 x 100m,00 — proprios para residencias de conforto. Grande facilidade de pagamento em prestações mensais pelo sistema TABELA PRICE, juros de 10 % ao ano sobre o saldo devedor. ADQUIRA UM LOTE E AGUARDE A VALORIZAÇÃO INEVITAVEL!

J. GURGEL DANTAS — Firma construtora

Av. Almirante Barroso, 97 — 4.º andar — Rio de Janeiro

VENDEDORES AUTORIZADOS:

MESQUITA & REIS Ltda. — Ed. Odeon — Sala 614 — 6.º andar — Fones: 42-3155 — 42-3670

GRANDIOSO LEILÃO NO URUGUAI

E. PEROTTI CORRADI — JUDICIAL

O leilão maior que se haja ordenado até esta data, no URUGUAI.

O leilão realizar-se-á na sua ubicação, no dia 25 de Janeiro de 1942, na hora compreendida entre as 17 e 18, segundo edital.

Em 3 importantes lotes que se detalham em continuação:

A. 1 — "ARGENTINO HOTEL", "HOTEL PIRIAPOLIS", "USINA", "TEATRO" "CASA DO ADMINISTRADOR". Area total do terreno 12h., 1.483 mts., 48 dc.

A. 2 — Um solar de terreno com uma área total de 16 h., 3.402 mts. 36 dc.

A. 3 — "PALACIO DA CERVEJA com uma área total de terreno de 5.011 mts. 93 dc.

Por ordem do sr. Juiz L. N. da Fazenda e C. Administrativo do 3º turno no expediente: "Fisco c/Piria Lorenzo Dell'Isola de Piria Adelina Piria de Isola Adela. Piria Arturo. Piria de Berton Carmen e Berton G. L. 2 — folio 409.

Adverte-se ao adquirente do "ARGENTINO HOTEL", que poderá fazer uso da concessão, que permite a exploração do jogo nos hoteis, e demais imoveis, não serão entregues até depois da 1ª quinzena do mês de Abril de 1942.

INFORMAÇÕES no meu escritorio: BARTOLOMÉ MITRE 1.419 — MONTEVIDÉU.

NOTAS: Os moveis e utensilios que guarnecem estes estabelecimentos não se arrematam nesta oportunidade.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral:

Designações

Para exercer as funções de presidente da Comissão Especial de Compras, substituindo o presidente nos seus impedimentos, o sr. José Goyanna Primo.

Para fazerem parte da Comissão Especial de Compras, os srs. Ayrton Lobo e Theobaldo Miranda Santos.

Transferencias:

Do Serviço de Administração para o Centro de Pesquisas Educacionais, o oficial administrativo — Clarice Pires Ferrão.

Da Comissão Especial de Compras para o Serviço de Administração o trabalhador — Voltaire Moysés de Souza.

Despachos do secretario geral:

Maria Meirelles Vidal — Indeferido, em face das informações.

Jurema Werner — Certifique-se o que constar.

Luiz Fernandes da Silva — Noemia Gomes — Nelson Fernandes — Julia Reis da Silva — Eurico Salgueiro — Fernando Motta — Elias da Silva — Sylvia Amoroso Lima — Maria Amy Tournillon — Waldemiro Corrêa — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Exame de segunda época:

O diretor em ordem de serviço comunica aos diretores de Internatos e Externatos de Educação Técnico Profissional:

Que aos alunos do curso técnico dos estabelecimentos de ensino deste Departamento, será permitido prestar exames de 2ª época na 2ª quinzena de fevereiro, devendo ser observadas as seguintes instruções:

a) — poderão prestar exame em segunda época os alunos que não tenham obtido promoção, no máximo, em duas materias;

b) — para inscrição no exame de 2ª época será necessario a apresentação de requerimento dirigido ao diretor do DET e entregue no protocolo da Secretaria do estabelecimento a que pertencer o aluno, no periodo de 7 a 12 de fevereiro do corrente;

c) — devidamente informados, os processos de exame de 2ª época deverão ser remetidos ao DET;

d) — o exame de 2ª época constará de prova oral e escrita sobre a materia de 1ª época e a aprovação dependerá da media aritimética, sendo 40 a nota minima;

e) — as comissões examinadoras serão propostas pelos diretores dos estabelecimentos de ensino e remetidas ao diretor do DET, até 11 de fevereiro, para a devida aprovação;

f) — os resultados dos exames de 2ª época deverão ser encaminhados a este Departamento, até 25 de fevereiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Ato do diretor:

Transferencia

Da professora de curso primario, — Neil de Souza Mohrstedt — do C.C.D. Pedro II, do 8º Distrito Educacional, para o C.C.D. Almirante Tamandaré, do 1º Distrito Educacional.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do diretor:

Designando:

O médico por unidade — Ismar de Castro Alves Pereira para o 1º distrito médico-pedagógico;

O médico por unidade — Danilo Guarino para o 3º distrito médico-pedagógico;

O médico por unidade — Hugo Caire de Castro Faria para o Serviço médico-pedagógico do Instituto de Educação.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39304	21913	C	38006	3086	C
39220	12770	C	39281	7462	C
39863	26462	C	39905	2194	C
41033	20613	C	41074	25758	C
41035	25600	C	41076	25676	C
41037	18815	C	41038	24910	C
41041	25596	C	41043	16760	C

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
40919	17813	C	40924	19667	C
41014	25582	C	41015	42842	C
41022	17407	C	41024	13736	C
41026	25790	C	41028	26475	C
41032	10077	C	46073	32787	E

Propostas canceladas

Por não ter o peticionario comparecido na época propria (8 dias):

Prop.	Mat.
40818	19703

Por não ter o peticionario cumprido exigencia:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39351	15843	39554	31724
40843	22662	41201	16951
41227	9899	41235	9230
41313	27164	41410	27352
41494	32126	41510	7463
41550	24727	41552	24062
41562	31213	41569	13368
41576	15047	41597	11905
41615	12152	41623	31142

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42038	10315	42148	12720

Propostas em exigencia

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41905	17475	42010	21134
42050	8011	42074	7391
[illegible]	40577	42145	22115

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41226	7498	41904	21291
41943	7536	41945	13003
41951	25324	41952	29442
41962	25054	41955	9393
41976	14348	41994	15029
41987	11646	41994	29929
42001	14675	42002	11688
42008	14409	42011	21257
42018	13025	42023	10063
42027	31229	42031	1046
42032	15981	42036	25630
42040	16005	42049	21464
42059	5481	42112	29823

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
41503	29178	(Nov. a dez. de 41)
41589	8484	(Set. a dez. de 41)
42000	2703	(Dezembro)

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41901	14415	41908	2663
41909	28038	41911	15371
41921	7111	41922	21146
41930	29375	41931	14570
41935	29398	41940	24087
41953	29426	41956	28440
41959	16376	41914	4549
41971	6801	41972	27475
41973	31074	41975	10364
41983	14459	41986	25785
42003	4858	42006	4976
42013	22319	42016	25038
42019	17338	42025	15721
42026	16368	42029	21666
42033	7058	42035	21904
42039	25869	42042	2538
42054	26481	42056	2435
42057	27351	42063	23913
42065	15074	42067	9881
42068	28433	42071	20075
42075	7308	42076	24989
42077	15227	42079	23638
42087	1760	42091	16373
42093	12093	42095	26462
42097	15311	42102	16193
42105	22378	42108	12090
42129	12052	42138	23320
42139	12749	42140	12665
42141	17615		

Compareçam com urgencia:

Maria Isabel da Costa e Sá Sayão Lobato, mat. 22968; Otavio Carrilho Fonseca e Silva, mat. 6066; Sylvestre Ferreira, mat. 17186; Moacyr Miranda Silveira, mat. 13071; Adolfo Paulo de Santana, mat. 15282; Hipólito Amaro, mat. 22900; Orimar Baez Ferreira Lage, mat. 14184; Estevam Ferreira do Nascimento, mat. 21977; Armando Inacio de Lemos, mat. 7143; Armando de Almeida, mat. 11266; Rubens de Morais, mat. 11981; Leovegildo Sousa Filgueiras Filho, mat. 26847; Demetrio de Sousa, Paulo Albano de Carvalho, mat. 18400; Manuel Camilo, mat. 16004; Alberto Guimarães de Oliveira, mat. 15307; João Casemiro, mat. 15051; José Antonio dos Santos, mat. 15418; Valdemar Calixto, mat. 30263; José Cordeiro de [illegible], mat. 13384; Claudionor de [illegible], mat. 23825; Clarindo de Freitas Torres, mat. 26722; matriculas ns. 354, 2273, [illegible], 3143, 3077, 4605, 4934, 6705, 8501, 11084, 11727, 14374, 5461, 16701, 17356 e 18079.

Aviso — As propostas de empréstimos serão definitivamente canceladas:

a) Quando o empréstimo não for recebido dentro de oito dias, contados da data da publicação da chamada para o respectivo pagamento. b) Sempre que qualquer exigencia, julgada necessaria ao processamento do pedido do empréstimo deixar de ser satisfeita, pelo peticionario, dentro de oito dias, a partir da data da publicação do despacho em que for feita a exigencia.

Aviso aos extranumerarios — Os extranumerarios devem aguardar a chamada, que será feita oportunamente, para enchimento das respectivas propostas de empréstimos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario geral

Remoção de funcionarios:

Foi removido do Departamento de Rendas Diversas para o Departamento do Patrimonio o oficial administrativo Virgilio Magalhães Rodrigues Alves e do Departamento de Rendas Diversas para o Departamento do Tesouro o oficial administrativo Ignacio Nelson de Castro.

Despachos do secretario geral:

R. Mattos — Proceda-se, no presente caso e analogos, de conformidade com o bem elaborado parecer do sr. diretor de Rendas Diversas e dê-se conhecimento á Procuradoria, por copia, do referido parecer e desta decisão.

Maria Esther Ortuno Lessa—Autorizo o levantamento da caução, ficando condicionado que a restituição dos tributos caucionados dependerá da previa audiencia do Tribunal de Contas.

Antonio da Silva — Mantenho o despacho recorrido.

Alcebiades Camillo de Almeida — Cobre-se na base de 20:000$000.

Antonio Cupertino de Miranda — Cobre-se na base de 100:000$000.

Jorge Santos e Oscar Carneiro Nazareth — do diretor do DRL — Autorizo, para que prevaleça a interdição enquanto não regularizada a situação dos contribuintes indicado nas relações que rubriquei.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despachos do secretario geral:

Jadyr Alves do Nascimento — Faça-se o expediente de exclusão.

Nathercia Aragão — Satisfaça a exigencia. Aplique-se o dispositivo do art. 228 do decreto-lei 3770, de 1941.

Dulce Teixeira Tinoco — Considere-se licenciada, sem vencimentos, até a data da publicação deste despacho, á vista do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal. Faça-se o necessario expediente de reassunção.

Ruth Aracy Rondon Amarante — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Julia de Sant'Anna — Levanto a perempção. Assinem os atestantes termo de responsabilidade.

Rachel Pereira — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia.

Diogo Francisco Borges — Autorizo, em termos.

Maria Alves Rosauro de Almeida —Levanto a perempção. Prossiga-se.

José Domingos de Souza — Indeferido. O tempo de serviço será apurado, "ex-officio", oportunamente.

Haydéa Nabuco de Freitas Werneck e Albino Ferreira Curto — Indeferido, por falta de amparo legal.

Waldemiro José Moraes — Nada ha que deferir.

Anna Candida Campos — Sim, em termos.

Eitel Pinheiro de Oliveira Lima, Nicolau Sabariz, Jupyra Gomes Monteiro, Ida Leivas, Guilherme Mario Pegurier, Creusa Rodrigues do Rosario, Alberto Rodrigues Portella, Odette Menezes Lopes, Edino de Drumond Alves, Silverio Gonçalves, Clarisse Silva Palm, Jorges Duarte Ribeiro, Rubem Torres do Espirito Santo, Amelia de Souza Pinto Coutinho, Maria Emilia da Frota Pessoa, Guilhermina Faria dos Santos — Aceite-se, em termos.

Gloria Simões Campos — Aceite-se, em termos.

Lino Garcia da Silva, Alberto de Oliveira e Silva, Benedicto Soares Nogueira, Evangelino Alvares de Azevedo Cruz, Deocleciano Soares Frederico, Eponina Vargas Bergamo, Genaro Genovez e Zilda de Oliveira Santos — Restitua-se em termos.

Apresentem os servidores de matriculas abaixo enumeradas seus titulos de nomeação, até 31 de janeiro corrente, no Gabinete do diretor do Departamento do Pessoal. Findo o prazo determinado, serão suspensos os pagamentos, a partir de fevereiro vindouro, daqueles que não tenham satisfeito a exigencia e, unicamente depois de cumprida, serão restabelecidos, salientando, porem, que somente no último dia do mês em que for apresentado o documento, será atendido o pagamento — matriculas: 2575 — 7135 — 13095 — 13175 — 13215 — 15035 — 19015 — 21675 — 22375 — 23075 — 25955 — 27935 — 13161 — 13521 — 17701 — 4108 — 7508 — 8268 — 9128 — 10148 — 11388 — 15868 — 28808 — 31368 — 29613 — 31093 — 8053 — 11233 — 14633 — 18053 — 21753 — 22313 — 22333 — 25713 — 31273 — 2359 — 4639 — 7979 — 8999 — 9439 — 11979 — 14619 — 14779 — 15779 — 17959 — 22379 — 25039 — 31259 — 31679 — 1203 — 4583 — 10243 — 14703 — 170263 — 24563 — 28103 — 29583 e 32013.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe de Serviço:

Ignacia Josephina dos Santos Porto(Mario dos Santos Martins — Compareçam para esclarecimentos.

— José da Cilva Lucas, Ondina de Magalhães Ludolf, Candida Maria da Silva Freire, Zulmira Monteiro Tavares, Vera Cruz, Nicodemes de Vasconcellos Viveiros — Satisfaçam a exigencia.

— Antonio Baptista — Declare o fim a que se destina a certidão.

— Maria Luiza Lopes — Compareçam os atestantes.

— Victoria de Oliveira Bastos — Prove que cumpriu o disposto no artigo 139, do decreto-lei 4.770, de 25-10-41.

Comparecimentos:

Compareçam a este Serviço, á Av. Graça Aranha, 62, 4.º andar, sala 417, afim de satisfazerem as exigencias legais, os seguintes senhores: Mario Moreira Lipes, Angela Carew Boldrini, Henrique Luiz Barbosa Junior, Nair Coelho Worser, Isa Nicolau de Almeida Cardoso, José Luiz Ferreira da Costa, Carlos Mendes Barata, Tais Veloso Alves, Virgilio Reis Taborda.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Comparecimentos:

Compareçam a este Serviço, trazendo 1 fotografia de frente, d. [illegible]ira Bastos de Albuquerque Moura.

O garçon morreu de calor em São Cristovão

A vertiginosa elevação da temperatura provocou, no dia de ontem, um caso fatal de insolação no bairro de São Cristovão.

Defronte ao predio n. 67, da rua Coronel Caminha, naquele arrabalde, foi fulminado pela canicula, o garçon Agostinho da Silva, de 67 anos, casado e morador á rua Major Fonseca n. 30.

Após as medidas de praxe, a policia fez remover o corpo para o necroterio do I. M. Legal.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para amanhã, no Tribunal do Juri o julgamento, do processo em que é acusado Joaquim dos Santos, por crime de homicidio.

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

NÃO PAGUE ALUGUEL

OPORTUNIDADES QUE OFERECEMOS:

GRANDE ANDAR — AV. RIO BRANCO
Rs. 1.600:000$000 — Construção adiantada
ESCRITORIO — RUA STA. LUZIA
Rs. 128:000$000 — Construção iniciada.
ESCRITORIO — RUA STA. LUZIA
Rs. 160:000$000 — Construção iniciada.
ESCRITORIO — R. DO MÉXICO
Rs. 135:000$000 — Construção iniciada.
ESCRITORIO — R. DO MÉXICO
Rs. 170:000$000 — Construção iniciada.
ESCRITORIO — R. DO MÉXICO
Rs. 309:000$000 — Construção iniciada.

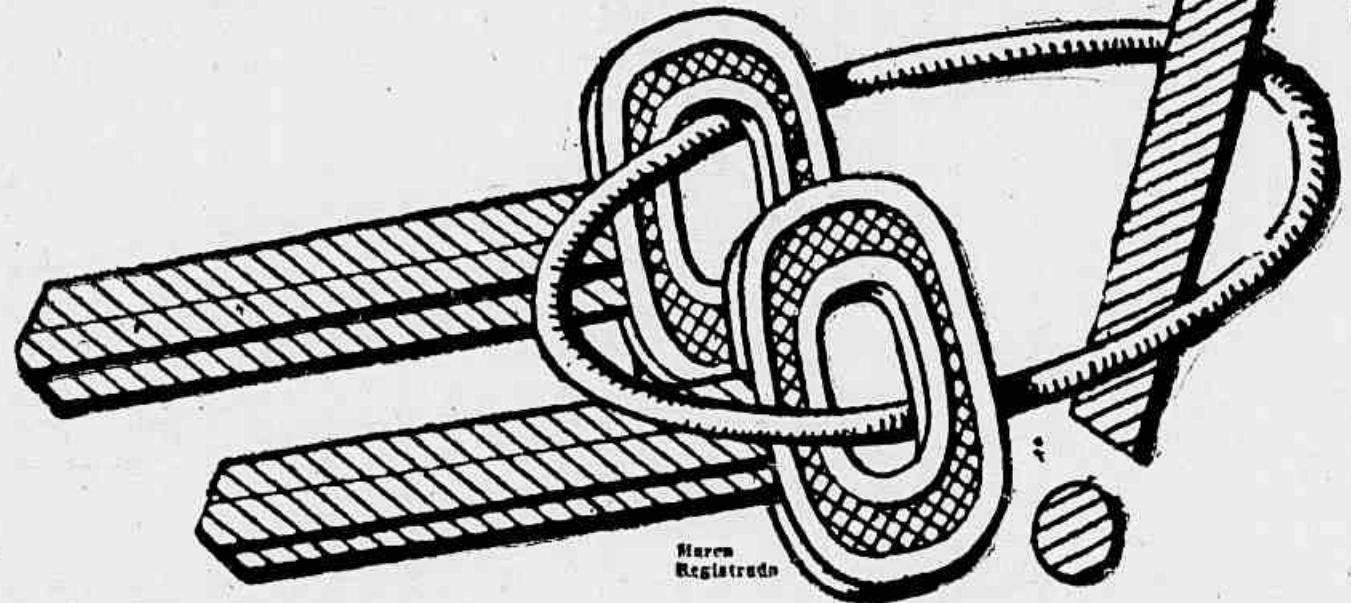
ESCRITORIO — R. DO MÉXICO
Rs. 252:000$000 — Construção iniciada.
SOBRE-LOJA — R. DO MÉXICO
Rs. 257:000$000 — Construção iniciada.
SOBRE-LOJA — R. DO MÉXICO
Rs. 512:000$000 — Construção iniciada.
LOJA — R. DO MÉXICO
Rs. 759:000$000 — Construção iniciada.
APARTAMENTO — PRAIA DO FLAMENGO
Rs. 65:000$000 — Construido.
APARTAMENTO — PRAIA DO FLAMENGO
Rs. 310:000$000 — Construido.

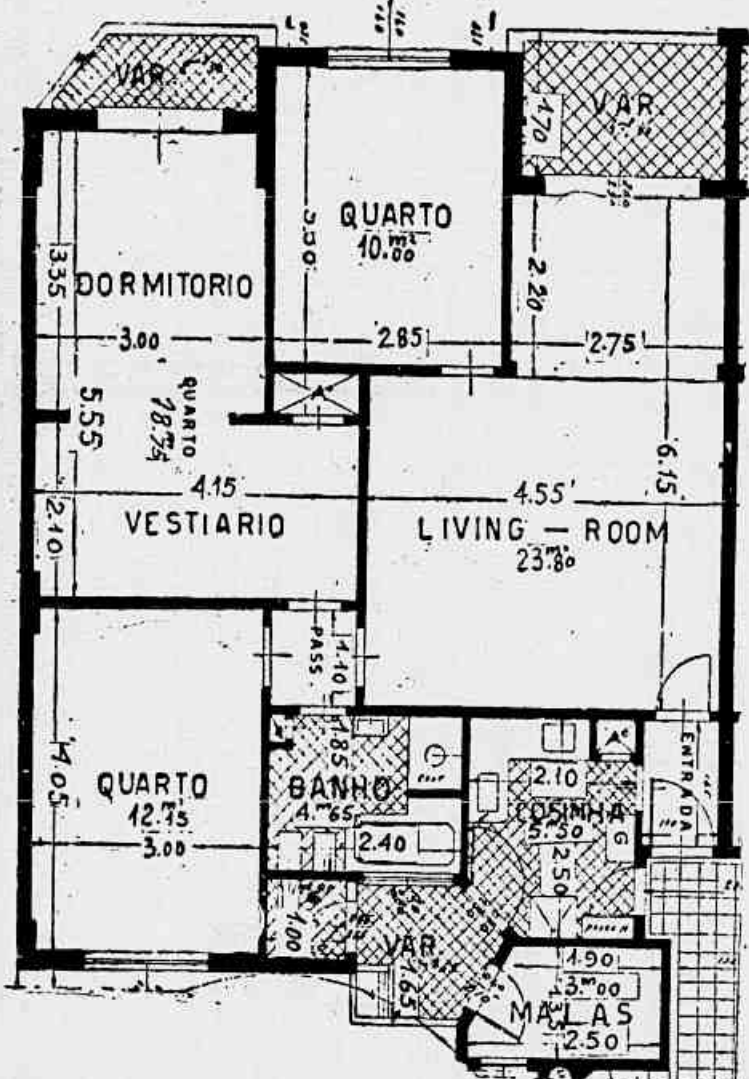
APARTAMENTO — PRAIA DO FLAMENGO
Rs. 95:000$000 — Construido.
APARTAMENTO — R. ALM. TAMANDARE
Rs. 135:000$000 — Construido.
APARTAMENTO — R. SEN. VERGUEIRO
Rs. 118:000$000 — Construção adiantada.
APARTAMENTO — R. HON. DE BARROS
Rs. 130:000$000 — Construção adiantada.
APARTAMENTO — COPACABANA
Rs. 135:000$000 — Construido.
APARTAMENTO — COPACABANA
Rs. 180:000$000 — Construção adiantada.
APARTAMENTO — COPACABANA
Rs. 200:000$000 — Construção adiantada.

PEQUENA ENTRADA INICIAL E O RESTANTE FINANCIADO A LONGO PRAZO PELA TABELA PRICE

PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4.° — EDIFICIO COLOMBO — FONES: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147

EDIFICIO IMBURU

RUA REPÚBLICA DO PERU' — a 2 minutos da praia (Posto 3) — COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada, com 3 portas principais — Garage subterranea, para 24 carros — Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde rs. 60:000$ até 150:000$000 — Financiamento 60% — Tabela Price — 15 anos

Construção a ser iniciada brevemente

INFORMAÇOES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES E CONSTRUTORES

RUA BUENOS AIRES, 15, 3° ANDAR — TEL. 23-0573

Petrópolis

SENHORES VERANISTAS !!

Aproveitem a oportunidade de adquirir os confortaveis apartamentos no

EDIFICIO PRINCESA

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

situado em centro de terreno, distando 10 metros da rua e 12 metros dos muros laterais, sendo circundado por exuberante vegetação. Moderníssimo parque para crianças. Todos os apartamentos terão garage. Projeto já aprovado. Financia-se 60 % ap. do valor total. Prazo 15 anos. Tabela Price.

RUA 13 DE MAIO N. 80

O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

Incorporação de

ALVARO GADRET

Av. NILO PEÇANHA, 151 – 8° andar, sala 8 04 — Edificio do CASTELO — Tel. 42-3390

Informações em Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 986 – Empresa Rex

Projeto e construção

CERNIGOI & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 69-77
Telefone: 43-1645

EDIFICIO PRESIDENTE PENNA

POSTO 5 — A poucos metros da Av. Atlantica. Apartamentos a partir de 100 contos. Facilito o pagamento.

Saleta de entrada, living, três quartos, banheiro, sala de almoço, cozinha, quarto e dependencias para empregados.

Dr. OLIVEIRA PENNA

Av. Almirante Barroso, 90 - 9.° pavto. — sala 913 — Fone: 42-3633

APARTAMENTOS

RUA SENADOR VERGUEIRO

Vendo, em edificio de esquina, amplos, modernos e confortaveis apartamentos

Preços: a partir de 114 contos
Facilito o pagamento.

Predio de 8 pavimentos com 2 apartamentos por andar.

Dr. OLIVEIRA PENNA

Av. Almirante Barroso, 90 — 9° and. — Sala 913 — Fone: 42-3633

Veraneio e Ferias em Paty

O novo Hotel Fazenda **MANTIQUIRA** recebe hóspedes a preços razoaveis. Conforto e boa alimentação. Informações — Uruguaiana, 104, 1° andar, telefone 43-9849.

9°/o FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES HIPOTECAS — Pela Tabela PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do imovel (predio e terreno), Distrito Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construção, já construido ou para resgatar hipotecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 anos; adiantamos dinheiro para certidões e impostos atrasados. Daremos solução imediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1° (entre Avenida e Uruguaiana).

BAIRRO "BRAS-LUS"

TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras Lus", nas novas ruas Caimbé, Grão Pará, Bicuiba, Joatinga, Travessa Almeirim, D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças calçadas, arborizadas, com agua, gás e luz.

Servidos por onibus e bondes. Lins Vasconcelos, apropriados aos [illegible]os dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, e outros. [illegible]ntram-se tambem no bairro "Bras Lus", ótimos lotes de esquina para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras Lus" (situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú), no local, com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 23-0531.

C.I.V.I.A.

Corretores de Imoveis, Vendas, Incorporações e Administração

BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & CIA. LTD.

VENDE APARTAMENTOS

COPACABANA

POSTO 3 — Rua República do Perú, ótimos apartamentos, com 4 quartos, 2 salas, 2 varandas de frente, ótimo banheiro, cozinha, quarto de empregada, dependencias e garage. — 150 contos, com grande facilidade de pagamento.

AV. ATLANTICA — Últimos apartamentos com frente para a praia, todo refrigerado. — 210 contos, sendo 25 contos de entrada, e o restante em 18 anos, 10%, pela Tabela Price.

AV. COPACABANA — Perto do Lido, construção já adiantada, sendo 2 apartamentos por andar, todos de frente, com 4 quartos, 3 salas, 2 ótimos banheiros, 2 varandas, varios armarios imbutidos, copa, cozinha, 2 quartos para empregados e garage. Vendem-se os últimos. — 240 contos, com grande facilidade de pagamento.

BOTAFOGO

PRAIA DE BOTAFOGO — Em construção iniciada, com belissima vista, luxuosamente acabados, para familia de alto tratamento, um apart. por and., com 3 qs. 3 s., 3 banheiros, copa, cozinha, dispensa, 2 qs. emp., varios armarios imbutidos, garage, etc. — 370 contos, com grande facilidade de pagamento.

AV. RUY BARBOSA — (Morro da Viuva) — Belissimos apartamentos, com vista maravilhosa, construção iniciada, desde 98 contos, com grande facilidade de pagamento.

FLAMENGO

PRAIA DO FLAMENGO — Construção prestes a terminar, um por andar, com 3 q., 3 s., banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage, desde 130 contos, com grande facilidade de pagamento

PRAIA DO FLAMENGO — Belissimos aparts., construção iniciada, 2 por andar, todos de frente, com belissima vista s/o mar, 4 qs., 2 s., 2 banheiros, qs. emp., etc. — 263 contos, com grande facilidade de pagamento.

GLORIA

Edificio prestes a terminar, vendem-se 2 últimos apartamentos, luxuosamente acabados, com belissima vista sobre a baia, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, rouparia, varios armarios imbutidos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage, etc. — 240 contos, com grande facilidade de pagamento.

CENTRO (Escritorios)

AV. RIO BRANCO — (Perto da Av. Getulio Vargas) — Em edificio a iniciar as obras brevemente, vendem-se ótimos andares, com grande facilidade de pagamento.

MEIER (Casas)

Ótima oportunidade para renda — 10 casas á rua Manuela Barbosa ns. 32 a 50, a 2 minutos da estação, todas com agua, luz e gás, podendo dar renda provavel de 11 % liquido. — Preço, 280 contos. Aceita-se oferta.

TERRENOS

ITAIPAVA — A dois minutos da Estrada União Industria, clima exelente, ótimos lotes, servidos por boa estrada de rodagem, proprios para pequenos sitios — 7$000 o metro de frente (com minimo de 100 ms. de fundos).

Av. RIO BRANCO - 311 - 6° ANDAR - SALA 602 - Tel. 42-3893

GRANJAS CINCO LAGOS

Distante poucos minutos da Estação de Mendes (E. do Rio), a 2 horas e pouco do Rio, á margem da estrada de Vassouras, estão sendo preparadas lindas granjas rurais de 1 hectare (100 mts. x 100) proprias para veraneio, week-end e ferias. Clima reconhecidamente saudavel, agua em abundancia, altitude 450 metros, ônibus á porta. Eletricidade e telefone da Light. Preços muito baratos e grande facilidade de pagamento. Financiamento para construção de determinado número de casas de campo. Brevemente trens elétricos encurtando a viagem. — Inf. no esc.° da Cia. T. V. C., rua Uruguaiana 104-1° — telefones 23-3229 e 43-9849 — Eduardo Dale e Otilio Neves.

PALACETE

Rico e sólido construção. Vende-se, para familia de alto tratamento, 2 pavimentos em centro de jardim, com 5 salas, 8 quartos, terraços, varandas, garage. Ricos vitraux, cristais, mármores e alabastros. Terreno de 16,20 x 65,00. Ver e tratar com dr. Affonso, á R. Assembléia 104, s. 606 — 22-9717, ás 2as., 4as e 6as., das 13 ás 17 horas.

CLINICA DE TAPETES

A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos

Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976

BAZAR DE STAMBOUL

AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

CORRETORAS

Senhoras de apresentação idonea, admite-se, com remuneração fixa e comissões; para visitas a todas as classes sociais. Av. Almirante Barroso, 90 - 3° andar, s. 313.

JARDIM OCEANICO

BARRA DA TIJUCA IMOBILIÁRIA S. A.

Terrenos situados em local priviléglado, entre o mar e a lagôa da Tijuca A longo prazo e a vista. Informações no escritorio da Companhia, á Av. Graça Aranha, 18-9° andar, salas 901 a 905. Tels. 42-7619 e 42-3027

PETRÓPOLIS - APARTAMENTOS

VENDEM-SE EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA, NO MELHOR CLIMA DE PETRÓPOLIS, PRÓXIMO AO RETIRO E AO MESMO TEMPO A 4 MINUTOS DO CENTRO. O EDIFICIO TEM 2 ELEVADORES "OTIS" E GARAGE PARA TODOS OS CARROS. VISITAR AVENIDA BARÃO DE RIO BRANCO, 1.411-19 (Estrada União Industrial)

J. GURGEL DANTAS

Firma Construtora

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 4° ANDAR

Fones: 42-5225 e 42-8200 —— Rio de Janeiro

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.937

Rua Stefan Zweig

José Cesar BORBA

(Copyright dos "D. A.")

GUARDO entre alguns agradaveis momentos a viagem diaria que, como habitante da Cidade do Salvador, fazia pelas ruas da Baía. São ruas em si mesmas tão ricas e tão sugestivas, que transcendem toda a literatura que corre a respeito delas. O misterio do passado envolve-as de uma profunda suavidade, de uma transparencia e de uma sedução que se explicam diretamente pela tradição e pela experiencia do tempo. Os nomes com que foram batizadas sugerem, de outra forma, reminiscencias do Brasil e fez seus homens: rua Carlos Gomes, rua Rui Barbosa, praça Castro Alves, rua Sete de Setembro, avenida Princesa Isabel, ou de figuras e episodios baianos, como Joana Angelica, Juliano Moreira, Dr. Seabra e Dois de Julho, ou ainda de exploradores que desbravaram e descobriram o interior do Estado, como Gabriel Soares. Ao longo de uma paizagem tão brasileira que hoje é cantada e conhecida por todas as formas desde as músicas do carnaval até os romances do sr. Jorge Amado, esses nomes emprestam ás ruas baianas, ruas por onde se projetam sombras antigas e acolhedoras, e nosso mais verdadeiro clima nacional.

Acolhedora e cordial, de uma cordialidade perfeitamente diplomatica, a Baía, ao lado destes nomes e destas datas ilustres, criou outras tantas ruas e bairros onde saúda a amizade do Brasil com muitas nações deste e de outros continentes: o Chile, que dá nome à principal rua da cidade, e a Inglaterra, os Estados Unidos, a Alemanha, a França, a Italia, Portugal, a Suiça, que ora significam praças, ora avenidas, ora "boulevards". Até o Japão, me parece, está homenageado num pedaço da Cidade do Salvador.

Ao que pude notar, porém, não é muito forte a tendencia dos poderes municipais para batizar as ruas com nomes de escritores, coisa frequentissima no Rio, pelo menos em Copacabana. E isto é tão estranhavel na Cidade do Salvador, quando existe no mapa da Baía uma cidade com o nome do sr. Afranio Peixoto.

Agora leio, porém, num vespertino, que o diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda propôs o nome do sr. Stefen Zweig para uma rua da capital da Baía. A sugestão encaminhada ao prefeito da cidade, fundamenta-se num capitulo do livro "Brasil, país do futuro", recentemente editado em diversas linguas. "A espontaneidade da sua exaltação nos mostra que ele, o intelectual da mais fina estirpe que já percorreu regiões sem conta, foi arrebatado pelo entusiasmo em face desses aspectos únicos que as cidades, como os centros universitarios, podem oferecer através de séculos, de trabalho e de inteligencia de uma coletividade que adquiriu um espirito inconfundivel de cultura", são as palavras com que o sr. Ramiro Berbert de Castro se dirige ao prefeito da Cidade do Salvador, justificando esta sugestão.

Diante deste telegrama, passo a me recordar de exatamente um ano atrás, quando o sr. Stefan Zweig chegou à Baía, de avião, para demorar apenas uns três dias, pois não tinha tempo a perder, uma vez que se achava a caminho de Nova York. Por coincidencia, como reporter de um jornal baiano, fui recebê-lo em companhia do sr. Ramiro Berbert de Castro, diretor do Departamento de Cultura e Divulgação, agora transformado em D. E. I. P. Estivemos, assim, juntos no aeroporto cumprimentando Zweig que, desse momento em diante, até o dia de sua partida para o norte, foi, como acontece com todos os "visitantes ilustres", monopolizado pelo sr. Ramiro Berbert. Desse monopolio nasceu para o funcionario baiano uma nova visão do escritor austriaco — visão despida daquelas restrições e desconfianças, mais de ordem politica do que de ordem literaria; com que se encaminhava para recebê-lo. Ao fim de três dias com o sr. Zweig tinha-o simpaticamente na conta de um exilado humilde, a quem o governo alemão arrebatara todos os instrumentos de trabalho e a parte mais importante dos mercados para seus livros.

Por entrevistá-lo pessoalmente, sei do pudor do sr. Zweig no referir ao seu exilio; o tom velado e sub-entendido com que se excusa comentar, com a imprensa, a situação do mundo, opinar, criticar, exprobar. E' um conformado que solicita misericordia. Um intelectual não-atuante nos acontecimentos, não-politico (note-se, nos Estados Unidos, sua desculpa para não assinar um manifesto anti-hitlerista de escritores). Em suma, um pacifista dentro da literatura, um neutro dentro do espirito, um cronista amavel que não toma partido, que aceita incondicionalmente a atitude de "sofrer" sem exclamações, num silencio ameno e calculado. Será esta, porém, a atitude do sr. Zweig quando não está com jornalistas, quando passeia com representantes oficiais, sensiveis e eloquentes, como o sr. Ramiro Berbert de Castro? Bem conheço o entusiasmo inato e a generosidade baiana do diretor desse D. E. I. P., tão viva nos seus constantes discursos, nos guias que fornece aos turistas, nas informações que presta pessoalmente, correndo igreja por igreja sempre carregado de gordas palavras e gestos.

Dos três dias que passou na Baía, creio que seriam suficientes apenas três horas do sr. Zweig para conquistar a admiração mais exaltada do sr. Ramiro Berbert, pois deu o testemunho da brilhante e sedutora personalidade do sr. Stefen Zweig durante qualquer conversa, pondo de logo o interlocutor na mais absoluta intimidade, quase lhe revelando o segredo da sua popularidade literaria.

Em verdade, como seria possivel uma resistencia da parte do diretor do D. E. I. P. da Baía, a uma convivencia com o autor de "Amok" mesmo uma convivencia a vôo de passaro? Daí, porém, a esta sugestão de homenageá-lo com uma rua da Cidade do Salvador, vai todo o desdobramento de uma simpatia, que atinge francamente os limites da incompreensão e da inconveniencia. Sobretudo se esta sugestão e esse desdobramento se firmam e se nutrem do capitulo sobre as festas tradicionais, sobre as igrejas e sobre os produtos regionais baianos, que, brilhantes que sejam, delicados e lisonjeiros, nunca serão aceitos senão como uma pequena e amavel reportagem; todo ele, por isso, mais de informação do que de ensaio ou de penetração. E' possivel, todavia, que o sr. Berbert haja sido sumamente comovedor o ter o sr. Zweig chamado a Baía de Roma Brasileira, comparando-a á "cidade eterna" pelo número de igrejas, que, aliás, expõe modestamente como pouco mais de oitenta, dominando a fisionomia da cidade como os arranha-céus dominam Nova York.

E' que não sinto nenhum carater de permanencia do sr. Stefan Zweig nem com relação á Baía nem com relação á literatura, a primeira, naturalmente, nos limites do "Brasil, país de futuro", e o segundo, em toda a variedade da sua obra, sem duvida, atraente e bem

(Continúa da 2.ª página)

Com Adalgisa Nery

Odorico TAVARES

(Para os "D. A.")

POUCOS casos na poesia, onde o poeta se mostre assim em toda a sua plenitude como o caso Adalgisa Nery. Quando alguns procuram na poesia um refugio, tornando-se muitas vezes incomunicaveis, Adalgisa Nery encontra aí o seu meio de expressão de vida. Seus poemas — se muito não me engano — são como o verdadeiro diario do poeta. Onde se viu falar tanto de si mesmo, num tanto desespero, tão gritante sinceridade, sinceridade de que nem sempre traz a marca do humilde e sim de muito orgulho e de muita revolta? Na poesia, uns se escondem; ela se mostra. Mostra uma alma desesperada cheia de "uma angustia tão grande e de um vasio tão esmagador". A poesia em Adalgisa não é um brinquedo de palavras, não é um meio para devaneios, para sutilezas, para jogos poéticos. E' dificil não haver sinceridade nestes versos:

"Olhem-me como a mulher que [nasceu sozinha.
Que saiu pela vida errante
Com a cabeça exposta ás tem- [pestades
E o coração soluçante.
Olhem-me como um moribundo
Em seu último momento.
(Olhem-me como a verdade).

E' assim uma mensagem de sofrimento a sua, de desespero quase. A dor rasga na propria carne dos seus poemas. E o poeta expõe numa confissão dolorosa, que tem muito de trágico, que vale como obra de arte mais que tambem muito vale como confissão:

"Eu não sentiria a dor que ron- [da as formas esboçadas no [paço
E não haveria na minha voz a [poesia dolorosa das angustias
Se os meus olhos não chorassem

Seus dois livros de poesias "Poemas" e "A Mulher ausente" trazem uma tão forte unidade na dor, na grandeza da dor, que chegam quase a atingir o patético. E esse sofrimento transborda de si mesmo para que se comunique a todos, para que todos tragam ao poeta um pouco de sua solidariedade, nessa angustia que não só arranca do seu intimo, mas do próximo, de todos que teem "o espirito da madrugada fugindo dos seus olhos" (Metrotone Adalgisa Nery). E o seu sofrimento que encontra correspondencia na desgraça alheia é que a aproxima dos infelizes e que a torna irmã de todos os humilhados, do aleijado, o canceroso, o suicida, a prostituta. Essa unidade na dor somente de amar os seus companheiros os que trazem consigo a grande marca. Canta e imediatamente se comunica ás coisas, á terra, ao sol, ás estrelas que se tornam humanos, dando á sua poesia uma serenidade, uma ternura que raramente atinge:

"Abre com tuas mãos uma fenda [na terra
Encosta a tua boca aflita e diz [bem no fundo a razão dos [teus tormentos"
Para que a agua e o fogo dissol- [vam os teus lamentos.
(A amada é como a terra)

ou então clamando por um consolo, um lenitivo:

"Sol irmão, tu que tens a luz [e a harmonia!
Esquenta as minhas noites sem [fulgores nem beleza
(Prece Franciscana)

A sua paisagem é de dor, é de renuncia, é das coisas inatingidas. Daí o misterio da morte tão próximo, o hálito infinito da morte se transmitir ao leitor com tanta frequencia, da sua poesia, de seus poemas. E não fala da grande verdade, a unica verdade, como suicida, no seu desespero, nem tão pouco com a resignação cristã. Mas com "o completo equilibrio sobre a forma e o espirito". Como de uma sombra debaixo da qual pudesse descançar e regressar com a alma cheia de serenidade e alheia á sua vida anterior. O seu proprio Deus não é o Deus de todo mundo, o Deus dos católicos, mas sim o Deus que lhe poderia ter dado a paz interior nas recusou. Um Deus a quem ela se queixa e de quem é intima. Um Deus a quem quase ordena, a quem pouco falta para censurar:

"Senhor.
Atiraste a Tua mão sobre o meu [lado esquerdo
Sem reparar que o desequilibrio
Iria perturbar os meus passos
(Forma e igualdade)

• • •

Teriam todos estes temas — temas que fazem a grande e verdadeira poesia — esgotado a poesia de Adalgisa Nery? Não é que tudo até então não vem sendo uma consequencia de um elemento poético mais alto, de um outro sentimento em que o poeta se bem o exponha com todo o seu potencial de beleza, procura, com a sua sensibilidade tornar-se com a sua presença com derivativos? Parece-me que o amor é o valor máximo da poesia de Adalgisa Nery. Um amor que para a desgraça do poeta e para a grandeza da sua poesia, se realiza não se perpetua e sim sobre a sua unidade através do tempo e do espaço. Daí tanta amargura nesta voz, nesta concienca desgraçadamente tão lúcida. Daí seu contacto com o leproso, a prostituta, o condenado, o canceroso, o suicida, aproximação de chagada, atenuar a sua existencia que não fosse existir o grande amor do poeta, o seu amor que é impossivel. E' o proprio poeta que se teme a si mesmo, na dúvida de seus sentimentos de solidariedade humana:

"Senhor infiltra em meu ser a [negação de mim mesma
Para que o meu coração não co- [nheça o egoismo".
(Meu De Profundis)

A poesia em Adalgisa Nery é uma poesia dos sentimentos e dos sentidos. Essa dor quase sobrenatural que lhe dá o poder de ver mais lúcido e mais profundo, indica-lhe de um modo decisivo, de uma maneira quase perfeita, os caminhos do coração. O amor na sua poesia tem a sua grandeza, mas desgraçadamente na ausencia é que é cantado com tanta plenitude. Ausencia e espera. Quem na poesia brasileira voz feminina gritou tão alto os seus desejos, a sua tortura interior, ao mesmo tempo com tanta pureza, com tanta humildade.

"Se tardares não importa
Eu estarei sempre atenta á tua [espera
No globo do meu seio guardarei [o perfume
de todas as flores silvestres
para que tua face queimada pe- [los ventos secos e ardentes
do deserto
encontre a frescura plena e [certa
. . . .
Mesmo que tudo vacile e se eva- [pore
Eu estarei sempre
Invariavelmente á tua espera
(Sempre á tua espera)

A espera se prolonga infinitamente:

"E assim te espero
Sem que luz alguma se faça em [redor de minha forma
(A virgem atenta)

E essa espera se estenderá depois de sua morte ela que veio desde que "não havia se formado o mundo sobre os seus polos, não havia se firmado no alto a região eterea".

Cantando essa ausencia, levantando a sua voz, com todo o poder de sua poesia, é que o poeta consegue realizar uma obra tão alicerçada em lágrimas, dores, revoltas. Se o amor realizado, a visão da presença fisica e — quem sabe? — toda a sua mensagem seria de repouso, tranquilidade, sombra. E mais uma vez se revela, revela o que de mais intimo existe na sua poesia:

"Quando estás comigo, tudo é [grande, tudo é bom
Não ha dúvidas, não há revol- [tas, não há dores.
Descanço gloriosamente como o [roteiro fatigado á sombra
[da árvore máxima.
(Canto para o ausente)

ou então:
Em ti guardo a essencia de to- [da a perfeição e de toda a fe- [licidade.
Desconheço as miserias e as [desgraças
(Idem)

Perpetuados estes momentos, outra face apresentaria a poesia tão amargurada, tão profundamente humana, de Adalgisa Nery.

—

Algumas dessas reflexões me veem logo após ter conversado com Adalgisa Nery, quando de sua visita recente ao Recife. Era uma manhã de beleza, uma manhã quente, uma manhã pernambucana, de ceu pernambucano, arvores de Pernambuco, mangueiras, cajueiros, montes pernambucanos. Uma festa admiravel onde se batisavam aviões, aviões frageis e heroicos. Adalgisa está ao meu lado e haure um pouco este perfume que vem forte dos cajueiros, das resinas dos cajueiros. A serenidade do seu perfil tão definido.

(Continúa na 2.ª página)

O Direito no Mundo Atual

(Oração do sr. Gabriel Passos aos novos bachareis da Faculdade de Direito de Campos)

O sr. Gabriel Passos, Procurador Geral da República, proferiu, em Campos, no dia 10 do corrente, como paraninfo da turma de bachareis da Faculdade de Direito daquela cidade, o seguinte discurso:

NESTES dias em que a sorte da humanidade está se decidindo, não pode a atenção desprender-se da conduta das massas que se matam, dos homens que afirmam, das nações que se chocam.

Ninguem sabe até onde iremos nem por que ignotos destinos será conduzida a humanidade.

Nesse mundo, tambem o direito já não tem um norte certo, desorientado como as bussolas que se encontrem sob influencias magneticas emergidas do fundo mesmo da terra.

Como o temos observado alhures, o direito está sendo afirmado pelos grandes paises segundo as suas conveniencias, a saber, inteiramente, contraditoriamente, por meio de postulados que se repelem e se amoldam ao feitio de contingencias do momento, como se fossem medidas de salvação.

O mundo é infeliz porque os mais altos valores humanos, que a cultura e a civilização apontaram como dignos de constituir ideais dos individuos e das nações, são hoje remotos centros de interesse.

A luta é pela condição primaria da sobrevivencia. Viver integro já é um supremo ideal; a vida não oferece sobras de energia que se empreguem na defesa de ideais mais alevantados.

Já não se pode oferecer a vida para alcançar um bem maior, pois a vida está destinada a imolar-se pela propria vida.

Os paises fracos lutam pela sobrevivencia e os grandes paises estão sentindo que tambem eles serão desfalcados e amortecidos nessa luta de vida ou de morte.

A crise do direito está em que o direito são formulas nascidas do equilibrio, sedimentados pelo repouso, assentes em postulados admitidos pelo maior número, e, nesta hora perturbada, os estertores não são meramente formais, mas refletem convulsões de subsistencia, que não deixam marcos para linhas de sintese.

Entretanto, Direito é sintese, é ligamento; e o espirito ainda não tem pontos de referencia para abranger os fenomenos, de suas raizes ás suas consequencias.

Vogaremos provisoriamente dentro das velhas formulas que criou um passado tranquilo, ou apenas levemente intranquilizado.

Embarcação impropria para esses mares revoltos, cujas ondas teem dimensões a serem tomadas com outras medidas.

Mas não sabemos na nossa angustia qual a muralha que defende, qual a reza que produz o milagre, qual as formulas que disciplinam os acontecimentos, ou lhes dão uma categoria, uma razão de ser.

O direito sofre dos males do tempo, pois o direito é fenomeno social, que, por muito que se cristalize, não foge nem nega o fato enquanto vive: "ex facto jus oritur".

E o fato social está convulsionado e não se assentou ou definiu, a saber, o direito está intranquilo, sente fugir-lhe a base, como areia movediça.

Os seus preceitos fundamentais não só foram postos em dúvida, mas foram negados com as novas interpretações do fato que a necessidade ou a solercia propõem, sem que surja a força humana que restabeleça o vigo antigo de velhos preceitos.

Esses preceitos estarão perdidos para sempre?

A humanidade tem que repudiá-los, ou melhor, que esquece-los definitivamente?

Nada sabemos. Estamos em crise, em transição. Em angustia.

Mas a vida continuará, não se sabe se melhor ou pior, ou antes, nem melhor nem pior. Novos fatos, novas realidades, se assentarão, e sobre elas se reconstruirá o direito, disciplina da estabilidade.

E muito do que existe sobreviverá, porque muito do que existe no direito é substancial á vida e, pois, perene, embora sujeito a renovações, ou adaptações.

E os fracos sempre existirão, como paises ou como individuos, porque a desigualdade é um postulado da vida, e o direito existirá para garantir as supremas necessidades de uns e de outros, pois o direito é o unico orgão da vontade do fraco.

Numa hora como esta, a unica conclusão que ousamos avançar é, pois, um pouco melancolica: a de que a fraqueza existirá, e que o unico veiculo da afirmação de suas prerrogativas é o direito.

A COLETIVIZAÇÃO DAS RIQUEZAS

O mundo futuro sempre foi indevassavel, mesmo para os profetas, cujas misteriosas percepções lhes dão visão telescopica das coisas, fazendo-os participar de uma particula da prescencia divina. As suas previsões, porem, são informes, pois que a sintese que as expressa está marcada pela perda dos fatos miudos — "unicos que o mediocre cotidiano informa nos homens, alem de que só pode comunicar-se em simbolos — linguagem da singeleza, mas tambem do misterio.

Embora sem pretender profetizar, podemos notar no presente certos sinais tão marcados que não é insensato acreditar na sua sobrevivencia nos acontecimentos da hora que passa.

Os enormes gastos com uma guerra montada tecnicamente, armada por conseguinte de maneira dispendiosa, obrigam os paises que a custeiam a sobrecarregar o povo com pesados onus financeiros além das vidas que se exigem para manter a maquina de matar e morrer.

E apenas os tributos já não bastam, pois numa guerra pela sobrevivencia, as nações jogam tudo, desprendendo-se de todos os bens, de todos os proventos, não só das sobras, em seguida do ornamental, depois do util mas recuperavel, mais tarde das riquezas acumuladas, e afinal, no momento supremo, do imprescindivel. E nesse gastar veloz e espantoso a economia é atingida no cerne, submerge de todos seus fundamentos.

Os paises que até há pouco se baseavam na organização capitalista, segundo a qual uma minoria provida e sagaz totaliza os esforços e o trabalho das massas, veem-se em marcha para a coletivização, que é o resultado das crises que assinalam o nosso século.

Se no regime soviético a riqueza pertence ao Estado e as massas nela participam como partes integrantes do mesmo Estado; se o Reich mantem o seu espantoso esforço bélico fazendo com que se lhe sirvam com lucros limitados a uma pequena porcentagem, cabendo ao Estado absorver diretamente o grosso dos rendimentos por aquele engendrado; não menos certo é que o Estado, na Inglaterra, através do imposto de renda elevado a uma taxa de vasta proporção, participa ativamente dos rendimentos do capital e da atividade privada, de maneira a, efetivamente, coletivizar a riqueza.

Ha diversidade de maneiras de proceder, entre as tres forças em choque, mas o resultado final de todas elas é um unico — a coletivização da riqueza. Quer se verifique pela simples e singela absorção da produção pelo Estado, quer seja pela limitação dos lucros, ou melhor, limitação na "percepção" dos lucros pelas entidades privadas, pois o aumento do excedente é todo do Estado, quer pela participação nos lucros da atividade privada, através de impostos de rendas elevado.

De todo o geito é o Estado que aufere o grande resultado da produção.

(Continúa na 2.ª página)

O Sono do Galo Branco

Augusto Frederico SCHMIDT

(Copyright dos "D. A.")

— III —

PELA rua da Passagem os cordões eram raros, mas de quando em quando lá vinha sempre um... Os ruidos se aproximam e pouco a pouco a música ingenua e maliciosa do Carnaval chegava até mim, isolado de tudo, perdido no meu luto e na minha triste adolescencia. E então a invencivel e perturbadora imagem das morenas me envolvia. Da minha janela eu sentia agitando-se, movendo-se, sambando o mulherio carnavalesco. A nota vermelha predominava nas fantasias de princesa e de cigana, que eram as mais comuns. Lembro-me, que um dia uns olhos me perderam e eu me deixei arrastar até o tunel, prisioneiro dos ritmos emolientes do Carnaval.

***

O Carnaval me encontrava, aliás, quase sempre em crise, quase sempre vitima de amores irrealizados e causadores de sofrimentos e melancolias. Não raro, recusava-me a qualquer participação no mundo carnavalesco, preferindo as meditações poéticas, para fazer contraste.

Mas, habitando sempre meu coração como um espinho, a imagem de alguem desviava-me felizmente da esteril literatura.

(Continúa da 2.ª página)

Duas monotipias de Augusto Rodrigues: "Estudo de Freve" e "Um Homem Triste"

O Pintor Augusto Rodrigues

José Lins do REGO

(Para O JORNAL)

AUGUSTO Rodrigues vai fazer a sua primeira exposição.

O ano passado era o grande Santa Rosa quem aparecia dando uma demonstração de sua força de criador, de seus poderes de poeta. Santa Rosa pôs os seus quadros á vista do público e correu da exposição. não pôs os pés por lá. Não quiz sentir o calor do entusiasmo dos que lhe admiravam os desenhos e oleos de primeira ordem. Agora é outro de sua geração que aparece com uma exposição em ponto grande.

Augusto Rodrigues é como Santa Rosa um auto-didata que faz prodigios. Pintor de instinto, pintor por força de sua natureza, ele tem dez anos de trabalho de imprensa e luta pela vida, de experiencia dura. Os seus bonecos encheram revistas e jornais cariocas de uma maneira pessoal de sentir e ver os homens. Augusto partiu da caricatura para o desenho puro, para a composição, para a pintura, enfim. Exercitára-se ele nas deformações para chegar a uma simplicidade do traço, a uma riqueza de movimento que espanta.

Os seus estudos para dansas brasileiras me parecem qualquer coisa de muito serio. Não sou critico de arte mas não precisa sê-lo para verificar que há muito de grande nas variações coreográficas com que Augusto Rodrigues fixou o "frevo" pernambucano. Pela primeira vez entre nós se fez obra igual, cheia de tanta originalidade. O "frevo" é uma dansa, como o bailado popular russo, de um vigor e de uma variedade de ação que chegam aos extremos. Não há nada estabelecido no "frevo", nada cristalizado. O dansarino parte de um ponto e cria com um poder de improvisação de demonio. Foi o que Augusto Rodrigues, nascido em Recife, feito no "frevo" pernambucano, conseguiu registar em traços de variedade milagrosa. Bastam estes desenhos sobre dansa pernambucana para encher uma exposição. Há ali muita coisa viva, muito poder, muito arrojo de artista.

O que há alem desse poder de fixador da vida em Augusto Rodrigues é o seu dom de poeta. A realidade para ele é sempre um tema lírico. A angustia, a dor, o ridiculo, a paixão exacerbada, a carne, a miseria passam pela sua sensibilidade como através de filtros para se purificarem, crescerem da vulgaridade, assumirem uma expressão de grandeza dos pequenos. O fazedor de bonecos é um criador de almas.

A arte é para isso mesmo: é para vencer a natureza e elevar o homem. Este Augusto Rodrigues, que conheci menino, na rua das Pernambucanas, na casa de um pai que era poeta, no meio de uma familia de boemios, é artista de natureza muito grande, muito maior do que se pensa. A sua exposição, a 24 de janeiro, no Museu Nacional de Belas Artes, vai ser uma revelação para muita gente.

Franklin Roosevelt

Virgilio A. de MELLO FRANCO

(Copyright dos "D. A.")

EM todos os paises atingidos pela convulsão que se alastra mundo afora, os falsos chefes foram soterrados nos escombros dos desmoronamentos. Gigantes de pés de barro, os que se acocoravam por detras da máscara da autoridade não sobreviveram ao fracasso da criminosa politica que faziam. A violencia do temporal derrubou, logo de inicio, os homens de Munich — homens culpados. Longe está, no tempo e no espaço, o velho Chamberlain; Daladier, com a sua face severa, encobrindo um temperamento abulico, está muito mais distante do que a mumia de Clemenceau, de pé no seu túmulo, nas dunas da Vandéa. Gamelin, cujos comunicados secos e administrativos são de ontem, já é muito mais remoto, neste momento, do que o generalissimo do outro armisticio, o da vitoria.

E Laval?

Se Gambetta e Clemenceau pudessem ler a historia recente da vida de Laval, chegariam á conclusão de que a sociedade, agregado de homens, tem como os proprios homens suas paixões, seus delirios, para não dizer suas loucuras. Uma das manifestações mais evidentes do desconcerto mental da nossa época, pensariam eles, está no fato de que o Thiers desta guerra, que não deu um Gambetta e muito menos um Clemenceau, tenha sido, por um momento ao menos, o sinistro Pierre Laval. Mas este, tambem, já passou.

A França reaccionaria de Petain e Darlan, exatamente como eles proprios, não se galvanizará mais: decrescerá e decairá, absorvida já não, talvez, pelos alemães, mas pela reação interna. Dia virá em que os pequenos exércitos de De Gaulle, engrossados por aqueles que ainda permanecem fieis ao espirito das velhas Divisões da Marne, expulsarão, com a ponta de suas baionetas, não apenas os ocupantes estrangeiros, mas os generalissimos da capitulação...

Enquanto isto, do lado oposto da estacada, um outro figurante de Munich, Mussolini, com a sua face falsamente proconsular crispada, e de vela na mão, espera o fim que — ele o sabe — está próximo.

No meio do temporal, porem, quatro personalidades se avolumam, como aves de grande porte, cujo vôo o observador pode acompanhar de muito longe e que aumentam a olhos vistos, á proporção que se aproximam da gente. Quero referir-me a Tchang - Kai - Chek, Churchill, Stalin e Roosevelt, citando-os segundo a antiguidade na ação, nesta guerra em que o chinês vem desempenhando a missão de vanguarda, há cinco longos anos, com uma paciencia oriental e uma persistencia realmente heroica. Os quatro teem, alem de outros, um sinal caracteristico nos chefes: o sentido das responsabilidades. Quase diria o amor das responsabilidades, por pesadas e graves que sejam.

A sociedade sobrevivente da outra guerra herdou todos os vicios da sua antecessora, sem herdar-lhe as qualidades. Ingratidão, egoismo, ceticismo e covardia foram os estigmas transmitidos de uma para outra burguezia, como as mazelas dos pais são impressas nos filhos. Mas as aparencias de prestigio que ainda cercavam as instituições e os individuos, deixaram de existir. Deixaram de existir na hora em que eram mais necessarias, frente ás legiões fascistas em marcha. Estas legiões, verdadeiras vanguardas de um Estado sem Nação e de uma religião sem Deus, só encontraram pela frente alguns homens de negocio, uns poucos diplomatas, politicos e militares, os quais não tinham tomado nada a serio, durante os vinte e cinco anos que os separavam da maior hecatombe da Historia.

Os governos ingleses, chefiados sucessivamente por B. Law, Mac Donald, Stanley Baldwin e Neville Chamberlain davam a impressão de representar um imperio farto que, ao inverso da fórmula alemã, queria mais manteiga e menos canhão. A voz de Churchill, na Camara dos Comuns, tinha menor eco do que a de S. João Batista clamando no deserto. Em França o silencio era completo. Apenas um ou outro escritor, como Georges Bernanos e André Chéradame, lançavam desesperados S. O. S. Mas a multidão dos gozadores orientava-se pelas direitas reacionarias, que iam buscar as suas inspirações em Roma ou em Berlim. E porque apenas o bem estar queriam, umas e outras, "não mereceram viver os dias presentes".

E os horizontes do mundo iam escurecendo cada vez mais. Não apenas os do Velho Mundo, mas os do Novo tambem.

Nos Estados Unidos Franklin Roosevelt, herdeiro de grande nome e marcado pelo destino por um golpe rude, depois de ter lutado contra a condenação fisica e a vencido, levantava as velas da N. R. A. (New Recovery Act) para uma viagem tormentosa, de cujo sucesso ou de cujo fracasso deveriam brotar tremendas repercussões mundiais. Sentia-se que, depois da guerra, as contradições do regime, no Novo como no Velho Mundo, cada vez se acentuavam mais. A abundancia das safras deixou de ser uma benção dos ceus, para se tornar uma verdadeira maldição. As messes generosas, ou os anos das vacas gordas, segundo a expressão da Biblia, eram mais temiveis do que os das vacas magras. A deusa da fartura, assim, apresentava-se com uma catadura terrivel de Méduza, petrificando a propria vida.

Que pode um homem?

Eis uma pergunta, que se deve ter feito, a si proprio, o presidente Roosevelt, ao espetáculo de milhares de seres válidos, ansiosos por trabalhar e reduzidos á contingencia de fazer fila, diante dos "guichets" onde os burocratas indiferentes iam registrando o número sempre crescente dos sem-trabalho.

No meio de montões de "stocks", o mundo morria de fome como um náufrago pode morrer de sede boiando sobre as aguas do mar.

Que pode um homem?

Pois um homem, um simples homem, tentou a tarefa formidavel de desviar o curso das aguas extravasadas. O destino, a providencia ou o acaso — o acaso seria Deus se fosse o autor de tudo quanto se lhe atribue — o haviam colocado, numa hora dificil, a testa da maior Nação do Mundo, povoada por cento e trinta milhões de seres ativos, enérgicos e sadios.

Os ricos, frente á ameaça de serem lesados nos seus antigos privilegios, levantaram-se contra os planos do presidente, enquanto os milhões de homens, que a angustia comprimia, reclamavam as providencias prometidas pelo detentor do poder supremo. Mau grado, porem, a obtusa oposição dos financistas, dos industriais e dos comerciantes, a fascinante aventura de Roosevelt estava em meio, quando o barômetro começou a baixar, prenunciando o temporal. Comprimido pela angustia do tempo e guerreado pelos "trusts" mais poderosos, o presidente, ainda assim, cercou sempre os seus atos de garantias constitucionais, exercendo o poder sem abusos e persuadindo mais do que impondo. Os horizontes, entretanto, cada vez se tornavam mais escuros. E o drama desencadeou-se, afinal, como uma desalentadora e fastidiosa fatalidade...

A guerra foi uma nova encruzilhada do destino, aberta no caminho de Roosevelt. Ele teve logo que considerar como possivel a entrada do seu país no conflito. Em 1940 a intervenção

(Continúa na 4.ª página)

O SONO DO GALO BRANCO

(Conclusão da 1.ª página)

Alguem era sempre uma rapariga em flor, uma dessas modestas musas, que se perdiam no mundo carnavalesco, nos pequenos bailes familiares, nos toldos dos automoveis do corso, enfeitadas e encantadoras, os cabelos revoltos e semeados de flores. Alguem era sempre um sêr ingenuo, cruel, malicioso, com uma pequena voz suficiente para modular as canções populares...

***

O Carnaval em leste. Na rua Araujo Leitão, nas noites quentes e carnavalescas de fevereiro, as crianças e as pessoas mais idosas ficavam se distraindo nas calçadas, onde eram colocadas cadeiras. Bondes de quando em quando passavam apinhados de gente, de canções e de gritos — conduzindo os foliões para a cidade, para a Praça da Bandeira, para os lugares de maior densidade carnavalesca. Pobres bandos de sujos tambem atravessavam a ruazinha fazendo evoluções, diante dos moradores da Avenida. Ouviamos, porem, quando a gente os ruidos desapareciam, os gritos dos grilos, que vinham dos terrenos baldios e dos matos próximos.

Os vizinhos e nós todos, esperavamos sempre a saida de Manuela que aparecia perturbadora, vestida ora de cigana cheia de dourados, ora de espanhola, com uma flor vermelha nos cabelos. Ia sempre com os irmãos para bailes no Maracanã, no "Boulevard" ou em clubes, que nos pareciam dificeis e perigosos. Um taxi a conduzia assentada no toldo e ela nos deixava, mesmo durante alguns instantes depois de partir, o seu perfume de carne lavada e fresca e de lança-perfume.

***

Não muito longe de um botequim, na rua Barão de Mesquita, onde passava o bonde, nos chegavam trechos pungentes de sambas e de músicas quentes, de onde escorriam as velhas e doridas queixas de sempre, do povo; falta de dinheiro e de roupa, muito trabalho e o martirio do amor, as traições do amor e as lágrimas que o amor fazia derramar.

***

A tristeza de não sair jamais, nos dias carnavalescos, a não ser para umas voltas inconfessaveis no proprio bairro, se revelava na fisionomia de N. Seus olhos claros e doces seguiam melancolicamente os automoveis e os bondes a caminho, do que imaginavamos então ser a vida e a alegria. Uma surda queixa permanente se desprendia dela e do seu silencio. N parecia bem adivinhar que morreria cedo, que conheceria pouco mais da vida do que a pobre rua humilde; que não sairia jamais a desvendar os misterios do mundo e do carnaval. Os momentos que estavam passando seriam os poucos que lhe restavam, dizia-lhe esse pressentimento dos que vão desaparecer cedo... Que lhe importavam os meus gestos e olhares de ternura, se eu era tambem um prisioneiro do nosso pequeno mundo, e ela aspirava apenas, embora vagamente, a aventura e a revelação da vida tumultuosa e plena?

***

Contra os pecados do Carnaval, contra as miserias do mundo, o oratorio ficava aceso e nele a Velha rezava a sua ladainha...

***

Na hora de dormir, corria eu ao quintal e ia afagar rapidamente o meu pequeno galo branco, que dormia, longe e livre de tudo...

***

Viajando de automovel pelo interior dos Estados do Rio, S. Paulo e Minas Gerais, nos dias de Carnaval, vou verificando como é profundo no Brasil o sentimento carnavalesco. Nos lugares mais humildes, nos mais perdidos e anônimos lugarejos verifico sempre a presença do demonio carnavalesco. Atravessando á noite uma outra dessas vilas que de repente se colocam no meio da estrada, ouço as mesmas músicas que deixei no Rio. Ah! os bailes carnavalescos das cidadezinhas obscuras. Do automovel, de relance, meus olhos se enfiam por um barracão a dentro. Gente humilde, trabalhadores dos campos, pobres brasileiros sem conforto, estão dansando ao som de sanfonas. Nas cidades maiores o Carnaval é mais animado, naturalmente. Os clubes dão grandes bailes ruidosos. Mas o grande interesse está, como sempre, no jardim da praça principal, onde se encontra a igreja matriz. Quem dirá exatamente a graça leve e melancólica da moça do interior? Quem celebrará esse ar esquivo, com que olham os seres e o mundo? Quem compreenderá uma especie de elegancia simples que nasce delas como o perfume de uma flor silvestre? Vê-las brincar de Carnaval, respondendo ás perseguições com gestos rápidos de lança-perfume, vê-las lutando enfeitadas de serpentinas e confetis, é surpreender algo de extremamente gracioso. Nessas jovens normalistas, filhas de fazendeiros, ou de funcionarios públicos, quanta gentileza, quanta graça secreta, e que encanto moreno e brasileiro o Carnaval não revela...

Rua Stefan Zweig

(Conclusão da 1.ª página)

acabada. Como reportagem que é, o capítulo da Baía com a possivel "espontaneidade da sua exaltação", ficará como um episodio agradavel e desvanecedor, mas por todas as razões incapaz de sugerir maiores deveres, de gratidão ou de jacobinismo.

Uns nomes puxando outros, como nas varias denominações de paises do mundo para "boulevards" e praças da Cidade do Salvador, o nome do sr. Zweig acabaria criando uma exigencia de ordem intelectual das mais asiduas, levantando a possibilidade de outras homenagens; levantando-as com esse primeiro exemplo, extraordinariamente fertil na sua capacidade de precedente. A produção livresca cresceria interessada em torno de uma cidade como a capital da Baía, pela sua gloria e pela sua antiguidade já destituida das vaidades de todos os lisonjeiros. No que refere exatamente á fama internacional do sr. Stefan Zweig, uma das mais autenticas do nosso tempo, consigo distinguir menos as razões dessa fama, para a qual os brasileiros muito contribuiram, do que os derivativos de uma indissoluvel propaganda comercial e que, implicitamente, se prestaria a projetada rua com o nome desse romanceador de vidas.

Desgraçadamente para nós que tanto o admiramos, o sr. Stefan Zweig está longe de se afirmar independentemente da produção de seus livros, á margem desse profissionalismo que, em alguns escritores, é mais extensivo e ressaltante de que em outros. A nossa consagração da quantidade de suas obras não atinge, certamente, nenhum nucleo de verdadeira posição intelectual, recreando-se nessas zonas de amabilidade e de graça descritiva que, em última análise, precederam na sua obra inteira o capítulo de "Brasil, país de futuro" sobre a Baía. Tão pouco habituados que estamos a dar nomes de escritores estrangeiros ás ruas brasileiras, quando há tanto escritor estrangeiro que o merecia, os franceses do século XIX, por exemplo, vinculados á nossa formação e ao nosso conhecimento da poesia e do mundo — Victor Hugo, é um caso — não sinto por onde sustentar essa sugestão que foi feita ao prefeito de Salvador, com relação ao nome do sr. Stefan Zweig, cuja importancia para os leitores brasileiros será a mais fugaz e inconciente. Faltará sempre, diante do seu nome numa placa de rua, a evocação de algumas figuras e de alguns temas verdadeiramente fieis aos valores humanos e á arte literaria, essa evocação que há de sempre ter ocorrido a quem quer que transitasse, há poucos anos, por uma rua Rio chamada Henri Barbusse, numa homenagem que foi alvitrada por ocasião da morte do autor de "Le feu", mas que visava sobretudo recordar a sua vida inteira.

O DIREITO NO MUNDO ATUAL

(Conclusão da 1.ª página)

dução ou da atividade do capital empregado ou do trabalho desenvolvido.

Não mais o Estado de um principe ou de um grupo cheio de privilegios, mas o Estado das massas que se erguem para querer o proprio destino, formando as super-democracias modernas a que se refere Ortega y Gasset.

Esse fenomeno do mundo moderno, que teve marco inicial de seu ciclo de vida na revolução bolchevista de 1917, está criando corpo e volume, adquirindo linhas e cores, nessa nova grande crise humana de que hoje participamos intensamente, embora tenhamos a ilusão de que somos simples espectadores.

A economia mundial não voltará a assentar-se sobre as antigas bases, porque nada se assenta sobre o que não existe mais.

Que venha como um raio de sol a distribuição pelos povos industriosos das fontes da materia prima; que se regularizem e se ajustem os mercados, que as nações sejam tratadas com justiça, que se realizem muitos dos ideais que impelem os homens a prosseguir e que os ceticos teem como utopicos, uma realidade parece que será indesviavel: a luta foi feita pelas massas e na luta de umas com as outras todas perceberão que lucraram um bem comum — a coletivização da riqueza.

Os sofrimentos para que a humanidade chegue a esse objetivo são tantos e tão profundos que somos levados a crer que essa aquisição será duradoura, que sobre ela se assentará um novo ciclo de civilização, até que se torne obsoleta essa "verdade", provisoria como todas as verdades humanas.

RETORNO A' ECONOMIA DA IDADE MEDIA

Aliás, a distribuição forçada das riquezas, por meio da limitação dos lucros ou sua incorporação ao Estado é, de certo modo, um retorno á economia da Idade Media, em que o Estado não se emprestava a mesma conceituação que cabe ao Estado moderno, mas os deveres do individuo para com a sociedade, a coletividade, eram regulados minuciosamente, e infrações de ordem economica acarretavam sanções de leis religiosas, confundidas com as leis morais.

"Les particuliers ont, comme les professionales, des devoirs envers la société. Ils ne doivent pas "accaparer" la richesse et créer, ainsi, un déséquilibre economique. L'achat, suivi dune revente avec bénéfice de l'objet, en l'état où on l'a reçu, est declaré imoral. Le prêt á intérêt est condamné, parce que l'argent, par lui-même, est stérile. Il ne devient productif que fécondé par le travail. Le propriétaire excerce une fonction. Il administre des biens que la nature lui a permis d'acquérir au profit de la colectivité;

"Dispensateurs du trésor des apuvres" est le nom que donnent aux proprietaires les theologiens du Moyen Age".

(*Pierre Lucius — L'agonie du Libéralisme*, 36).

Sem duvida, já no Idade Media o capitalismo tinha as suas raizes, engrossadas progressivamente com a florescencia do individualismo, pois apesar de coibir-se a usura, uma de suas formas mais elementares, contudo a ansia de melhorar de condição ou de ser melhor ou estar melhor que o competidor leva á acumulação de reservas que é a primeira fonte do capital.

Como observa Laski (O Liberalismo Europeu, edição mexicana, 22), "Antes do advento do espirito capitalista, os homens viviam dentro de um sistema em que as instituições sociais efetivas — Estado, Igreja ou Grupo — julgavam o ato economico com criterios alheios a esse mesmo ato. O interesse individual não se apresentava como argumento concludente. Não se aceitava a utilidade material como justificação da conduta economica. Aquelas instituições sociais tratavam de impor, e em parte o impunham, um corpo de regras para governar a vida economica cujo principio animador era o respeito ao bem estar social em conexão com a salvação da alma na vida futura. Antes essa consideração, estava o individuo disposto a sacrificar o proprio interesse economico, visto como dest'arte se assegurava o destino celestial".

O confronto entre a organização economica de tendencia coletivizadora da Idade Media e o retorno possivel a ela, por força da transformação do capital em instrumento criador de riquezas para a coletividade, ao em vez de o ser para o individuo ou grupo privilegiado de individuos, mostra em favor daqueles tempos remotos a predominancia do sentimento espiritual, motivo por que "a idéia do capitalismo não cabia dentro dos muros da cultura medieval", e, por isso, os transpôs, criando os prodigios do mundo moderno.

De qualquer modo, como o resume o mesmo egregio professor da Universidade de Londres, "Os homens estimavam a riqueza, porem a sua conquista não havia chegado a ser a preocupação caracteristica, como o será no século XVI. A organização social não se havia estabelecido ainda sobre a base de que na riqueza se estriba a verdadeira satisfação da natureza humana".

Nos dias que correm, esse primado espiritual ainda não foi restabelecido, movendo-se os homens atraz de objetivos destinados a dar-lhes a comodidade material. E o retorno á coletivização da riqueza significa assim predominio dos interesses das massas, mas interesses economicos, materiais. O ideal politico pode confundir-se com esse interesse, mas o espirito está longe de um e de outro, e sobre nenhum deles voltou a predominar.

Concluimos, pois, apenas, que o individuo se está amesquinhando e que o capital só não morrerá com o individuo porque passa a ser instrumento de ação do Estado. Mas todos esses jogos e projeções se lançam no mundo da materia, a saber, no plano das coisas humanas que se animam pelo espirito, mas que se não impulsionam para o espirito universal de uma divindade.

O RUMO DA ECONOMIA INFLUIRA' NO RUMO DO DIREITO

Comprovamos ou tentamos comprovar fatos, nesta nossa conversa amiga, meus jovens colegas, sem a pretensão de estabelecer verdades.

Apresentamos dados provisorios, certos de que as zonas de sombra que a verdade oferece são numerosas. Apenas emergem, como aflorações, um ou outro fenômeno que temos com certeza, e a eles, de pronto, nós, humanos e efêmeros, nos agarramos para construir as nossas teorias e para nortear a nossa conduta.

O rumo da economia influirá certamente no rumo do direito, pois tanto uma como outro são fundamentos da organização da sociedade.

Nas suas grandes linhas o direito reflete a organização econômica.

Só o direito sublimado, o "direito estratosférico" a que se refere Luigi Ferrara, ao aproximar Edmond Picard, autor notavel de "O direito puro", a outro belga ilustre, Picard tambem, que se pôs a fazer sondagens de extrema verticalidade para cima, só o "direito estratosférico" seria construção imutavel, sublimação de tendencias, repositorio de esperanças, indiferente ás mutações econômicas e sociais do mundo.

Mas o direito que paira nas camadas inferiores em que os homens respiram, sofrem, alegram-se, vivem, afinal, é um direito sujeito a mutações como a vida que ele disciplina.

Se a organização social dá predominancia ao individuo, as prerrogativas individuais sobrelevarão a quaisquer considerações, pois "o individuo é o fim, e o Estado é meio", na sintese de Yves Guyot, e o direito se destina a resguardar o individuo e suas prerrogativas até mesmo contra o poder de absorção do Estado.

PREEMINENCIA DOS INTERESSES DO ESTADO

Se, porem, a sociedade se organiza como um todo de que o individuo é mero componente, parte de organismo maior, então ao individuo se destinam os direitos que o tornem peça util do todo que compõe.

O Estado é que importa, e preeminentes são os seus interesses, em contraste com os quais se apagam e se esvaem os do individuo.

No Direito Público são mais definidos os reflexos dessas diversas tendencias, porque elas se desenham sobretudo nos estatutos politicos do Estado. Os seus sinais são tão evidentes e vulgares que excusa referí-los.

Mesmo no Direito Privado, porem, são flagrantes as mudanças de conceitos e não apenas de interpretação das diferentes relações juridicas, segundo os signos que marcam a constituição do Estado ou os diversos estagios de sua evolução.

As relações de familia constituem um dos mais fortes redutos do direito privado; entretanto, a colocação da familia "sob a proteção especial do Estado", como o estabelece a nossa Constituição, por considerá-la nucleo de organização social, prende a sua formação juridica e as relações de direito que ligam os seus membros ao campo da incidencia das forças de ordem politica e econômica, que configuram o Estado. Dest'arte, no direito de familia repercutem tambem, fortemente, as novas tendencias e caracteristicas da nossa organização socio-politica.

Igualmente, em outros paises se verifica repercussão do mesmo timbre, ou de maior volume, embora se processe no sentido da respectiva evolução, mesmo quando ela, como na Russia, se destine á extinção dos vinculos familiares.

Na época de pleno viço do individualismo, o patrio poder é instituto intangivel, prerrogativa do chefe da familia, veiculo de sua vontade como pai, educador, guia e protetor da infancia e até mesmo do homem feito; quando a sociedade se constitue com caracteristicas "sociais" predominantes, o patrio poder não mais é um direito liquido e tranquilo, e passa a ser um dever social, uma obrigação do pai para com a prole, confiando-lhe a sociedade a proteção do homem que nasce e cresce como unidade integrante da sociedade;

"Les attributions de la puissance paternelle ont diminué en nombre et intensité á mesure que l'intérêt des enfants a prevalu et que les grands principes de solidarité sociale ont penetré dans l'organisme familial, imposant a l'Etat même un rôle de tutelle et d'assistance, dans l'interêt de la societé qui sera avantagé en voyant de plus en plus diminuer les candidats á la criminalité et au vagabondage". (Consentini — Droit de Famile — 10).

A propriedade, outra instituição privada básica, cujo conceito clássico se supunha perene, talvez por força de longa duração do regime social em que se enquadrava, está hoje sofrendo descaracterizações que a transformam, ao atrito de novas idéias sobre as relações entre os homens e as coisas.

Nós a vemos afirmada como emanação dos direitos do individuo nos paises em que predomina o sentido individualista da sociedade, e abertamente negada nos paises em que o Estado se apresenta como organismo único, dentro do qual todos os direitos são meras categorias secundarias, subordinadas aos interesses máximos do proprio Estado.

Entre essas concepções extremadas se desdobram aspectos em que as limitações da propriedade evidenciam golpes no cerne de seu conceito primitivo. E todas as restrições se fazem na ordem econômica com a correspectiva sanção juridica porque em torno da propriedade como unidade econômica é que se trava a grande luta social.

Algumas dessas limitações já não provocam o estremecimento das conciencias que se formaram á sombra dos velhos ideais juridicos, pois todos sentem, conciente ou inconcientemente, que o interesse coletivo, a vida, a sobrevivencia, nelas estão implicitos.

Entre nós tambem, o direito de propriedade sofre limitações e até mesmo o seu conteudo não é intangivel, pois será aquele que lhe fixar a lei ordinaria, que igualmente lhe assinala os limites (Artigo 122, número 14 da Constituição).

A propriedade das minas e demais riqueza do sub-solo é diferente da propriedade do solo — mandamento da lei máxima que espelhando nova tendencia social e politica e refletindo o interesse nacional, altera nas raizes o conceito antigo do nosso direito privado individualista, que conglobava as duas utilidades num só dominio.

Tudo se processa no rumo dos interesses coletivos da coletividade inspirada no sentimento de nação.

Se o "Direito Civil é emanação espontanea da vida de um povo", como o sublinha Consentini, força é que se comporte segundo o regime social e politico que esse mesmo povo criou para si.

Assim, mesmo aqueles institutos privados mais reconditos, mais privados por assim dizer, podem ser afetados pela organização politica e social do povo que os instituiu, e esse regime, por sua vez, é contingente, mutavel segundo as correntes de pensamento, segundo as ideologias e, sobretudo, segundo as necessidades econômicas que modelam a convivencia dos povos.

E assim é porque a distinção entre direito privado e direito público é meramente doutrinaria, a saber, feita por conveniencia de método e de ordem, sem significar uma divisão de natureza ou de substancia; tanto assim que a distinção mesmo doutrinaria, é sempre provisoria e sempre dificil de fazer-se.

O direito é um só, pois disciplina um só organismo — determinado corpo social — apresentando apenas diversas modalidades para atender á variação das respectivas necessidades.

Esse conceito não se choca com a conclusão a que chegou o notavel professor italiano, a saber, que "cada povo tem seu meio social particular, seus costumes, seus hábitos de vida e moralidade, de sorte que, respeitadas certas regras fundamentais universais que constituem condição indispensavel de toda vida em sociedade, o Direito Civil adquire sua fisionomia propria e se torna o patrimonio exclusivo e caracteristico de uma nação" Francisco Consentini — Le droit de famille ed 1920).

A REORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLITICA DO BRASIL

A nossa terra, depois da Constituição de 1937, se organizou em regime social e politico diferente daquele que a Constituição de 1891 tentara artificialmente disciplinar e que a revolução de 1930 destruiu.

A transformação não é violenta, ou por outra, não nos violenta a conciencia e a maneira de viver, porque foi operada no sentido de nossas tendencias sociais, refletindo a nossa indole, o nosso feitio como povo, ao mesmo tempo que teve consideração as condições do mundo moderno, que exige a constituição de Estados fortes, como presumposto de vida para as nações.

Somos nação que se organiza sob o signo de uma constituição realistica, que não se pretende impor pela harmonia de linhas teóricas, mas pela harmonia das linhas que se adaptam ás coisas, ou antes, de linhas que são o contorno das coisas.

As paisagens em linha reta e em ângulos vivos só foram tentadas por espiritos atribulados, que não pretendiam reproduzir aspectos do mundo exterior, senão refletir as suas torturas interiores, procurando para elas uma comunicação angustiada.

A organização politica juridica não pode gozar dessas liberdades, nem pode estar sujeita a desvairos porque nela se implica a vida dos individuos; deve pois aproximar-se mais estreitamente da paisagem humana que visa disciplinar, deixando que na estrutura legal se refiltiam, não só os anceios de melhoria e progresso do povo, mas tambem as suas possibilidades e as suas peculiaridades, dentro das medidas comuns.

A legislação ordinaria que o Brasil deve ao governo do Presidente Getulio Vargas é aberta, igualmente, ás influencias do meio brasileiro, como áquelas que estão conformando o mundo moderno por serem expressão de anceios que se generalizaram a ponto de se tornarem imperiosos.

A criação da Justiça do Trabalho e da legislação social é um indice dessa orientação, que visa adequar reclames cuja satisfação voluntaria obsta á violencia que no mundo é empregada paar impô-la.

A nossa massa obreira já se encontra participando de vantagens que outros povos apontados como "leaders" não lhes reconhecem ainda, do mesmo modo que todas as possibilidades econômicas do país são atendidas num esforço para dar-lhes possibilidades de desenvolvimento racional e seguro.

A legislação que constitue o direito comum vem sendo renovada com o mesmo espirito de atenção ás nossas condições preculiares e com esforço de progresso que algumas inovações marcam.

O Código do Processo Civil, pondo em prática as aquisições da doutrina, que modernos mestres da estatura de Mortara Chiovenda, Carnellutti, Redenti, Goldschimidt, José Alberto dos Reis informaram, esclareceram e definiram, veio trazer á prática forense, maior simplicidade, clareza e rapidez, dotando o país de uma mecânica processual que, completada por organização com estrutura mais atual, assegurará pronta e simples solução aos negocios juridicos.

A legislação penal que agora entra em vigor não espelha uma doutrina ortodoxa. E nessa circunstancia está a sua sabedoria, porque nunca se viu uma teoria pura que abrangesse todo o fato social na sua realidade movediça e sinuosa.

Há, pois, prudencia e equilibrio na feitura de uma lei com que a sociedade se aparelha para coibir o delito e puní-lo, quando esse estatuto não construe sobre utopias nem considera o homem um ser categorizado pela ciencia, mas o sente vario, fraco, mutavel e, pois, destinado a tratamento em que suas condições individuais possam ser atendidas.

O sinal de realismo juridico que empresa a nossa nova legislação, subordinada intencionalmente ás necessidades coletivas, visando á força e ao poder ordenador do Estado, terá que ser considerada pelos que aplicam a lei e a movimenta juizes e advogados.

PALAVRA DE ENCORAJAMENTO AOS MOÇOS

Aos moços que surgem para a vida forense em dias marcados por esses multiplos sinais, não se pode dirigir uma palavra vazia de encorajamento.

O encorajamento está na convocação de suas reservas de energia e vontade para as dificuldades que hão de encontrar.

Não esperem facilidades e não queiram cômodos, pois só a mão que se crispa, os músculos que se retesam, a vista que se aguça, a personalidade mobilizada podem revelar as seduções profundas da vida.

E se não tiverem no meio do cáos o sentido do rumo perdido, esperem com a energia e a vontade de alertadas e com a paciencia dos que estão seguros de si, que o nevoeiro se desfaça, pois Deus dará a cada um o seu caminho.

E um caminho mais direto que eu vos sou tentado a dar, usando das prerrogativas de paraninfo eleito pela vossa generosa vontade que implica uma confiança, será, meus jovens colegas e amigos, o de que deveis trazer bem presente, no sentimento, na inteligencia, na vontade, o interesse permanente de nossa terra, preeminente a quaisquer considerações.

Gozamos do privilegio de ser filhos de uma nação que vemos agora discriminando-se no mundo, moça e ambiciosa de um faustoso destino, rica de generosos sentimentos para outras patrias, certa e segura do que quer. Cada um de nós poderá fazer tudo por ela, dando á nossa atividade o sentido de que, embora humildes quebradores da rocha que sejamos, estamos construindo a nossa catedral.

E especialmente nesta hora em que o seu futuro pode se decidir, fiquemos firmes, unidos e confiados em que a sabedoria e o patriotismo de que deteem o destino da Nação, sobretudo do chefe esclarecido, seguro e agudo que é o Presidente Vargas, nos elegerão a atitude mais nobre, mais digna e mais sabia.

E a vós, meus caros amigos e colegas, as minhas despedidas, os meus agradecimentos, e o voto por que conserveis intactos no correr da vida a esperança e a fé que vos animam neste momento e por que, desenvolvendo ao máximo as vossas possibilidades, sejais uteis e sejais felizes.

COM ADALGISA NERY

(Conclusão da 1.ª página)

a elegancia do seu corpo belo, a sua cabeleira estranha, mostram a presença de uma mulher diferente.

Uma mulher que está inebriada pela paisagem, tambem como ela definida, estranha e bela. Afasta-se um pouco e vou ao seu lado. Começa então a me falar da sedução da minha terra, da grande poesia que está adormecida aqui. Ela que somente se interessa pela paisagem humana, a sua paisagem, não resiste ao encanto de minha terra.

— "Veja, diz Adalgisa Nery, é numa terra de personalidade de tão forte, uma terra assim que pode dar tão belos poetas, meninos quase todos eles. Aqui já se nasce com o poder da poesia, aqui já se nasce com a marca divina. E' este calor, esta terra de tantas tonalidades, são estes coqueiros, este ar diferente".

Sorrio satisfeito diante do fascinio que tudo exerce sobre Adalgisa. E passo logo a desviar a conversa para o assunto. Adalgisa. Peço-lhe que me diga se tem outros poemas, se vai estréiar agora em outros setores literarios como o conto e o romance.

Adalgisa Nery confirma:

— "Acabo de entregar um livro de poemas ao meu editor, o editor José Olimpio. Nele mantenho as minhas normas, os meus temas, as formas de meus poemas. Mas "Ceu Infinito" — é o titulo do livro — é uma obra da mesma sensibilidade que criou "Poemas" e "A Mulher ausente".

Tambem farei publicar um livro de contos. E' uma tentativa de um poeta nos dominios da prosa. Mas mesmo na prosa eu não poderia fugir á minha poesia. Daí todas as personagens se esbaterem em um ambiente esfumado, com o sofrimento rondando em torno delas. São historias de infelizes e falhados, os que não conheceram a felicidade. O titulo é "Og e outros contos".

— Og?

— Sim, Og. Por que Og? Acha um nome estranho? Eu tambem acho. Og é uma palavra que soa bem. Og é uma palavra, parece, vinda antes da Criação. Um nome para a minha personagem, tão humana, personagem marcada pela desgraça e pelo sofrimento".

— "E o romance?

— "Apesar da historia estar realizada, ainda nada posso dizer sobre ele, apenas que o publicarei no próximo ano. Digo somente que tambem é uma historia sem alegrias, cheia da mais profunda dor, em que a desgraça, o sofrimento e a morte estão bem presentes. Apenas uma personagem tem nome, mas existe mais de uma personagem.

Voltamos novamente aos seus poemas. Indagamos de Adalgisa se as reservas que se fazem e já crescendo, nos maiores nomes de nossa critica e de nossa poesia — reservas em torno do que se chama a poesia fragmentada, não já a atingiram.

— "Não. Não vejo motivos dos chamados pequenos poemas virem ceder ao que se chamariam poemas de longa metragem. Podemos cantar as nossas dores, as dores do nosso tempo, no pequeno e, ao mesmo tempo, ilimitado espaço de um poema de poucas linhas sem que este venha perder em sua grandeza. Veja os poemas de Bandeira. Perdem estas obras primas devido á sua pequena dimensão? Creio que não".

Somos de acordo que os tempos heroicos de hoje requerem que o homem seja cantado em novas epopéias. Adalgisa é quem sorri agora e diz:

— "Você já fez alguma?...

O poeta provinciano declara então que esta gloria está reservada aos grandes poetas e que nós esperaremos com tranquilidade. Poetas que consigam cantar toda esta grande dor, este luto imenso, que os ditadores lançam sobre o mundo. Dia virá que os poetas transfigurados julgarão pela humanidade todos estes crimes, com seu julgamento inapelavel. E sendo os grandes juizes os poetas só o poderão fazer em grandes sentenças. Serão os senhores do mundo e a sua mensagem desviará o curso de todas as torrentes embrutecidas.

Adalgisa já não sorri. E lembra com uma voz maguada que é terrivel ser poeta captando mais cedo que todos a dor terrivel do mundo. Quando agora estavamos numa festa de paz, naquela mesma hora as doces nativas de Hawaii, morriam estraçalhadas pelas assassinas bombas japonesas. Não era a guerra que chegava tão perto de nós e tão subitamente? Não era outro golpe dado no coração dos poetas? Não eram novos apelos, apelos sombrios feitos pela humanidade á poesia? Enquanto isso nós gosavamos uma festa doce e tranquila, uma festa admiravel de paz e fraternidade, debaixo do ceu mais tranquilo deste mundo.

De repente, finda a reunião. Todos dispersam alegres e felizes. Adalgisa se aproxima dos seus companheiros. E um admiravel sorriso de despedidas.

***

Aviões cortam os ceus de minha terra.

A Propósito de Nomes Locais Brasileiros

(CONTINUAÇÃO)

Prof. Nelson de SENNA

(Para O JORNAL)

BAGRE — Nome de um arraial e distrito (*Bágre*) do municipio de Curvelo (Centro-Norte de Minas), havendo no Estado de Minas varios córregos, povoados e sitios denominados *Bágres* (no plural). No atual municipio e comarca de Rio Branco (Zona da Mata), o distrito, hoje vila, de Guiricema, era dantes denominado *Bágres*. No municipio setentrional mineiro de Jequitinhonha, fica o lugar conhecido por Pedra-do-*Bagre*", e que era uma antiga aldeia indigena.

— Enquanto uns autores sustentam ser "bagre um termo amerindio, de origem antilhana, outros propendem para a corrente dos que veem na palavra um orientalismo introduzido, na linguagem portuguesa, cá no Brasil, por via do elemento afronegro. Designando, na fauna fluviatil e marinha um peixe bem conhecido, em aguas brasileiras, e sendo tambem, na flora nacional, o designativo vulgar de conhecida e rigida madeira, em nosso país, o nome *bagre* deu varios derivados (bugreiro, bagrense, bagrete, bagres, bugrezinho e bagrinho), entrando ainda na composição de expressões luso-brasileiras (*bágre*-capeta, *bagre*-de-agua-doce, *bagre*-marinho, bagre-sujo, escamar-o-*bagre*, pau-de-*bagre*, pedrado-*bagre*, etc.).

— Como forma conciliatoria das duas correntes, admitiriamos que a voz "bagre" representa um indigenismo comum ao arquipélago Antilhano e á Africa Oriental. Aliás, são termos afro-negros, correntes na linguagem popular brasileira, os designativos de varios peixes (*bagre-capeta, camboba* ou *cambumba, canana, cangulo, curimbatá, loângo, mungaló, molêque*, (o surubim novo), *ussá, xangó*, etc.), alem de designativos vulgares de árvores e madeiras da nossa flora ("Angelica", *angico, masôleiro* ou *marôlo, mulungú, munjólôiro* ou *munjolo, munguba*, etc.).

— Em Bissáu, arquipélago da Guiné Portuguesa, os nativos conhecem pelo nome de *Bagle* ou *Bagre* o dois peixes da fauna marinha insular.

BAIANÇA — Este nome é um "brasileirismo" e com ele é apelidado um sitio, no mun. de Ouro Preto (distrito de Rio de Pedras). E' derivado de "baio" (cor): e, na giria "caipira", diz-se de uma coisa tirada a *baio*, muito *baio*, isto é, de um matix amarelo-desbotado, quase como ouro desmaiado. *Baio* tambem se emprega como equivalente de "amulatado" (cor *baça*, amarelada, ou de um amarelo claro). No masculino, o vocábulo *baianço* é aplicado, no Rio Grande do Sul, a todos os filhos do Brasil, indistintamente, da Baía para o Norte. Em Minas Gerais, *baiança*, no feminino, qualifica os animais caninos, de pelagem tirante á cor *baia* (*egua baiança*, por exemplo). O cavalo *baianço* é o de cor mais aproximada ao *baio* verdadeiro.

BALAIO — Nome de uma serra e povoado rural, no mun. sul-mineiro de Pedra Branca. E' vocábulo brasileiro, mas de origem africana, designando um cesto tecido de *taquara* e aberto ou destampado, no que difere do *patiguá* indigena. O *balaio* de conduzir toucinho e queijos, é tampado e tem o nome de *jacá*. Os nossos Botocudos punham o *balaio* ás costas, dando-lhe o nome de *cacaio*, e nele as mulheres carregavam a *quiba* (tudo o que possuiam).

Um pequeno *balaio*, mas delicadamente trançado, de hastes lisas de *taquara*, serve nos lares mineiros de cesta para guardar utensilios de costura (o *balainho* de costura).

O *balaio* do tropeiro sertanejo é o "surrão" ou a "bruáca", que se fazem de couro crú ou couro verde de rez. Só para conduzir roupas, cereais e outros mantimentos é que se faz de *taquara* o "balaio" comum, resguardado no cargueiro por uma coberta de couro, nas tropas mineiras, que "navegam" do interior para as praças comerciais servidas por estradas de ferro. Ha tambem uma especie de dansa ou *fandango* chulo, com esse nome de "balaio", entre os costumes gauchos do sul do país; e dessa dansa popular, que parece extinta nos costumes caipiras, Amaro Amaral cita esta pequena trova:

"Balaio, meo bem, balaio,
Balaio do coração..."

De um trabalho extenuante improdutivo diz-se, em Minas: "Isto é o mesmo que carregar agua em *balaio*" (arremedo do mito do tonel das Danaides...) Alguns autores contestam a origem afro-negra de *balaio*, dando-o como puro americanismo, provindo das Antilhas, o que não nos parece verdade, pois os pretos africanos sempre usaram os nomes *balaio* e *cassuá* para esses recipientes ou cestos tecidos de *taquara* e de *cipó*, ou outras fibras vegetais; e para os feitos de couro crú tinham os já referidos nomes de *bruaca* e *surrão*. Todos termos, bem como os supostos indigenas (*jacá, patiguá, samburá*, etc.), entraram na linguagem popular brasileira. *Capanga, butucum, malote, picuá*, designam, igualmente, pequenos recipientes e saquinhos (geralmente de couro curtido ou de peles de animais) proprios para guardarem objetos de uso e miudesas.

De *balaio* ficaram, em nossa linguagem luso-brasileira, copiosos derivados e compostos, bem conhecidos (abalaiado, abalaiamento, abalaiar, abalaiar-se, balaiava, balaião, balaieiro, balainho, balaio de milho, balaio de roca, balaiote, etc.). No extremo Norte do Brasil, irrompeu o *cangaço* das guerrilhas sertanejas, com os célebres bandoleiros *Balaios*, do Maranhão na primeira metade do século XIX.

BAMBA — Existe em territorio do mun. norte-mineiro de Diamantina um córrego do *Bambá*. Este nome nos parece de origem africana, como *Dumbá* (outro logarejo na estrada que vem de Diamantina para Curvelo). Divergem as opisiões quanto á derivação afro-negra ou amerindia do vocábulo, mas, em Pernambuco, diz-nos Pereira da Costa, o nome é reputado africano, designando uma dansa popular deixada pelos negros da Costa d'Africa (o *bambaquerê* ou *"bambá"-de-querê"*). Ainda, no suburbio diamantinense conhecido pelo nome de "Rio Grande", há o nome local "Bambaes".

BABE' — Brasileirismo de incontestevel origem africana (vem do idioma *quimbundo*: *m'bambe*) e que entre nós se conserva, para designar a linha de divisa, entre duas *roças* contiguas. Ocorre, como nome local, tanto em territorio mineiro, como no fluminense (Santo Antonio do *Bambé*, Fazenda do *Bambé*, Córrego estenso do *Bambé*). A's vezes, é pronunciado tambem *Bambé*, e sempre designando a faixa de mato estreito, que se deixa como linha divisoria, entre uma roça e outra.

BAMBU' — Na relação das paroquias mineiras, contidas na já secular "eDscrição geográfica, fisica e politica da Capitania de Minas Gerais" (pelo dr. Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcelos), figura uma com o nome de "Sto. Antonio do Bambú", e que não conseguimos identificar com nenhuma localidade atual deste Estado Central. Deve ser erro, pois só havia "Sant'Anna do Bambu-

(Continúa na 3.ª página)

A propósito de...

(Continuação da 2.ª página)

hy", no Oeste Mineiro. Mas, no sul e centro do Brasil, o nome local *Bambú* está muito generalizado.

— Com a autoridade de bons autores e naturalistas entendemos não ser indigena esta palavra designativa da planta exótica *bambú*, como se afigurou a alguns escritores.

Assim, o dr. Maximino Maciel, por exemplo, dá á palavra *bambú* como termo de origem *malaio*, introduzido pelos navegadores portugueses do Oriente no idioma luso, desde o século XVI, (vida sua *Gram. Descritiva*, 5ª. ed. de 1914. pag. 244).

— Alem da planta vulgarmente conhecida em todo o Brasil por *Bambú* ou *"cana-bambú"* (a *Bambusa arundinacea*), utilissima graminea importada da India, por intermedio dos portugueses, há tambem aclimada entre nós outra palmeira asiática denominada "Aréca-Bambú" (*aréca intescens*) que orna, em graciosas moitas, os jardins e parques, dando alem disso material para o fabrico de moveis muito leves e proprios para climas quentes. Apenas um autor já cit., (Barbosa Rodr. Junior), seguido po routros, quiz ver no vocábulo "bambú" uma corruptela da expressão tupi *bang - pu* ou *bàng-pu*, o "graveto torcido" ou a "haste flexivel". Aos trechos de mato impenetravel, por muito emaranhado ou trançado com touceiras de *bambús* silvestres ou de *taquara* grossa (*taquarussú*), os nossos caipiras se acostumaram a designa-los por "bambual" ou "bamburral". O "cipoal", o "taquaral", não exprimem nem retratam com tanta intensidade o aspecto da vegetação caracteristica dos nossos matos de "bamburral", em terrenos achavascados (em Mato Grosso, os *chavarrascais*, bem como na Amazonia ocidental). Não há fazenda ou sitio de lavoura e criação, em grande parte do territorio brasileiro "mormente, em Minas, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo), onde os *bambús* não estejam plantados, formando verdadeiros muros vegetais (renques de *bambú*, fazendo divisas ou constituindo vedas e tapumes, e dando boa sombra, embora resecando terrivelmente os terrenos).

— Conhecemos *bambús* como nome de uma fazenda agricola, no distrito de Conceição (municipio mineiro de Alem Paraiba). E' o plural vernáculo de "Bambú", pela posposição do *s*; e outros muitos derivados e composots (*Bambú-Amarelo, Bambuzais, Bambuzal, Bambuzinho, Bambú - Verde, Bambú-de-cerca*, etc.) são frequentes na toponimia brasileira.

(Continua)

Sementes de capim

Gordura Roxo: Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonima "Henrique Surerus". Juiz de Fóra.

Um bom tipo de coelheira

Coelheiras economicas e higiênicas para criação urbana

Para responder a consulta de dona Mariana de Alencar (Jacarepaguá), damos aqui a descrição de um bom tipo de coelheira, segundo a opinião do sr. Anibal Torres de Melo, em seu "Tratado de Cunicultura Moderna".

Escreve aquele autor.

"As dimensões de uma coelheira devem ser tais que suportem a superposição de tres pisos e alojem dez femeas em 2 metros quadrados, correspondendo, portanto, a três coelhas reprodutoras a cada piso.

Estudemos um desses pisos:

Compõe-se de 2 frentes de 1m.90 de comprimento, dividida em três compartimentos. A frente anterior leva suas portas correspondentes com fechamento todo de tela e umas aberturas em sua parte inferior, para se alojarem os comedouros.

O fundo, para não chamar frente posterior, por sua vez, leva duas portas por compartimento, no total de seis, de dimensões distintas, cujo objeto é a revisão dos ninhos.

Na parte inferior põem-se uns ressaltos que servem de apoio ao piso, o qual é composto de um quadro de tela metalica e ferro nas dimensões de 1m,90 por 1 metro.

A altura de ambas as frentes é diferente afim de que se apoie no coletor das dejeções, este é inclinado e composto por uma prancha de dimensões de 1 metro 25 cents. por 1m,90.

As separações dos compartimentos são tambem lisas, podendo-se obter os quatro tabiques de um piso de uma só placa e nas dimensões já ditas.

Por baixo da placa do lastro das dejeções, pela frente posterior e em todo o seu comprimento, corre um canal metalico para recolher os excrementos liquidos e solidos e transporta-los ao exterior.

O ninho é de madeira e deve possuir um ante-ninho, ocupa toda a largura do compartimento e é colocado na frente posterior. Não tem piso próprio, pois seu apoio é o piso geral da coelheira; tambem não dispõe de portas especiais, pois são as portas da frente posterior que o servem; estas, nada mais são que as portas de revisão do ninho.

A jaula serve ao mesmo tempo para alojamento de mães e para alojamentos de filhos, depois de desmamados.

Os comedouros, em numero de dois, são metalicos, revisiveis e automaticos; da mesma fórma o são os bebedouros.

Se o cunicultor julgar superfluo um dispositivo que deve ter a coelheira, próprio para receber as forragens, que o suprima, afim de serem melhor aproveitadas; mas de forma que não se misturem com a dejeções.

Para que se possa sobrepor um piso ao outro convem instalar arandelas de ferro em que se encaixam os pés direitos.

Sei que esta descrição não é o suficiente para que o leitor faça uma idéia completa do que vem a ser a instalação de uma coelheira: entretanto, o grande numero de ilustrações que se encontram neste livro, será o melhor interlocutor dos ensinamentos que no mesmo se contem.

Ademais, dentro dos rigorosos preceitos da cunicultura racional, uma vez aceitos e seguidos, não há tipo de coelheira conveniente, senão a que é do fabrico único do cunicultor. Esta é a verdade. Ele é que conhece a situação monetaria das instalações que vae custar e com que finanças vae realiza-la.

CORRESPONDENCIAS

PRODUÇÃO DO LINHO NO BRASIL

J. Waldin — Rio, escreve-nos:

"Interessa-me saber a produção de linhaça, ou talvez melhor, de sementes de linho produzidas no Brasil.

Se fôr possivel, tambem queria saber a quantidade de torta de linho e de oleo de linhaça que se produz no país."

Resposta — Em 1937, o Rio Grande do Sul exportava 1.102.800 quilos de torta de linhaça, no valor de 403:116$600; em 1938, 2.401.331 quilos, no valor de 1.018:917$000, e em 1939, 5.347.381, no valor de ...... 2.580:473$000.

O Rio Grande do Sul possue já uma industria de oleo de certa importancia e tanto assim que exportou para varias praças do país, em 1939, 2.630.076 quilos de oleo de linhaça, no valor de 8.370:266$000.

Há ainda a mencionar a fibra de linho, da qual o Estado exportou, em 1938, 27.633 quilos, no valor de 20:237$000, passando no ano seguinte logo a exportar 216.317 quilos, no valor de 335:055$000, e em 1940. Santa Catarina, por sua vez, já possuia pequenas culturas de linho, que prosperam anualmente.

A MANGA E SUA UTILIZAÇÃO NA MEDICINA E NA FABRICAÇÃO DE DOCES, XAROPES, ETC

Patricio — E. do Rio, escreve-nos:

"Desejo utilizar-me de uma grande produção de mangas, para fabricar doces, xaropes, etc., já que não me dá resultado vendê-la por preços miseraveis.

Assim, desejo me indique uma obra que trate do assunto. A seu conselho, adquiri o trabalho de A. Rolet, porem esse só fala em peras, uvas, maçãs, ameixas, etc.

Tambem solicitava alguns esclarecimentos sobre as propriedades medicinais da manga."

Resposta — Certamente que não lhe indiquei a orba de Rolet para aí se instruir sobre os processos de preparar doces e xaropes de manga e sim para outro fim que não me ocorre.

Assim, para o seu caso, indico-lhe uma obra muito completa, que é "Frutas de Doces e Doces de Frutas", de autoria de L. C. Santos, obra essa que encontrará no "O Campo", á rua de S. José, 52, 1º andar — Rio. Preço, 18$000.

Quanto ás propriedades medicinais da manga, o que conheço soube-o da boca do povo e não julgo conveniente propagar práticas que a ciencia não tomou conhecimento e até desaprova.

O "Dicionario" de Walls dá uma lista das propriedades medicinais da manga. Ei-las aqui em resumo, e por conta de Walls:

A fruta verde descascada, desprovida do caroço e seca, é considerada como um dos melhores anti-escorbuticos, cujos efeitos se manifestam mesmo quando falham o suco de limão e outros. A preparação sob esta forma é conhecida pelo nome indiano de "ambchur".

A amendoa da semente, seca e reduzida a pó, é adstringente de alto valor em casos de diarréia.

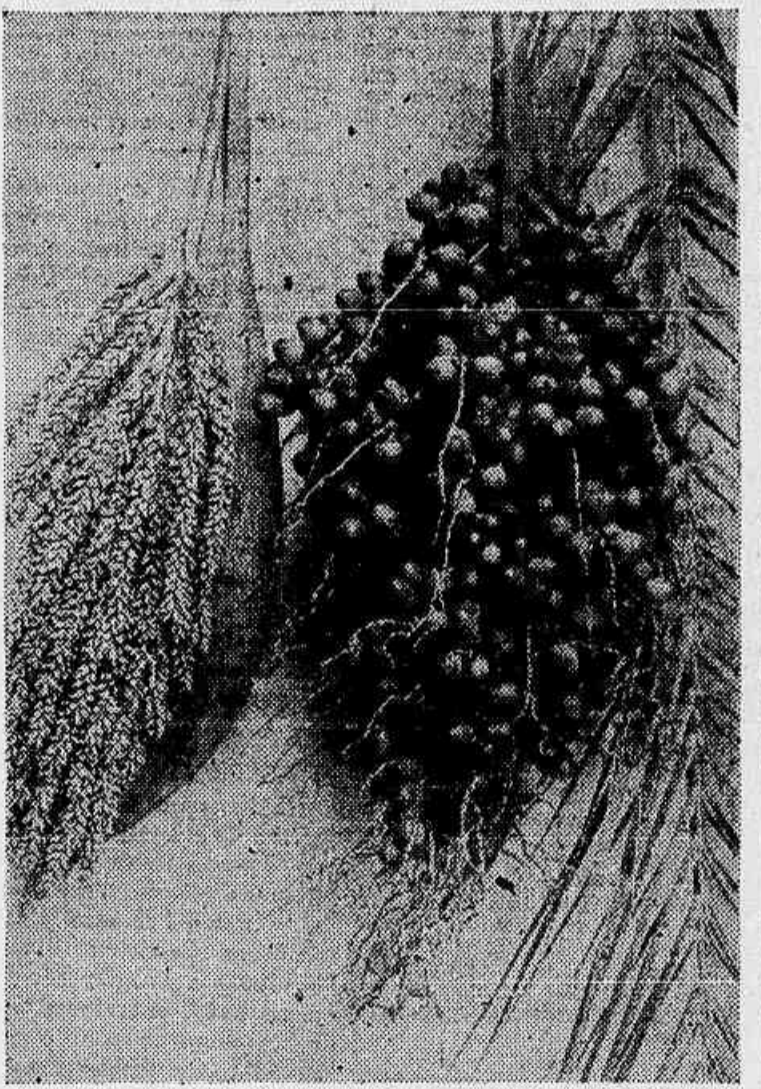
A fruta verde assada é usada pelos nativos da India na confecção de uma bebida que serve de preventivo contra a insolação.

A manga bem madura é tida como um magnifico depurativo do sangue, sudorifico util contra a sarna, o escorbuto e a tosse ferina.

A goma, resina, da arvore, dissolvida na agua, cura diarréia; o cozimento das folhas aplicado sobre uma parte do corpo, ferida, golpeada, a desinflama.

Aí fica o que, sobre a manga na medicina, diz o sr. Walls.

O OURICURI E A SUA CERA

O governo baiano defende a preciosa palmeira

Inflorescencia aberta, cacho de frutos e folha de licuri, "Cocos coronata"

O ouricurí, ou licorí a modesta palmeira nativa dos sertões nordestinos, hoje sobejamente conhecida pela importancia industrial que lhe empresta a cera obtida de suas folhas, transformou-se, no infimo espaço de três anos, numa das mais consideraveis riquezas economicas da Baía. O seu valor comercial, antes inteiramente nulo, atinge atualmente a cifras de milhares de contos de réis, superando por vezes na balança comercial de exportação, em valor e em volume, alguns dos principais produtos do Estado. Recente estatistica da Bolsa de Mercadorias e Valores da Baía, divulgada em comunicado, considerava que sómente nos dez mêses decorridos do ano em curso os Estados Unidos, os maiores importadores de cêra de ouricurí, aumentaram cinco vezes mais o volume dessa importação correspondente a um aumento de 7 vezes mais de seu valor em relação ao volume e ao valor de sua importação em igual periodo de 1940. Outros países inclusive a Inglaterra, apresentaram, por sua vez, aumentto apreciavel nas suas compras, resultando disso que a Baía, tendo exportado, de janeiro a outubro de 1940, 766.388 quilos de cêra no valor de réis 8.856:273$000, em igual periodo do ano em curso apresentou uma exportação de 2.005.884 quilos no valor de 30.766:334$600.

Pelos dados acima mencionados facilmente se chega a compreensão da importancia comercial do novo produto baiano e da necessidade imediata do amparo do governo á produção, considerado o interesse incomum que a exploração passou a despertar em todo o interior da Baía e previsto o perigo em que poderia incorrer a economia baiana com a devastação impiedosa dos ouricuriseiros, que vegetam no nordeste do Estado. Daí a oportunidade do decreto-lei n. 12.010, de 17 de setembro do ano corrente, criando Serviço de Defesa do ouricuriseiro, afim de melhor permitir ao Estado defender o grande patrimonio de seus ouricurisais nativos, não só evitando a sua destruição pelas derrubadas, como ensinando e orientando áqueles que vivem de sua produção a maneira mais conveniente de explora-los.

De acordo com o ato do Executivo baiano, o numero de folhas cujo córte será permitid em cada palmeira é de seis por ano, dentro da condição de escolha das mais apropriadas para a produção de cêra, ficando estabelecido que a ninguem é permitido cortar as oito palmas mais novas em torno da zona de crescimento (broto) da palmeira. O artigo 3º do aludido decreto-lei proibe a derrubada do ouricuriseiro, para o córte de folhas ou para outra qualquer finalidade, salvo na zona do reconcavo, de plantação de coqueiro, onde a Prefeitura Municipal o considere prejudicial como hospedeiro de insetos nocivos a esta cultura, ou quando a área a ser desbravada se destine á lavoura mecanizada ou ao plantio de culturas permanentes sistematizadas, de maior rendimento.

Para o fiel cumprimento destas determinações, o governo decretou multa de 10$000 por pé aos que derrubarem ouricuriseiros e de 5$000 por pé aos que o explorarem na extração da cêra fóra das normas estabelecidas no art. 2º da lei, que estipula o limite de folhas que poderão ser cortadas no espaço de um ano, e das normas da regulamentação que fôr ùlteriormente expedida pelo secriaerio da Agricultura, Industria e Comercio. O decreto-lei n. 12.010, confere ainda á Secretaria da Agricultura a autorização de suspender temporariamente o córte de folhas de ouricurí nas zonas do Estado onde tal medida se recomendar, quer pela reincidencia de falta, quer pela necessidade de ordem técnica.

Gene Tierney é uma nova sensitiva da tela. Nós a vemos aqui com Randolf Scott e Robert Cummings.

O FENÔMENO GENÊ TIERNEY

Jerry FLAG

"MIMOSA"... Seria essa, exatamente, a nossa opinião se nos pedissem que resumissemos o "sex-appeal" de Gene Tierney em uma palavra. Mimosa, e não "uma beldade fascinante", uma "sereia estonteante" e outros tantos adjetivos que correm por ai celebrizando estrelas e "extras" de plástica perfeita. Porque há nesta menina de pouco mais de vinte anos qualquer coisa fora do comum, uma expressão e uma beleza diferentes, uma mistura estranha de inteligencia, bondade e feminilidade como poucas vezes temos encontrado em outras estrelas. Gene Tierney é como a sensitiva que, quando tocamos, se encolhe e fecha as folhas. Seus olhos verdes luminosos, sua boca pequena mas carnuda, a pele das faces assetinada e aveludada, a altura justa — tudo nela, dos pés á cabeça, revela-a profundamente feminina. E, embora pareça estranho, "mulheres femininas" (desculpem o eufemismo) são raras em Hollywood onde se vence com um par de pernas perfeitas ou com uma garganta privilegiada...

Poderiamos explicar o "fenômeno Gene Tierney" pelo ambiente de onde saiu. Gene pertence a uma familia da alta sociedade americana, tendo um pai banqueiro que fez questão de educar bem a filha. Assim, ao par da instrução adiantada, Gene teve oportunidade de viajar cedo pelas capitais da Europa e passar as ferias em Nice e Montecarlo. Sua ingressão no cinema decorreu do simples fato de ter descoberto que tinha qualidades artisticas. Não foi nem dinheiro, nem a fama que levaram Gene a abandonar a familia e, como uma pequena qualquer, trabalhar para seu proprio sustento enquanto tomava lições numa escola dramática. Nem foi á custa de "pistolões" que conseguiu um "test" na Fox e ganhou o primeiro papel feminino de Frank James. A garota que frequentava a sociedade e aprendera a conversar como uma grande dama — subira á propria custa, compreendendo que se deve tudo sacrificar á arte: bem estar, fortuna e equilibrio social.

Que Gene Tierney conseguiu impressionar não só o público mas tambem os produtores está mais do que evidenciado pelos filmes que terminou de estrelar: "Caminho Aspero", onde tinha uma ponta, apresentou-a suja e de roupas rasgadas, fazendo um papel dificil porquanto pronunciava muito poucas palavras — á critica, entretanto, não poupou elogios e a Fox, animada, ofereceu-lhe o papel-titulo de "Formosa Bandida" onde incarna a figura histórica de Belle Starr. O "press-sheet" do filme escreve: "Em "Formosa Bandida" introduzimos uma nova personalidade artistica: miss Gene Tierney!" Eis ai uma importancia que a poucas artistas tem sido conferidas...

Walter Wanger, impressionado, convidou-a para estrelar "Sundown" onde os "fans" verão uma Gene Tierney glamurosa, meio-vamp, dirigida por Henry Hathaway. Logo depois foi solicitada por Joseph von Strenberg para aparecer em "Shangay Gesture" e pelas fotografias que vimos o grande cineasta australiano parece que encontrou a substituta de Marlene...

Chamamos a atenção dos "fans", antes de terminar estas linhas, para "Formosa Bandida" que está por estrear nesta capital. Reparem bem em Gene Tierney e digam se o nosso entusiasmo não se justifica.

Conheceram-se na Argentina

De Kitty GOLD

A POLITICA de "Boa Visinhança", sugeriu á Hollywood a confecção de filmes baseados em assuntos Sul-Americanos prestando assim uma cooperação á politica dos governos das republicas americanas.

E' notavel o esforço dispendido pelos estudios afim de conseguir que futuros filmes ligados a qualquer um dos paises da América do Sul, sejam honestos e verdadeiros.

Os produtores reconhecem que no passado foram feitos alguns erros bastante graves e estão determinados a evitar que tais erros continuem ferindo a sensibilidade dos povos latinos. Diversos estudios estão atualmente produzindo peliculas com "backgrounds" sul-americanos, e, em cada um deles se encontram conselheiros técnicos, naturais dos paises focalizados afim de salvaguardar a necessaria autenticidade.

A RKO, por exemplo, durante a filmagem de "Conheceram-se na Argentina", foram contratados dois "experts" nascidos no grande país irmão. O filme conta no seu elenco com o cantor sul-americano Alberto Vila, "importado" especialmente para o papel.

Não só a presença de Vila é uma razão para se acreditar na honestidade do filme como tambem o fato de ser uma produção de Lou Book, o mesmo produtor de "Voando para o Rio", que tanto exito obteve há alguns anos passados.

Lou Book conhece bastante a América do Sul, pois antes de se tornar produtor, viveu durante doze anos neste lado do Continente. Lou sabe que se fala o castelhano na Argentina e o brasileiro no Brasil, e, podemos afiançar que nunca, em seus filmes ele incorreu no grave erro de misturar os idiomas das duas nações. Alem disso, Lou Book conta com Jerry Gomez e Jorge Keen os dois conselheiros nascidos e educados na Argentina. O trabalho dos dois consistiu em evitar que no filme "Conheceram-se na Argentina" aparecessem coisas que pudessem ofender seus compatriotas. Ambos organizaram uma lista de "não" que é interessante reproduzir:

"Não ponham num filme coisa alguma que possa refletir ignorancia ou incompreensão das maneiras, ou da moral Sul-Americana".

"Não mostrem gauchos, com suas roupas pitorescas, passeando pelas ruas de Buenos Aires. Eles só se vestem dessa maneira nos vastos pampas, e quando vão á cidade usam roupas comuns, mesmo porque a policia os impediria de se apresentarem de outra forma".

"Não julguem que somente os gigolôs dansam o tango. Esta é dansa favorita dos argentinos e é dansada nas esferas mais elevadas".

"Não apresentem diplomatas sul-americanos batendo calcanhares e falando com gesticulação exagerada. Lembrem-se de que estão lidando com povos muito civilizados".

"Não misturem as músicas da América do Sul, pois cada um dos paises tem seu tipo distinto de musica coisa que aliás poucos produtores tem mostrado conhecer".

Naturalmente tratando-se de um filme musical como é "Conheceram-se na Argentina", o último "Não" era o mais importante e foi fielmente obedecido pelos realizadores de "Conheceram-se na Argentina".

Quanto as danças foram ensaiadas por Frank Veloz, que com sua esposa forma a dupla Veloz-Yolanda, que já aqui esteve se exibindo.

E' de se esperar portanto, que com todo esse cuidado na confecção dos filmes com ambientes sul-americanos, estes venham a ter maior aceitação por estas bandas, o que levará por certo os produtores de Hollywood á aumentar esse gênero de peliculas.

Buddy Ebsen e "muchachas" no filme "Conheceram-se na Argentina"

A Paramount contratou Charles Bracett e Billy Wildor, a dupla de camaristas que escreveram o entrecho de "Levantatemeu Amor" e "Ninotcha", para preparar o "script" de "The Polonaise".

E' a historia de um jogador de futebol, americano, mas descendente de poloneses, que vai para a Europa afim de lutar pela libertação da patria de seus antepassados. O original, que foi escrito por Brian Marlowe e Thomas Monroe, apresenta humor e emoção, dentro de um plano inedito e de grande atualidade.

—oOo—

RARLPH MURPHY foi escolhido para dirigir "Mrs of the Cabbage Patch", extraido do famoso romance de Kate Douglas Wiggin. Provavelmente, Carolyn Lee será a estrela do filme Os ultimos filmes dirigidos por Murphy são "Glamour Boy", com Jacie Cooper e Susanna Foster, e "Midnight Angel", com Robert Preston e Martha O'Driscoll.

Mensagem de Reuter

A historia do homem que viveu escrevendo as linhas que encabeçavam os grandes jornais modernos. E dele se dizia que seus olhos podiam ver os fatos mais sensacionais ir de um a outro continente, antes de que qualquer outra pessoa viesse siquer a desconfiar da ocorrencia e muito menos de que era ela, Reuter, quem espalhava a noticia.

E daqueles dias de aflição, de lutas e desenganos, surgiu a maravilha das agencias telegraficas modernas.

E quem poderia, hoje, dispensar, a cada minuto, uma nova noticia sensacional? As aventuras que arrastam a Humanidade ás mais fortes emoções são as que o público deseja conhecer. E por isso, justamente, o público receberá com entusiasmo o drama historico intitulado "UMA MENSAGEM DE REUTER" (A Dispacht From Reuter).

Edward G. Robinson, que JÁ compôs com rara perfeição a figura empolgante de Erlich, no 4° filme-biografico da Warner, é, novamente, quem se encarrega de compor esse outro vulto da Humanidade, que a Warner mui justamente glorifica num filme que teve a sapientissima direção de William Dieterle, que é um especialista nesses filmes-biograficos.

Com Robinson se alinham outros nomes gloriosos da Setima Arte: Edna Best, Eddie Albert, Albert Basserman, Gene Lockhart, Otto Kruger, Nigel Bruce e ainda Montagu Love e James Stephenson.

Maria Domingas e Oscar de Lemos em "João Ratão"

TERRA E GENTE PORTUGUESA

De Estevam RIBEIRO

QUEM haja de analisar o desenvolvimento da cinematografia portuguesa nesses ultimos anos, há de convir, com judicioso acerto, no exito de sua marcha embora lenta e cautelosa, mas segura, com os seus caracteristicos marcantes que ano por ano a define com admiravel surto de progresso, realizando algo de importante na obra de renascimento que a vida moderna inspir aá sétima arte.

..Ninguem se negará a aplaudir os cineastas portugueses através de suas peliculas que tanto têm contribuido para trazer novos destinos á arte e á cultura.

..Por hoje, fixemos a ultima produção saida dos estudios de Lisboa, realizada pela Tobis-Portuguesa, subordinada a uma das mais esclarecidas orientações tecnicas, devida ao talento de Jorge Brum do Canto, em "João Ratão". O que se nota e se destaca logo nesse filme, é a unidade do celuloide, refletido na terra e na gente portuguesas, como um expressivo estudo do meio, dos tips, das coisas e das tradições. Por esse lado o filme português tem uma sadia origem nacional que não se confunde, ao contrario, interessa de perto a formação social do seu pov, de sua literatura e de seus costumes. Em outros paises, onde o cinema ainda incipiente, o que vemos é justamente o inverso: o mal entendido de querer fazer filme fugindo á realidade do seu meio, como acontece entre nós.

Em "João Ratão", o seu realizador ao invés de nos mostrar uma Lisboa brunida, civilizada, espelhante, num decor irreal, com tipos complicados, numa sociedade mais complicada ainda e, por isso mesmo falsa; dános a terra, a gente e os seus costumes como font: de vida, de emoção e de beleza.

"João Ratão" é assim. E' o reflexo da gleba, mostrando os seus camponeses, os seus heróis anônimos, ressaltando a figura do soldado português ns campos de Flandres quando da outra conflagração mundial, cuja bravura e heroismo inspiram-se no amor da terra, na lembrança da amada que ficou saudosa, na recordação da familia que ficou ausente, com a paisagem da região no fundo da retina, consolando-o numa promessa suave de um regresso breve. "João Ratão" é o vale de Vouga com os madeireiros daquela região na sua faina rude de sol a sol, sacrificando-se abnegadamente como he.ois obscuros. E' a paisagem virgem de Santiago da Ermida com os seus vales ferteis e suas campinas floridas e os seus canticos reboando nas quebradas pela voz das raparigas.

Somente a beleza paisagistica desse filme seria bastante para torna-lo uma produ.ão vi.orosa, mas o seu realizador, um pioneiro da cinematografia desde o tempo do silencioso, houve por bem aliar a esse valor outro de maior quilate, com os tipos que dão vida, animação e carater ao argumento de "João Ratão". E fê-lo com superior visão, assegurand a esse filme valiosas qualidades artisticas, quando desfila aos nossos olhos aquela galeria humana, despretenciosa e simples de Santiago da Ermida: "Diogo", "Bonifacio", "o ferrador", "o mestre da banda", "Sô Puxa", "Mãe Rosa" "os madeireiros", "os fidalgos do solar", figuras marcantes de uma região, todas com destacados desempenhos, definindo na singeleza dos seus tipos a ingenuidade, a ternura e o encanto da gen.e d.s .ldeir.s portuguesas.

"CLEOPATRA"

Toda a grandeza de Roma e todo o esplendor do Egito são apresentados em "CLEOPATRA".

Em cada uma de suas cenas Cecil B. de Mille enche-nos de admiração. Ela nos apresenta um espetáculo com magnificencia, arrojo, beleza e o colorido que se deixam admirar através de todo o filme.

Claudette Colbert está verdadeiramente entadora como a rainha dos egipcios. Nunca a vimos tão bela como nesse filme em que realiza a interpretação mais dificil de sua carreira. Warrem William, com o seu vigoroso perfil, é a personificação mesma de Julio Cesar, e Henry Wilcoxon apresenta-nos uma perfeita interpretação de Marco Antonio, o guerreiro que se rendeu aos encantos de Cleopatra.

Quando von Sternberg fez força para conquistar lugar para Laraine Day no cinema, sabia o que fazia... Não estava querendo dar ao cinema apenas uma carinha bonita, mas uma artista que sabe o que está fazendo. Laraine tem provado isso em varios filmes, e prova-o de novo, muito bem, em "O crime de Mary Andrews"

Uma revista? O CRUZEIRO

NOVA "GLAMOROUS"

Essa bonita (ou não será propriamente bonita?) Rise Stevens representa a última aquisição da Metro-Goldwyn Mayer — de cujos estudios já se disse com propriedade que são os mais femininos da California, tal a fartura de Evas que eles teem... Mas Rise Stevens, fiquem sabendo, tem uma grande voz, tem graça, é muito elegante, e deu certo em todos os "tests" que fez para a Metro ,após gorgeiar muito bem e ser muito aplaudida no palco serissimo do "Metropolitan". Sua vida nos estudios da Metro começa enfrentando Nelson Eddy nas cenas de "Soldado de Chocolate", enquanto Jeanette MacDonald naturalmente espiava atrás de uma cortina, meio zangada... Os criticos gostaram de Rise Stevens e lhe dirigiram amabilidades. E os ouvidos do público que já a ouviram nos cinemas americanos, no "Soldado de Chocolate", não ficaram zangados com a Metro Goldwyn Mayer. Pelo contrario...

Franklin Roosevelt

(Conclusão da 1.ª página)

americana passou a ser provavel e, a partir dos primeiros meses de 1941, inevitavel. Os idolos e os presagios, provocados pelos sucessos da agressão, pareciam avassalar tudo. Já então o segundo periodo presidencial tocava seu termo. A generosa simpatia do presidente pelos oprimidos e o seu intenso esforço no sentido de alcançar um nivel mais elevado de justiça social, tiveram que ceder o passo a necessidades mais urgentes. Roosevelt, que já tinha tido um contacto intenso e prolongado com a realidade das coisas e cujo espirito é livre de preconceitos, teve de considerar todo o seu programa como produto de uma sensibilidade já passada. O esforço no sentido de melhorar a vida de milhões de seres foi substituido por um obstinado labor, no sentido de defender-lhes apenas o direito á vida, dentro de uns tantos principios inalienaveis e indispensaveis aos homens livres. Assim, tornou-se urgente necessidade a criação de uma nova atmosfera, de uma nova idéia norteadora do mundo político, capazes, uma e outra, de operar a metamorfose da grande Nação pacifica em um Estado dirigido e orientado para a guerra. Este trabalho herculeo de Roosevelt só poderá ser julgado, e devidamente apreciado, quando o mundo voltar a uma tranquilidade que permita um sereno julgamento desta época. Mas seja como for, como muito bem notou Churchill, uma coisa é certa, a saber: comparar a ação de Roosevelt com o esforço de Hitler pelo soerguimento da Alemanha, não é apenas insultar Roosevelt, mas amesquinhar a dignidade humana.

O espirito com que Roosevelt tratou de orientar os acontecimentos, ao contrario da fanática concepção do outro, foi o que se poderia chamar um bom espírito. Assim classifico aquele que consiste em não abordar os problemas com uma prevenção, um sistema ou um ente de razão não penetrado do proprio espirito da época em causa. E' necessario que um chefe, em dias como os presentes, recolha todos os testemunhos, se esclareça com todos os depoimentos e depois devolva, com gravidade, bom senso e moderação, o resultado desse inquerito tão delicado.

Os três últimos periodos da administração do Partido Republicano, nos Estados Unidos, que precederam a eleição democrática de Roosevelt, e especialmente o quatrienio de Herbert Hoover, serão um dia o tema de meditação e de estudo para os que procuram se esclarecer sobre a maneira como as revoluções se formam e se preparam, assim como os dois últimos quatrienios devem ser estudados como indicação para o que é necessario fazer, afim de as prevenir ou evitar.

Herbert Hoover é um homem de bem, á maneira do sr. Washington Luis. Vinha, por assim dizer, de arraiais apoliticos. Tinha diante de si uma boa margem de tempo, elementos de reforma, e, até mesmo — com certas dificuldades, sem dúvida — uma soma consideravel de boas intenções em todas as classes da Nação.

Jamais eleição alguma ofereceu mais belas esperanças do que a do virtuoso "farmer" de Palo Alto. Seu insucesso, porem, como o do nosso dr. Washington Luis, seu parente intelectual e moral, resultou completo. Ambos adoptaram fórmulas simplistas, que consistiam em suprimir as causas aparentes do mal. Tiveram dias de louca alegria e de embriaguês universal. Mas o amanhecer da festa foi sobremodo escuro para ambos...

E' que o bem, para ser mais alguma coisa do que um sonho, tem necessidade de ser organizado e concebido e para ser concebido e organizado reclama, tambem, a cabeça de um grande personagem isento de preconceitos de classe ou de casta.

Esta foi a força de Roosevelt e a fraqueza do seu antecessor. A N. R. A. (New Recovery Act) concebida e posta em equação por um membro do número limitado de beneficiarios dos bens da terra, foi um intenso esforço, no sentido de alcançar um nivel mais elevado de justiça social; ao contrario disto, todo o empenho de Hoover consistiu apenas em defender os privilegios do capital, no momento em que a ambição de dias melhores, para um maior número de homens, aquecia o mundo como um súbito acesso de febre, que atingisse todas as classes sociais, até mesmo algumas cabeças quentes e generosas das classes privilegiadas. Roosevelt deu a este entusiasmo, o tempo e os meios de se acalmar. Por intermedio de reformas parciais, vigorosamente empreendidas, ofereceu uma satisfação aos interesses mais justos e, assim, decompôs, pouco a pouco, as nuvens grávidas de tempestades. As classes por ele favorecidas começaram a enxergar melhor os problemas e a retroceder dos excessos de exigencias ou de confiança, e a julgar, pois, a tarefa social com mais equidade. O presidente conseguiu este resultado porque não tinha ilusões e conhecia não apenas a sua Nação, mas a humanidade, tambem. O seu antecessor era um homem sentado, pouco a vontade, numa altissima cadeira. Por uma sucessão de ensaios incompletos e descontinuos irritara a febre de reivindicações durante os quatro anos do seu governo. A impaciencia por fim, atingira o mesmo grau de intensidade entre todas as classes sociais. Os moderados (se é que ainda os havia) exaltavam-se como os demais. Foi por isto que Roosevelt viu-se forçado a apelar para os grandes remedios, sem se dar conta das dificuldades. Sua experiencia, tal como já disse mais acima, foi, de certo modo, interrompida pela guerra. Mas ela deu frutos suficientes para que Roosevelt seja julgado, daqui para o futuro, como uma das personalidades mais fortes da vida americana, ao lado de Georges Washington e Abraham Lincoln.

Siegria Gurie e John Wayne no filme "Fugitivo do Terror". O assunto gira em torno de uma formosa refugiada que vindo dos salões aristocráticos de Viena, chega até onde a civilização não alcançára, para viver então ao lado do único homem que haveria de compreendê-la para sempre

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo" de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baia" do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas" e não pode ser vendido em separado.

18 de Janeiro de 1942

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Um MODELO Para Cada HORA

Renda e Lentejoulas -- os dois Principais Característicos das Novas Creações para a Noite

Por GRACE CORSON

(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

A MODA, atualmente, exige que cada hora do dia nos surpreenda envergando um modelo diferente. Para satisfazermos plenamente essa exigencia, porem, teriamos de reservar ao guarda-roupa muito mais do que o permite o nosso orçamento. Donde se conclue que toda a ciencia está em utilizar da melhor maneira imaginavel os recursos de que pudermos dispor.

As palavras cabalísticas parecem ser "permutar e combinar". Inúmeros costumes levam hoje uma vida dupla, do que é exemplo o elegante "ensemble" para o "lunch", apresentado à direita. A saia de veludo e o "jabot" destacavel podem ser usados com uma jaqueta violacea, conforme nos mostra a gravura, ou combinados com uma blusa de renda preta. Tambem é possivel sobrepor à saia em questão uma blusa enfeitada de lentejoulas, como a que estampamos abaixo. Dessa forma, uma mesma saia poderá ser utilizada três vezes durante o dia em costumes diferentes.

Para a noite estão em voga vestidos de costas nuas, confeccionados em renda preta ou de cores escuras. As capas a serem usadas sobre essas creações devem ser justas e descer até a altura dos quadris, possuindo, alem disso, mangas largas e gola alta (vejam a blusa do modelo destinado à hora do cocktail). O modelo desenhado à esquerda inferior desta página tem por complemento um original turbante de veludo com ornato de tule em torno da testa.

Os bordados de ouro e lentejoulas realçam extraordinariamente a beleza deste vestido de "faille" verde com "peplum" de corte circular. O bolero sem mangas apresenta-se drapeado na parte da frente.

Original creação para a tarde, em veludo e lã combinados. A jaqueta comprida é de lã vermelho-violeta, empregando-se o veludo no "jabot", no cinto amarfanhado, nos punhos e na saia esguia. Completa o traje um elegante chapéu de feltro violeta.

O casaco de "tweed" que se vê à direita, com gola de castor, possue pregas na saia para facilitar o movimento das pernas. Observem as coloridas meias de lã tricotada e o gorro de feltro ornado de laço.

Este modelo de costas nuas constitue uma grande novidade em materia de vestidos para jantar. E' todo de renda azul, com decote quadrangular na parte da frente.

Ótima sugestão para a hora do cocktail: blusa escarlate, em estilo chinês, com bolsos de lentejoulas e largas barras do mesmo material nos punhos e em torno dos quadris. O cinto de veludo azul escuro combina com a saia circular.

As apreciadoras do boliche, em Hollywood, estão usando vestidos como este, que proporcionam absoluta liberdade de movimentos. A blusa de dois tons é enfeitada com aplicações de garrafas recortadas em feltro.

Delight Dixon aconselha...

Estique-se até seu corpo atingir sua máxima altura e ande assim pelo quarto. Repetindo varias vezes este exercicio, você andará depois pela rua sem sentir que está "esticada", parecendo aos outros mais alta e elegante.

—

A vida parecer-lhe-á mais bela após um longo passeio em uma manhã fria seguido por um banho morno e uma forte massagem com a toalha. Dizem os entendidos que nos dias frios respira-se mais profundo, quando se anda, de modo que durante um longo passeio, todo o ar residual dos pulmões é removido. Então seu rosto parecerá mais rosado, seus olhos mais brilhantes e a vida mais alegre. Experimente esse conselho no primeiro dia que estiver de mau humor e verá como dá certo.

—

Não deixe que seu hábito de se ajeitar na mesa e na sala de estar passe á rua. Verifique bem o seu make-up antes de sair e, se for preciso prender algum fio de cabelo ou retocar a pintura, faça-o em lugar proprio. O costume de ajeitar-se e pintar-se nas ruas, alem de deselegante, faz com que os outros saibam que você não tem confiança em si propria.

—

E' muito comum que os dedos, em contato com bolsas de camurça ou couro colorido, principalmente durante o verão, fiquem manchados. Para evitar isto, esfregue a bolsa com uma esponja até remover todo o excesso de tinta.

—

Nunca se esqueça, antes de sair de casa, de verificar sua aparencia pelas costas. Com um espelho de mão, verifique o penteado e o pescoço e, pelo espelho do guarda-roupa, verifique o estado geral. Veja se a saia está certa, se a combinação está aparecendo, se as costuras das meias estão verticais. Verifique tudo isso, se desejar ver completa a sua elegancia.

Maciez, expressão natural e bons contornos são indispensaveis à beleza da boca

LABIOS BELOS

Creme aplicado aos labios e à pele ao redor deles antes das massagens e exercicios muito concorrem para torná-los macios.

Massagens circulares para cima e para baixo, ao redor dos labios, fazem com que mantenham suas linhas jovens.

O emprego de pomada incolor amacia os labios e torna mais facil a aplicação do baton.

Uma delicada limpeza nos labios com uma escova macia remove todo o "make-up" e impurezas dos poros.

Exercicios adequados ajudam a tornar e manter os músculos ao redor da boca exercitados de tal forma, que os labios se movem delicadamente e em expressões belas. Todavia, labios belos não podem nem devem emitir sons ásperos e guturais.

DEIXE que seus labios falem de sua beleza. Deixe que eles expressem o seu estado de alma, a sua personalidade e temperamento, porem, a menos que seja muito jovem, não deixe que eles falem de sua idade. Os labios são considerados por muitos como a mais importante parte do rosto, e sua maciez, naturalidade de expressão e forma são essenciais à sua beleza.

Os labios requerem exercicios como qualquer outra parte do corpo. Eles precisam ser graciosos de modo que seus movimentos sejam delicados e espontaneos. Labios belos não podem apresentar-se ásperos, mal pintados e emitir sons desagradaveis.

A primeira coisa necessaria para tornar os labios belos é tornar os músculos que os movimentam moveis e flexiveis. Há algum tempo, quando as "boquinhas em coração" eram moda, as mães, ciosas do futuro de suas filhas, faziam-nas repetir centenas de vezes por dia a palavra "firme". Agora o padrão de beleza está mudado, mas a palavra "firme", acompanhada por mais duas, "tu" e "fru", constituem ainda o melhor meio para desenvolver os músculos dos labios e para corrigir a má pronuncia. Assoviar é outro excelente exercicio para os músculos labiais, tornando-os capazes de movimentos delicados e femininos. Assobie ou procure assobiar quando estiver no quarto sem fazer nada.

Antes, porem, de fazer todos estes exercicios, escove seus labios com uma escova macia, para retirar todo o baton e, a seguir, aplique sobre os mesmos uma camada de creme gorduroso e deixe-a ficar.

Agora faça algumas massagens delicadas. Coloque seu polegar e index na ponta do queixo e, sem levantá-los da pele, separe-os aos poucos, enquanto executa um movimento rotatorio para cima, até as extremidades dos labios. Não aperte seus dedos contra a pele, mas sim reponha-os lentamente, mesmo durante a massagem.

A seguir, com uma leve camada de creme passada nos dedos, faça uma massagem a partir dos cantos de sua boca até o meio das bochechas. Repita cada movimento da massagem de 5 a 10 vezes, duas vezes ao dia.

Os labios que apresentam sua epiderme áspera e ressequida, alem de não reterem a pintura que lhes é aplicada, necessitam de um tratamento especial. Esfregações frequentes com uma escova macia ajudarão a natureza a remover as peles mortas e o baton que ficou acumulado nos poros causando os chamados cravos vermelhos, que são da mesma natureza que os cravos pretos, diferindo apenas na cor devido a coberta de baton.

O baton, independentemente do modo como é aplicado: com o proprio bastão, com o dedo ou com um pincel, deve preencher as linhas, naturais ou ligeiramente exageradas, dos labios.

Se os cravos vermelhos são numerosos, ou se eles se destacam com facilidade, torna-se imperioso o emprego de medidas mais drásticas. Aplique três ou quatro compressas quentes sobre a região afetada e depois, envolvendo os dedos em um lenço, toalha ou papel absorvente, esprema.

Antes deste tratamento convem retirar com uma toalha todo o creme dos labios e adjacencias.

Labios macios são necessarios para a correta aplicação do baton. O emprego de uma pomada incolor antes da aplicação do creme é um excelente hábito, pois, alem de prevenir uma futura aspereza ou secura demasiada nos labios, serve como uma excelente base ao make-up.

Existe um grande número de pomadas para os labios, a maioria das quais apresenta ingredientes especiais, amaciadores, refrescantes que contribuem para combater a demasiada secura e aspereza dos labios. Se seus labios são indevidamente macios e húmidos, e se o baton não permanece sobre eles muito tempo, antes de passá-lo aplique sempre como base a tal pomada.

Quanto à cor do baton, a escolha deve ser feita de acordo com os tons naturais da pele. Cores ásperas de laranja (que felizmente são muito raras no momento) e violentos tons de violeta (que estão muito modificados para esta estação) não devem ser considerados como os auxiliares da beleza dos labios. Portanto, sua escolha deve recair sobre um dos miseros tons de vermelho.

Use um baton vermelho vivo, se você deseja dar a impressão de pele clara. Empregue tambem essa cor se você deseja realçar a palidez de seu rosto. Para dar a um rosto pálido impressão de maior palidez ou uma aparencia delicada, empregue um baton de tom claro.

O BAZAR DA BELEZA . . . . . . Por Delight Dixon

Para as morenas, a cor mais adequada é um vermelho com tonalidade marron.

O método de aplicação, embora muito importante, depende da pessoa. Use o proprio baton, um pincel ou o dedo para dar aos labios uma uniformidade de cor e linhas agradaveis.

Não exagere as linhas de seus labios e trace-as de modo a parecerem naturais e bonitas. Faça com que, se sua boca for pequena de mais, apareça maior ou vice-versa, mas faça tambem com que esses "trucs" não sobressaiam; apenas seu efeito deve ser notado.

As linhas extensas da pintura devem ser nitidas e claras. A pintura toda deve ser de uma só tonalidade. Se a aplicação sair torta ou desigual, desmanche tudo e pinte outra vez, até sair certo.

Labios jovens são bem definidos e suas pontas ligeiramente viradas para cima. Dê a seus labios a mesma atenção que dispensa a seu cabelo, seu corpo, suas mãos e olhos. Mantenha-os macios e delicados para que seus movimentos sejam espontaneos e femininos. E' desta forma que eles falam de sua beleza.

SUAS QUEIXAS

Você aprova o uso de agua de colonia, em vez de loção, para pentear o cabelo? Gosto de usar agua de colonia, mas creio que faz mal ao cabelo, por secar muito depressa. Que acha? - BLANCHE.

Realmente, devido ao conteudo alcoólico, não é aconselhavel o emprego de agua de colonia como substituta da loção. Misture uma parte de agua de colonia com quatro partes de loção e terá um excelente fixador de secagem rápida.

◆

Não sei por que tenho o mau costume de roer as unhas, e faria tudo para livrar-me deste hábito infantil. Poderá sugerir-me algo para auxiliar-me? ELLEN M. B.

Como poderei desenvolver eu sua força de vontade e orgulho para que você pare com um hábito que você mesma julga infantil? O que posso aconselhar é emprego de unhas artificiais até que você perca o vicio, pois unhas atificiais têm um gosto muito ruim.

◆

Abusei muito da pintura nos meus cabelos e eles agora estão demasiadamente claros e com as pontas secas e quebradiças. Que aconselha para meu caso? ELLEN H. P.

◆

Convem começar imediatamente um tratamento corretivo, que consiste em cortar as pontas quebradiças e secas para que as novas pontas nasçam saudaveis. Ao mesmo tempo, para baixar o escandaloso tom do cabelo, lave-o, após cada shampoo, com tintura, escura, azul ou castanha. Este é o melhor meio corretivo e estou certa de que em breve seu cabelo voltará à situação normal.

◆

E' realmente necessario o emprego de cremes especiais ao redor dos olhos? Por que não servem os cremes limpadores para esse fim? — ETHEL M. W.

Cremes lubrificantes, assim como estes destinados ao emprego ao redor dos olhos, contêm lanolina ou outra qualquer substancia semelhante que é muito eficaz para tornar e conservar macia a fina pele ao redor dos olhos. Os cremes limpadores são preparados com a finalidade exclusiva de dissolver e remover a sujeira superficial e o make-up. Os cremes lubrificantes e os especiais amaciam a pele e têm propriedades penetrativas que ajudam a pele ao redor dos olhos manter-se macia e sem rugas.

◆

O uso constante de verniz colorido deixou minhas unhas secas e amareladas. Haverá algum processo de tornar minhas unhas claras e normais como dantes? Gostaria tambem de conhecer uma boa dieta para emagrecer. Ouço falar de tanta gente que ficou doente com dietas, que receio sacrificar minha boa saude. — FRANCES.

Foi a indevida remoção do verniz e não sua aplicação que tornaram suas unhas amarelas e sem brilho. Retire o verniz cuidadosamente e friccione suas unhas com um polidor seco ou pedra-pomes pulverizada. Então aplique o verniz, que nada acontecerá. Uma boa dieta para emagrecer deve ser recomendada por um médico especializado.

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do país quando nos escreverem, dirijam-se assim: "Suplemento Feminino" dos "Diarios Associados". Avenida Rio Branco, 129. Rio de Janeiro.

Vida Apertada

Informações em Pequenas Dose

EM São Paulo, no Museu do Ipiranga, encontram-se em globos de cristal, aguas dos rios brasileiros...

—

A ROSA é fonte de inspiração a muitos motivos de arte. Na arquitetura, as rosaceas são belissimos ornamentos; na escultura, reproduzem-lhe as formas; a industria desenha-lhe a beleza, em rendas e tecidos de luxo.. Aos olhos mussulmanos, a rosa é o emblema da propria divindade.

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente

TARZAN (Montenegro — Rio .G do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater concentrado; força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Imaginação desenvolvida, veia poética; forte nos embates morais, porem fraco nas dores fisicas; ideais muito alem do comum, inaccessiveis o que ás vezes lhe faz sofrer; romántico, inclinação para as cousas misticas.

N. B. — Procure levar seus ideais a cousas mais reais.

—

LISA (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras; qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; mentalidade prática e bom senso; desconfiada e maliciosa; tendencia a querer dominar no meio em que vive o que é um erro.

N. B. — Se conservar o desejo de progredir vencerá na vida.

—

CRAVO (Pirto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento sensual, vaidoso.

RESULTANTE — Qualidades e poder de reconstituição; capacidade organizadora e orientadora: sensato; só age com conhecimento de causa; ativo, não descansa após qualquer sucesso.

N. B. — Interesse-se em assuntos fora dos negocios e procure recrear o espirito.

—

HORTENCIA (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento tolerante, pacifico.

RESULTANTE — Alegre e otimista sabe encarar os obstáculos e removêlos; possue grande simpatia pelos fracos, não devendo exagerar; qualidades realizadoras dependentes de esforço pessoal; amor ao lar e sinceridade nas afeições.

N. B. — Desenvolva seus talentos e empregue-os em prol da coletividade.

—

MORENA TRISTE (Jari — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, destemido.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, atraente.

RESULTANTE — Imaginação brilhante só aproveitada nas idéias que proporcionem lucros materiais; poder executivo e fixidez de propositos; boa amiga, sabendo aproveitar as vantagens das boas amizades; algo arrogante e irrefletida.

N. B. — A cultura e educação são auxiliares indispensaveis ao seu êxito.

—

VIRALATA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensivel, compassivo.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras; sensato, só age com inteira confiança de êxito; mentalidade prática e bom senso; ordeiro e metodico; malicioso e desconfiado e tendencia dominadora.

N. B. — Porcure interessar-se por assuntos fora de suas atividades e conserve o desejo de progredir.

—

BARTHIRA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Grande entusiasmo pela vida com possibilidades de brilho; versatilidade mental e capacidades para ocupar-se de varias cousas ao mesmo tempo; pratica nas soluções; aprecia a vida social e seus prazeres.

N. B. — Dever ser mais constante e aprender a trabalhar com um proposito definido.

—

ARISTOTELES (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Capacidade para trabalhos arduos que dependam de ordem e método; original nas idéias o que às vezes lhe prejudica; independente, despreza as tradições e convenções; excêntrico, romântico, repentino.

N. B. — Procure atingir o ponto mais alto de suas ambições.

—

ESPERANÇA (Entre Rios — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Sabe encarar com galhardia os obstáculos e calmamente vence-os; facilmente adquire bons amigos; aspirações elevadas; impetuoso nos momentos de cólera sem ser rancoroso; grandes possibilidades de êxito.

N. B. — A influencia Numerológica de seu nome, é das mais benéficas.

—

OLHOS NEGROS (Rio)

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel.

RESULTANTE — Possue bem desenvolvido o instinto doméstico e o social, por meio do qual poderá realizar suas aspirações; prudente e adaptavel: movel e inconstante nas idéias e opiniões; grandes possibilidades, porem o progresso será lento devido à tendencia à preguiça e inconstancia. Procure ser persistente nas idéias.

N. B. — Sua reclamacaço foi atendida, porem só esta carta, me chegou ás mãos.

—

LAERT (Araraquara — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater prudente, concienciosо.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, pacifico.

RESULTANTE — Alegre e otimista modifica suas opiniões quando as sente mal orientadas; evita discutir mesmo se está com a razão; qualidades realizadoras, dependentes de esforço pessoal; amor ao lar e sinceridade nas afeições.

N. B. — Desenvolva seus talentos.

—

CATIVA DE SAHARA (Rio Preto — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, social.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, vivacidade de espirito; aprecia as viagens por espirito de curiosidade; prática nas soluções dos problemas complexos; feliz em amor, mas bastante voluvel; encontra atrativos em tudo, mas não se prende a nada.

N. B. — Se tomar uma determinação positiva alcançará o que almeja.

—

CLEOPATRA (Rio Preto — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater concienciosо, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento voluvel, alegre.

RESULTANTE — Aprecia a vida social e facilmente adquire amigo; bastante indecisa nas resoluções; embora não seja prestativa, será capaz de servir em emergencias que exigem ação pronta e heróica.

N. B. — Pense mais no futuro e aplique-os em cousa util à coletividade.

—

ELIASPA (S. Paulo)

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento altivo, social.

RESULTANTE — Amor à popularidade, inclinação à politica e às coisas sociais; disposição artistica, inclinado aos trabalhos profissionais; tolerante para com os defeitos alheios; justo e honesto em suas apreciações; qualidades especiais para tudo o que exige sociabilidade e diplomacia.

N. B. — A influencia benéfica de seu nome lhe acompanhará sempre.

—

LUCCI (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Atividade constante, persistente nas idéias e ações; poderá conseguir grandes resultados que outros não obtiveram, pelo método e ordem; para triunfar deve observar muito o meio em que emprega suas atividades.

N. B. — Aconselho assinar-se por extenso. Procure empregar suas atividades em empreendimentos de sua alcada e deve ser mais prudente nas ações.

FLORES

NOTA ELEGANTE NA "TOILETTE" FEMININA

UMA artista, decoradora da realeza britânica, sabe como ninguem tirar partido dos modelos da natureza, fazendo belas flores. E' Constance Spry, essa dona de umas mãos de fada, que tanto para o arranjo do lar como para adorno das mulheres, realiza prodigios de beleza em flores. Ela entende e diz que a mulher moderna conhece o valor da decoração floral nos interiores, mas desconhece um tanto a importancia da flor como lindo detalhe em seu arranjo pessoal.

— Quando se aproxima a primavera — diz Constance Spry — com seu desfile interminavel de flores, deploro mais ainda que a maioria das mulheres, que as usam, façam-no com desinteresse desconcertante, desinteresse que, por certo, não sentem, respeito a outros acessorios da indumentaria.

Recordamos algumas das sugestões interessantes da artista.

A uma menina-moça, ela pergunta porquê combina as flores com o vestido, como combina este com os chapéus e casacos.

A flor, como adorno do corpete, tem para ela um interesse original, desde suas primeiras creações florais, onde se conta uma "boutonnière", para a qual empregou, como motivo, o lirio do vale

Uma de suas inovações é a de eliminar as folhas, porquê — diz — distraem a atenção que se deve à flor.

Em Park Avenue, Constance Spry tem seu estabelecimento, de onde se espalham para a elegancia as creações mais originais, que até se pensa em sua audacia, querendo fazer mais belas flores que a natureza, tudo para utilizá-las como adorno pessoal.

Conto de Primavera

MARGARIDA ORQUEET

HAVIA lá um muro de adobe, todo coberto de musgo, a circundar o jardim, que isolava a casa do resto do mundo... A casa, risonha e branca, abria portas e janelas ao sol e às auras deliciosas e fragrantes dos arredores.

O inverno se despedia... Por essa época foi que cheguei em casa.

A rua, muito larga e sombreada, deixava-se inundar de luz, aqui e ali, pelas manhãs.

De tarde ouvia-se, não muito longe, o campanario da aldeia, enchendo o ar de místicas ressonancias.

Os pessegueiros eram como nuvens suaves, cor de rosa.

As glicinias sorriam-me através dos cristais da minha habitação.

Esse ano foi ali que dei refugio à minha orfandade, junto à minha tia. As suas mãos, encarquilhadas já, sempre impregnadas de distinção, cheiravam a lavanda e ramos de limoeiro em flor, que ela punha entre as pilhas de lenços brancos. O seu cabelo de algodão trazia-o ela sempre penteado com elegancia.

Nas últimas horas frescas faziamos roupas para os pobres. A volumosa e obscura Felicia nos ajudava, com o seu avental imaculado e o generoso sorriso de "mazamorra", senão de pérolas.

Aos domingos, a missa. Iamos de cabriolé., O reumatismo não dava muita liberdade à minha tia. Amadeu, marido de Felicia, era quem guiava, bronzeado como ela, uma especie de *factotum*, pois era o nosso jardineiro, cocheiro, moço de recados e mil coisas mais.

Fomos bons amigos. As primeiras maçãs foram para mim.

Na primavera visitariamos o bosque, onde as giestas e os tojos e rosmaninhos se cobriam de brotos.

Depois da minha chegada, enchia as minhas horas revivendo o passado em conversas retrospectivas, com Felicia, de braços grossos e pardo-brilhantes. O ambiente oloroso de açucar. O vasilhame rebrilhante, iluminado de fogo. A janela abria-se para a horta. O canto era uma écloga de fora para dentro.

Nessa tarde o senhor cura viera visitar minha tia, porquê ela não podia sair para confessar-se.

Cansada das conversas monótonas e ingenuas de Felicia, cheias de superstições e "avisos", fugi para o jardim.

Neron, branco e travesso, seguiu-me. Era corpulento e inteligente.

O ar tépido, as corridas, o sol causticante, minha primeira alegria ativa e dinâmica, tudo isso serviu para fazer-me as faces coradas.

Neron era impetuoso e brincalhão. Empurrou-me com força e sem mais cerimonias vi-me sentada sobre o cascalho desagradavel e nada macio.

A minha surpresa desfez-se numa gargalhada sonora ou escandalosa. Há muito que não ria assim.

Sentada ainda no chão, as mãos espalmadas sobre o caminho avermelhado, levantei, ao rir, o rosto para o céu... Céu purissimo. Sobre o muro de adobe, todo recoberto de musgo, recostado sobre um fundo sedoso e ceruleo, um jovem...

Agora, era ele que se ria a bom rir, atrevida e descaradamente. Fiquei muda. O sol batia-me de chapa; Não lhe distinguia bem as feições. Um halo de luz, dourado e riçoso, erguia-se sobre a sua cabeça.

Pensava eu em como me por de pé; com elegancia e indiferença, como convinha a uma senhorita, quando o risonho vizinho saltou do muro destro e agil. Com duas passadas colocou-se ao meu lado, estendendo-me a mão como um velho conhecido, sorrindo mas sem dizer palavra.

Aturdida com tanto atrevimento, como pelo rosto extraordinariamente nobre e perfeito do recem-chegado, aceitei sua mão, e pus-me de pé.

Devia ser um pouco mais velho do que eu. Talvez contasse dezessete anos, mas era muito mais alto.

Levantei os olhos, que se encontraram com os dele: uns olhos verdes, transparentes, cheios de revérberos dourados.

— Devo agradecer-lhe? — resmunguei irritada.

Dei conta então que o meu oportuno intruso tinha o pescoço forte e vigoroso, como o deixava ver a sua blusa esporte.

— Eu é que devo agradecer-lhe, senhorita. Diverti-me grandemente com os seus jogos com Neron.

(Tradução especial para o "Suplemento Feminino")

Sem cumprimentar, como havia vindo, pôs ele o pé numa saliencia do muro e, como em sonhos, se sumiu. Fiquei sozinha, de rosto ao sol, a olhar a muralha, o musgo, o espaço.

Desde então voltei muitas vezes ao mesmo lugar do jardim, quando minha tia descansava, e, se não, por qualquer pretexto.

O meu vizinho chamava-se Orlando. Soube-o um dia em que me ensinou a trepar o muro.

Sentávamos os dois no alto dele. Quando lhe disse meu nome, repetiu-o, como em sonhos, o olhar vago e a voz distante:

— Stella, Stella... Esse nome tem aromas de luz.

Ficamos em silencio largo tempo.

Neron destacava-se, atento, branco, sobre o caminho avermelhado.

Os olhos verdes do meu novo amigo eram verde-escuros naquele momento.

Certa vez, leu-me, na lingua do idealista ingenuo, "A Cotovia" e a "Ode ao Vento do Oeste".

Sua voz ressoa, todavia, para mim, liricamente apaixonada, úmida e cheia de melancolia, sem perfume de coisa guardada em cofre antigo.

Sua familia e minha tia chegaram a ser amigos. Sua mãe, uma senhora fina e *coquette*, visitava algumas vezes minha tia.

Orlando e eu sustentávamos a nossa amizade primaveril no alto do muro, na estação ridente de flores.

A primavera fez essas horas únicas, singelas, claras.

Um domingo de sol, Orlando, ao voltar da missa, me disse:

— Se eu tivesse uma irmã com olhos como os teus, nunca a faria chorar.

Quando cairam as flores do pessegueiro, visitamos o bosque em companhia de sua familia. Minha tia permitiu que eu fosse sem ela. O chapéu de Avelina, irmã de Orlando, era de palha amarela. Meu vestido era branco e vaporoso. Orlando disse que parecia uma nuvem. O bosque recebeu o nosso grupo alegre e garrulo. Eu não o conhecia. Tudo era novidade para mim. Divertimo-nos muito nos balanços.

Voltamos com o crepúsculo. O mais formoso da minha vida.

Ele acompanhou-me, através do jardim, até à porta da casa.

— Que queres que leiamos amanhã?

— Não sei. Escolhe tu.

E movi a cabeça do modo mais *coquette* que me foi possivel. Os aneis dos meus cabelos quase cairam sobre o seu rosto. Ele tomou-os no ar, suaves e louros, levando-os aos labios.

Essa noite chorei de alegria e felicidade sobre os cabelos que me traziam o perfume da imagem dele.

Depois, de súbito, a morte de minha tia. O estupor, o atordoamento. Os bens, não claramente delimitados. Outros tios, da capital, me reclamaram. Disputavam entre si. O interesse, o afeto. Os meus gostos e sentimentos nada podiam.

E, como depois de um terrivel cataclisma, eu, longe de tudo o que foi meu e amei...

Eis-me viajando. Primeiro, com novos tutores. Conheci cidades, belezas naturais, seres humanos. Em todos os olhos procurei os olhos verdes que encheram de luz uma primavera de minha adolescencia.

....

Passaram-se muitos anos. Já quase no outono, mulher elegante, discreta e de cultura. Encontrara uma paz aparente. Voltei à minha patria. Um dia visitei o bosque.

(Conclue na 6.ª pág.)

Seu estômago não tem dentes... mas, sua boca os tem!

A importancia da mastigação - Tambem os líquidos devem ser mastigados

TALVEZ V. não tenha ouvido falar de Horacio Fletcher... Mas, quando lhe dissermos que, em seu tempo, ele foi considerado o "campeão da mastigação", acertará com o motivo destas linhas, destinadas ao relevo e às vantagens de uma mastigação completa dos alimentos.

Pode ser que V. não tenha conhecimento de Fletcher, mas, se tivesse vivido na América do Norte, em começo do século, certamente teria sabido dele e dele teria falado e se admirado.

Quem foi esse famoso Fletcher? Qual a sua obra, que por ela ainda permanece vivo nas gerações posteriores? Fletcher foi um homem que se salvou da morte e que adquiriu

um físico robusto, uma saude resistente, depois de ter aprendido a bem mastigar.

UM HOMEM EXTRAORDINARIO

Se um homem extraordinario não basta para tornar um homem famoso, de Fletcher, porem, o grande mérito consiste em se ter convertido em campeão da mastigação, pregando-lhe as vantagens aos quatro ventos. Convencido desta verdade, não o arredaram as ironias, nem os ataques daqueles que o combatiam. Por fim, alcançou convencer a seus contemporaneos de seus pontos de vista e, assim, se converter em um dos homens mais famosos da época. Seu nome andou na boca de todos e até Rockefeller pôde escrever sobre suas teorias:

"Não engulam seu alimento. "Fletcherizem", ou melhor, mastiguem muito lentamente, quando comam. Falem de coisas agradaveis. Nunca se apressem. Ganhem tempo para mastigar e cultivem um alegre apetite, durante a refeição. Assim, de você se manterá longe o demonio da má digestão..."

A propósito destas palavras, pouco depois dizia um matutino londrino, dos mais importantes:

"O que é bom para o homem mais rico do mundo deve sê-lo tambem para o mais pobre e para todos os de classe media."

E para V., amiga leitora, acrescentamos:

ALIMENTO OU VENENO?

O que comemos — em quantidade e qualidade — é a preocupação constante de todos que se convencem da frequencia dos transtornos digestivos como origem de molestias outras, que nos afligem. Mas, acaso damos a mesma atenção à maneira como comemos? O alimento mais sadio do mundo, engulido apressadamente, em meio de agitação, desgosto, preocupações, pode ser um verdadeiro veneno.

As vezes pensamos: "O que foi que me fez tanto mal?"

Culpamos, então, ao inocente pão ou à manteiga, ao peixe... E não nos damos conta de que o manjar não é responsavel, mas o nosso proprio organismo. Geralmente pecamos pela pressa em comer. Esquecemos que na boca se cumpre a primeira e, portanto, a mais importante das funções digestivas. E ignoramos que na boca se realiza uma verdadeira digestão dos alimentos, o que não se faz apenas pela trituração.

Mastigar completamente não tem uma só vantagem importante, mas duas: primeira — Logicamente, o esmiuçamento dos alimentos.

Segunda — Perfeita mistura com a saliva.

De uma, embora saibamos — esquecemos. A outra é geralmente ignorada. Poucos sabem que a saliva possue importante fermento, que se chama "ptialina" e que intervem na digestão desse grupo de alimentos chamado "hidratos de carbono" e integrado por açúcares, cereais e seus derivados, como o pão, as massas e, noutra ordem, a batata, a banana, as frutas doces — as mais referidas do grupo.

COMO ATUA A SALIVA

E' interessante recordar que esses alimentos necessitam um meio de reação alcalina, para que os fermentos que tenham de digerí-los — como a ptialina — possam atuar.

O meio de reação alcalina existe na boca e no intestino, mas não no estômago. Quando os hidratos de carbono passam da boca ao estômago, a digestão não se interrompe, graças ao fermento que a saliva carrega cada bolo alimenticio. Na parte superficial do citado bolo, a acidez estomacal dificulta a digestão dos referidos alimentos, que prosseguirá no duodeno, parte do intestino delgado, continuação do estómago.

Alem disso, a saliva favorece o livre curso dos alimentos, por uma subtancia viscosa de que está impregnada — a mucina — que lubrifica cada bocado antes de que o traguemos e faz que seja ingerido sem dificuldade.

Por isso, nem só para triturar os alimentos se faz necessaria uma mastigação perfeita.

Por ela, eles são completamente aproveitados, na transformação que sofrem e que é digetão.

Horacio Fletcher

Nada (salvo a glicose e a levulose) pode passar dos alimentos ao sangue, isto é, à intimidade do edificio humano, sem previa transformação ou seja digestão. E para que isto seja possivel os sumos digestivo devem ter contacto com a minima particula de alimento. E se compreenderá, tambem, que quanto maiores sejam os pedaços de alimentos, mais dificil será a penetração dos sumos, em sua totalidade.

DIGESTÕES PESADAS

Quanto menos mastiguemos, mais dificil será a digestão, mais se retardará e mais se sobrecarregará de trabalho os orgãos interessados.

Podemos estranhar que sejam tantas as pessoas que se queixam de digestões pesadas?

Não é uma novidade, para ninguem, que muitas das enfermidades da mulher, males estéticos — se assim podemos dizer — refletem-se na pele. E não ignoramos que os transtornos digestivos se refletem na pele, facilmente. Portanto, se uma boa mastigação é uma garantia para uma boa digestão e perfeita saude intestinal, uma boa mastigação tambem pode ser considerada como um principal cuidado de beleza, que se observará. Embora indiretos, desse cuidado, os resultados não tardarão a se manifestar. E de modo tão econômico!

COMO FLETCHER SE CUROU

O mérito de Horacio Fletcher foi o de esclarecer tudo isso. Antes dele, já o sabiamos... E' mesmo assim! Há coisas que a gente sabe e não obstante ignora... Fletcher no-las recordou e está nisso o seu mérito. E foi com o proprio exemplo que o conseguiu. Daí *fletcherização* é sinônimo de mastigação perfeita e *fletcherizar* de mastigar a fundo.

Contava Fletcher quarenta anos de idade quando enfermou gravemente. Pesava, na época, cerca de 100 quilos, sobre o que nos deteremos. Um médico aconselhará à cliente que mastigue bem o que come, mas quando se trata de paciente que quer emagrecer, ela talvez observe: "Mas, dessa maneira, assimilarei melhor os alimentos e engordarei..."

Tambem sobre isso vale o exemplo de Fletcher, que, *fletcherizando* os alimentos, nem só se curou como recobrou o peso normal.

Mas, prossigamos com o nosso enfermo Fletcher: vivia sempre fatigado, melancólico, sem ânimo para nada. Resfriava-se com frequencia, mal que se complicava sempre. Sua digestão era péssima, e a isso se devia seu mau humor, como acontece com todos aqueles que digerem mal

A GOTA DE AGUA

A gota dagua, que transborda o copo, lhe chegou sob a forma de um seguro de vida que não pôde fazer. Nessa época teve conhecimento das doutrinas de Gladstone — de que se faria sucessor — segundo os quais uma das regras da vida sadia consistia na boa mastigação.

Praticou-a, então, e tão conciente que o alimento perdia, completamente, todo o sabor, resvalando de modo natural pela garganta. Conciente ou não, seguia ainda o exemplo dos hindús, que aconselham a mesma prática.

Uma das objeções que se fazem é que, para mastigar desse modo se precisa de tempo de que nem todos dispõem.

Os que assim pensam, imaginam refeições de três ou quatro horas, talvez. E' um erro. Segundo Fletcher e seus discipulos, basta meia hora para uma refeição *fletcherizada*. A razão se estriba em que o apetite se satisfaz com menor ração e melhor proveito.

REGRAS DE BOA NUTRIÇÃO

Foi assim que Fletcher, paulatinamente, foi recobrando a saude, até se converter, ele que antes precisava de forças para tudo, em campeão incansavel da doutrina, e viver quase cem anos saudaveis.

Deixou estabelecidas estas regras convenientes a uma boa nutrição:

1.º — Esperar um bom apetite para comer.
2.º — Selecionar os alimentos de acordo com o apetite do momento.
3.º — Mastigar até que se esgote o sabor do alimento. Mastigar voluntariamente e tragar involuntariamente.
4.º — Gozar a comida e não permitir, nunca, que um pensamento depressivo ou estranho perturbe a "cerimonia" da mesa.
5.º — Gozar, com o pensamento no manjar, quanto possivel, antes de saboreá-los. Fazer "agua na boca", que significa uma boa secreção previa de sumos digestivos, ou seja melhor digestão.

Cinco meses de praticar estas regras lhe bastaram para alcançar a cura.

MASTIGUE OS LIQUIDOS

Acima mencionamos o conceito hindú de não "tragar" os alimentos. Ele tambem propagam a mastigação perfeita. E, a propósito, eis aquí as palavras do *yogue* Ramacharaka, que não se referem a alimento sólido, mas ao líquido, em cujo conceito tambem se deve "mastigar": "O leite é um liquido e, naturalmente, não precisa ser triturado como alimento sólido. Não obstante, o fato é o mesmo, pois cuidadosas experiencias determinaram que uma parte do leite que se deixa descer, simplesmente, pela garganta, não dá a metade da nutrição que se obteria com a mesma quantidade bebida lentamente, que permaneça na boca um momento, movendo-a entre a lingua.

A criança, ao sugar o leite do seio materno, ou da mamadeira, fá-lo naturalmente, por movimento de sucção, movendo a lingua e as bochechas, o que produz um fluxo de liquido das glândulas, que exerce um efeito químico digestivo sobre o mesmo leite, não obstante a verdadeira saliva não ser segregada ainda pelo pequenino, pois surge só depois que lhe saem os dentes.

Portanto, amiga leitora, *fletcherize* seus alimentos para uma ótima nutrição e consequente reflexo na cutis sadia.

Os Penteados Marcam as Guerras...

QUALQUER pessoa, entendendo de moda, observando-a, dirá que os estilos se repetem, em forma de ciclos. Retornam as modas mais antigas, tão velhas, que se diriam mortas... E assim acontece com os penteados. As mulheres, na primeira guerra mundial, usavam cabelos compridos.

Irene Castle foi a primeira mulher que os cortou, marcando um novo estilo de penteado, com fases diversas. E muitas transformações sofreu o penteado feminino. Recordemos a moda da cabeleira "ventania", arranjada de maneira que parecia mesmo que vento forte a revolteara toda...

A "la garçonne", lançada por Dorothy Mackail e aprovada por varias outras estrelas famosas do cinema mudo... Depois, os cabelos começaram a crescer, até que em 1935 a cabeleira semi-comprida estava na ordem do dia. Em 1937, mais ou menos, viu-se outra variação — o penteado "pagem", que teve real acolhida, difundindo-se rapidamente, mas que não durou muito, talvez por capricho dos cabeleireiros, vendo-o tão simples... Em 1939, fez sensação a moda do penteado alto. E empregaram-se escovas, ergueram-se bucles no alto da cabeça, em vez de cairem sobre os ombros.

Voltaram os grampos. Mas apesar da popularidade desse penteado, as mulheres muito jovens: as "estrelas", que tanto ditam a moda, esquivaram-se de usá-lo, continuando com seus cabelos semi-longos e soltos. Foi bem forte a reação que sucedeu ao penteado alto. O comprimento do cabelo se acentuou cada vez mais, até que em 1940 abandona a linha do colo e fica na do ombro. Será definitivo? Insinuam-se transformações naturalmente oportunas. E parece que será o novo ciclo dos cabelos curtos. E já vemos Mary Astor levando o cabelo bem curto na frente, e estilo "la garçonne" atrás...

Em Hollywood, Percy Westmore, considerado mestre em "maquillage" e penteados, já vaticina o regresso dos cabelos curtos...

Na Inglaterra, as mulheres mostram-se encantadas com a nova imposição, pois que não exige muita atenção, nem desperdicio de tempo, no tempo grave que atravessam.

Nesse estilo de penteado, marcam-se ondas na parte de detrás, ondas obliquas, em belo arranjo, simulando maior cabeleira e na frente alguns bucles suaves são o toque de feminilidade precisa.

Westmore, apoiando a nova forma, diz que a mulher não voltará a usar um penteado que pareça masculino, a que se afez em outras épocas. E acentua o fato de que o cabelo pode ser curto e conservar seu encanto feminino.

A Prudencia do Velho

ERA um rapazinho que chupava uma cereja e deitava fora o caroço. Um velho passa no momento, olhando para o chão, como fazem os velhos e, vendo o caroço, e porque observara o gesto do menino, apanha o caroço e vai enterrá-lo num pedacinho de terra lavrada.

A criança reparou em tudo e riu daquele cuidado.

Mas, passado certo tempo, pelo mesmo sitio passou o pequeno e nele viu um arbusto, que o velho limpava de ramas soltas e de folhas secas, amparando-o ainda contra a rudeza da ventania, contra possiveis estragos.

E o menino pensou: "Para que tanta canseira?"

De novo o tempo passou. Anos correram. E pela mesma estrada, já não era um menino o que transitava por ela, recordando horas sadias, sem fadigas. E reparou na árvore coberta de frutos sumarentos, os quais saboreou, com delicia, porque se refrigerava. Compreendeu, então, a prudencia do velho, salvando a semente abandonada.

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes últimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

MARIA HELENA (Goiaz).

"...que fossem como mãos de princesa..."

— com os dedos afilados, brancas ou morenas, mas finas, dignas de acarinhar seda, veludo e púrpura... E merecer um poema, belo como o que Heine escreveu para umas mãos de "azulada rede de veias e de aristocratico brilho"...

Muito recomendavel é esta receita:

Meio litro de agua, na qual misture três gramas de ácido sulfúrico e duas de tintura de mirra. Lavadas as mãos, enxutas, são elas mergulhadas nes a mistura por alguns minutos. Depois desse banho, esta pomada:

Glicerina	60,0
Borato de soda	20,0
Lanolina	10,0
Eucaliptos	1,0
Essencia de amendoas amargas	7 gotas

Receitas mais simples, todas para passar à noite, de preferencia: Uma clara de ovo e cinco centigramos de alumen.

Outra:

Lanolina	10,0
Vaselina	10,0

E mais outra:

Oleo de amendoas doces	100,0
Mel branco	20,0
Alcoolato de alfazema ..	40,0
Essencia de bergamota .	2 gotas

Para tirar as manchas das mãos? Agua de borax. Ponha o borax em uma garrafa de agua quente, que o dissolva bem. E dessa mistura, deite um pouco a agua em que for lavar as mãos.

NIQUINHA (Distrito Federal).

"...ele se recusará a fazer..."

— porquê ele sabe que se não vai, assim, contra a natureza. Não é só um caso de carne, mas de conformação ossea. O emagrecimento, porém, fará bem melhor a aparencia. Agradecemos sua gentil atenção.

UMA DESCONHECIDA (São Paulo)

"...se amais a Deus..."

...sobre todas as coisas! porquê ele é luz e toda luz, a envolver-nos nesta vida. Fazemos-lhe, a V., justiça ao seu carater e ao seu coração nesta hora grave em que sofre mil desilusões como esposa, e em que vibra e vacila como mãe.

Sentimos o que deve sentir fatalmente: que é preciso fazer o que lhe dita a sua faculdade de legislar para o bem do seu filho. Tome sentido, lembrando-se de que o que fizer vai separá-la, por certo, do pequenino que tanto precisa do seu regaço, a quem V. deve proteção com seu amor, com sua coragem, com sua dedicação, feita de muita conformação. Não! amiga, não renuncie à sagrada missão. E a vida lhe dará um belo premio.

MARIA ROSA (Porto União).

"...desta minha carta..."

— tão bonita, gentil, feiticeira! No desejo das linhas esculturais, muitos erros são cometidos, com sacrificio do maior bem que é a saude. Para emagrecer deve pensar no regime, um em que se equilibre os alimentos necessarios e na ginástica, sempre aconselhada, salvo quando existem perturbações orgânicas. Nesta, não esqueça, um dia só, a respiratoria, porquê vai colaborar para o emagrecimento.

Que podemos dizer-lhe mais? Que há hábitos verdadeiros auxiliares do seu ideal, entre os quais o de beber um copo de agua quente em jejum e o de tomar, às refeições, cinco gotas de:

Tintura de iodo	15,0
Iodureto de potassio	2,0
Tintura de cipó cravo ..	2,0

Incluem-se aqui o interesse de CARMEN S. O. (Rio).

NICIA VARELA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...nas faces, nos braços e nas pernas..."

O conselho que pede vai nesta formula destinada a diminuir o crescimento das penugens, assim como a pigmentação:

Acetato de talium	0,30
Oxido de zinco	2,50
Vaselina neutra	20,0
Lanolina anhydra	5,0
Agua de rosas	5,0

E' necessario, porem, usá-la varios meses para que o resultado seja o que se disse.

Nos braços e nas pernas, atenuando a penugem, não há melhor que:

Agua oxigenada	40,0
Vaselina	10,0
Lanolina	20,0

Antes da aplicação, lavar com sabão de peróxido de sodio ou com sabão comum.

Depilatorio:

Sulfidrato de cal..	3,0
Cal viva pulverizada.. ..	10,0
Amido	10,0

Com agua, faça uma pasta, para aplicar 3 ou 4 minutos. Depois, lave as pernas com agua e enxagõe com agua e limão. Mas, cuidado na aplicação.

MARGARIDA (Birigui) — Queira receber, acima, sua resposta.

ZELINDA (onde estiver, em Mato Grosso).

"...e quanto devo pesar..."

— 60 quilos. Não sendo um caso de magreza hereditaria, não tendo causa no trabalho muscular e desordenado, nem no regime alimentar deficiente, poderá V. encontrar o que lhe falta na balança, no velho, eficaz, sempre recomendado oleo de figado de bacalhau.

Em estado perfeito de saude, nem por isso descuide de verificar se a causa é glandular: coisa importante a combater e suprimir.

Evite quanto a faça transpirar excessivamente, assim como os resfriados. Seu sono deve ser de 10 horas, em seguida, aos banhos, fricções no corpo, com luva de crina, para melhorar o estado circulatorio, com agua de Colonia ou vinagre de toucador.

A base da alimentação estará nas substâncias gordurosas e azotadas — azeite, carne gorda, carne quase crua, leite, aveia, figado, carne de porco, cerveja preta...

FAN NUMERO UM (Vitoria — Espirito Santo).

Entre as que passam por estas colunas, quase todas, como V., expressam a gentil frase com que V. se encobre. Gentil e festiva para o "Suplemento".

O regime é o ponto de partida para quase todas as mulheres que se desvelam em favor da silhueta esbelta ou por uma flexibilidade perdida ou por outro qualquer interesse de beleza.

Sob o titulo "Exercicios", vai encontrar o que lhe serve, noutro local.

E levante cedo, tome em jejum um copo de agua bem quente, faça a ginástica sem sapatos, em seguida tome um banho frio e logo a pequena refeição comum.

Para os cilios e sobrancelhas, faz-se tão necessaria a escova como para os cabelos. E' um cuidado que fortifica a arcada superciliar.

Com Desirá, sem outro interesse é satisfeito.

DESIRA (Niterói).

"...um "cold-cream"..."

E servirá, tambem, para completar a limpeza da pele:

Oleo de amendoas doces	50,0
Cera branca	10,0
Branco de baleia	10,0

Uma mistura perfeita se faz das três substancias, acrescentando:

Agua de rosas	20,0
Tintura de benjoim	5,0
Tintura de ambar	2,0

A cera é derretida em banho-maria.

VAIDOSA (Fazenda em São Paulo)

... "Tenho pelo "Suplemento Feminino" dos Diarios Associados uma atração toda especial .."

No remanso de sua fazenda paulista, este amigo, que sua gentileza elege, quer ser assim, como diz, para merecer o encanto de seus olhos pousados nele...

Passageiro é mesmo o efeito do aparelho que V. adquiriu. Mas ficam mal belos os cilios, assim auxiliados, toda vez que quiser, e mais com um cosmetico. o que V. lhes dê, talvez o que queira fazer, com simples mistura em partes iguais de rum e oleo de ricino. Para seu problema de pernas, prometemos-lhe uma orientação, em outro local, num dos próximos números e com o titulo "Pernas perfeitas".

— "Até nos recantos longinquos deste grande Estado, V. encontra uma fervorosa admiradora e..." Nas reticencias, e condemos uma bem cara promessa, a que nos faz, a que faremos por merecer...

A... (São Paulo)

"... e cheguei à conclusão que para todos o males..."

— há remedio! E em sua vida, do tamanho que seja, ainda adolescente ou já outonal, V. terá ouvido dizer que "só para a morte não há remedio"... E seu caso não é de morte...

As causas do mal que lhe afeta a pele são diversas e, às vezes, mal definidas. Alguns mestres dizem que, para tal, basta um choque nervoso. A sifilis é a possivel responsavel, é apontada como causa mais frequente .. Um tratamento, encetado a tempo, sendo de origem sifilitica, creia, da resultado satisfatorio. V. deve evitar os arsenicais, porquê se agravaria. A hidroterapia, sedativa ou tônica, assim como o tratamento por eletricidade, podem surtir efeito eficaz... Sua alimentação tambem concorrerá para a cura, e será a que faça muito rica em hidratos de carbonos (farinhas, frutas, mel, açucar, amido, azeite, manteiga, tutano, gemas de ovos, toucinho, etc.).

E' o que podemos lhe dizer, amiga, alertando-a para a esperança da cura.

CARMEN SO' (Rio), ROSA VERDE (E. de São Paulo), CAMPONESA ALEGRE (Porto Alegre — R. G. do Sul), G. Z. (onde estiver).

As luvas velhas, porquê são mais faceis de calçar, são auxiliares magnificas na defesa das mãos nos afazeres domésticos... Mas, há momentos em que não podem ser lavadas, então, deve-se cuidar muito das mãos, mal concluido o trabalho. Para lavar as mãos, um bom sabão é o de Marselha, bem branco. E que a agua contenha um pouco de borax. Depois de lavá-las, convem esfregá-las com glicerina e sumo de limão. A mistura que segue dá excelente resultado, usada como se fosse um creme e usando luvas velhas, durante os minutos de conservá-la:

Gema de ovo	1,0
Glicerina	6,0
Borax	7,0

FRANCISCA (Rio), RICA (Pesqueira — Pernambuco).

A alimentação, com feculentos, é um socorro que é certo no desenvolvimento, quando se faz irregular. E a melhor época é a da juventude, praticando ginástica tambem, com exercicios respiratorios, que são [illegible] tes para o desenvolvimento do torax.

Localmente, em fricções leves, demoradas, duas ou três ao dia, esta receita:

Alcool a 90.º	300,0
Tintura de mirra	4,0
Agua de camomilla	20,0
Agua de flores de sabugueiro	50,0
Almiscar..	q. s.
Borati de sodio	5,0

CAMPONESA ALEGRE (Porto Alegre — R. G. do Sul), MARIA CELIA (Lar i), KAY (Estado do Rio), J. CEIDI (Piracicaba), BABY REBERT (Belo Horizonte), MARITA (Baía).

Uma especial atenção, "mesmo como pede V., Camponesa, damos ao interesse que as reune nesta coluna. Muita coisa contribue para o aumento das sardas e entre elas a anemia, o linfatismo. E' claro que se deva estabelecer o tratamento causal. Assim, será bom que investiguem sobre possiveis afecções, proprias da mulher, alem do que ficou dito acima.

Um meio simples de apagá-las, quando os pigmentos não infiltram o derma é o das fricções diarias, duas vezes, de manhã e à noite, com solução fraca de sublimado e ainda aplicar um pouco de pomada de óxido de zinco, ou outra, de sub-nitrato de bismuto.

Melhor, porem, será esta:

Caolin	4,0
Vaselina	16,0
Glicerina	4,0
Oxido de zinco .. .. ..)	ã ã
Carbonato de magnesia ..)	2,0

E evitar o sol.

SALIM (Mafra — Santa Catarina)

..."para os olhos..."

— que são orgãos muito delicados, que reclamam cuidado absoluto, tanto, que a menor irregularidade devemos levá-los ao especialista...

Se por uma ligeira irritação o motivo de sua queixa, será remediada com lavagens de agua boricada, mesmo agua de rosas e até com chá preto, muito forte e quente.

Nem por isso lhe falta aqui uma fórmula de colirio:

Borax	1,0
Agua distilada	100,0
Hidrolato de louro-cereja ..	1,0

Maus Costumes de Pequenos Bons

COMO A LINGUAGEM INFANTIL E' TURVADA PELOS ADULTOS

FREQUENTEMENTE, vemos que um menino considerado educado, em um momento de cólera ou de agitação, emprega uma linguagem, dessas que, em geral, se classifica "linguagem de carroceiros".

Da boca do pequeno saem palavras de baixo calão. E não é raro ver que a mãe, indignada, se apressa em resolver o assunto por meio de um golpe na boca do malcriado. Má solução, sem dúvida, porquê é violenta, inoportuna e ineficaz. Não é esse o momento de remediar o mal, que não passa de episodio final da comedia que antes decorreu.

Não se imagine que traçamos uma questão de moral. Não cremos que a moral esteja nas palavras. Traçamos, sim, uma questão de decoro, de bom gosto e porquê revisamos alguns temas de pedagogia familiar, nos quais se assinalam muitos costumes maus de pequenos bons.

Um conceito, tão nescio como difundido, pretende que as palavras malsoantes, que o bom gosto classifica "da giria", são proprias do homem. E há quem sustente que não se é bastante varonil se não soltar uma delas, de vez em vez. Por isso, mal chegam a homens, a sua conversação ganha uma liberdade desagradavel. Não se acredite, porem, que isso se limite ao sexo masculino. A observação e um leal exame de conciencia, mostra, ainda, que entre elas existem as que não desdenham a palavra malsoante. Está claro que, pelo decoro, elas a suprimem conversando com pessoas de outro sexo.

Há excepção nessa norma, pois, na intimidade, muitos homens dizem das tais palavras, deante de mulheres. O caso do homem que se aborrece em casa e desanda em palavreado, não é raro, mesmo entre gente que se considera fina, bem educada. Assim, não é de estranhar que o pequeno, que tem um forte instinto de imitação, e que assimila, porquê observa as circunstancias, recorra à mesma expansão. Os médicos de crianças conhecem bem o palavreado com que os rocia um menino, quando pretendem examinar-lhe a garganta. E isso basta para revelar a linguagem habitual da familia.

Os adultos, pais ou não, que convivem com crianças, devem pensar que elas observam sempre, em constante captação do que fazem e dizem os mais velhos, razão bastante para o permanente cuidado na linguagem, para que não lhes escape inconveniencias. O modo de falar reflete, de maneira fiel, a modalidade animica, e quem diz grosserias é grosseiro e sente grosseiramente e reaje grosseiramente. Uma linguagem limpa aprimora a sensibilidade.

De nenhum modo queremos fazer psicologia barata, mas, validar o conceito que, sem dúvida, deve se ter em conta.

Menos simpática, outra maneira existe, que merece a denominação de estúpida, pela qual os pequenos chegam à prática de uma linguagem rude, e é a do ensino direto, intencional.

Não são poucos os adultos que, como graça, se empenham em ensinar ao menino palavras malsoantes. Geralmente são os tios, que acreditam estar varonilizando o carater do sobrinho, os que se afanam em lhe ensinar a palavra grosseira.

O espetáculo é frequente, pondo em evidencia a intenção do "machismo", intenção educativa de muita gente e que, analisado, não é mais do que uma forma velada de grosseria.

E' certo que tarde ou cedo o pequeno ouvirá e aprenderá palavras malsoantes. Quando as disser pela primeira vez, em casa, sem alarme, sem escândalo, será o momento de lhe fazer compreender que se faz inconveniente e desagradavel, e que forma parte da boa educação e do bom gosto deixar o uso de tais termos. E ele cumprirá cuidadosamente, naturalmente, sem espavento, nem pudicicia. Alguem recorda o horror da ameaça de uma avó, de lhe queimar a boca com um ovo quente, porquê dissera palavras feias. Sem dúvida que a boa senhora tinha melhor intenção que criterio pedagógico...

As más, as feias palavras, servem de pretexto para induzir no ânimo das crianças as noções e conceitos do bom e do mau gosto, da delicadeza, da grosseria, do agrado e desagrado.

E' curioso verificar que isso é compreendido e aceito, tratando-se de meninas, e que o mesmo não acontece a respeito de meninos, para os quais se imagina que a formação de carater deve se revestir de uma certa rudeza, não isenta de grosseria.

E as consequencias se observam em expansões futuras, ociosas, de gente que tudo fazia supor decentemente educada.

EXERCICIOS

SATISFAZENDO tantas de nossas leitoras, que nos fazem gentis apelos de ensinamentos de ginástica, pela qual ganhem uma flexibilidade de vime e esbelteza de palmeira, aqui lhes damos seis fases, para excelentes efeitos:

Primeiro — Sentar no solo, com ambas as pernas dobradas e as mãos segurando os joelhos, em posição de curvatura do tronco, a cabeça quase tocando os joelhos.

a) Erguer o tronco, levando-o para trás, distendendo os músculos do abdomem.

b) Voltar à primitiva posição, cabeça e busto para frente, afundando o abdomem e curvando as costas.

4 vezes. Descansar. 12 vezes. Fortalece todos os músculos das espaduas, peito e abdomem.

Segundo — Sobre as pernas e joelhos, costas planas e cabeça erguida.

a) Aproximar o joelho ao busto e inclinar a cabeça.

b) Estender a perna direita para trás, ao alto. Em seguida dobrar os cotovelos e erguer a cabeça; costas em linha plana. Baixar o corpo até quase tocar o chão com o peito.

c) Voltar à primeira postura, alternando as pernas.

4 vezes. Descanso. 8 vezes.

E' um exercicio geral, que corrige a postura e equilibra o corpo.

Terceiro — Sentada, com uma perna arqueada, as mãos segurando os joelhos.

a) Atirar-se para trás, com a perna esquerda sobre a cabeça e voltar a sentar-se, com as costas em linha plana e a cabeça erguida. A perna é utilizada como alavanca para lançar-se para trás, o peito estará erguido e os músculos do ventre bem estirados. 3 vezes a primeira posição e outras tantas com a perna direita. Descanso. Depois, 12 vezes mais. Exercicios para as costas, colo, cabeça, abdomen e busto.

Quarto — De joelhos. Dobrar a cabeça e curvar as costas, tendo os braços caidos e inclinar-se para a frente, tanto quanto possivel.

a) Começar a endireitar o corpo, valendo-se dos músculos inferiores das espaduas; depois erguer lentamente o tronco; os braços são erguidos, tambem lentamente, conforme se vai erguendo o corpo.

b) Postura final — corpo sobre os joelhos, cabeça para trás e braços estendidos.

c) Voltar à primeira postura. 3 vezes. Descanso. 9 vezes.

Quinto — Sentada. Pernas estendidas e mãos apoiadas em ambos os lados.

a) Inclinar-se para a frente e endireitar-se com o busto elevado e estirados os músculos abdominais. Erguer a cabeça.

4 vezes. Descanso. 16 vezes.

Sexto — De frente para o chão, a fronte lhe tocando, a perna esquerda estendida para trás e a direita dobrada sob o busto. Braços estendidos para a frente, como descanso.

a) Indireitar-se, lentamente, estirando os músculos abdominais e mantendo a cabeça baixa.

b) Indireitar-se mais e mais, carregando todo o peso sobre a perna arqueada. Continuar se erguendo, alçando ligeiramente a perna esquerda, que terá apoio no peito do pé. Cabeça e dorso bem erguidos, braços para trás e as palmas das mãos para fora.

c) Voltar à primeira posição, em descanso. Logo, adeantar a perna esquerda para o segundo movimento.

4 vezes. Descanso. 8 vezes. Excelentes para a pose geral do corpo. E para doar-lhes muita flexibilidade.

CONTO DE PRIMAVERA

(Conclusão da página 4)

Custou-me reconhecer os "meus" lugares. A casa distava pouco dali. Deixei-me levar pela mão das minhas recordações. O passo brando e temeroso. Cheguei a "ela". Varias vezes, indecisa, levantei a mão até a argola da sineta, que havia permanecido forte no seu alegre respicar.

Um menino agil, esbelto, risonho, pelo caminho. Tinha olhos verdes cheios de revérberos dourados.

— Orlando! — gritei quase. — Esse é meu nome, minha senhora. Mas não me recorda da sua pessoa.

Meu coração palpitava, dorido. Por que voltei?

Uma menina juntou-se ao rapaz por trás da porta gradeada.

Para dizer qualquer coisa, ou movida não sei por que secreta esperança, perguntei:

— Como se chama a pequena?

— Stella, minha senhora.

— Eu conheci seu pai. Eramos vizinhos.

— Meu pai não está agora. Quer ver mamãe? — disse a menina.

— Não, agora não... Voltarei outro dia... Um dia...

Afaguei a cabeça do rapaz. Dei um beijo na testa de Stella. E me fui embora.

Não quis olhar a outra casa, que abria suas portas e janelas ao sol e às fragrancias singelas. Mas, ao passar, os ramos das giestas me ofereceram as suas flores de luz.

Sugestões Para á Casa

• Decoração Floral

CANTOS FLORIDOS — E' um pedaço de jardim den tro de casa. Original e alegre, é uma expressão de be-a. As flores se confundem com as flores naturais —axaleas, begonias — colocadas em pequenos potes.

SOBRE UM FUNDO LISO — São, apenas, três ramos, com folhas e flores. Mas, por eles, uma graça nova se alcança na decoração da casa, dispostos sobre o fundo de cor natural de um biombo de estilo americano.

AS flores, em qualquer ambiente, desde o ponto de vista estético, são de grande e real importancia, como a luz, bem distribuida. Não há morada, por modesta que seja, que não se modifique, embelezada, engalanada de flores. E' a maneira de enriquecer uma casa modesta.

Embora não seja dificil o arranjo das flores, tambem não é simples. Há regras firmadas sobre a combinação das cores e com o estilo do mobiliario.

BANHOS QUENTES

Os banhos quentes, geralmente, enfraquecem. E' uma razão bem forte para não serem tomados sem prescrição médica. Eles produzem grande sensação de calor, a fadiga, transpiração abundante, relaxamento dos músculos, contração da pele, respiração irregular, opressa. O sangue aflue, com força, à cabeça, os olhos e as faces se injectam, se avermelham, os sentidos se embotam, o apetite diminue e até, quando muito prolongados, podem ser causa de perigosas congestões, principalmente do cérebro.

Os banhos quentes dão ao corpo uma marcante lassidão. E para minorar esse estado, provocando uma reação, que produza bem estar, é conveniente uma ducha fria, de curta duração.

CONVEM SABER QUE...

Quando as peles se molham, não se deve passar pano, secando-as, mas, sacudí-las em seguida, colocá-las a pequena distancia do fogo.

—

O alumen, diluido em uma colher de ferro é um cimento excelente para o cristal e a porcelana. Os objetos colados com alumen, podem ser limpos sem temor que se descolem.

—

Para perfumar as prendas de vestir, o melhor é deixar, no guarda-roupa, um frasco aberto de nosso perfume predileto. Os vestidos se impregnam do aroma a se evolar...

—

Com sal úmido, tiram-se as manchas de ovo, que ficam nas colherinhas, depois de usadas, tomando ovos quentes.

—

O agrião é um excelente depurativo. E abre o apetite, ativa a secreção salival, alem de possuir outras propriedades medicinais.

PEIXE FRESCO

O peixe fresco é facilmente reconhecido porquê tem os olhos cheios e brilhantes; as guelras são de uma cor vermelho vivo, inodoras, dificeis de abrir; as barbatanas tesas e as escamas reluzentes.

Os sinais que denunciam sua decomposição, são: o cheiro nauseante e a cor gris verdosa, o que se verifica em varias partes. Alguns vendedores, sem escrupulo, empregam substancias diversas que anulam estes sinajs, o que obriga o comprador a estar alerta. Os peixes gordos devem ser comidos assados ou cozidos e os magros se comerão fritos.

CENTRO DE MESA — E' uma grande jardineira de maiólica azul, lisa, sobre leve base branca. Está cheia de hastes curtas, muito variadas, formando um belo conjunto de flores silvestres.

Este é o Momento

— de combater as sardas, quando elas mal apontam — Convem dosar os banhos de sol

QUE são as sardas? Simplesmente umas manchas pigmentadas, redondas ou ovais, que surgem na região da pele mais exposta ao ar, ao sol, em uma palavra, à intemperie. E' a razão de se localizarem no rosto, nas mãos, nos braços, no colo, sempre. São muito raras as sardas nas partes do corpo que os vestidos abrigam, que se resguardam desses agentes nocivos.

As vezes as sardas são hereditarias e afetam mais as pessoas jovens e mais ainda as louras, com preferencia sobre as morenas.

Geralmente, as sardas incomodam, desgostam. Aparecem ora pequenas, como cabeças de alfinetes e pouco numerosas, ora grandes, estendidas pelo rosto e colo, pelos braços e mãos.

DE ONDE SURGEM AS SARDAS?

Já dissemos que se trata de anormalidade na distribuição do pigmento. Esse pigmento acha-se distribuido normalmente, com uniformidade, na capa profunda da pele, a qual dá coloração caracteristica, alem da defesa que lhe dá contra os raios solares. Por isso, quando essa ação se faz violenta, o pigmento aumenta e a pele se escurece. As mulheres que fogem do sol, como a um inimigo, possuem cutis branca, marmorea, muito apreciavel antes, mas que hoje não se concilia com as normas modernas, preventivas das enfermidades da pele e nas quais os raios ultra-violeta jogam papel importante.

COMO COMBATÊ-LAS?

Antes de tudo vejamos o que é possivel fazer como médida preventiva. E' dificil, certamente. Em outra época o remedio teria sido singelo — suprimir a ação do sol. Mas, atualmente, em que todos sabemos da ação benéfica do sol sobre o organismo; em que nos dizem que sem sol não há vida; que ele é um preventivo, que fortalece a pele e auxilia na defesa contra enfermidades; que uma cutis tostada pelo sol é dificil de enfermar e, mais ainda, que o sol é uma fonte pródiga e perene de raios ultra-violeta, como vamos dizer a uma mulher: — evite o sol para evitar as sardas?! Seria o mesmo que aconselhar alguem a não respirar porquê o ar está impregnado de microbios.

Portanto, não se afaste do sol para fugir às sardas. O que pode e deve fazer é moderar a exposição da pele aos seus raios.

Na primeira, por exemplo, a intensidade dos raios solares não é muita. E' nessa estação que convem ir acostumando, pouco a pouco, para que, no verão, a pele já esteja acostumada e o sol forte a pigmente, de modo uniforme, sem provocar a aparição das sardas.

O êxito, assim procedendo, é certo.

E' facil fazer com que as sardas desapareçam?

Sim ou não, devemos dizer... Pomadas e loções existem que asseguram êxito sobre elas e existem os preparados que agem como preventivos, aplicados sobre o rosto, que atenuam nele a força dos raios cálidos, que livram da sardas, em suma. Tratá-las, quando mal surgem, é toda inteligencia, êxito pleno, porquê ainda são superficiais.

O melhor caminho para o êxito

JOVENS empregadas americanas encaram, de forma prática, o problema individual, creado pelo trabalho. Compreenderam que o êxito está mais perto quanto mais se cuida da boa aparencia pessoal. Entende-se que esta é uma parte do êxito, porquê há outra, e que é a do saber, a da especialização na materia a que se votaram.

Deixando de lado o problema do preparado técnico, que é o primordial, faremos comentarios sobre o assunto da aparencia pessoal.

Nos Estados Unidos creou-se um tipo feminino que é a moça que trabalha — a funcionaria, a vendedora de grandes lojas, a datilógrafa — tipo que se representa por jovens bem parecidas, esbeltas, ageis, de agradavel presença.

Chegou-se a tal realidade depois que as revistas da beleza feminina fizeram compreender, a todas as jovens, que não é apenas o preparo intelectual, mas a elegancia, o que interessa e a que é preciso atender.

E' facil compreender isto, porquê é mais agradavel tratar com uma vendedora simpática, agradavel, elegante, do que fazê-lo com outra que não reuna tais qualidades.

O melhor caminho, para tanto, é cuidar a propria saude. As jovens que realizam diariamente um horario de trabalho são as que mais devem atenção à saude. Por isso, sempre que se apresente ocasião, tratarão de praticar desportes ao ar livre, fazer curas de sol, compensando assim as longas horas de labor, encerradas em salões, em oficinas ou atrás dos balcões.

O domingo é o dia propicio para esse desafogo do organismo, dia que será o destinado a uma cura, e de modo agradavel, em que tudo melhora, para recomeçar a semana de ação.

A BELEZA

O banho e a ducha, diariamente, são imprescindiveis para manter a frescura, tão necessaria para quem trabalha. O cuidado da cabeleira e um maquilagem atraente, mas discreto, completarão a obra. Não será de mais perfumar-se com alguma sutileza, assim como não se descuidar da beleza das mãos, sempre com o esmalte bem aplicado e nunca descascando.

As datilógrafas, sobretudo, terão que diminuir o comprimento das unhas, para evitar que se quebrem durante o trabalho. E com isso nada perderão, porquê a moda já impõe que as unhas tenham comprimento moderado.

—

O segredo está nestes simples conselhos. Vida ao ar livre, quando o tempo permitir. Afabilidade no trato, predisposição para o trabalho e aparencia discreta, elegante. Esclarecemos que a vida ao ar livre, quando o tempo permitir, visa a prática desportiva, com jogos e exercicios em pleno sol, aos sábados e domingos.

APROVEITEM AS FERIAS ESCOLARES PARA MANDAR A EXAME OS DENTES DE SEUS FILHOS

A DIFUSÃO impressionante das caries dentarias na primeira infancia é uma seria ameaça para a saude do menino de hoje, homens de amanhã. E' um dever primordial contribuir na medida de nossas forças para que a aterradora percentagem de dentes que se perdem seja reduzida a um minimo.

Sem considerar o problema em seus termos atuais, desde o ponto de vista patológico, nem mesmo esboçar as múltiplas e interessantes teorias sobre a aparição das caries dentarias, tarefa que escaparia a este modesto trabalho de difusão cultural, faz-se verdadeiramente util conhecer, embora superficialmente, por que se originam as caries, e como progridem, desde o aparecimento e assim combater o grande inimigo.

Diremos, apenas, que a aparição da carie dentaria se deve a um processo quimico-parasitario, caracterizado pela descalcificação e dissolução progressiva de elementos inorgânicos da substancia dentaria. Iniciando-se sempre na parte exterior do dente, avança destruidoramente, para o centro, para o interior, ocupado pela polpa dentaria, comumente chamada "nervo do dente".

Existem certas condições favorecedoras da carie, dos microbios que trabalham na descalcificação e se combinam com as fermentações bucais, sobre o esmalte que recobre o dente, em sua parte visivel, encontrando facilidade no desenvolvimento. E por conseguinte a tarefa do dentista começará quando aparecem nas bordas mandibulares do menino os primeiros dentes temporarios, chamados "de leite", que devem merecer dos pais os mesmos cuidados higiênicos que os chamados permanentes, os que virão mais adeante.

Desde a presença dos primeiros dentes, os pais devem vigiar-lhes a limpeza, primeiro com um algodão embebido em uma solução de borato de soda, o que se fará após cada ingestão de alimentos. Esta prática não se abandona senão aos 4 anos da criança, quando seja capaz de, por si mesma, escovar os dentes, sempre sob a vigilancia materna, depois de cada refeição e antes de deitar.

Uma criança sozinha, escovando os dentes, fá-lo de modo incompleto, quando não engana os pais, dizendo que cumpriu a tarefa, que nem tentou. E' preciso, pois, vigiá-la, até que adquira o hábito sadio e sobretudo até que saiba cumpri-lo com eficacia.

Se pensarmos que os dentes de leite acompanham a criança até os 9 anos de idade, época em que começa a mudança para os permanentes, e que, faltando aqueles prematuramente, a criança se alimentará de modo deficiente, quando mais lhe é precisa a nutrição, exposta aos transtornos originados da mastigação imperfeita, aos acidentes patológicos suscetiveis de uma boca em más condições de higiene, vemos a necessidade de defender-lhe os dentes.

Diz um principio de terapêutica moderna que "mais vale prevenir que curar".

Este principio, considerado sob o ponto de vista odontológico, tem o valor de uma sentença. Em verdade, muitas enfermidades gerais que se poderiam evitar, que não se evitaram, podem trazer transtornos mais ou menos passageiros o que não se dá com os dentes. Um dente que devia se conservar limpo é atacado pela carie e se não for atendido em tempo com tratamento indicado, ao dentista só caberá extraí-lo, depois que originou dores e infecções, de cuja gravidade diremos, apenas, que podem por em perigo a propria vida.

Um dente extraido é uma peça que se retira do mecanismo perfeito, esse que é o de uma dentadura sadia, peça necessaria à boa função, ao trabalho da máquina, que já não o fará como antes, sensivel à falha.

E' o estômago a primeira vítima da falta de dentes, pela má mastigação dos alimentos. Pode-se argumentar que os dentes e molares extraidos se podem substituir. Inegavelmente, assim como sabemos que a prótese dental oferece aparelhos magníficos, mas, sabe quem os leva que estão longe de possuir o valor funcional dos desaparecidos, dentes naturais, e isto sem considerar a duração limitada de um aparelho e seu custo elevado.

Estas considerações, prescindindo do valor estético, tão importante, serão, acreditamos, mais que suficientes para demonstrar a enorme vantagem da odontologia preventiva, principalmente no que a crianças se refere. Nunca se insistirá bastante lembrando aos pais a assistencia do dentista, para que seus filhos tenham bons dentes.

Aconselhar aos meninos o uso sistemático da escova de dentes e vigiar esta aparente simples operação é tarefa dos pais, que não a devem delegar a terceiros e nunca aos proprios meninos, pelas razões explicadas.

Não dissemos que isto só baste para afastar o perigo das caries, mas, inegavelmente, é o meio prático, tambem eficaz, ao alcance de todos.

A visita periódica ao consultorio infantil, em prematuro tratamento de caries incipientes, a vigilancia pela visão inteligente do profissional, são os outros fatores que contribuirão a que as crianças defendam, com êxito, os seus dentes, que outra coisa não será que defender a saude tambem

COISAS DO CINEMA
Por Feg Murray

ROCHESTER NASCEU EM OAKLAND, CALIFORNIA!

EDDIE ANDERSON, MAIS CONHECIDO PELO PSEUDÔNIMO DE **ROCHESTER**, ACOMPANHOU A ASCENSÃO DE QUASE TODAS AS ATUAIS CELEBRIDADES CINEMATOGRÁFICAS. EM 1923, COM APENAS 26 ANOS DE IDADE, ROCHESTER DANSAVA AO SOM DO SAXOFONE DE **FRED MAC MURRAY** NUM NIGHT-CLUB DE NOVA YORK. SEUS PRIMEIROS PAPEIS NO CINEMA FORAM OS DE "MAIS PRÓXIMO DO CÉU" E "DO MUNDO NADA SE LEVA".

AO REGRESSAR DE UM VOO AO MEXICO **EDDIE ALBERT** PENETROU EM DENSO NEVOEIRO PERTO DE SAN DIEGO. DE REPENTE VARIOS AVIÕES COMEÇARAM A SURGIR DE CADA LADO DO SEU APARELHO. **EDDIE** TINHA ATRAVESSADO UMA FORMAÇÃO DE BOMBARDEIROS DA MARINHA!

A ÚLTIMA CENA FILMADA POR **CLAUDETTE COLBERT** E **CLARK GABLE** PARA "ACONTECEU NAQUELA NOITE" EM 1934, FOI UMA CORRIDA NUM AUTOMOVEL VELHO. EM 1940, QUANDO TORNARAM A APARECER JUNTOS EM "FRUTO PROIBIDO" A ÚLTIMA CENA DOS DOIS ARTISTAS TAMBEM FOI UMA CORRIDA NUM AUTOMOVEL VELHO!

ESTRANHO INCIDENTE ESTRAGOU UMA DAS SEQUÊNCIAS DE DANSA DO FILME "THEY'LL NEVER GET RICH", COM RITA HAYWORTH E FRED ASTAIRE. RITA USAVA UMA LINDA LIGA DE PEDRAS ACIMA DO JOELHO ESQUERDO, LIGA QUE APARECIA ATRAVÉS DA ABERTURA DA SAIA. QUANDO A CENA JÁ IA ADIANTADA, PORÉM, O DIRETOR GRITOU "CUT", SUSPENDENDO A FILMAGEM. É QUE SE VIA CLARAMENTE, NA OUTRA PERNA DE RITA, UMA SIMPLES TIRA ELÁSTICA SEGURANDO A MEIA!

SEEIN' STARS STAMP

O NOME DE **VERONICA LAKE** LHE FOI DADO PELO PRODUTOR ARTHUR HORNBLOW, JR., QUE ACHOU ACERTADO SER VERONICA O NOME DA MÃE DA GUERREIRA ARTISTA LOURA E TER ELA NASCIDO EM LAKE PLACID, N.Y.! NA VIDA REAL VERONICA CHAMA-SE CONSTANCE KEANE

"CHARLEY'S AUNT" LAIRD CREGAR (O DA ESQUERDA), QUE TEM APENAS 24 ANOS DE IDADE, REPRESENTOU O PAPEL DE PAI DE **JAMES ELLISON**, QUE É CINCO ANOS MAIS VELHO!

Acredite Se Quiser • de Ripley

DE QUE VALE UM NOME?

O SULTÃO DE PERAK, UM REINOZINHO DA MALÁSIA, ASSINA O SEU NOME DA MANEIRA QUE SE SEGUE:

REI DOS REIS, TRAZIDO À TERRA POR ADÃO - DEUS CUJO ÔLHO DIREITO É O SOL E CUJO ÔLHO ESQUERDO É A LUA - SENHOR DA LANÇA BARBADA E DO BESOURO BLINDADO - DONO DA ESPADA FEITA COM A ALMA DO AÇO E DO SABIZE QUE CHORA QUANDO GUARDADO E RI QUANDO DESEMBAINHADO - SENHOR DA CIDADE DE ROMA - PROPRIETÁRIO DO AR - COLETOR DE IMPOSTOS COM A CESTA DE OURO - LORD DA MONTANHA ARDENTE, QUE MATA SEM PERPETRAR CRIME - POSSUIDOR DO COQUEIRO GIGANTE QUE EXIGE DEZ ANOS PARA SER ESCALADO - DONO DO HOMEM DE OURO MACIÇO E **SENHOR DOS OCEANOS**!

QUADRADO DUPLAMENTE MÁGICO

1	14	8	13
4	17	5	10
15	2	12	7
16	3	11	6

AS DIAGONAIS, BARRAS E COLUNAS, ASSIM COMO 28 COMBINAÇÕES SIMETRICAS E 18 OUTRAS COMBINAÇÕES AVULSAS, PERFAZEM SEMPRE UM TOTAL DE 36. A SOMA DOS ALGARISMOS DE CADA DIAGONAL, BARRA, COLUNA OU COMBINAÇÃO É SEMPRE IGUAL A 18.

CARANGUEJO COM CARA DE GENTE, APANHADO PELA SRA. J. BOSWELL LONG ISLAND - N.Y.

O PRIMEIRO "BLACKOUT" ESTÁ DESCRITO NA BIBLIA! (ÊXODO, CAPITULO 10) "ESTENDEU MOISÉS A MÃO PARA O CÉU; E HORRIVEIS TREVAS COBRIRAM AS TERRAS DO EGITO POR TRES DIAS."

GALO QUE CANTA COMO UM CANÁRIO! PROPRIEDADE DE A. SESSI CALIFORNIA

A TIRA VERMELHA USADA PELOS MARINHEIROS DE TIO SAM (MARINE CORPS) É USADA COMO PRETO À MEMÓRIA DOS MARUJOS MORTOS NA GUERRA MEXICANA DE 1847.

HORACE HEIDT, CHEFE DE ORQUESTRA, NUNCA JOGA PEDRAS NO TELHADO DO VIZINHO, POIS MORA NUMA CASA DE VIDRO!... AS JANELAS, PAREDES E SEPARAÇÕES SÃO CONSTRUIDAS COM TIJOLOS DE VIDRO.

Ripley 11-2